

GrupoBoticário 

RELATO INTEGRADO

2025



Sumário

1. Mensagens das lideranças	04	4. Como geramos valor	36	7. Sumários	188
		Governança	37		
		Ambiental	55	8. Carta de asseguração	211
2. Bases do relato	08	Social	108		
				9. Créditos	215
3. Quem somos	14	5. Fornecimento sustentável	148		
		6. Anexos	156		

Acessibilidade

Para promover uma melhor experiência aos usuários e proporcionar ainda mais a inclusão para diferentes públicos, o Grupo Boticário utiliza **recursos de acessibilidade** no Relato Integrado 2025.

ORDEM DE LEITURA

Programação e fechamento de arquivos de modo a permitir que leitores de tela e outras tecnologias assistivas efetuem a leitura do documento em uma sequência lógica.

CONTRASTE MÍNIMO

Estabelecimento de uma paleta de cores que atendam a requisitos mínimos de contraste para o público com deficiências visuais.

ELEMENTOS TIPOGRÁFICOS

Tamanhos e espaçamentos mínimos de elementos tipográficos.

BOOKMARKS

Inclusão de marcadores nas páginas.

SELEÇÃO DO IDIOMA

Definição do idioma do documento em sua programação.

VERSÃO EM VÍDEO

Versão em vídeo com os destaques dos principais capítulos do relato, em Libras, narração, audiodescrição e legendagem.



Mensagens das lideranças

Crescer alinhados a nossa essência

GRI 2-22

O ano de 2025 nos convidou a evoluir como organização e como um ecossistema de pessoas, marcas, parceiros e territórios conectados por um mesmo propósito. Ajustamos rotas e otimizamos caminhos para manter a coerência entre o que acreditamos, o que dizemos e o que fazemos.

Esse alinhamento à nossa essência se expressa na forma como orientamos nosso propósito de negócio por meio de diversas frentes. Entre elas, destacam-se o Boti Recicla, que alia logística reversa de resíduos ao reforço na fidelização dos clientes; a Comunidade Beleza Livre, que fortalece a conexão com os consumidores para o codesenvolvimento de produtos; o Empreendedoras da Beleza e o Programa de Aceleração de Negócios Diversos, que promovem educação, renda, inclusão produtiva e fortalecimento do nosso ecossistema.

Nosso modelo de gestão segue baseado em respeito, confiança, autonomia e responsabilidade compartilhada. Acreditamos que liderar é criar condições para que as pessoas tomem boas decisões, atuem com liberdade e consciência, e se sintam parte da construção do futuro. Isso exige escuta ativa, colaboração e uma liderança cada vez mais humana, capaz de conciliar desempenho, bem-estar e aprendizado contínuo.

Em 2025, reforçamos nosso papel como agente de transformação socioambiental. Seguimos comprometidos com a agenda climática, a conservação da biodiversidade, a inclusão produtiva e o desenvolvimento das comunidades com as quais nos relacionamos. Nesse contexto, realizamos a emissão da terceira Sustainability-Linked Bond (SLB), vinculando condições financeiras

ao cumprimento de metas climáticas e de inovação em métodos alternativos, fortalecendo a integração entre os desempenhos ESG e de negócio.

Contudo, 2025 impôs tensões reais. O comportamento do mercado nem sempre converge com os desafios socioambientais e, em uma cadeia complexa como a nossa, reconhecemos a necessidade de avançar ainda mais no engajamento de nossos parceiros nessa agenda. Abordamos esses dilemas com pragmatismo, cientes de que a evolução exige escolhas responsáveis, por mais difíceis que sejam.

Avançamos porque cultivamos uma atitude curiosa e inquieta, que nos impulsiona a testar, a ouvir e a construir respostas novas para desafios interdependentes e em constante transformação.

Este Relato Integrado reflete o que fizemos e como escolhemos fazer. Ele traduz a convicção de que o crescimento sustentável é possível e de que, em nossa cultura, propósito e essências se reforçam mutuamente e guiam nossas decisões.

Continuamos planejando os próximos anos com responsabilidade e senso de construção



FERNANDO MODÉ
CEO DO GRUPO BOTICÁRIO

contínua. Em 2026, manteremos a governança trianual de revisão dos nossos compromissos 2030 e teremos um período de aprofundamento do nosso ecossistema, especialmente nos canais e frentes que ainda estão em amadurecimento. Seguimos confiantes em nossa capacidade de aprender, ajustar e evoluir sempre, integrando geração de valor para o negócio e para a sociedade.

Aprender para evoluir

GRI 2-22

O Grupo Boticário é uma empresa que aprende. Aprende com o mercado, com as pessoas, com os territórios onde atua e com os desafios que se apresentam. Essa disposição para escutar, refletir e evoluir tem orientado nossas decisões e a forma como construímos o negócio ao longo do tempo. Em 2025 não foi diferente: revisamos planos, corrigimos percursos e mobilizamos a organização para operar com a mesma consistência que sempre tivemos, principalmente com nossos valores, mas com ainda mais eficiência.

A governança foi o alicerce desse avanço. Disciplina, transparência e método nos permitiram tomar decisões com coerência e responsabilidade. Avançamos no desenvolvimento de uma metodologia para mensurar o retorno financeiro de investimentos socioambientais, o que nos

possibilita tangibilizar não apenas o valor gerado para a sociedade, mas também para o negócio, habilitando decisões mais assertivas, perenes e de maior impacto e valor compartilhado.

No campo social, evoluímos para uma inclusão ainda mais efetiva, ampliando oportunidades e fortalecendo todo o ecossistema: colaboradores, parceiros, consumidores e comunidades. Durante a COP30 no Brasil, unimos forças com a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, lançamos o nosso Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC) e fomos a primeira empresa do setor de Bens de Consumo Duráveis, Produtos Domésticos e Pessoais na América Latina e Caribe com metas de descarbonização de curto prazo e net-zero baseadas na ciência validadas pela Science Based Targets initiative (SBTi).

Sabemos a responsabilidade que assumimos e reconhecemos que a descarbonização da cadeia permanece como um dos nossos maiores desafios. A complexidade tecnológica e a dependência dos diferentes graus de maturidade dos fornecedores exigirão colaboração, inovação e disciplina constantes. Nos comprometemos com metas ambiciosas com consciência da jornada que ainda temos pela frente.

Também evoluímos nossos processos para tornar nossa comunicação mais inclusiva e acessível para diferentes públicos, sem abdicar do rigor técnico. Acreditamos que transparência não é apenas divulgar dados, mas tornar compreensíveis as escolhas, os dilemas e os caminhos que estamos construindo, influenciando positivamente o nosso ecossistema em uma agenda de impacto. Em um cenário global marcado por questionamentos à agenda ESG, optamos por manter coerência, reafirmando nossos compromissos de longo prazo.

Nessa jornada de evolução e aprendizado contínuo, este é o nosso primeiro Relato Integrado, que reflete a forma como pensamos o negócio de maneira sistêmica, conectando estratégia, desempenho financeiro e impacto socioambiental.

Mais do que uma mudança de formato, ele reflete uma gestão que entende sustentabilidade como parte da geração de valor para o negócio e um convite ao diálogo permanente.



FABIANA DE FREITAS
VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS
CORPORATIVOS DO GRUPO BOTICÁRIO



CAROLINA DA COSTA
LÍDER DO COMITÊ ESG DO GRUPO BOTICÁRIO

A beleza de prosperar juntos GRI 2-22

Ao analisarmos 2025, temos um ano em que o mundo seguiu debatendo intensamente o papel e a relevância da agenda ESG. Diante de questionamentos externos, a resposta do Grupo Boticário foi a continuidade de um trabalho consistente e o reforço da liderança sobre quem somos e no que acreditamos. Para o Grupo, ESG é, e sempre foi, uma ferramenta para organizar e mensurar o que faz parte do seu DNA muito antes de existirem nomes para isso: o compromisso de fazer as coisas do jeito certo.

A compreensão de que um negócio verdadeiramente bem-sucedido é aquele que cria círculos virtuosos de crescimento orienta a forma como buscamos fazer com que a prosperidade circule e chegue aos diferentes territórios onde atuamos, contribuindo para que comunidades cresçam conosco.

Essa lógica se expressa, por exemplo, nas histórias dos nossos franqueados, relações que atravessam gerações, levando desenvolvimento para diferentes realidades, nas diversas regiões do Brasil. Ela também se manifesta no movimento Empreendedoras da Beleza, que já soma cerca de 740 mil mulheres desde 2021, em uma iniciativa de transformação social que fortalece o protagonismo feminino.

Em 2025, a noção de “cuidado” também passou a ser materializada de forma ainda mais explícita, por meio da combinação entre ciência, inclusão, responsabilidade e posicionamento institucional. A inauguração do Centro de Pesquisa da Mulher, o Centro de Pesquisa e Ciência Capilar, o desenvolvimento de produtos com consumidores diversos na Comunidade Beleza Livre e decisões como mobilizar o Pacto Skincare Responsável no

setor, priorizando a saúde acima de resultados comerciais, exemplificam esse compromisso. Esses movimentos tornam concreto, na prática, o cuidado que orienta a atuação da marca.

O desempenho financeiro e a longevidade do Grupo Boticário são reflexos desse comportamento orientado ao longo prazo, ancorado na responsabilidade social e ambiental. Buscamos ser um “bom negócio que é bom”: bom em seus resultados e bom para a sociedade.

Este Relato Integrado convida o leitor a vislumbrar além das métricas e a refletir sobre a beleza de prosperar juntos. Em um cenário futuro desafiador, a experiência mostra que as organizações que tendem a permanecer firmes são aquelas que conseguem cuidar das pessoas, atuar em rede e evoluir em um ecossistema de forma consistente e responsável.



Bases do relato

SOBRE O RELATO	09
DUPLA MATERIALIDADE	11



Clique no *play* para conferir a versão em vídeo dos principais destaques do capítulo em Libras, legendas, narração e audiodescrição.

Sobre o relato

GRI 2-1, GRI 2-2 e GRI 2-3

O Grupo Boticário apresenta, neste Relato Integrado 2025, seus resultados, desafios, escolhas e impactos, mostrando como os aspectos ambientais, sociais e de governança contribuem para que a empresa crie, preserve e compartilhe valor com seus *stakeholders*, possibilitando que todos prosperem juntos.

O relato tem periodicidade anual, cobrindo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, e contempla todas as empresas do Grupo (Boticário Produtos de Beleza Ltda.). O ciclo de relato e as empresas deste documento são os mesmos das demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com os mais rígidos padrões de governança corporativa, seguindo as melhores práticas contábeis e auditadas por empresa externa e independente. Como

sociedade limitada de capital fechado, o Grupo Boticário manteve em 2025 a decisão de não divulgar publicamente suas demonstrações financeiras.

O Relato Integrado expressa a visão sistêmica do Grupo sobre o seu modelo de negócio e sobre a interdependência entre os diferentes capitais que sustentam sua atuação, evidenciando como decisões estratégicas consideram riscos e oportunidades em um contexto de longo prazo.

Para assegurar comparabilidade e transparência, o relato utiliza como referências complementares os padrões da Global Reporting Initiative (GRI), do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), bem como as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures

(TCFD) e da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), integradas à narrativa de criação de valor. Além disso, o documento está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e às boas práticas de mercado.

O conteúdo foi revisado pela alta liderança do Grupo e pelo Comitê ESG. Além disso, passou por asseguração externa independente, reforçando o compromisso com a transparência, a integridade das informações e a geração de valor sustentável.

BASE DE PREPARAÇÃO

O Grupo Boticário publica, pela primeira vez, neste Relato Integrado 2025, a Base de Preparação, documento que descreve as métricas e indicadores ambientais, sociais e de governança divulgadas neste relato, com o objetivo de trazer melhor compreensão das metodologias, premissas e limitações adotadas, garantindo que as informações estejam em conformidade com os padrões reportados.

A Base de Preparação integra o escopo da asseguração independente conduzida pela PricewaterhouseCoopers (PwC), responsável pela asseguração do Relato Integrado 2025, de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e da Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

O Grupo utiliza a abordagem de controle operacional para todas as empresas do limite organizacional, mesma abordagem adotada no [Inventário de emissões do GHG Protocol](#).

Ícones e símbolos utilizados para destacar conteúdos e facilitar o entendimento do relato:



Temas materiais

Indicadores GRI e SASB

Exemplo:
GRI 2-1, 2-2, 2-3
ou CG-HP-140a.1

ODS da Agenda 2030 da ONU priorizados pelo Grupo Boticário



Para comentários, sugestões ou dúvidas sobre esta publicação, envie *e-mail* para ESG@grupoboticario.com.br



Dupla materialidade

GRI 2-14, GRI 2-29, GRI 3-1 e GRI 3-2

O Grupo Boticário identifica os temas mais relevantes para o seu negócio por meio de uma análise contínua de dupla materialidade, conduzida com apoio de consultoria independente, acompanhada e aprovada pelo Comitê ESG, composto por membros do Conselho Consultivo, e que conta com a participação do CEO como convidado permanente. Esse processo considera os temas ESG sob duas perspectivas complementares — de fora para dentro, quanto a riscos, oportunidades e efeitos financeiros sobre o desempenho do negócio; e de dentro para fora, quanto aos impactos socioambientais da empresa — e incorpora a análise de relevância para os *stakeholders* prioritários.

O Grupo Boticário realiza o estudo de dupla materialidade a cada dois anos, tendo sido o último em 2024 e o próximo em 2026, e em

2025 foi realizada uma avaliação executiva da dupla materialidade. O processo completo, realizado em 2024, abrangeu todas as unidades e marcas do Grupo e contou com a participação da alta liderança, especialistas internos e externos e outros *stakeholders*.

O estudo teve início com a definição de macrotemas ambientais, sociais e de governança (ver box), a partir da matriz de riscos corporativos, documentos internos, como a estratégia ESG, os Compromissos 2030, o Código de Conduta e políticas corporativas, além de *benchmarking* setorial e referências internacionais. Cada macrotema foi detalhado considerando sua relevância estratégica e o impacto sobre os capitais.



Macrotemas analisados em 2024

AMBIENTAL

- Biodiversidade e ecossistemas
- Mudanças climáticas
- Qualidade do ar
- Gestão de água e efluentes
- Gestão de resíduos

GOVERNANÇA

- Ética, integridade e *compliance*
- Gestão da cadeia de suprimentos
- Inovação e tecnologia
- Cibersegurança, privacidade e segurança de dados
- Qualidade, segurança e transparência dos produtos
- Relações governamentais e *advocacy*

SOCIAL

- Diversidade e inclusão
- Saúde, segurança e bem-estar
- Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores
- Transparência e relacionamento com os públicos prioritários
- Desenvolvimento e relacionamento com revendedores e comunidades locais
- Direitos humanos e trabalhistas

Após a identificação dos macrotemas e seus respectivos impactos, riscos e oportunidades, foi realizada a **etapa de priorização**.

O processo se dá de forma diferente para cada um dos três eixos ([ver gráfico na página 13](#)), conforme descrição ao lado:

EIXO X **(riscos e oportunidades para o negócio/financeiro)**

A análise desses riscos e oportunidades ocorreu por meio de entrevistas com a liderança da empresa e provedores de capital – como forma de coletar informações mais qualitativas – e por meio de um questionário *online*, em que esse público fez a classificação quanto à probabilidade dos riscos e a magnitude do efeito financeiro para o negócio.

EIXO Y **(impactos no meio ambiente/sociedade)**

A análise e a priorização desses impactos foram feitas por meio de reuniões de trabalho com especialistas internos, envolvidos com cada um dos temas. Esse grupo classificou cada um dos impactos quanto aos seguintes critérios: probabilidade, intensidade, reversibilidade e extensão.

EIXO Z **(priorização do ponto de vista de *stakeholders*)**

Esse processo foi feito por meio de uma consulta *online* com os públicos definidos na etapa anterior. Eles tiveram a oportunidade de indicar quais temas entendiam ser mais relevantes de serem trabalhados pela companhia, considerando o seu ponto de vista. Foram mais de 4 mil respostas de *stakeholders* (consumidores, colaboradores, revendedores, franqueados, fornecedores, comunidades locais, ONGs, imprensa e parceiros de inovação), priorizados de acordo com os critérios de dependência, influência e relacionamento com o negócio.

Após essas consultas, foram definidos nove temas materiais a serem priorizados na gestão e na estratégia da empresa.

A avaliação executiva realizada em 2025, da dupla materialidade elaborada no ano anterior, envolveu a análise de documentos internos e externos, como políticas, pesquisas, relatórios e notícias, e 11 entrevistas com lideranças do Grupo Boticário, uma com fornecedor e três com representantes de instituições financeiras.

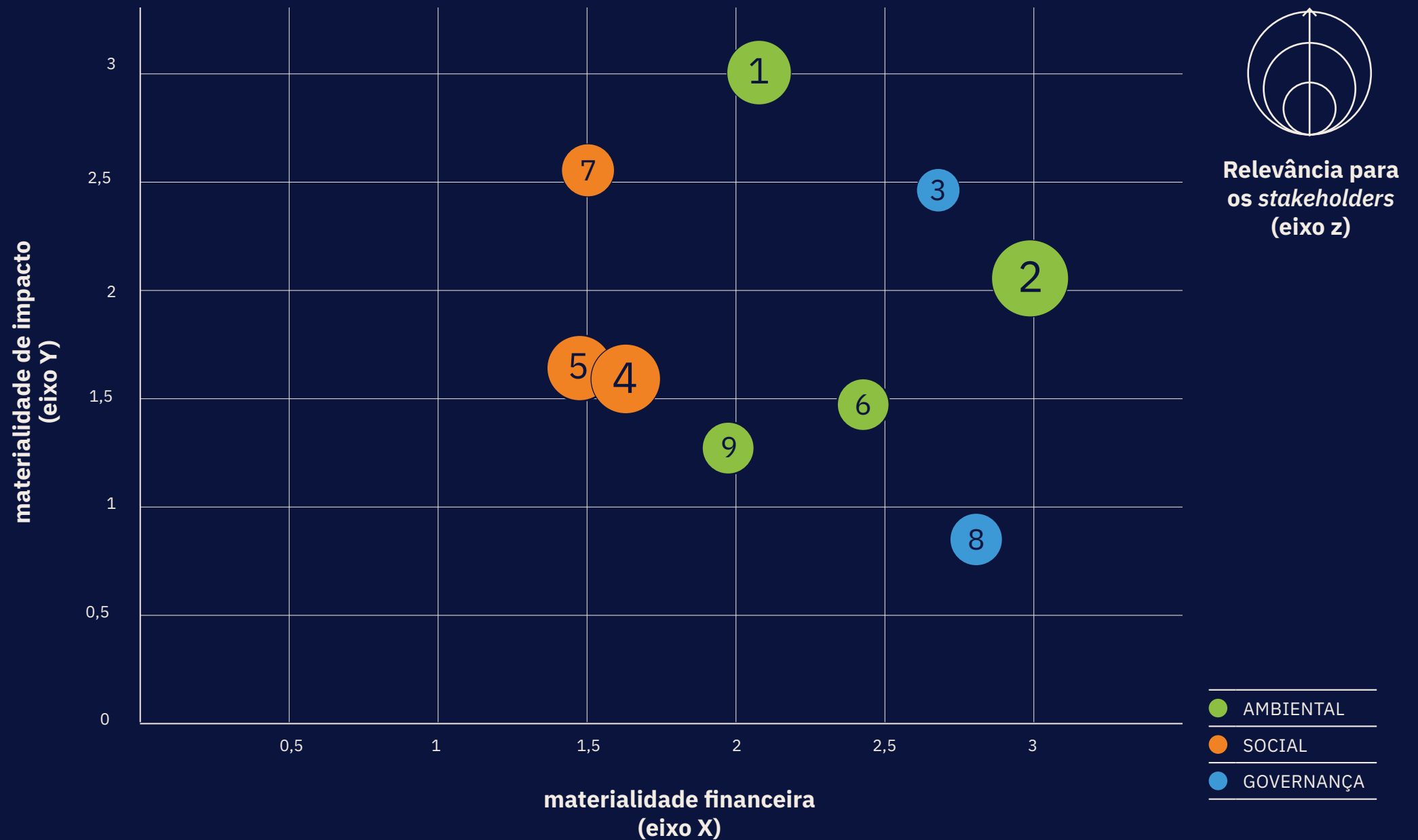
Além de contribuir com o detalhamento e a priorização de novos riscos e oportunidades, essa avaliação mostrou que não houve mudanças significativas no modelo de negócio ou na atuação do Grupo no período e não havia, portanto, necessidade de inclusão ou revisão de algum tema material e seus respectivos impactos, riscos e oportunidades.

Foram revalidados e mantidos, portanto, em 2025, os nove temas materiais definidos no ano anterior:

- 1 Gestão de resíduos  
- 2 Mudanças climáticas   
- 3 Gestão da cadeia de fornecedores   
- 4 Segurança, saúde e bem-estar   
- 5 Diversidade e inclusão   
- 6 Gestão de água e efluentes    
- 7 Desenvolvimento e relacionamento com revendedores e comunidades locais    
- 8 Cibersegurança, privacidade e segurança de dados  
- 9 Biodiversidade e ecossistemas 

A descrição detalhada dos temas materiais, seus impactos socioambientais, riscos e efeitos financeiros, além das oportunidades e indicadores associados a cada um deles podem ser consultados na tabela do [Anexo 1](#).

Materialidade Grupo Boticário 2025





Quem somos

O GRUPO BOTICÁRIO	15
MODELO DE NEGÓCIO	20
ESTRATÉGIA	21
CULTURA E ESSÊNCIAS	28
RELACIONAMENTO COM <i>STAKEHOLDERS</i>	30
PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS	34

O Grupo Boticário

GRI 2-6

Com quase cinco décadas de uma trajetória marcada pela inovação e pela responsabilidade socioambiental, o Grupo Boticário se consolidou como um dos maiores ecossistemas de beleza do mundo, criando oportunidades para a beleza transformar a vida das pessoas e assim transformar o mundo ao seu redor. Por meio de uma operação multimarcas e multicanal, que integra lojas, franquias, venda direta, plataformas digitais e parcerias no varejo, aproxima-se de seus consumidores e amplia o alcance de suas marcas.

O Grupo mantém uma governança sólida, orientada pela ética e pela integridade, e investe de forma contínua em iniciativas alinhadas à sua estratégia de longo prazo e aos compromissos públicos assumidos. A Fundação Grupo Boticário atua na conservação da natureza e da

biodiversidade, enquanto o Instituto Grupo Boticário fomenta o empreendedorismo e a capacitação profissional, ampliando oportunidades no setor de beleza e promovendo inclusão social.

Com essas iniciativas integradas ao negócio, o Grupo Boticário procura fazer com que seu desenvolvimento signifique também prosperidade para todo seu ecossistema, gerando valor de forma compartilhada e promovendo transformações positivas na sociedade, nos territórios e nas cadeias com as quais se relaciona.

O Grupo Boticário é líder de Beleza no Brasil*.

Ser líder é conquista.

Ser preferido é propósito.

Ser líder permite ao Grupo continuar realizando o propósito de transformar as pessoas com a criação de oportunidades em beleza.

* Em faturamento total de vendas no Brasil em 2025, segundo Homescan | NielsenIQ.



O Grupo Boticário GRI 2-1, SASB CG-HP-000.B



3 fábricas próprias:

São José dos Pinhais (PR), São José do Rio Preto (SP) e Camaçari (BA).



9 centros de distribuição,

em 5 estados brasileiros, além de Portugal, Colômbia e EUA.



3 unidades administrativas,

uma em Curitiba (PR), onde fica a sede, e duas em São Paulo (SP), além de escritórios na Colômbia e em Portugal.



Mais de **4 mil** lojas e

130 mil pontos de venda.¹



Presença em **+ de 5 mil** municípios em todos os estados brasileiros

e em **+ de 40** países.²

¹ Considerando pontos de venda proprietários e não proprietários.

² Saiba mais em [Do Brasil para o Mundo](#)



INVESTIMENTOS

O Grupo Boticário deu prosseguimento, em 2025, ao plano de investimento que inclui a construção da nova fábrica em Pouso Alegre (MG), prevista para entrar em operação em 2028, a ampliação da capacidade da unidade de São José dos Pinhais (PR) e a expansão da malha logística nacional. Esses investimentos são parte da estratégia multicanal do Grupo, que, além de ampliar sua capacidade produtiva, impulsiona o desenvolvimento econômico e social das comunidades do entorno.

Como parte da estratégia do Grupo Boticário de Finanças Sustentáveis (ver [página 53](#)), voltada à viabilização da expansão de suas operações, a construção da nova fábrica foi planejada desde o início com foco em ecoeficiência, visando à obtenção da certificação internacional LEED (Leadership in Energy and Environmental Design). Esse direcionamento para a construção sustentável possibilitou ao Grupo acessar o Ecoinvest, programa de finanças verdes do Governo Federal, que oferece condições atrativas de financiamento para projetos que cumprem

requisitos preestabelecidos. Por meio dessa iniciativa, foram viabilizados R\$ 375 milhões em investimentos diretos na nova unidade.

As expansões da fábrica de Camaçari concluídas em 2025 foram reconhecidas com o selo Gold da certificação LEED*, reforçando o compromisso do Grupo Boticário com a sustentabilidade, o bem-estar de seus colaboradores e a eficiência operacional. O projeto alcançou resultados de alto impacto, com redução de até 87% no consumo de água, por meio de processos de uso eficiente e da utilização de água de reúso industrial para fins não potáveis, economia de energia de até 33% e redução de até 93% na gestão de resíduos.

Em 2016, a fábrica de Camaçari (BA) já havia sido reconhecida como a primeira fábrica de cosméticos do Brasil a obter a certificação LEED. Com os novos reconhecimentos, o Grupo Boticário passou a somar 14 selos LEED, evidenciando que essas conquistas refletem seu compromisso contínuo com a sustentabilidade.

* Conquistadas para o Prédio Vivência, Armazém ME e Armazém MP, em Camaçari (BA).

Linha do tempo



* CSA: Corporate Sustainability Assessment



Contexto de atuação

O Grupo Boticário atua no setor de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, que vive um momento de expansão, impulsionado por mudanças sociais e culturais. Esse movimento transforma hábitos de consumo e amplia a demanda por inovação, com o crescimento do autocuidado e *wellness*, o aumento da expectativa de vida da população e o protagonismo das novas gerações. Ao mesmo tempo, a entrada de marcas digitais e a atuação de grandes plataformas de varejo *online* intensificam a concorrência, trazendo desafios e tornando a diferenciação e o foco na experiência do consumidor fatores centrais de competitividade.

No campo ambiental, o contexto de atuação do setor é marcado por exigências crescentes relacionadas à rastreabilidade das matérias-primas, à gestão de resíduos e à circularidade das embalagens, além da redução consistente das emissões de gases de efeito estufa — especialmente diante da representatividade do Escopo 3 na cadeia de valor. Esse cenário demanda maior engajamento de fornecedores, avanços tecnológicos em

soluções de baixo carbono e capacidade de conciliar metas ambientais com tendências de mercado, como a valorização de embalagens mais sofisticadas, que podem tensionar indicadores de circularidade.

No campo social, os desafios também se ampliam e exigem uma abordagem sistêmica. Diversidade e inclusão, e saúde e segurança seguem como dimensões centrais, mas a perspectiva se expande para o impacto gerado ao longo de toda a cadeia, incluindo relações com franqueados, revendedores, parceiros e comunidades. Ao mesmo tempo, o comportamento do consumidor evolui: em 2026, a beleza ultrapassa a estética e passa a ser cada vez mais associada à conexão emocional, à inclusão e ao bem-estar. Consumidores tendem a buscar experiências prazerosas, multissensoriais e que gerem alegria, enquanto questionam estereótipos rígidos e orientam suas escolhas por demandas individuais, e não mais apenas por pertencimento a grupos demográficos.

As marcas do Grupo Boticário

MARCAS DE CONSUMO

OBOTICÁRIO

Dr. JONES 

EUDORA

TRUSS
PROFESSIONAL

Quem Disse,
Berenice?

beleza
NA WEB

vult 

AV.migos
pets

O.U.i
ORIGINAL UNIQUE INDIVIDUEL

MARCAS DE NEGÓCIO

MOOZ

MARCAS DE CONSUMO LICENCIADAS


Bio-Oil®


Australian
Gold.

Linha de
cuidados  Pampers

MARCAS INSTITUCIONAIS

Fundação
GrupoBoticário 

Instituto
GrupoBoticário 

INSUMOS

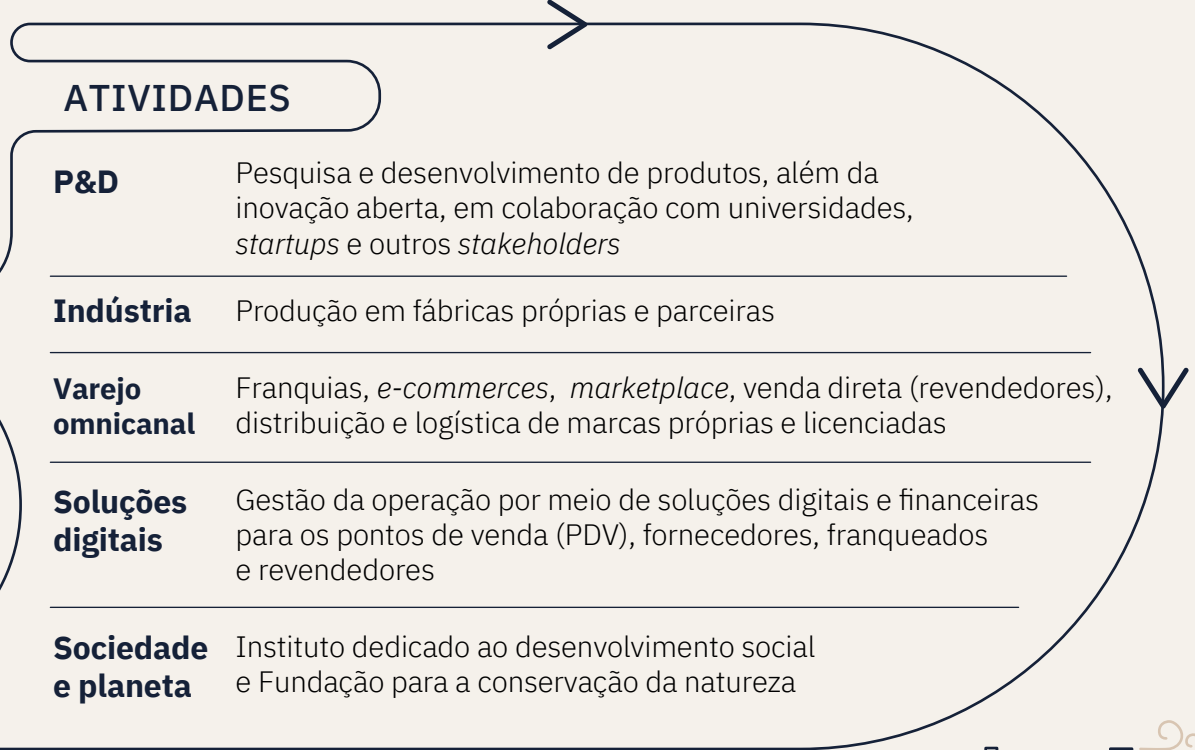
IMPACTOS

Modelo de negócio



NOSSO PROPÓSITO

Criar oportunidades para a beleza transformar a vida de cada um e assim transformar o mundo ao nosso redor



ATIVIDADES

- P&D** Pesquisa e desenvolvimento de produtos, além da inovação aberta, em colaboração com universidades, startups e outros stakeholders
- Indústria** Produção em fábricas próprias e parceiras
- Varejo omnicanal** Franquias, e-commerces, marketplace, venda direta (revendedores), distribuição e logística de marcas próprias e licenciadas
- Soluções digitais** Gestão da operação por meio de soluções digitais e financeiras para os pontos de venda (PDV), fornecedores, franqueados e revendedores
- Sociedade e planeta** Instituto dedicado ao desenvolvimento social e Fundação para a conservação da natureza

RESULTADOS

- Portfólio amplo e diverso de produtos de beleza e cuidados
- Mais de 4 mil lojas físicas em mais de 40 países, além de dois dos maiores e-commerces de beleza do Brasil
- Desenvolvimento de novas fórmulas com tecnologias inovadoras e sustentáveis e redução de impactos no planeta
- Fortalecimento das marcas do Grupo Boticário, com reconhecimento das iniciativas ambientais e sociais



COMPROMISSOS PARA O FUTURO

Estratégia de atuação nos temas ambientais, sociais e de governança

Estratégia GRI 2-2

O planejamento estratégico do Grupo Boticário é estruturado em horizontes de curto, médio e longo prazos, sempre com foco no consumidor e baseado em análises macroeconômicas e inteligência competitiva. O plano de três anos define oportunidades e iniciativas para expansão e consolidação das operações e é revisado anualmente, com a definição de metas e indicadores de desempenho e levantamento de riscos e oportunidades. Já o plano de longo prazo se propõe a refletir opções de futuro em discussões que incluem o Conselho Consultivo.

Foco no consumidor
com visão de longo
prazo e compromisso
com o futuro

A estratégia ESG está integrada às prioridades do negócio e orienta decisões como desenvolvimento de produtos, orçamento, gestão de pessoas, investimentos, expansão industrial e logística, apoiando o crescimento responsável do Grupo Boticário. A governança corporativa assegura transparência e alinhamento das ações aos objetivos de longo prazo, por meio da atuação de comitês e da definição de responsabilidades.

A atuação da área de ESG do Grupo Boticário inclui a gestão dos impactos, riscos e oportunidades relativos aos temas ambientais, sociais e de governança na Companhia, além da elaboração e acompanhamento de iniciativas, da definição e acompanhamento de indicadores, da alocação eficiente de recursos financeiros e não financeiros, e da comunicação transparente sobre resultados e desafios. O alinhamento entre ESG e estratégia corporativa também promove maior conexão entre os temas e cada vertical do negócio, aprimorando a eficácia dos fóruns de governança e consolidando o papel do Comitê

ESG como instância de assessoramento ao Conselho Consultivo, além da Vice-Presidência de Assuntos Corporativos e da Diretoria de ESG.

Em 2025, o Grupo Boticário avançou, em parceria com a consultoria Valuing Impact, no desenvolvimento de uma metodologia para mensuração de retorno financeiro de investimentos socioambientais (ROI ESG), o que tangibiliza não apenas o valor gerado para a sociedade, mas também para o negócio. O objetivo é possibilitar decisões mais assertivas, de maior impacto e valor compartilhado.



Compromissos Para o Futuro

GRI 2-22

Os Compromissos Para o Futuro são o principal instrumento de alinhamento da estratégia ESG do Grupo Boticário com a Agenda 2030 da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses compromissos têm uma governança estabelecida de atualizações a cada três anos, sendo a última em 2023 e a próxima planejada para 2026.

As metas são desdobradas em direcionais objetivos, integradas ao planejamento corporativo e traduzidas em indicadores para diferentes áreas por meio do Modelo de Gestão. Esse processo amplia a capilaridade das metas, promove o engajamento transversal e eleva a qualidade do desdobramento da estratégia e acompanhamento da *performance* ESG.

Embora ainda existam desafios em áreas que exigem altos investimentos ou tecnologias emergentes, como o enfrentamento das mudanças climáticas e a gestão das emissões de gases de efeito estufa de Escopo 3, o avanço contínuo das metas evidencia o compromisso do Grupo em equilibrar desempenho econômico, impacto social positivo e responsabilidade ambiental.

A governança dos Compromissos engloba como parte fundamental um processo cada vez mais maduro de gestão de *performance* que integra estratégia de negócio, tecnologia e dados, com ritos de gestão e alto engajamento interno. O desempenho do Grupo Boticário em relação aos Compromissos Para o Futuro em 2025 está apresentado nas páginas a seguir.



Compromissos
traduzidos em metas
que *orientam a gestão*
e indicadores
que medem o
desempenho ESG

COMPROMISSO

METAS ESPECÍFICAS

RESULTADO 2025¹

EVOLUÇÃO DO COMPROMISSO



Mudanças climáticas

Contribuir para limitar o aumento da temperatura média do planeta, em linha com o Acordo de Paris.



Escopos 1 e 2²

Redução de 42% das emissões de gases de efeito estufa, em relação a 2022, por meio de atuação nas operações diretas e do uso de energia renovável nas fábricas, centros de distribuição e varejo próprio até 2030.



Emissões seguem um patamar estabilizado, embora levemente superiores ao *baseline*. Houve uma melhora da eficiência no consumo de gás natural na fábrica de São José dos Pinhais, em contraponto a um aumento de emissões associado ao consumo de gases refrigerantes na fábrica de Camaçari em 2025. São estudados investimentos em CAPEX para avanços substanciais na performance de Escopo 1 para os próximos anos. Para o Escopo 2, o Grupo segue com 100% de emissões relacionadas à compra de energia nas operações mitigadas por meio de contratos de energia renovável com os devidos certificados de rastreabilidade (I-REC).

Escopo 3

Redução de 17% das emissões de gases de efeito estufa, em relação a 2022, por meio de ações coordenadas com os nossos parceiros, até 2030.



Ocorreu ajuste técnico nos fatores de emissão das categorias de serviços, alinhando o inventário às melhores práticas internacionais, esse processo exigiu o recálculo do *baseline* para assegurar a comparabilidade dos dados. Em 2025 houve redução no volume de matérias primas e materiais de embalagens adquiridos e bens imobilizados, contribuindo para o desempenho da meta. Por ser uma métrica que depende da cadeia de valor, o Grupo segue atento ao comportamento desse indicador nos próximos anos, para sustentar o resultado da meta para 2030.

Redução da intensidade de resíduos

Diminuição de 15% do volume de resíduo gerado por unidade vendida (*sell-in*) em relação a 2022 até 2030³.



Parte da variação do resultado se deve à composição do *mix* de produtos vendidos, enquanto outra parte está associada ao aprimoramento na metodologia de medição, com maior qualificação das informações de resíduos gerados por embalagens. Seguimos monitorando a *performance* deste indicador em busca de uma efetiva redução na intensidade até 2030.



Resíduos

Minimizar o impacto ambiental causado pelo resíduo sólido da nossa operação direta por meio da redução do volume de resíduos, de programas de incentivo à reciclagem e com a prática de circularidade de embalagens.



Reciclagem

Recolhimento e destinação para reciclagem de, pelo menos, o equivalente a 45% dos resíduos de embalagens gerados no ano até 2030.



Resultado alcançado com iniciativas de reciclagem como programas próprios de logística reversa (Boti Recicla), projeto Estação Preço de Fábrica, participação no acordo setorial Mãos pro Futuro e reciclagem de resíduos de pontos de vendas desmobilizados. Houve aumento na quantidade de resíduos reciclados em todas as iniciativas em 2025 comparado ao ano anterior, contudo, houve acréscimo expressivo no volume de embalagens geradas devido ao aumento de produtos vendidos.

Reciclagem

Reciclagem de, pelo menos, 95% dos resíduos logísticos e industriais até 2030.



O resultado acima da meta corrobora as ações contínuas de gestão de resíduos do Grupo Boticário ao promover a reciclagem em suas operações industriais e centros de distribuição.

Circularidade de embalagens

Utilização de 30% de material reciclado nas nossas embalagens até 2030.



O resultado de 2025 reflete desafios relacionados ao crescimento do Grupo, amadurecimento de processos para aumentar a incorporação de PCR nas embalagens e desafios relacionados a essa cadeia de fornecimento de vidro, plástico e demais materiais. O Grupo segue evoluindo no desenvolvimento de embalagens mais sustentáveis e em parcerias com fornecedores, acompanhando tendências globais e regulatórias.

90% dos novos produtos desenvolvidos com embalagens reutilizáveis, recicláveis ou biodegradáveis até 2030.



Atualmente, a medição contempla apenas os refis. Dentro do escopo proposto, há dimensões ainda não mensuradas e, em 2026, a metodologia será revista em conjunto com um instituto de pesquisa para possibilitar acompanhamento do escopo completo da meta no próximo triênio de revisão.

¹ Os resultados 2025 dos Compromissos 2030 foram verificados externamente pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

² Para Escopo 2, são consideradas somente as emissões por abordagem de mercado.

³ Somatório do volume total de resíduos gerados pelo Grupo Boticário dividido pelas unidades *sell-in*.

COMPROMISSO

METAS ESPECÍFICAS

RESULTADO 2025¹

EVOLUÇÃO DO COMPROMISSO



Água

Aumentar a eficiência hídrica do negócio e impactar positivamente bacias hidrográficas estratégicas para nós e para a sociedade.



	Atingimento de pelo menos 90% de biodegradáveis.	69% 90%	Os resultados 2025 foram impulsionados pela reclassificação de biodegradabilidade de matérias-primas relevantes na composição de sabonetes e óleos.
Produto (dentre os produtos enxaguáveis)	Atingimento de 100% com menor impacto em água (vs. 2020) medido pela metodologia I.A.R.A®.	91% 100%	Os resultados decorreram da substituição de matérias-primas de alto impacto e do desenvolvimento de novas plataformas de fórmulas para a categoria de cabelos.
	Criação de tecnologias que permitam a redução de água pelo consumidor durante o enxágue.	Tecnologias aplicadas: 20%	O Grupo Boticário possui 25 tecnologias e soluções que reduzem o uso de água pelo consumidor no uso dos produtos; cinco já estão aplicadas, representando 20%. A ambição é ampliar essas aplicações nos próximos anos.
	Redução de, pelo menos, 25% do volume (m³) de água consumido por tonelada de produto final em relação a 2022 (intensidade hídrica).	9% 25%	Em 2025, houve pela primeira vez uma redução no consumo relativo de água em relação à 2022 ² . Essa redução foi impulsionada por iniciativas de ecoeficiência hídrica nas plantas fabris e pela expansão de aplicações de água de reúso. Houve também um ajuste no cálculo com a exclusão do consumo de áreas administrativas das fábricas. Esse ajuste visa ao maior alinhamento às práticas de mercado.
Eficiência	Utilização de, pelo menos, 90% da água de reúso gerada em nossas operações fabris até 2030.	36% 90%	Em 2025, o aumento do reúso de água foi impulsionado por um <i>upgrade</i> na planta de São José dos Pinhais (PR), que ampliou o uso para torres e caldeiras. O Grupo segue expandindo as possibilidades de reutilização de água nos processos produtivos, em conformidade com normas técnicas e legislações, para alcançar a meta até 2030.
	Em seis mananciais críticos para o Brasil ou onde estão localizadas nossas operações.	67% 6	Foi estabelecida governança local para iniciativas de conservação em quatro mananciais críticos — com meta de chegar a seis até 2030: Bacia do Rio Miringuava (PR), Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RJ), Bacia de Joanes/Jacuípe (BA) e Sistema Cantareira (SP), sendo os dois últimos incluídos em 2025.
Conservação (promoção de iniciativas de conservação da natureza que reduzam o risco hídrico)	Beneficiando aproximadamente 25 milhões de pessoas.	64% 25MM	O movimento Viva Água (ver página 96) promove ações de conservação e empreendedorismo sustentável, beneficiando cerca de 15,9 milhões de pessoas. Em 2025, houve um ajuste de escopo na contabilização para refletir um maior rigor na consideração de pessoas beneficiadas: deixou-se de considerar a população total das bacias, passando a considerar apenas o total de pessoas diretamente abastecidas pelos mananciais com ações de conservação.

¹ Os resultados 2025 dos Compromissos 2030 foram verificados externamente pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

² O volume relativo de água em 2022 foi 5,02 m³/t. Em 2025, FY foi 4,59 m³/t, o que representa uma redução de 9% no volume relativo de água.

COMPROMISSO	METAS ESPECÍFICAS	RESULTADO 2025 ¹	EVOLUÇÃO DO COMPROMISSO
<p>Biodiversidade Potencializar a conservação da biodiversidade e respeito aos animais.</p>	<p>Conservação Apoiar a conservação da biodiversidade em 2 milhões de hectares de áreas protegidas terrestres e marinhas até 2030.</p>	<p>29% 2MM</p>	<p>A partir de 2024, a Companhia passou a priorizar a conservação de hectares em Unidades de Conservação apoiadas por recursos de compensação ambiental e outras iniciativas influenciadas pela Fundação Grupo Boticário, considerando mecanismos mais perenes de proteção. Desde a atualização da meta, em 2024, até o fim de 2025, foram contabilizados 578.628 hectares com ações de conservação.</p>
	<p>Respeito aos animais</p> <p>Garantir que 100% dos nossos produtos sejam veganos em 2026.</p>	<p>98% 100%</p>	<p>Os resultados de 2025 foram impulsionados por iniciativas de substituição de matérias-primas não veganas. Ainda há desafios na transição gradual das fórmulas atuais para versões 100% veganas, com previsão de conclusão em 2026.</p>
	<p>Impacto positivo Busca pelo impacto positivo líquido em biodiversidade.</p>	<p>18% 40%</p>	<p>O Grupo Boticário não realiza testes em animais desde 2000, adotando rigorosas práticas de avaliação de segurança e ampliando continuamente o uso de métodos alternativos. Em 2025, alcançou 59 métodos disponíveis, um aumento de 18% em relação ao <i>baseline</i> de 50 métodos em 2023. A meta é atingir 70 métodos até 2030.</p>
<p>Diversidade e inclusão Promover a representatividade e inclusão de pessoas diversas no quadro geral e na liderança do GB, refletindo a população brasileira.</p>	<p>Quadro geral Promover a representatividade de pessoas diversas no quadro geral.</p>	<p>25% 8</p>	<p>Para contribuir com a conservação da biodiversidade, uma das iniciativas é a certificação Life, concedida a negócios comprometidos com o tema. O Grupo trabalha para a expansão da certificação para seis <i>sites</i> adicionais até 2030, totalizando oito certificações.</p>
	<p>Liderança Promover a representatividade de pessoas diversas em posição de liderança.</p>	<p>83%</p>	<p>Com a implementação do novo modelo de metas, o lançamento de programas de D&I e a consolidação da governança, o Grupo Boticário avança na representatividade de diferentes públicos — mulheres, pessoas negras (pretas e pardas), pessoas com deficiência e pessoas 45+ — reforçando o compromisso de tratar todos os públicos como igualmente relevantes dentro de sua estratégia de dimensões priorizadas, tanto no quadro geral quanto na liderança.</p>
		<p>74%</p>	

¹ Os resultados 2025 dos Compromissos 2030 foram verificados externamente pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

COMPROMISSO

METAS ESPECÍFICAS

RESULTADO 2025¹

EVOLUÇÃO DO COMPROMISSO



Diversidade e inclusão

Promover a diversidade e inclusão no ecossistema do nosso negócio, por meio do que compramos, comercializamos e comunicamos com a sociedade.



Comunicação

Realizar comunicação acessível, representativa da população brasileira e ausente de estereótipos, naturalizando a diversidade.

Cadeia de valor

Promover a estratégia de diversidade e inclusão entre os *stakeholders*, assim como estimular o empreendedorismo de pessoas diversas pela inclusão na nossa cadeia de valor.

Produto

Ofertar portfólio de produtos, novos e existentes, inclusivos e diversos, considerando as necessidades da população brasileira.

Pessoas negras: 39%
LGBTQIA+: 23%
45+: 8%
Corpos diversos: 23%
Pessoas com deficiência: 3%
Acessibilidade: 78%

Spend total com empresas de propriedade de pessoas diversas, dentre o pool fornecedores estratégicos²: 12%

46%

A meta considera a representatividade de públicos diversos nas campanhas e comunicações externas do Grupo Boticário e de suas marcas. Em 2025, os percentuais estabelecidos para cada público foram alcançados por meio da definição do *casting* das campanhas. Como padrão mínimo de acessibilidade, adotam-se descrição de imagem em mídias estáticas com a #PraGeralVer, legendas em vídeos, intérpretes de Libras e audiodescrição. O avanço em 2025 reflete o alinhamento com as marcas e as recomendações decorrentes de treinamentos, consultorias estratégicas e análises técnicas em Diversidade e Inclusão.

Esse resultado é reflexo do pilar de Compras Afirmativas, parte do Programa de Compras Responsáveis, que incentiva a realização de negócios com empresas de propriedade de pessoas diversas. Além disso, são oferecidas capacitações sobre temáticas de Diversidade e Inclusão para os fornecedores e feito o acompanhamento da atuação deles no tema dentro do programa de avaliação e *performance* de fornecedores.

O Grupo Boticário segue comprometido com a evolução da temática de diversidade e inclusão, por meio de iniciativas como a Comunidade Beleza Livre, conectando pessoas diversas no codesenvolvimento de produtos das marcas de consumo do Grupo. Além disso, há foco em ampliar a comunicação de atributos relevantes para públicos diversos.



Desenvolvimento social

Contribuir ativamente para a redução da desigualdade social da população em geral e impactar positivamente a qualidade de vida dos parceiros de negócio pertencentes ao ecossistema da beleza.



População em geral

Até 2030, criação de 1 milhão de oportunidades para transformar a vida das pessoas, promovendo a participação em programas de desenvolvimento social focados em empreendedorismo e/ou capacitação profissional.

79% 1MM

Parceiros(as) de negócios

Proporcionar aumento de qualidade de vida de parceiros do negócio, de modo que isso reflita em aumento de sua renda.

Somente em 2025, foram criadas mais de 360 mil oportunidades por meio de programas de capacitação voltados a pessoas em situação de vulnerabilidade social. O resultado foi impulsionado principalmente pelo programa Empreendedoras da Beleza, que capacita mulheres para atuação no setor. No acumulado desde 2022, já são 789.064 oportunidades criadas pelos programas de capacitação.

O Grupo Boticário mantém o compromisso com a melhoria da qualidade de vida de seus parceiros de negócio, e está refinando o melhor indicador que tenha uma relação direta com a qualidade de vida das revendedoras. Como destaques na temática, a empresa mantém um programa de fidelidade com suas revendedoras, ofertando benefícios e lucratividade adicional para elas. Além disso, o modelo de negócio da revenda oferece várias facilidades para melhorar a qualidade do trabalho, englobando diversos formatos de atendimento e compra de produtos em diferentes canais, como presencial no Espaço da Revendedora ou via *delivery*.

¹ Os resultados 2025 dos SLBs foram verificados externamente pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

² Spend com fornecedores de propriedade de pessoas diversas dividido pelo spend total com os fornecedores estratégicos do Grupo.

COMPROMISSO

METAS ESPECÍFICAS

RESULTADO 2025¹

EVOLUÇÃO DO COMPROMISSO

Origem de matérias-primas

Utilização de pelo menos 95% de matérias-primas de fontes renováveis ou de origem sustentável, até 2030.

89% 95%

Em 2025, o conceito de matéria-prima renovável foi aprimorado, em linha com as práticas de mercado, o que explica o aumento nos resultados apurados. Para essa classificação, são consideradas matérias-primas de origem 100% vegetal, biotecnológica, mineral e suas combinações.



Fornecimento sustentável

Promover o fornecimento responsável em nossas cadeias de suprimentos, como forma de combater o desmatamento ilegal, a perda da biodiversidade e de promover condições adequadas de trabalho.



Procedência responsável

Garantia de certificação de matérias-primas de maior risco:

100% da palma comprada até 2030.

97% 100%

Desafio de postergação dos lançamentos de *repacking* de produtos com essa matéria-prima, que impôs restrições a um avanço do resultado.

90% da madeira e derivados comprados até 2030.

99% 90%

Em 2025, o resultado superou o compromisso, com resultado de 99% em função da priorização da aquisição de madeiras e derivados com certificações.

100% do álcool da cana-de-açúcar comprado até 2030.

100% 100%

Para o álcool de cana-de-açúcar, o processo de certificação e migração das matérias-primas foi concluído em 2024, garantindo 100% desse insumo certificado.

Avaliação de fornecedores

Avaliação de *performance* de sustentabilidade dos fornecedores *tier 1*² responsáveis por, pelo menos, 75% do *spend*, até 2030³.

63% 75%

O indicador considera o *spend* com fornecedores *tier 1* avaliados anualmente quanto à sua *performance* em sustentabilidade. Em 2025, o resultado melhorou em função dos esforços para fortalecer o Beauty Chain, ampliando o número de fornecedores avaliados em ESG e seu engajamento.

¹ Os resultados 2025 dos Compromissos 2030 foram verificados externamente pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

² Primeiro elo da cadeia de fornecimento.

³ É o resultado da divisão do *spend* com fornecedores estratégicos avaliados pelo *spend* total do Grupo.

Cultura e Essências

A cultura do Grupo Boticário, construída e fortalecida ao longo de mais de 40 anos, é um pilar estratégico que orienta decisões, inspira comportamentos e conecta a atuação dos colaboradores e o relacionamento com parceiros ao propósito e às cinco Essências da empresa:

1. Fazemos os olhos dos nossos clientes **brilharem**
2. Somos **inquietos**
3. Nutrimos nossas **relações**
4. Somos apaixonados pela **execução**
5. Buscamos sucesso **responsável**





As cinco Essências ([ver mais](#)) desdobram-se em 18 comportamentos, que são direcionadores para os colaboradores por meio da comunicação institucional, símbolos e mecanismos de gestão de talentos, desde o *onboarding* até *performance*.

Programas estruturantes — como a Academia de Liderança, que em 2025 adotou ciclos bimestrais focados em competências críticas — ampliam o desenvolvimento e preparam líderes para desafios futuros. Ferramentas de escuta/captura de percepção dos colaboradores, como TeamCulture, Pesquisa de Evolução e Pesquisa de Clima e Engajamento, garantem monitoramento contínuo, permitindo ajustes rápidos e sustentando uma cultura viva, que evolui com as necessidades do negócio.

SÍMBOLOS CULTURAIS

Os Símbolos Culturais são utilizados para complementar o conhecimento sobre as Essências e os comportamentos, por meio de vivências práticas, reforçando atitudes da cultura do Grupo Boticário e gerando senso de pertencimento e identificação dos colaboradores com a empresa. Eles incluem artefatos, ritos, histórias, espaços e celebrações. Os Grupos de Afinidade, ferramenta para fortalecer a cultura e pertencimento dos colaboradores, comemorou cinco anos em 2025 e atualmente reúne mais de 5 mil pessoas.

A disseminação da cultura também se dá em fóruns e ritos de liderança. Em 2025, o Lidera e o Fórum de Executivos reuniram 2,5 mil líderes em momentos dedicados ao desdobramento da estratégia e fortalecimento da conexão com a cultura do Grupo, enquanto o Fórum de Gestão manteve encontros *online* periódicos. O Fala que Transforma, que teve sete edições ao longo do ano, é um momento que estimula a evolução dos colaboradores, por meio de um canal aberto com o CEO, gerando escuta e trocas sobre temas em destaque.

Outro eixo essencial do fortalecimento da cultura do Grupo Boticário é o de reconhecimento e legado. Em 2025, mais de 1,2 mil colaboradores foram homenageados por seu tempo de casa, no Programa Origens, um símbolo cultural que potencializa o senso de pertencimento, identificação e reconhecimento, por meio de um artefato e de ritos de celebração.

+de 1,2 mil
colaboradores
homenageados pelo
tempo de casa

1,9 mil
visitantes à fábrica de
São José dos Pinhais (PR)
no programa “Onde
a Beleza Acontece”

Relacionamento com *stakeholders*

GRI 2-29

O Grupo Boticário reconhece que seu objetivo de criar valor para toda a sociedade depende da atuação conjunta com seus *stakeholders*. Por isso, investe em relações guiadas pela transparência, colaboração e corresponsabilidade, construindo pontes que fortalecem confiança e propósito. Esse engajamento, integrado à estratégia corporativa, transforma responsabilidade compartilhada em iniciativas que ampliam resultados e reafirmam o papel do Grupo como agente de transformação e impacto positivo.

A comunicação sobre estratégia e práticas ESG é essencial nesse processo e se dá por diversos canais: relatórios, redes sociais, eventos de interlocução com a sociedade e campanhas voltadas a públicos internos e externos. As frentes institucionais, como

a Fundação Grupo Boticário, o Instituto Grupo Boticário e a área de impacto social, promovem diálogo contínuo com comunidades locais, organizações da sociedade civil, governos e empresas parceiras, identificando oportunidades de colaboração e colocando em prática iniciativas de conservação ambiental, empreendedorismo e desenvolvimento social.

O relacionamento com franqueados e fornecedores vai além do aspecto comercial. Esses parceiros são engajados em iniciativas ESG e acompanhados por programas específicos de avaliação e desenvolvimento (ver [página 152](#)), que apoiam a adoção de diretrizes sociais e ambientais alinhadas à estratégia corporativa. De forma semelhante, os colaboradores

participam de iniciativas de conscientização, voluntariado e engajamento, contribuindo para uma cultura organizacional alinhada à sustentabilidade e ao propósito da empresa.

Revendedores, distribuidores e salões de beleza também ocupam papel estratégico, impulsionando a presença de mercado e a experiência multicanal. O Grupo

Boticário investe em capacitação, suporte e integração de canais físicos e digitais, ampliando iniciativas como “Espaços do Revendedor” e pontos de “Clique e Retire”. Essas ações aproximam a empresa de seus consumidores, ampliam as oportunidades de negócio e conectam os elos do ecossistema da beleza de forma colaborativa e eficiente.



Ecosistema da beleza GRI 3-3 e GRI 2-6

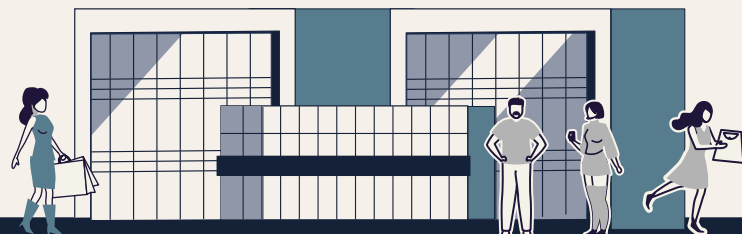
O Grupo Boticário atua em um ecossistema integrado de ponta a ponta, gerando valor para o negócio e para a sociedade.

1 FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL

- + de 5,6 mil fornecedores ativos.
- O Projeto Pandora manteve rastreabilidade nas cadeias críticas e avançou com a primeira auditoria socioambiental na cadeia do café.
- 45% dos fornecedores convidados a responder o CDP Supply Chain em 2025 já possuem metas de redução de emissões de GEE¹.

2 COLABORADORES

- + de 20 mil colaboradores diretos.
- + de 200 mil horas de capacitação.
- Implementação de ações para fortalecer o acompanhamento de doenças crônicas e internações.
- + de 950 pessoas diversas desenvolvidas no Programa de Mentoria.



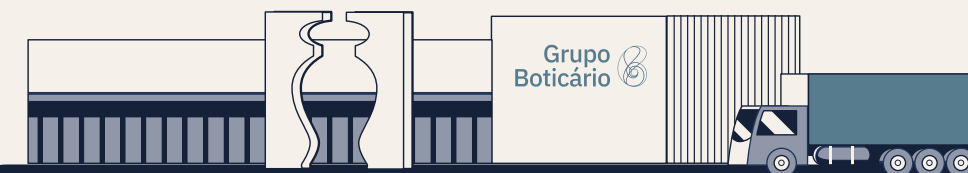
3 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

- Primeira empresa brasileira do setor e a 6ª indústria no país a receber a certificação ISO 56001 (Gestão de Inovação).
- Lançamento do Centro de Pesquisa da Mulher em 2025.
- 25 Anos sem testes em animais: + de R\$ 40 milhões investidos em métodos alternativos nos últimos cinco anos.
- Acreditação externa da ferramenta própria I.A.R.A.



4 FABRICAÇÃO

- Evolução do sistema de excelência operacional (WCM²), com o programa GO Super³.
- 96% de resíduos reciclados nos sites operacionais e utilização de 36% de água de reúso nas fábricas.



5 DISTRIBUIÇÃO

- Projetos pilotos de baixo carbono com caminhões elétricos e a gás, além da redução de viagens por meio de caminhões double deck e otimização de cargas.



6 LOJAS PRÓPRIAS E FRANQUIAS

- + de 4 mil lojas físicas, em todos os estados brasileiros e + de 40 países.
- + de 750 lojas, entre próprias e franquias, com contratos assinados para utilização de energia renovável, no Programa Energia do Amanhã.
- 147 t de material reciclado utilizadas em mobiliário e estrutura das lojas.



11 FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO

- 35 anos em 2025.
- 11 mil hectares de conservação em duas reservas próprias.
- Expansão do Movimento Viva Água para mais dois territórios: o Sistema da Cantareira (SP) e os mananciais de Joanes/Jacuípe (BA).
- Lançamentos como o hub Natureza On e a Coalizão Corais do Brasil, na COP30.



10 COMUNIDADES E INSTITUTO GRUPO BOTICÁRIO

- 15 empresas de mulheres apoiadas pelo Hub de Aceleração de Negócios.
- Conexão de programas sociais do IGB com oportunidades no Grupo Boticário.



9 CONSUMIDORES

- Centralidade no consumidor e na inovação para atender a todos.
- Boti Recicla Store: a loja-conceito aceitou embalagens vazias como pagamento e coletou + de 1 t de resíduos.



8 E-COMMERCE E CANAIS NÃO PROPRIETÁRIOS

- Presença em
- + de 130 mil pontos de venda⁴.



7 VENDA DIRETA

- + de 360 mil revendedores participando do programa de capacitação profissional Empreendedoras da Beleza.

¹ Reportam ter uma meta ativa cobrindo, ao menos, um dos escopos 1, 2 ou 3; especificam ano-base e ano-alvo; reportam as emissões de CO₂e do ano-base.

² World Class Manufacturer

³ Ver página 144.

⁴ Proprietários e não proprietários

Associações e parcerias

GRI 2-28

O Grupo Boticário mantém parcerias com entidades e associações representativas dos principais setores em que atua, contribuindo para agendas coletivas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Entre essas entidades estão:

- **Associação Brasileira de Anunciantes (ABA)**
- **Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)**
- **Associação Brasileira de Embalagem (Abre)**
- **Associação Brasileira de Franchising (ABF)**
- **Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC)**
- **Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei)**
- **Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)**
- **ONU Mulheres**
- **Pacto Global da ONU**
- **Instituto Ethos**
- **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)**
- **Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV)**
- **Endeavor Brasil**
- **Coalizão Life de Negócios & Biodiversidade**



VEJA MAIS EM
ASSOCIAÇÕES,
PARCEIROS INSTITUCIONAIS
E CERTIFICAÇÕES





Grupo Boticário e ABIHPEC

O Grupo Boticário mantém relação estratégica com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), reconhecendo seu papel no desenvolvimento e no fortalecimento do setor. Além do vice-presidente do Conselho Consultivo do Grupo, Artur Grynbaum, ser presidente do Conselho Deliberativo da Associação, colaboradores da empresa participam de debates regulatórios e ambientais. Entre eles:

AVANÇOS REGULATÓRIOS: FIM DOS TESTES EM ANIMAIS

Coordenação do grupo técnico da ABIHPEC responsável pela proposta da lei federal que proibiu testes em animais, sancionada em julho de 2025, consolidando uma prática que a empresa já adota há 25 anos.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Atuação no Grupo de Trabalho de Mudanças Climáticas da ABIHPEC, monitorando e contribuindo para o aprimoramento da regulação do mercado de carbono no Brasil.

ECONOMIA CIRCULAR

Contribuição, por meio do programa setorial estruturante *Mãos pro Futuro*, para viabilizar a reciclagem de embalagens pós-consumo em escala nacional, complementando iniciativas próprias, como o Boti Recicla. O Grupo participa de forma pioneira, como uma das empresas fundadoras, dessa que é considerada a principal iniciativa de logística reversa do setor e que completa 20 anos em 2026. São 220 cooperativas atendidas com mais de 215 mil toneladas recuperadas em 2025.

Prêmios e reconhecimentos



MELHORES DO ESG 2025, REVISTA EXAME

1º lugar na categoria Farmacêutico e Beleza pelo segundo ano consecutivo, reafirmando a posição como referência em sustentabilidade corporativa no Brasil.



PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO BRASIL 2025

Reconhecido como a **7ª empresa mais inovadora do Brasil** (entre as 150 maiores) e a 2ª no seu segmento. Este reconhecimento marca a consistência da empresa, que se mantém no top 10 das mais inovadoras do país nos últimos quatro anos.



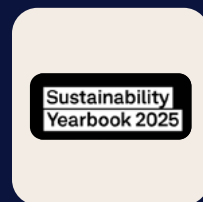
ANUÁRIO INTEGRIDADE ESG

Selecionado entre as **100 empresas com práticas ambientais, sociais e de governança mais eficazes do país**, em *ranking* realizado pela Fundação Getulio Vargas em parceria com a Insight Comunicação.



SXSW INNOVATION AWARDS 2025

Vencedor na categoria **Júri Popular** (People's Choice) com o projeto do **Batom Inteligente**. A empresa foi a única premiada da América Latina entre 54 concorrentes globais neste que é um dos fóruns mundiais mais importantes de tecnologia e inovação.



S&P GLOBAL'S SUSTAINABILITY YEARBOOK

Permanência, em 2025, pelo quinto ano consecutivo, entre as **10 empresas de beleza mais sustentáveis do mundo**, segundo o Corporate Sustainability Assessment (CSA) da S&P Global*.



RANKING BR MERCOR RESPONSABILIDADE ESG E RANKING MERCOR REPUTAÇÃO CORPORATIVA

2ª empresa mais responsável em Meio Ambiente, Sociedade e Governança no Brasil e **4ª colocada** entre as empresas com reputação mais sólida do país.

* Segundo resultado divulgado em dezembro/2025.



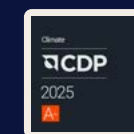
SELO ECOVADIS PRATA 2025

Reconhece que o Grupo Boticário está entre os **15% melhores avaliados globalmente em práticas ESG** na cadeia de valor, considerando critérios ambientais, sociais e éticos.



CERTIFICAÇÃO ISO 56001

Primeira indústria do Brasil e da América Latina e a **primeira empresa de cosméticos do país** a obter a certificação ISO 56001, que atesta a qualidade e governança dos seus **processos de gestão da inovação**.



CDP: CARBON DISCLOSURE PROJECT

Nota A- em segurança hídrica e em mudanças climáticas, pelo quarto e terceiro anos consecutivos, respectivamente, sendo reconhecido na categoria Liderança. Em florestas, o grupo obteve nota B em Gestão.



RANKING GLASSDOOR 2025

Melhor empresa do varejo para trabalhar no Brasil, com base nas avaliações espontâneas e anônimas de colaboradores e ex-colaboradores.



VALIDAÇÃO SBTi (SCIENCE BASED TARGETS INITIATIVE)

Primeira empresa brasileira do setor* na América Latina e Caribe com metas net-zero baseadas na ciência validadas pela SBTi.



SUSTAINABLE DEBT AWARDS 2026

Reconhecimento na categoria Sustainability-linked bond of the year - other, que destaca operações de dívida atreladas a metas ESG com metas ambiciosas e alto nível de transparência.



STATE OF DATA BRAZIL 2025

2ª empresa mais admirada da América Latina na área de dados, segundo a 5ª edição da pesquisa State of Data Brazil, feita pela comunidade Data Hackers em parceria com a consultoria Bain & Company.



ACREDITAÇÃO INMETRO (SEGURO PARA CORAIS)

A metodologia interna desenvolvida pelo Grupo Boticário para atestar que os produtos são “seguros para corais” (*Reef Safe*) recebeu a acreditação do Inmetro em 2025. Isso confirma que o **método é reprodutível, válido e segue padrões de qualidade**.



AGE FRIENDLY

Em 2025, o Grupo Boticário conquistou a certificação internacional Age Friendly, tornando-se a primeira empresa do setor de beleza no Brasil a receber o selo, que reconhece organizações comprometidas com a inclusão de profissionais 50+, reforçando seu compromisso com a diversidade etária.

* Setor de Bens de Consumo Duráveis, Produtos Domésticos e Pessoais



Como geramos valor

GOVERNANÇA	37
AMBIENTAL	55
SOCIAL	108

Governança

GOVERNANÇA CORPORATIVA E ESG	38
GESTÃO DOS NEGÓCIOS	40
ÉTICA, INTEGRIDADE E <i>COMPLIANCE</i>	41
CIBERSEGURANÇA, PRIVACIDADE E SEGURANÇA DE DADOS	45
PERSPECTIVAS E INCERTEZAS	49
GESTÃO DE RISCOS	50
FINANÇAS SUSTENTÁVEIS	53



Clique no *play* para conferir a versão em vídeo dos principais destaques do capítulo em Libras, legendas, narração e audiodescrição.



Governança corporativa e ESG

Estrutura

GRI 2-9, GRI 2-10, GRI 2-11 e GRI 2-12

Com o compromisso de aprimorar continuamente sua governança e alinhar estrutura e processos aos seus objetivos estratégicos, em 2025 o Grupo Boticário implementou mudanças em seu principal órgão de governança, o Conselho Consultivo, que passou a contar com nove membros, sendo três mulheres e cinco independentes.

Os conselheiros são indicados pelos sócios da Boticário Produtos de Beleza Ltda., têm mandato indeterminado e não

exercem funções executivas. Os membros do Conselho realizaram a autoavaliação de desempenho em 2025 como parte da avaliação anual de governança. A Presidência e a Vice-Presidência permanecem sob responsabilidade dos sócios, que também não atuam na gestão executiva desde março 2021. A diversidade de trajetórias e perspectivas é critério central nas nomeações, conforme o Regimento Interno do Conselho, contribuindo para decisões mais amplas e estratégicas.



O Conselho Consultivo é responsável por orientar a estratégia e supervisionar a condução dos negócios e, para isso, conta com o apoio dos seguintes **comitês de assessoramento**:

Pessoas

Define diretrizes de gestão, remuneração e cultura organizacional, além de avaliar o desempenho da alta liderança.

Estratégia

Antecipa tendências e oportunidades do setor de beleza, apoiando a visão de longo prazo do Conselho Consultivo.

Riscos e Auditoria

Supervisiona a integridade financeira e a conformidade da organização, competindo-lhe analisar demonstrações contábeis, monitorar a eficácia dos controles internos e da auditoria (interna e independente), além de avaliar a exposição a riscos estratégicos e tratar eventuais infrações ao Código de Conduta.

ESG

Instância estratégica de governança, responsável por deliberar e priorizar temas ESG críticos ao negócio, incluindo os Compromissos Para o Futuro. Acompanha a evolução da agenda e de seus indicadores, avalia riscos e oportunidades e assegura alinhamento ao Conselho e à estratégia corporativa, contribuindo para a geração de valor no longo prazo.



MAIS INFORMAÇÕES EM
[NOSSAS LIDERANÇAS](#)

Comitê ESG GRI 2-9, GRI 2-12, GRI 2-13, GRI 2-17

ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

Responsável por integrar as dimensões ambiental, social e de governança à estratégia corporativa, o Comitê ESG orienta decisões que equilibram desempenho financeiro e impacto socioambiental.

COMPOSIÇÃO

Formado pela Presidência e Vice-Presidência do Conselho Consultivo, um conselheiro independente e um especialista externo, conta com a participação do CEO como convidado permanente e contribuições de executivos-chave das áreas estratégicas.

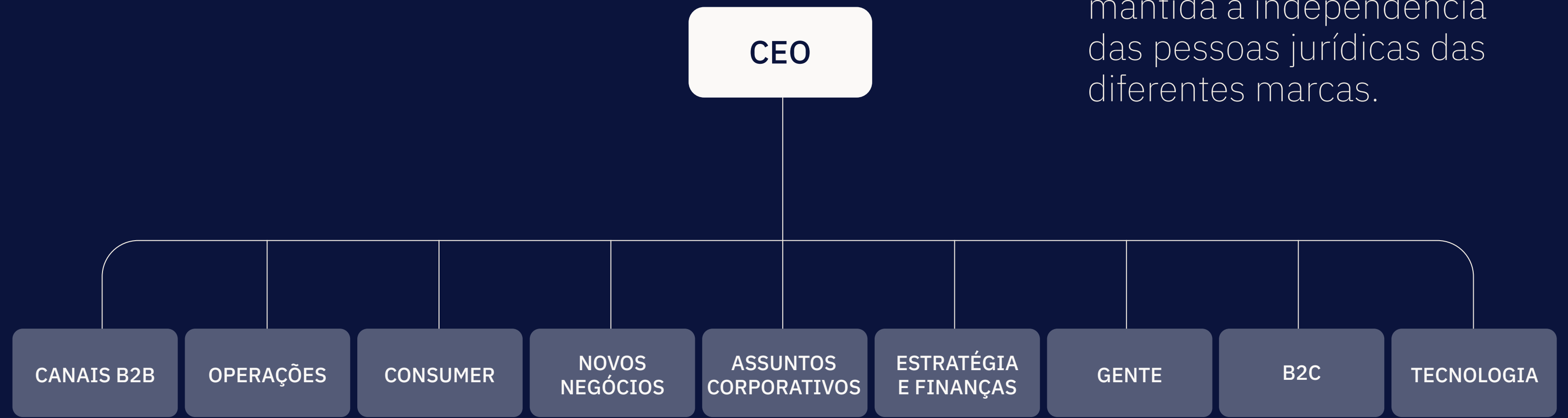
FREQUÊNCIA DAS REUNIÕES

Desde 2025, as reuniões ocorrem trimestralmente, com possibilidade de encontros extraordinários para tratar de temas emergentes e apoiar os demais comitês de assessoramento.

CONEXÃO COM A GESTÃO

O Comitê define planos, metas e prioridades ESG, que são desdobradas de forma multidisciplinar por meio do modelo de gestão, com monitoramento de *performance* e iniciativas em toda a organização.

Gestão dos negócios



Nove Vice-Presidências apoiam o CEO do Grupo Boticário, de forma integrada, na gestão dos negócios e é mantida a independência das pessoas jurídicas das diferentes marcas.

Nota: a Diretoria de ESG faz parte da Vice-Presidência de Assuntos Corporativos.

Ética, integridade e *compliance* GRI 2-15, GRI 2-25 e GRI 2-26

O Grupo Boticário promove, por meio de seus mecanismos de governança, princípios de ética, transparência e responsabilidade, exercendo decisões íntegras e relações de confiança com todos os públicos de relacionamento.

Diretrizes de conduta orientam decisões e relações no Grupo

O Código de Conduta orienta os colaboradores sobre políticas corporativas, comportamentos que devem ser evitados, diretrizes a serem adotadas e boas práticas, além de alertar sobre o cuidado com informações confidenciais do Grupo Boticário. Esse documento estabelece regras para evitar conflitos de interesse e orientar o comportamento ético em toda a organização, vetando qualquer negociação ou atividade externa que possa prejudicar os negócios ou gerar uso inadequado de informações do Grupo. Os conselheiros devem declarar previamente qualquer conflito de interesse, real ou potencial, e se abster de participar ou ter acesso às discussões e decisões relacionadas a esses temas.



Canal de **Conduta** GRI 2-16

O Grupo Boticário conta com um Canal de Conduta como principal instrumento para o recebimento e apuração de denúncias sobre possíveis violações do Código de Conduta e comportamentos antiéticos. Sua gestão é realizada por consultoria externa que recebe e tria as denúncias, de acordo com a Governança Corporativa estabelecida para o tema. O canal assegura imparcialidade, sigilo e acessibilidade, além da garantia de não retaliação às pessoas que realizam relatos de boa-fé.

As denúncias são recebidas, investigadas e tratadas conforme um fluxo de análise estruturado conduzido pelo Comitê de Conduta, supervisionado pelo Comitê de Riscos e Auditoria, com investigações realizadas por equipe multidisciplinar. Os procedimentos são periodicamente revisados e acompanhados por indicadores que avaliam a efetividade das ações de apuração e remediação. Quando confirmadas, as violações podem resultar em medidas disciplinares e ações corretivas voltadas à prevenção de reincidências.

De forma complementar, o Grupo também mantém canais de ouvidoria e um *e-mail* dedicado ao *compliance*, disponíveis para o registro de manifestações. Todos os colaboradores recebem treinamento sobre o Código de Conduta e o funcionamento do Canal. Além disso, o Grupo Boticário realiza anualmente, há sete anos, a Semana de Compliance, com atividades relacionadas ao tema.

24h/7

dias por semana:
o Canal de Conduta
está sempre disponível



Gestão da cadeia de valor **e due diligence de integridade**

No relacionamento com terceiros, o Grupo procura promover parcerias com fornecedores, distribuidores, franqueados e outros *stakeholders* que compartilhem os mesmos valores éticos e compromissos com a sustentabilidade.

A área de Compliance é responsável por avaliar a reputação e a conformidade de fornecedores, por meio da *due diligence* de integridade e monitoramento contínuo, podendo recomendar a não continuidade de parcerias que apresentem riscos.

Os fornecedores estratégicos passam por avaliações anuais que consideram, entre outros critérios, conduta ética, governança e integridade. Além disso, os colaboradores são treinados para identificar sinais de alerta ou situações suspeitas que sinalizem a necessidade de uma verificação adicional dos parceiros e colaboradores com quem o Grupo tenha relacionamento, devendo ser comunicada para a área de Compliance. Conforme a Lei das Eleições (nº 9.504/1997), o Grupo Boticário não realiza doações a campanhas político-partidárias.



Compliance

No período de relato, a área jurídica do Grupo Boticário não registrou casos relevantes de não conformidade com leis e regulamentos. O Grupo também não foi alvo de multas ou sanções relacionadas a questões de não conformidade ambiental nos últimos quatro anos. A Companhia mantém seu compromisso com o cumprimento legal em todas as frentes de atuação, realizando revisões periódicas com apoio de especialistas internos e externos. Auditorias internas e externas testam e fortalecem os controles de conformidade, cujos resultados são avaliados pela gestão executiva e pelo Conselho Consultivo. GRI 2-27

Em 2025, o Grupo Boticário registrou dois casos de não conformidade, unicamente no que tange a uma divergência técnica de classificação do produto. A empresa, prontamente e de forma voluntária, tomou as devidas providências estabelecidas pelo órgão regulador, garantindo a regularidade de todo o seu portfólio comercializado.

Não houve ocorrências que tenham gerado advertências ou envolvido descumprimento de códigos voluntários. No que se refere à comunicação de *marketing*, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, não foram identificados casos de não conformidade com regulamentos ou códigos voluntários no período, mantendo o indicador zerado para multas, penalidades e advertências. GRI 417-2 e GRI 417-3

Controles, auditorias e governança **sustentam a conformidade**

Respeito aos direitos humanos

GRI 2-23, GRI 2-24, GRI 2-30, GRI 407-1 e GRI 408-1

O compromisso do Grupo Boticário com o respeito aos direitos humanos se materializa em políticas corporativas aprovadas pela alta administração, como o Código de Conduta, a Política de Diversidade e Inclusão, a Política Anticorrupção, a Política de Compliance e a **Carta Compromisso de Direitos Humanos e Diversidade**, e em compromissos públicos, como a adesão à Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, ao Pacto Global, aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), ao Movimento Aliança sem Estereótipos, ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, promovido pelo Instituto Ethos, e ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial.

Nossa atuação é orientada pelos princípios da precaução e da devida diligência para prevenir violações. Os riscos são avaliados de forma contínua em todas as etapas da cadeia de valor, incluindo processos de aquisição, operações e relacionamento com parceiros. Todos os fornecedores e parceiros devem aderir formalmente ao Código de Conduta, que proíbe expressamente práticas como

trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo à escravidão, além de assegurar o respeito à legislação trabalhista, à liberdade sindical, à diversidade e à integridade socioambiental.

O Grupo adota um Sistema de Gestão Integrada (SGI) que abrange todas as operações e equipes próprias e terceiras, fortalecendo a prevenção, identificação e mitigação de riscos. Quatro unidades operacionais são certificadas pela norma ISO 45001 (ver [página 145](#)), reforçando os padrões de saúde e segurança ocupacional. Todos os colaboradores estão cobertos por acordos coletivos, e o Código de Conduta garante a liberdade de associação sindical. Além disso, colaboradores e terceiros que atuam nos *sites* da empresa participam de treinamentos obrigatórios e periódicos sobre direitos humanos.

Não foram identificados fornecedores ou operações nos quais os direitos de trabalhadores, incluindo a liberdade sindical e negociação coletiva, estivessem em violação ou com risco significativo de violação.



Também não foram encontrados fornecedores ou operações com risco significativo de trabalho infantil.

Iniciativas como o Programa Pandora (ver [página 154](#)) complementam essa estrutura ao fortalecer o monitoramento de riscos e a rastreabilidade em cadeias críticas, ampliando a transparência e a responsabilidade ao longo da cadeia de valor.



**ACESSE A NOSSA CARTA
COMPROMISSO DE DIREITOS
HUMANOS E DIVERSIDADE
CLICANDO [AQUI](#)**

Cibersegurança, privacidade e segurança de dados GRI 3-3

O QUE É¹

Gestão segura da coleta, retenção e uso de dados pessoais, sensíveis ou não, e estratégicos, em conformidade com a LGPD, além da garantia de cibersegurança, governança e privacidade no tratamento das informações.



IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES¹

O Grupo Boticário promove uma cultura de segurança digital e adota processos estruturados, embora ainda esteja sujeito a riscos inerentes, como vazamento de dados por erro humano ou uso indevido de informações. Desse modo, a atuação do corpo técnico e a gestão ética, responsável e madura dos dados são fundamentais para mitigar riscos, gerar vantagem competitiva e fortalecer a confiança de consumidores e *stakeholders*.

A gestão de privacidade, cibersegurança e proteção de dados no Grupo Boticário é estruturada para promover o uso ético e responsável de dados e o atendimento às exigências regulatórias, em especial à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diante do avanço da digitalização e do aumento no uso de dados nas operações e nas relações com consumidores, colaboradores e parceiros, torna-se ainda mais importante manter o compromisso com o uso responsável das informações, assegurando a continuidade das atividades e a confiança dos diferentes públicos.

A proteção de dados é conduzida de forma transversal, com direcionamento da alta liderança e participação das diferentes áreas da organização. O Grupo Boticário também possui uma Política de Privacidade e uma

Política de Segurança da Informação. A adoção do conceito de *privacy by design* orienta a incorporação de requisitos de privacidade e segurança desde as primeiras etapas de iniciativas, produtos, serviços e parcerias, contribuindo para a identificação antecipada e o tratamento consistente de riscos ao longo do ciclo de vida das informações.

A gestão de dados combina **privacidade, segurança e gestão de riscos**

¹ Ver [página 158](#)

Privacidade e segurança são geridas por uma estrutura integrada de governança e controle

A proteção das informações acontece por meio de diversas camadas técnicas (ferramentas) e administrativas (políticas, processos e conscientização), e também é reforçada por meio da ferramenta de Prevenção de Perda de Dados (DLP, do inglês Data Loss Prevention), que monitora comunicações externas por *e-mail* e bloqueia possíveis envios indevidos de dados confidenciais. O processo combina triagem automatizada com análise humana criteriosa, aumentando a precisão na identificação e tratamento de ocorrências. Paralelamente, o Grupo investe em comunicação e treinamentos em privacidade, fortalecendo a cultura de segurança da informação e a adoção de boas práticas internas.

O Grupo acompanha as demandas regulatórias relacionadas à proteção de dados. Em 2025, foram gerenciadas oito solicitações de titulares por meio da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), todas respondidas e conduzidas dentro dos fluxos regulares de defesa, sem registro de incidentes críticos que exigissem comunicação de vazamento à autoridade. GRI 418-1

GOVERNANÇA, PRIVACIDADE E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A segurança da informação e a privacidade de dados são pilares estratégicos no Grupo

Boticário, sustentados por uma governança multinível e em constante evolução. Em 2025, essa estrutura foi aprimorada com a elevação da Gerência Sênior de Privacidade e Ética de Dados ao nível de Diretoria, ampliando a nitidez de papéis, capacidade de coordenação e agilidade decisória. Também houve a unificação dos comitês de Privacidade e de Segurança da Informação, fortalecendo a atuação integrada na definição de diretrizes e na gestão de incidentes.

O Comitê de Riscos e Auditoria (CRA) supervisiona o mapa de riscos corporativos, incluindo riscos regulatórios, ciberataques e vazamentos de dados, enquanto o Comitê de Segurança da Informação e Privacidade (CSI&P), liderado pelo Ciso (Chief Information Security Officer) e pelo DPO (Data Protection Officer) e composto pela liderança das Vice-Presidências e pontualmente pelo CEO, delibera trimestralmente sobre políticas, riscos, incidentes e cultura de proteção de dados, assegurando conformidade com a LGPD. O Ciso reporta ao CIO (Chief Information Officer), integrando a segurança à arquitetura e operação tecnológica.

Como parte do fortalecimento da estrutura em 2025, foi criada a Gerência de Proteção de Dados, dedicada ao tratamento de

dados pessoais, sensíveis, confidenciais e estratégicos. Essa gerência atua com a gerência de Privacidade e Data Ethics, criada em 2024. O monitoramento das ferramentas de Prevenção à Perda de Dados (DLP) foi aprimorado para ampliar a identificação e bloqueio de tentativas indevidas de envio de informações, com descentralização e automação de alertas que permitem comunicação em tempo real aos gestores.

O Grupo adota o conceito de *security by design/ default* e mantém procedimento estruturado de testes de invasão (*pentests*), com obrigatoriedade anual para aplicações críticas e testes prévios ao *go-live* em projetos de maior risco. Vulnerabilidades são tratadas conforme criticidade, com prazos monitorados e retestes de validação. Para assegurar resiliência, conta com Plano de Continuidade de Negócios (BCP), Plano de Continuidade Operacional (PCO), Disaster Recovery Plan (DRP) e Plano Unificado de Resposta a Incidentes (IRP), com monitoramento 24x7 e exercícios trimestrais. A conformidade é reforçada anualmente por avaliações internas de maturidade baseadas no CIS Controls, auditorias externas e certificação Payment Card Industry Data Security Standard (PCI DSS) por Qualified Security Assessor (QSA) independente, além de auditoria financeira com verificação dos Controles Gerais de TI.



Inteligência artificial e uso responsável de dados

A atuação do Grupo Boticário em inteligência artificial é estruturada de forma integrada, conectando privacidade, segurança da informação, governança e diretrizes ESG. A estratégia contempla a análise de iniciativas que envolvem IA, a avaliação de fornecedores que utilizam essa tecnologia e a definição de papéis e responsabilidades internas, assegurando controle sobre sua aplicação. O modelo inclui, ainda, uma política específica sobre o tema, cláusulas contratuais voltadas ao uso responsável da IA, ações de capacitação para as equipes e instâncias dedicadas ao alinhamento tático e à definição de diretrizes estratégicas.

Em 2025, essa abordagem foi aprofundada com o aprimoramento do processo de homologação de ferramentas de inteligência artificial generativa, incorporando critérios mais robustos relacionados à segurança da informação, à mitigação de vieses algorítmicos e à aderência a princípios éticos

e regulatórios, sempre alinhados às metas do Grupo. Como resultado da evolução nos controles e na metodologia de avaliação de riscos, o nível de perigo associado ao vazamento de dados foi reduzido de alto — considerado crítico — para significativo.

Ainda assim, a Companhia permanece atenta aos riscos emergentes, especialmente aqueles relacionados ao uso de IA por parceiros e revendedores, como a criação de campanhas falsas ou inadequadas associadas à marca, que podem gerar impactos reputacionais e de governança, demandando monitoramento contínuo e constante aprimoramento das diretrizes de uso responsável.



SAIBA MAIS [AQUI](#)

Cultura e engajamento do ecossistema

A gestão de cibersegurança e privacidade reconhece o fator humano como elemento central do sistema de proteção da informação. Nesse contexto, a cultura interna de liberdade e flexibilidade, embora positiva para a inovação, pode representar riscos à segurança dos dados. Por isso, são adotadas medidas como monitoramento contínuo, restrições ao uso de determinadas ferramentas digitais pelos colaboradores e, sobretudo, o fortalecimento permanente da cultura de prevenção e responsabilidade no tratamento das informações.

Nesse contexto, foi realizada em 2025 a 1ª Semana da Privacidade, com treinamentos oferecidos aos colaboradores, voltados à disseminação de conceitos e práticas aplicáveis às rotinas de trabalho, além de rodas de conversa com os mais variados níveis de cargos.

No que se refere à gestão de dados pelos franqueados, a Companhia investe em orientação e capacitação, estabelecendo políticas sobre o tratamento de dados pessoais e conformidade com a legislação, além de disposições contratuais e aplicação de consequências. Há uma política específica que delimita as responsabilidades dos franqueados quanto ao tratamento de dados pessoais e obrigações referentes ao Grupo Boticário.

Em 2025, foi incorporada uma avaliação de maturidade em privacidade e segurança da informação ao Índice de Instrumento de Aceleração do Franqueado (IAF), permitindo uma leitura mais estruturada do nível de controles adotados pela rede. No relacionamento com fornecedores, o Programa de Avaliação e Desenvolvimento de Parceiros (PADP - ver [página 153](#)) passou a incluir critérios específicos de privacidade e segurança para fornecedores de tecnologia, com foco na gestão de riscos de terceiros.



Perspectivas e incertezas

O planejamento do Grupo Boticário considera múltiplos horizontes de tempo e busca equilibrar crescimento, eficiência operacional, inovação e responsabilidade socioambiental, reconhecendo a interdependência entre fatores internos e externos em um contexto de transformações contínuas. A estratégia combina expansão de capacidade produtiva, evolução do ecossistema de canais e incorporação de tecnologias emergentes, mantendo o compromisso com a geração de valor sustentável no médio e no longo prazo.

Entre as perspectivas, destacam-se os investimentos na nova fábrica em Minas Gerais e o fortalecimento da integração entre canais físicos e digitais, que ampliam a capacidade operacional e a proximidade com consumidores. No campo tecnológico, a inteligência artificial é acompanhada como alavanca relevante para eficiência, personalização da jornada e tomada de decisão baseada em dados, sempre sob diretrizes de governança, ética e segurança da informação. A agenda ESG permanece

integrada às decisões estratégicas, sendo entendida como vetor de competitividade, inovação e resiliência.

Ao mesmo tempo, o Grupo reconhece desafios estruturais e incertezas relevantes. Em 2025, o risco climático foi mantido como “significativo” e a descarbonização, especialmente das emissões de Escopo 3, permanece complexa devido à dependência tecnológica e ao nível de maturidade dos fornecedores. Também foram observadas oscilações em indicadores ambientais, como aumento do impacto absoluto em biodiversidade associado ao crescimento da produção e desafios operacionais relacionados à geração de água de reúso.

Destaca-se, ainda, a tensão entre metas ambientais e tendências de mercado. O avanço de produtos com maior sofisticação estética e componentes mais elaborados contrasta com os compromissos de redução de massa e circularidade de embalagens. A meta de circularidade, em particular, apresentou

elevada complexidade em 2025, influenciada pela dinâmica do mercado de reciclagem, pela flutuação de preços de materiais e pela indisponibilidade sazonal de insumos reciclados. Soma-se a isso o comportamento do consumidor brasileiro, ainda altamente sensível a preço e estética, o que exige equilibrar a competitividade ao avanço ambiental.

Do ponto de vista operacional, a recorrência pontual de rupturas de estoque, inclusive em lançamentos de alta demanda, gerou desafios na relação com franqueados e revendedores, exigindo aprimoramentos em planejamento, cadeia de suprimentos e previsibilidade.

O ambiente regulatório e macroeconômico permanece no radar, com destaque para os desdobramentos da Reforma Tributária, a futura regulação do mercado de carbono, barreiras normativas que ainda trazem desafios aos modelos inovadores como a refilagem em loja, e um contexto de juros elevados e pressão sobre o varejo, que impõe disciplina financeira e foco em eficiência. No ambiente digital, os

R\$ 1,8 bi

de investimento nas obras da nova fábrica

riscos relacionados à cibersegurança, proteção de dados e uso indevido de marca — inclusive por meio de conteúdos gerados por inteligência artificial, como campanhas falsas ou *deepfakes* — demandam vigilância constante e fortalecimento da cultura de privacidade e segurança da informação.

Assim, as perspectivas de crescimento e inovação convivem com um conjunto amplo de desafios estratégicos, regulatórios, ambientais, sociais e reputacionais. O Grupo mantém monitoramento contínuo desses fatores, com revisões periódicas de riscos e ajustes de rota, buscando preservar competitividade, solidez financeira e compromisso socioambiental em um cenário dinâmico e desafiador.



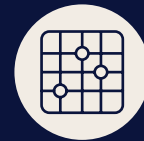
Gestão de **riscos**

A gestão de riscos no Grupo Boticário é conduzida de forma contínua e integrada aos processos de gestão, apoiando a tomada de decisão e a adaptação do negócio em um ambiente de constantes transformações. Esse sistema busca fortalecer a resiliência das operações e assegurar o alinhamento entre riscos, estratégia e execução, considerando diferentes horizontes de tempo e níveis de impacto.

A Auditoria Interna atua como terceira linha, avaliando de forma independente a efetividade da governança e dos controles. A supervisão é exercida pelo Comitê de Riscos e Auditoria (CRA), vinculado ao Conselho Consultivo, responsável por orientar as definições relativas ao apetite ao risco e planos de ação. As áreas de Gestão de Riscos Corporativos e de Planejamento Estratégico atuam de forma integrada, com olhar voltado para a estratégia, consolidando uma matriz de calor (ver box) com a visão unificada do tema para o Grupo.

A governança de riscos segue referências consolidadas de mercado, como os princípios de Enterprise Risk Management (ERM) e a ISO 31000, e está estruturada no modelo de Três Linhas. As áreas de negócio, como primeira linha, são responsáveis pela identificação, avaliação e tratamento dos riscos em suas rotinas. Em 2025, as áreas de Riscos e de Controles Internos passaram a ser gerências distintas, fortalecendo a governança como segunda linha, com definição da metodologia, coordenação do processo e apoio às áreas na mensuração e no monitoramento.

O Grupo realiza auditorias internas e promove treinamentos específicos para seus colaboradores, que incluem temas relacionados à continuidade dos negócios. O sistema de gestão de riscos, bem como os controles internos e de *compliance*, também é avaliado por auditorias externas contratadas para mensurar a maturidade dos temas de GRC (Governança, Riscos e Compliance), ao menos a cada dois anos, tendo sido a última realizada em 2025. Os riscos são revisados mensalmente, com atualizações e ajustes realizados conforme a evolução dos cenários interno e externo.



Matriz de calor

A priorização dos riscos no Grupo Boticário é realizada por meio de uma matriz de calor 5x5, que cruza probabilidade de ocorrência e impacto, avaliados em níveis que vão de “Remoto” a “Quase Certo” e de “Insignificante” a “Alto”. O impacto é analisado de forma multidimensional, considerando aspectos financeiros, reputacionais, operacionais, regulatórios e ambientais. A classificação dos riscos passa por avaliação dos responsáveis e validação da alta liderança, garantindo alinhamento com o negócio. Riscos mais críticos recebem monitoramento prioritário, e o processo é contínuo, com revisões periódicas para adaptação a mudanças internas e externas.



Riscos estratégicos, operacionais e emergentes

A gestão de riscos do Grupo Boticário contempla diferentes tipologias de risco. Os estratégicos são aqueles riscos que podem comprometer a execução do plano de atuação definido para os ciclos de curto, médio e longo prazos da Companhia. Sua identificação ocorre no âmbito do planejamento estratégico, com a participação da alta liderança, e os riscos são alinhados aos objetivos do negócio, sendo monitorados de forma contínua e revisados anualmente ou sempre que haja mudanças relevantes.

Em 2025, a matriz de riscos estratégicos passou por revisão aprofundada, em função do novo ciclo de planejamento 2025–2027. O número de riscos monitorados foi otimizado, com uma redução de cerca de 50% a partir do aprimoramento da metodologia e da maior integração entre os temas, mantendo todos os riscos relevantes sob acompanhamento. Essa

evolução permitiu concentrar o foco analítico naqueles com maior potencial de impactar a execução da estratégia. Nesse processo, foi consolidado um risco estratégico relacionado ao uso de dados e inteligência artificial, ampliando a análise para além da segurança da informação e incorporando aspectos de governança, ética e capacidade de geração de oportunidades. O risco anteriormente associado à atração e retenção de talentos deixou de integrar a matriz estratégica, sendo substituído por temas como sucessão e desenvolvimento de competências futuras.

Os riscos operacionais são geridos de forma descentralizada pelas áreas, a partir da identificação de vulnerabilidades associadas a processos, pessoas, sistemas ou eventos externos. No ambiente industrial, essa gestão está integrada à metodologia World Class Manufacturing (WCM), orientando a identificação e o tratamento

de riscos relacionados à segurança, ao meio ambiente e à eficiência operacional. Os riscos identificados são tratados por meio de controles internos e planos de ação proporcionais à criticidade.

O Grupo também monitora riscos emergentes, caracterizados por maior incerteza e potencial impacto futuro, com base em análises de cenários, estudos setoriais e *benchmarks*. Entre os principais riscos acompanhados, destacam-se os relacionados a mudanças climáticas, tratados como risco estratégico e emergente, com o uso de ferramentas específicas para avaliação de cenários físicos e de transição; a inteligência artificial, monitorada sob a ótica de riscos e oportunidades; e o fornecimento sustentável, considerado um risco emergente relevante para a continuidade e resiliência do negócio.

Riscos emergentes

RISCO 1: CRISE NA OFERTA DE RECURSOS NATURAIS E FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL

Descrição:	Impacto:	Mitigação:
<p>A incapacidade de garantir o fornecimento de ingredientes-chave produzidos de forma sustentável e a um custo razoável, devido a desequilíbrios entre oferta e demanda e/ou produtividade das safras, é um risco emergente destacado no Relatório de Riscos Globais do Fórum Econômico Mundial de 2026. Esse risco pode ser agravado por novas pandemias, intensificação das mudanças climáticas, perdas da biodiversidade, novas questões geopolíticas e o aumento da demanda por matérias-primas com garantia de rastreabilidade e procedência sustentável. Diante da instabilidade desse cenário, o Grupo Boticário busca constantemente alternativas que supram suas necessidades, proporcionem flexibilidade e colaborem com a mitigação dos impactos do negócio.</p>	<p>Interrupções no fornecimento de insumos podem impactar negativamente as operações e negócios do Grupo, resultando em risco de desabastecimento, aumento de custos de produto e produção, dificultando o atendimento à demanda dos consumidores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecedores de insumos críticos: o Grupo Boticário adota a modalidade <i>multisourcing</i> para fornecedores de insumos críticos, diversificando a base e reduzindo o risco de desabastecimento. • Programa de Avaliação e Desenvolvimento de Parceiros (PADP): o programa avalia fornecedores com base em critérios específicos, incluindo auditorias e planos de ação. • Matriz de risco e planejamento estratégico de abastecimento: o Grupo monitora continuamente os custos e a disponibilidade de insumos críticos, atualizamos anualmente a matriz de riscos e os Planos Estratégicos de Abastecimento. • Risco de interrupção no fornecimento de insumos: é acompanhado parte do risco estratégico de mudanças climáticas, monitorado por um KRI (Indicador-Chave de Risco).

RISCO 2: CRESCIMENTO ACELERADO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) SEM REGULAMENTAÇÃO ADEQUADA

Descrição:	Impacto:	Mitigação:
<p>Avanços em desenvolvimento de soluções de IA, as quais podem se apresentar como risco à segurança da informação e que têm grande potencial de crescimento nos próximos anos, foi destacado como risco emergente no Relatório de Riscos Globais do Fórum Econômico Mundial de 2026. A falta de regulamentação também é um fato agravante e uma preocupação global. Para o Grupo Boticário, os principais riscos relacionados ao uso malicioso das IAs são: o aumento de fraudes e roubo de dados por meio de ferramentas; e o emprego de <i>deepfakes</i> – a adulteração realista de vídeos, inclusive em tempo real (numa chamada de vídeo, por exemplo) – em fraudes cibernéticas contra nossos colaboradores e nosso sistema de informação, podendo resultar em perdas financeiras e de dados confidenciais. Tais perdas, por sua vez, podem gerar danos de imagem à companhia e responsabilização legal, considerando as leis de proteção de dados dos países onde o Grupo atua (ex. LGPD brasileira e GDPR da União Europeia). Além disso, há o risco de vieses e possíveis violações de direitos autorais, trazendo consequências financeiras e reputacionais.</p>	<p>Perda financeira, perda de dados confidenciais, perda de reputação e responsabilização legal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comitês multidisciplinares: analisam as iniciativas e os riscos da IA no ecossistema. • Análise de fornecedores: verificam os parâmetros de segurança de dados. • Avaliação de impacto de algoritmos: mensuram os riscos associados à utilização de IA. • Privacidade de dados e segurança cibernética: ver página 45.



Finanças sustentáveis

A estratégia de finanças sustentáveis do Grupo Boticário integra a agenda ESG às decisões de estrutura de capital e alocação de recursos, conectando diretamente o desempenho socioambiental às condições de financiamento da Companhia. Essa abordagem fortalece a disciplina financeira e o crescimento do

negócio, alinhando incentivos econômicos a compromissos socioambientais de alto impacto. Atualmente, cerca de 65% da dívida bruta do Grupo está atrelada a indicadores ESG, consolidando a incorporação desses critérios à gestão financeira estratégica.

Os Sustainability-Linked Bonds (SLBs) são o principal instrumento dessa estratégia. Nessas operações, as condições financeiras estão atreladas ao atingimento de metas ESG previamente definidas; em caso de não cumprimento, ocorrem ajustes predeterminados no custo da operação (*step-up*), alinhando o vínculo entre otimização financeira e disciplina no cumprimento das metas. A evolução das emissões reflete a maturidade da agenda ESG no Grupo, apresentando metas progressivamente mais ambiciosas e alinhadas à estratégia de longo prazo.

Critérios ESG integrados à estrutura de capital e à alocação de recursos

Finanças sustentáveis: conectando propósito e capital GRI 3-3

Ao emitir títulos de dívida atrelados a metas ESG (Sustainability-Linked Bonds), o Grupo Boticário transforma seus compromissos socioambientais em obrigações financeiras.

65% da dívida bruta

Financiamento do Grupo Boticário está diretamente vinculado a metas ESG.

Sustainability-Linked Bonds (SLBs)¹

Status de cada meta em 2025

O PIONEIRISMO

(Captação: R\$ 1 bilhão)
Primeira empresa a emitir SLBs no mercado brasileiro de dívida

Meta Energia:

100% de energia renovável em fábricas e CDs até 2022¹.

100% ✓

Linha de base: 2017 (87%)

Meta Resíduos:

100% de reciclagem de resíduos sólidos em fábricas e CDs até 2025¹.

100% ✓

Linha de base: 2019 (94,5%)

MARCO AMBIENTAL

(Captação: R\$ 2 bilhões)

Meta Hídrica:

80% de água de reúso na fábrica de São José dos Pinhais (PR) até 2030.

34,2%

Linha de base: 2022 (0%)

Meta Portfólio:

100% de produtos veganos até 2026.

98,4%

Linha de base: 2022 (93,6%)

MARCO SOCIAL

(Captação: R\$ 1,15 bilhão)
Primeira meta social do setor atrelada a um título de dívida

Meta Varejo

75% dos pontos de venda próprios com energia renovável até 2030.

56,7%

Linha de base: 2023 (0%)

Meta Social:

Criar 1 milhão e oportunidades por meio do Programa Empreendedoras da Beleza até 2030.

63%

625.713 oportunidades criadas

Linha de base: 2023 (158.579 oportunidades criadas)

SEGURANÇA DE PRODUTOS E EMISSÕES

(Captação: R\$ 1,625 bilhão)

Meta segurança de produtos:

aumentar de 55 para 70 métodos alternativos de testes até 2030.

59 métodos

Linha de base: 2024 (55 métodos)

Meta divulgação científica:

12 novos métodos publicados até 2030

Linha de base: 2024

Meta emissões:
reduzir 62% das emissões de Escopo 1 e 2³ até 2034.

-0,2%

Linha de base: 2022 (4.514,9 tCO₂e)

2020

2023

2024

2025

¹ Os resultados 2025 dos SLBs foram verificados externamente pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

² Fábricas de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA) e centros de distribuição de Registro (SP) e São Gonçalo dos Campos (BA).

³ Para Escopo 2, são consideradas somente as emissões por abordagem de mercado.

Ambiental

MUDANÇAS CLIMÁTICAS	56
ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS	68
GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES	79
BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS	86
INOVAÇÃO E TRANSPARÊNCIA	98



Clique no *play* para conferir a versão em vídeo dos principais destaques do capítulo em Libras, legendas, narração e audiodescrição.



Mudanças climáticas GRI 3-3



O QUE É¹

Enfrentamento dos desafios climáticos por meio de iniciativas de adaptação, aproveitamento de oportunidades e mitigação das emissões de GEE. Inclui a busca por maior eficiência energética, priorização de fontes renováveis e materiais mais sustentáveis.

COMPROMISSO 2030

Contribuir para limitar o aumento da temperatura média do planeta, em linha com o Acordo de Paris.

COMPROMISSOS PARA O FUTURO²

- **Escopos 1 e 2:** Redução de 42% das emissões de gases de efeito estufa, em relação a 2022, por meio de atuação nas operações diretas e do uso de energia renovável nas fábricas, centros de distribuição e varejo próprio até 2030.
- **Escopo 3:** Redução de 17% das emissões de gases de efeito estufa, em relação a 2022, por meio de ações coordenadas com os nossos parceiros, até 2030.

IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES¹

Os impactos envolvem aumento das emissões de gases de efeito estufa com a expansão do negócio e desafios de mitigação, mas também avanços como conservação ambiental, redução de emissões industriais e aumento do uso de energia renovável. Há riscos físicos à infraestrutura e à cadeia de suprimentos, além de riscos regulatórios, enquanto surgem oportunidades de inovação em produtos de menor pegada de carbono e de colaboração com fornecedores para fortalecer a agenda ESG.

A superação desses desafios passa pela gestão da própria complexidade da transição, que envolve decisões estratégicas e aportes em soluções ainda em desenvolvimento tecnológico e sem plena escala, como alternativas para descarbonizar o transporte e criar embalagens com menor pegada de carbono. Nesse contexto, o Plano de Transição e Adaptação Climática do Grupo Boticário está incorporado à estratégia corporativa, orientando as decisões de longo prazo da Companhia.

SLBS³

- 100% de energia renovável nas fábricas de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA) e nos centros de distribuição de Registro (SP) e São Gonçalo dos Campos (BA) até 2025 (meta atingida).
- Garantir que 75% dos pontos de venda próprios tenham energia provenientes de fontes renováveis até 2030.
- Reduzir 62% das emissões absolutas de Escopos 1 e 2 até 2034.

OUTRAS METAS E COMPROMISSOS

Science Based Targets initiative (SBTi):
Escopos 1 e 2: Redução absoluta de 67% das emissões até 2035 (ano-base de 2022).

Escopo 3: Redução absoluta de 37,5% das emissões até 2035 (ano-base de 2022).

Net-zero: Redução de 90% das emissões absolutas em todos os escopos, com neutralização das emissões residuais por meio de remoção de carbono, até 2050 (ano-base 2022).

As mudanças climáticas representam um pilar central da estratégia de longo prazo do Grupo Boticário, sendo um tema essencial para a perenidade e resiliência do negócio. Nossa atuação integra as frentes de mitigação e adaptação à conservação da natureza, em sinergia com a Fundação Grupo Boticário.

Para assegurar a consistência e transparência da agenda, o Grupo adota uma governança transversal que envolve os mais altos níveis decisórios. O Conselho Consultivo supervisiona a estratégia climática e recebe reportes periódicos sobre sua evolução. O Comitê ESG, liderado por um conselheiro independente, monitora a implementação da estratégia e o acompanhamento das metas, enquanto o Comitê de Riscos e Auditoria monitora os riscos físicos e de transição associados às mudanças climáticas.

Refletindo nossa ambição, o ano de 2025 marcou a consolidação da agenda e fortaleceu o posicionamento do Grupo como referência do setor. Entre os marcos alcançados, destacam-se: i) o lançamento do Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC), documento estratégico que orienta a tomada de decisão e o planejamento da Companhia, ao integrar variáveis ambientais e financeiras ao modelo operacional e à gestão de riscos relacionados às mudanças climáticas, com foco na perenidade do negócio; e, ii) a validação de metas de descarbonização de curto prazo e net-zero baseadas na ciência pela Science Based Targets initiative (SBTi), em que o alcance das metas 2030 se tornam marcos fundamentais para o atingimento das nossas ambições alinhadas ao Acordo de Paris e sincronizadas ao crescimento da Companhia.

Além disso, mantivemos o reconhecimento na categoria de Liderança (nota A-) no CDP Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica pelo terceiro e quarto anos consecutivos, respectivamente. Essa jornada foi coroada por uma atuação ativa e mobilizadora na COP30 (ver [página 66](#)), em Belém (PA), ao lado da Fundação Grupo Boticário, que celebrou 35 anos de atuação, sendo protagonista na estratégia de Soluções Baseadas na Natureza (SbN) como ferramenta essencial para a adaptação climática.

Agenda climática
é parte do
planejamento e
da gestão de riscos



VIVA ÁGUA GUANABARA – RIO DE JANEIRO
Crédito: O Eco



Metas climáticas validadas pela SBTi

As metas estabelecidas pelo Grupo Boticário em seu Plano de Transição e Adaptação Climática para reduzir as emissões no curto prazo e alcançar o net-zero em 2050 foram validadas pela Science Based Targets initiative (SBTi), iniciativa internacional que avalia esforços e metas corporativas para limitar o aquecimento global em 1,5 °C até 2050, conforme o Acordo de Paris. O Grupo foi a primeira empresa brasileira do setor de Bens de Consumo Duráveis, Produtos Domésticos e Pessoais na América Latina e Caribe a obter essa aprovação.

ESCOPOS 1 E 2

Redução absoluta de **67% das emissões até 2035** (ano-base de 2022).

ESCOPO 3

Redução absoluta de **37,5% das emissões até 2035** (ano-base de 2022).

NET-ZERO

Redução de **90% das emissões absolutas em todos os escopos**, com neutralização das emissões residuais por meio de remoção de carbono, até 2050 (ano-base de 2022).



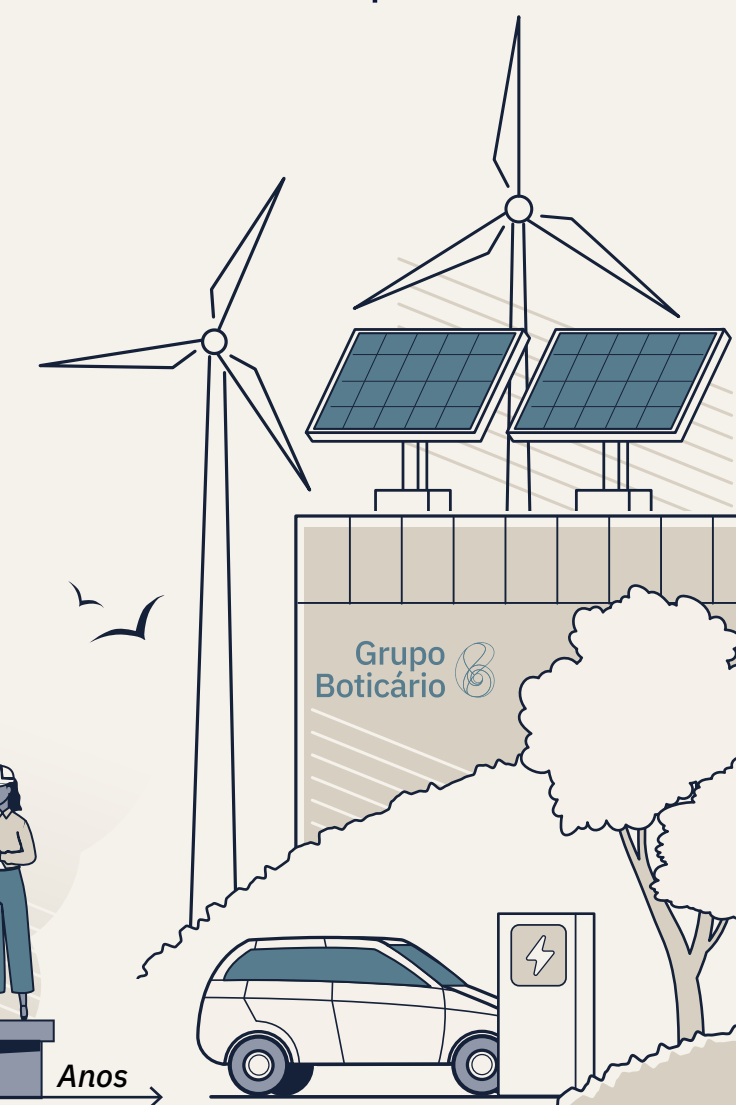
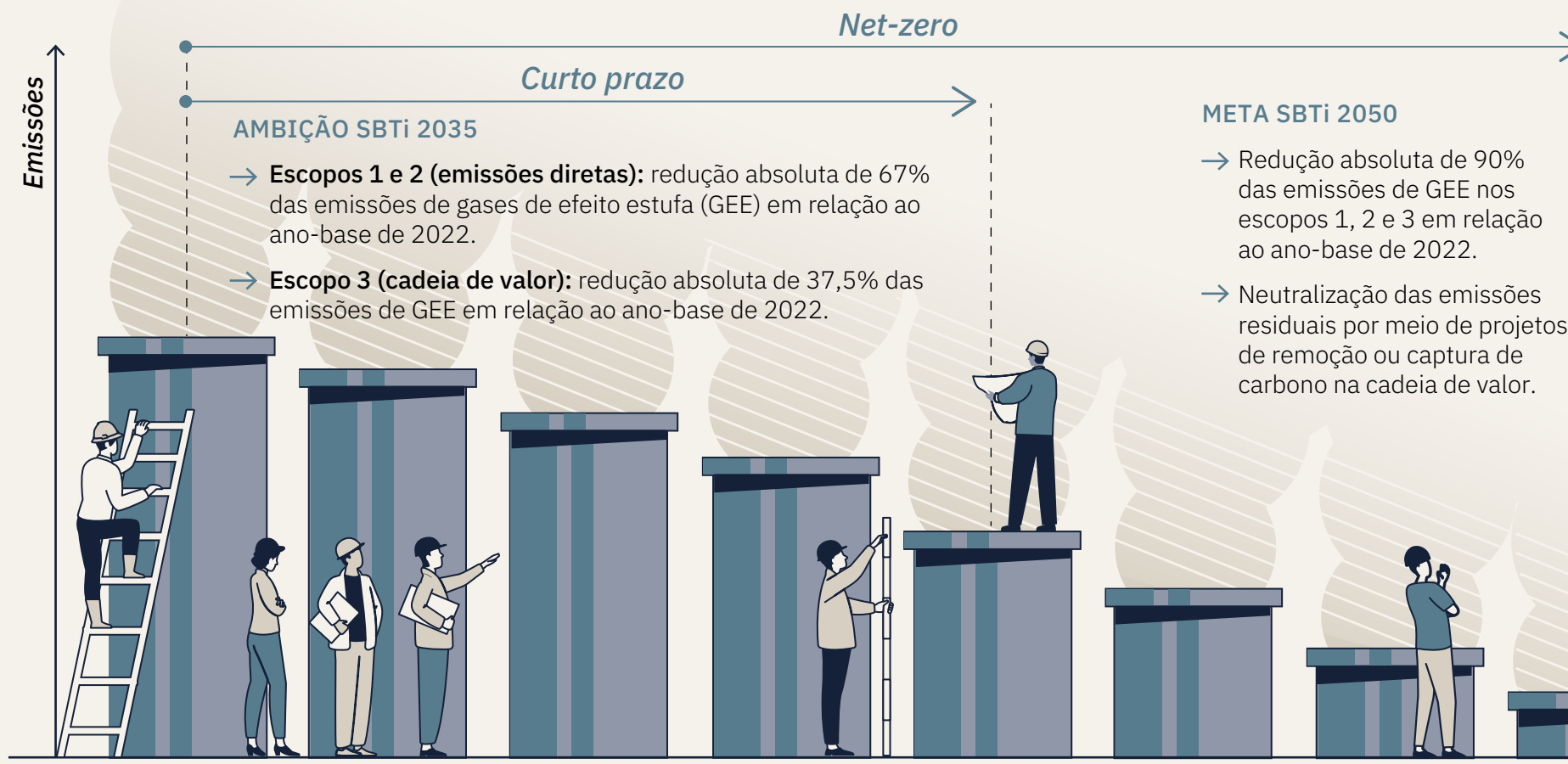
Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC) GRI 3-3

Saiba mais

O PTAC é o roteiro de ação climática de longo prazo do Grupo Boticário, um plano estratégico para reduzir 90% das emissões até 2050, fortalecer a adaptação aos riscos climáticos e integrar toda a cadeia de valor em uma transição sustentável, usando energia renovável, inovação, governança climática sólida e Soluções Baseadas na Natureza (SbN).

METAS DE DESCARBONIZAÇÃO

→ O Grupo Boticário é a primeira empresa da América Latina do setor de Bens de Consumo Duráveis, Produtos Domésticos e Pessoais a ter metas net-zero baseadas na ciência validadas pela Science Based Targets initiative (SBTi), que reconhece que elas são mensuráveis, consistentes e alinhadas às melhores práticas internacionais e ao Acordo de Paris



DESTAQUES DA JORNADA CLIMÁTICA

→ **Soluções Baseadas na Natureza (SbN):** medidas de adaptação climática em parceria com a Fundação Grupo Boticário.

→ **Varejo:** meta de garantir que 75% dos pontos de venda próprios utilizem energia renovável até 2030.

→ **Logística:** realização de projetos de substituição de combustíveis fósseis por alternativas renováveis.

→ **Finanças sustentáveis:** metas de emissões e energia renovável atreladas a Sustainability-Linked Bonds (SLB).

ENGAJAMENTO DA CADEIA DE VALOR E TRANSPARÊNCIA

→ **Engajamento da cadeia:** monitoramento e desenvolvimento de fornecedores estratégicos por meio do PADP e do CDP Supply Chain.

→ **Métricas de transição:** 45% dos fornecedores que respondem o CDP Supply Chain têm metas próprias de redução de emissões de GEE (ver página 152).

→ **Inovação:** desenvolvimento de produtos, orientado pela metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV, ver página 69).

→ **Transparência:** avanço do Projeto Pandora (ver página 154) para procedência de matérias-primas críticas.

→ **Cultura interna:** + de 3 mil colaboradores capacitados em mudanças climáticas nos últimos três anos.

→ **Governança:** acompanhamento de indicadores climáticos e gerenciamento de riscos e oportunidades pelo Conselho Consultivo e pelos Comitês Executivos.

Perfil de emissões

Desde 2008, o Grupo Boticário realiza anualmente seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) seguindo a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, do qual também é membro fundador, mantendo a certificação Selo Ouro nos últimos anos por seu alto padrão de transparência e verificação independente. As emissões do ano-base (2022) estão 12% mais baixas que o relatado anteriormente devido à atualização dos fatores de emissão das categorias 1 e 2 do Escopo 3 e à retirada da Categoria 11, que não foi incluída na meta SBTi (ver detalhes na [página 189](#), indicador 2-4).

A ampliação do escopo também trouxe desafios. A coleta de dados de mais de 5 mil fornecedores ativos ainda enfrenta limitações e barreiras tecnológicas ou de disponibilidade de determinadas matérias-primas sustentáveis, que restringem avanços em algumas frentes. Ainda assim, a empresa tem investido em colaboração, inovação, tecnologia e gestão de dados para desenvolver soluções viáveis em parceria com *stakeholders*.

As emissões diretas (Escopo 1) das operações do Grupo Boticário concentram-se principalmente na queima de combustíveis em caldeiras industriais e no uso de combustão nas frotas executiva e de força de vendas. A estratégia de substituir o gás natural por combustíveis renováveis nas caldeiras da unidade de São José dos Pinhais (PR) até 2030 exemplifica a integração entre eficiência operacional e descarbonização, com potencial de reduzir em cerca de 40% essas emissões, além de servir como aprendizado para projetos futuros em outras unidades fabris. O movimento de descarbonização é complementado pelo avanço da eletrificação e do uso de biocombustíveis nas frotas.

No Escopo 2, a adoção de energia elétrica proveniente de fontes renováveis nas fábricas, centros de distribuição e lojas próprias contribui para a redução das emissões indiretas. Essa energia é contratada no mercado livre ou por meio de geração distribuída, com certificados de rastreabilidade de fontes renováveis (I-RECs).

CADEIA DE VALOR

As emissões de Escopo 3, relativas a atividades externas à organização, como compra de bens e serviços e bens de capital, transporte e distribuição de produtos e insumos, respondem a mais de 96% das emissões totais do Grupo Boticário.

Diante desse cenário, são desenvolvidas e adotadas estratégias específicas para gestão e mitigação desses impactos, envolvendo desenvolvimento tecnológico, de infraestrutura e engajamento da cadeia de valor e de *stakeholders* estratégicos na definição de metas próprias de redução (ver [página 23](#)). Para isso, foram realizados treinamentos específicos sobre emissões e metas climáticas, em um movimento que estimula iniciativas de mitigação e contribui para a promoção da transição climática em todo o ecossistema.

Outra iniciativa prioritária é a descarbonização logística. Em parceria com transportadoras, o Grupo Boticário implementa ações como a revisão de rotas para ganhos de eficiência,

a transição para combustíveis de menor intensidade de carbono e a eletrificação de veículos para operações *last mile*, além de projetos pilotos de GNV e elétricos em caminhões pesados.

Ainda buscando a redução das emissões de Escopo 3, o Grupo aplica a Avaliação de Ciclo de Vida (ver [página 69](#)) em 100% dos produtos, orientando decisões de *ecodesign* e a priorização de soluções como refis, uso de plástico reciclado pós-consumo e matérias-primas de menor pegada de carbono.

Reforçando seu compromisso com a transição energética, o Grupo Boticário já emitiu, desde 2020, dois Sustainability-Linked Bonds (SLBs) com metas de energia renovável, como parte da estruturação da operação financeira (ver [página 53](#)).



Emissões de gases de efeito estufa (tCO₂e) ^{1, 2, 3, 4} GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-5 e GRI 2-4

	2022	2023	2024	2025	VARIAÇÃO YoY 2024-2025 (tCO ₂ e)	VARIAÇÃO YoBL 2022-2025 (tCO ₂ e)	2030 (COMPROMISSO)	2035 (SBTi NEAR-TERM)	2050 (SBTi NET-ZERO)
CONFIGURAÇÃO META SBTi									
Escopo 1 e 2 (com base no mercado)	4.514,90	4.900,11	4.455,36	4.524,83	69,47	9,93	2.618,64	1.489,92	451,49
Escopo 3	259.207,57	418.467,85	268.533,74	231.378,67	-37.155,07	-27.822,91	215.137,31	162.000,99	25.920,16
Emissões diretas (Escopo 1)	4.028,10	4.001,86	4.455,36	4.524,83	69,47	496,73			
Combustão estacionária	2.359,49	2.529,21	2.945,16	2.732,44	-212,72	372,95			
Combustão móvel	1.129,64	1.194,44	976,84	904,79	-72,05	-224,85			
Emissões fugitivas	538,97	278,21	533,36	887,60	354,24	348,63			
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	2.495,51	3.929,90	3.532,72	3.109,99	-422,73	614,48			
Consumo de eletricidade (com base na localização)	2.008,71	3.031,65	3.532,72	3.109,99	-422,73	1.101,28			
Consumo de eletricidade (com base no mercado)	486,80	898,25	0	0	0	-486,80			
Outras emissões indiretas (Escopo 3)	259.201,58	418.467,85	268.533,74	231.378,67	-37.155,07	-27.822,91			
Upstream									
Categoria 1 - Bens e serviços adquiridos	202.837,99	273.784,26	169.914,29	149.432,29	-20.482,00	-53.405,70			
Categoria 2 - Bens de capital	4.639,52	18.889,70	11.344,84	4.550,21	-6.794,63	-89,31			
Categoria 3 - Atividades relacionadas à energia e combustíveis (não incluídas no Escopo 1 ou 2)	1.274,53	12.552,23	1.227,24	2.109,16	881,92	836,63			
Categoria 4 - Transporte e distribuição a montante	27.305,34	77.332,42	44.701,15	33.278,46	-11.422,69	5.973,12			
Categoria 5- Resíduos gerados nas operações	2.554,80	5.579,48	8.402,13	9.783,84	1.381,71	7.229,04			
Categoria 6 - Viagens a negócios	5.701,44	11.815,23	16.232,86	6.098,65	-10.134,21	397,21			
Categoria 7 - Viagem do funcionário	2.205,08	2.923,79	2.090,40	5.905,69	3.815,29	3.700,61			
SUBTOTAL	246.518,70	402.877,11	253.912,91	211.158,30	-42.754,61	-35.360,40			

	2022	2023	2024	2025	VARIAÇÃO YoY 2024-2025 (tCO ₂ e)	VARIAÇÃO YoBL 2022-2025 (tCO ₂ e)	2030 (COMPROMISSO)	2035 (SBTi NEAR-TERM)	2050 (SBTi NET-ZERO)
Downstream⁵									
Categoria 9 - Transporte e distribuição a jusante	6.007,88	2.520,15	3.409,03	4.672,98	1.263,95	-1.334,90			
Categoria 12 - Tratamento de fim de vida de produtos vendidos	5.581,40	11.496,04	8.923,67	13.756,23	4.832,56	8.174,83			
Categoria 14 - Franquias	1.093,60	1.574,55	2.288,13	1.791,16	-496,97	697,56			
SUBTOTAL	12.682,88	15.590,74	14.620,83	20.220,37	5.599,54	7.537,49			
Emissões biogênicas de CO₂	4.730,49	10.344,43	10.032,26	8.544,07	-1.488,19	3.813,58			
Escopo 1	586,10	672,39	564,98	547,82	-17,16	-38,28			
Escopo 2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Escopo 3	4.144,39	9.672,04	9.467,28	7.996,25	-1.471,03	3.851,86			

1 Consideramos as fontes dos fatores de emissão segundo orientação do GHG Protocol Brasil; Ecoinvent 3.8, DEFRA UK, USEPA, WIOD (Quantis) e IEA. O Potencial de aquecimento global (Global Warming Potential – GWP) tomou como base o IPCC AR5.

2 Para consolidação das informações adotamos as metodologias da Norma ISO 14064-1 e do Programa GHG Protocol. Todos os cálculos são realizados no software da SINAI Technologies, com certificação da TÜV Rheinland. Utilizamos a abordagem de controle operacional para todas as empresas do Grupo Boticário, indicadas no nosso limite organizacional, contemplando as emissões relevantes de toda a organização.

3 As mudanças significativas observadas entre 2022 e 2023 se devem à inclusão de novas unidades de negócios em 2023, dentro do limite organizacional do Grupo Boticário, além da categoria 9 de emissões indiretas do escopo 3. A necessidade de recálculo será avaliada para a mensuração dos compromissos e metas. **GRI 2-4**

4 Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃

5 A Categoria 11 - Uso de produtos vendidos, do Escopo 3, foi excluída da meta SBTi devido à natureza indireta da influência do grupo sobre as emissões do uso de seus produtos. Contudo, por transparência, a categoria foi inventariada em 2025, totalizando 93.995,42 tCO₂e. **GRI 2-4**



Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (tCO₂e/milhão de unidades produzidas)^{1, 2, 3} GRI 305-4

	2023		2024		2025	
	RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	META
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	6,09	5,80	6,77	5,80	4,54	5,80

1 O cálculo da intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) é dado pela razão entre o total de emissões de GEE (tCO₂ equivalente) pelo número de unidades produzidas (milhões).

2 Metas operacionais.

3 Escopo: combustão estacionária das fábricas. Os gases incluídos no cálculo são: CO₂, CH₄, N₂O. Abordagem utilizada: controle operacional.

Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas (t)^{1, 2} GRI 305-7

CATEGORIAS	2023	2024	2025
NO _x	1,83	1,54	1,39
SO _x	0,08	0,07	0,02
Material particulado (MP)	0,01	0,07	0,02

1 A empresa não realiza a mensuração de Poluentes Orgânicos Persistentes (POP), Compostos Orgânicos Voláteis (COV) e poluentes atmosféricos perigosos (do inglês, HAP), por não serem aplicáveis.

2 São consideradas as fontes dos fatores de emissão segundo orientação do GHG Protocol Brasil; Ecoinvent 3.8, Defra UK, Usepa, Wiod (Quantis) e IEA. O Potencial de aquecimento global (Global Warming Potential – GWP) tomou como base o IPCC AR5.

Programa Energia do Amanhã

GRI 302-5

O programa Energia do Amanhã teve início em 2023 com um projeto piloto de aquisição de energia renovável para lojas próprias em Minas Gerais e foi ampliado em 2024. Atualmente, o Grupo Boticário já firmou contratos para mais de 160 lojas próprias e tem como meta expandir o programa para 75% da rede própria até 2030.

O Grupo estendeu a iniciativa ao ecossistema de franquias, impulsionando o uso de energia renovável em mais de 500 pontos

de venda franqueados. Além dos benefícios ambientais, ao evitar a emissão de 629 tCO₂e em 2025, o uso de energia renovável tem gerado economia nos custos de eletricidade no varejo.

Como diferencial, parte do valor das faturas pagas pelos franqueados é destinado ao fortalecimento de projetos de adaptação climática, da Fundação Grupo Boticário, criando um ciclo virtuoso de geração de valor e impacto ambiental positivo.



Consumo de combustíveis (GJ)¹ GRI 302-1

	2023	2024	2025
Fontes não renováveis	67.580,65	64.590,25	60.080,60
Diesel	1.809,06	1.847,73	2.380,78
Gás natural	40.620,54	47.390,53	44.011,02
GLP	2.513,61	2.020,39	1.432,76
Gasolina (pura)	18.042,00	22.637,44	12.256,05
Fontes renováveis	6.837,66	8.200,96	7.732,32
Etanol anidro	0,00	3.428,98	3.362,05
Etanol	6.837,66	4.479,48	3.995,24
Biodiesel (B100)	0,00	292,50	375,03
CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS TOTAL	74.418,31	72.791,21	67.812,92

Energia consumida (GJ)²

	2023	2024 ³	2025
Eletricidade	249.686,46	171.795,60	183.737,74
Aquecimento	-	-	-
Refrigeração	-	-	-
Vapor	-	-	-
TOTAL	249.686,46	171.795,60⁴	183.737,74⁵

1 A energia utilizada nas operações do Grupo Boticário é medida por meio de medidores de energia, que contabilizam o consumo dentro da plataforma Orange - Sistema de Gestão de Energia.

2 Fator de conversão de MWh para GJ: 3,6.

3 Fator de conversão dos dados é o mesmo para todos os combustíveis MCTI 2016 (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima).

4 Em 2025, não foram contabilizadas lojas internacionais no inventário e não houve venda de eletricidade.

5 100% do total de energia adquirida em 2025 foi proveniente de energia eólica, operação comprovada com os devidos certificados de energia renovável (I-RECS).

Intensidade energética (MWh/milhão de unidades produzidas)^{1, 2, 3}

GRI 302-3

2023		2024		2025		2026
RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	META
80,5	85,3	88,5	89,0	88,5 ⁴	75,0	77,4 ⁵

1 O cálculo da intensidade energética é dado pela razão entre o consumo de energia total (MWh) pelo número de unidades produzidas (milhões).

2 A tabela leva em conta o consumo de eletricidade nas fábricas.

3 Metas operacionais.

4 Em 2025, houve avanço considerável no projeto da ampliação da fábrica de Camaçari, ocasionando aumento de consumo.

5 A meta foi estipulada considerando o consumo de energia elétrica nos processos, excluindo o uso administrativo.

Redução do consumo de energia obtida em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (GJ)¹ GRI 302-4

TIPOS DE FONTES DE ENERGIA QUE SOFRERAM REDUÇÃO	2023	2024	2025
Combustíveis de fontes não renováveis	1.655.915	0	4.509,65
Combustíveis de fontes renováveis	0	0	468,64
Eletricidade	76	0	0
Aquecimento	0	0	0
Refrigeração	0	0	0
Vapor	0	0	0
TOTAL	1.655.991	0	4.978,29

1 A energia utilizada nas operações do Grupo Boticário é medida por meio de medidores de energia, que contabilizam o consumo dentro da plataforma Orange - Sistema de Gestão de Energia.

Adaptação e resiliência

A estratégia de adaptação e resiliência climática do Grupo Boticário é estruturada para antecipar, reduzir e responder aos impactos dos riscos físicos associados às mudanças climáticas, como secas, inundações e ondas de calor, fortalecendo a continuidade operacional e a robustez da cadeia de valor. As medidas combinam ações estruturais, com forte ênfase em Soluções Baseadas na Natureza (SbN), e ações não

estruturais, como protocolos de gestão, planos de contingência e monitoramento contínuo, com o objetivo de prevenir a materialização dos riscos, reduzir seus impactos quando ocorrem e ampliar a capacidade de resposta da organização. Essa agenda é construída em parceria com a Fundação Grupo Boticário, que apoia ações de proteção da natureza e segurança hídrica (ver [página 94](#)).



RESERVA NATURAL SERRA DO TOMBADOR
Crédito: Adrian Moss

Grupo Boticário na COP30

A participação do Grupo Boticário e da Fundação Grupo Boticário na COP30, em Belém (PA), durante o mês de novembro de 2025, reforçou a conexão entre estratégia de negócio, adaptação climática e Soluções Baseadas na Natureza (SbN) como alavancas para a resiliência de cidades, comunidades, cadeias de valor e do próprio Grupo.

Orientados por uma estratégia de participação desenvolvida em parceria com a World Climate Foundation, o Grupo Boticário e a Fundação Grupo Boticário ocuparam espaços relevantes de influência, promovendo e participando de debates sobre investimento social privado, segurança hídrica, economia circular e soluções para conectar clima e biodiversidade.

No World Climate Summit, espaço voltado a negócios, investimentos e inovação, o Grupo Boticário reforçou seu posicionamento estratégico ao discutir a escalabilidade de soluções de resiliência e circularidade. Já na Blue Zone, área oficial da ONU destinada às negociações entre países e a eventos

técnicos e científicos, a Fundação Grupo Boticário protagonizou debates sobre segurança hídrica, Soluções Baseadas na Natureza (SbN), resiliência costeira, cultura oceânica e a integração entre clima, natureza e pessoas, além de integrar painéis sobre como as SbN podem contribuir para evitar migrações climáticas e participar do lançamento do Plano de Adaptação Climática do Turismo Brasileiro. Especialistas da Fundação também lideraram diálogos que posicionaram a segurança hídrica como vetor econômico e social, contribuindo tecnicamente para a aprovação de 59 dos 100 indicadores propostos para a Meta Global de Adaptação (GGA) da ONU, em um grupo de trabalho que reuniu 78 especialistas globais.

Na Green Zone, espaço aberto à sociedade civil e ao setor privado para a apresentação de soluções práticas, o Grupo abordou temas como *design* circular e inovação sustentável, reforçando a convergência entre a agenda empresarial e a *expertise* técnica da Fundação em adaptação climática e biodiversidade.





LANÇAMENTOS NA COP30

Durante a conferência, o Grupo Boticário lançou oficialmente o Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC) e comunicou a validação pela SBTi de suas metas de curto prazo e net-zero baseadas na ciência. Além disso, como legado para Belém, o Grupo inaugurou a primeira Estação Preço de Fábrica no estado do Pará, em parceria com a Green Mining (ver [página 77](#)) que em dois meses de operação recebeu mais de 62 toneladas de resíduos. A iniciativa reforça a destinação correta de materiais pós-consumo e contribui para a agenda climática ao promover a economia circular e reduzir emissões associadas ao descarte inadequado e à extração de novos recursos. Já a Fundação Grupo Boticário promoveu evento próprio e participou de vários outros:

- **Do investimento social privado à cadeia de valor:** evento próprio, no qual foi lançada a plataforma Natureza ON (ver [página 97](#)).
- **Lançamento da Coalizão Corais do Brasil** (ver [página 97](#)).
- Debate sobre a **expansão do Movimento Viva Água** (ver [página 96](#)).
- **Programa Solução Natureza:** apresentação de conquistas da Fundação, como a capacitação de 12 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) sobre financiamento de SbN (Soluções Baseadas na Natureza), influência em instrumentos de tomada de decisão, como o Plano Clima Adaptação e Incubadora de Projetos Solução Natureza (ver [página 96](#)).
- **Lançamento “A força do M(ar)”**, relatório sobre os impactos de frentes frias e ciclones.

Economia circular e gestão de resíduos

GRI 3-3, GRI 306-1 e GRI 306-2

O QUE É¹

Redução da geração de resíduos e rejeitos, aumento do ciclo de vida de embalagens e outros materiais, correta destinação e reciclagem, considerando todos os resíduos gerados nas operações, na logística e no varejo (incluindo embalagens pós-consumo).

IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES¹

O aumento das vendas pode elevar o volume de resíduos e dificultar a logística reversa, além de pressionar metas de redução de embalagens. Falta de tecnologias para reciclagem e baixa reciclabilidade de resíduo pós-consumo pode impactar os resultados ambicionados. Em contrapartida, iniciativas como o Boti Recicla, políticas públicas considerando especificidades da indústria, desenvolvimento da cadeia de resíduos e educação do consumidor representam avanços e oportunidades relevantes.

COMPROMISSO 2030

Minimizar o impacto ambiental causado pelo resíduo sólido da operação direta por meio da redução do volume de resíduos, de programas de incentivo à reciclagem e com a prática de circularidade de embalagens.

SLB³

- 100% dos resíduos sólidos reciclados nas fábricas de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA) e nos centros de distribuição de Registro (SP) e São Gonçalo dos Campos (BA) até 2025 (meta atingida).

COMPROMISSOS PARA O FUTURO²

- Diminuição de 15% do volume de resíduo gerado por unidade vendida (*sell-in*), em relação a 2022, até 2030.
- Recolhimento e destinação para reciclagem de, pelo menos, o equivalente a 45% dos resíduos de embalagens gerados no ano até 2030.
- Reciclagem de, pelo menos, 95% dos resíduos logísticos e industriais até 2030.
- Utilização de 30% de material reciclado nas nossas embalagens até 2030.
- 90% dos novos produtos desenvolvidos com embalagens reutilizáveis, recicláveis ou biodegradáveis até 2030.

OUTRAS METAS E COMPROMISSOS

Meta de economia circular (redução, circularidade e reciclagem) atrelada à remuneração variável de 100% dos colaboradores.





O Grupo Boticário integra a gestão de resíduos ao ciclo de vida de seus produtos: da escolha das matérias-primas ao desenvolvimento, produção, logística e varejo, até o pós-consumo das embalagens, envolvendo todo o ecossistema. Alinhada aos Compromissos Para o Futuro, a estratégia busca reduzir a intensidade de geração de resíduos, ampliar a circularidade e impulsionar a reciclagem ao longo da cadeia de valor, promovendo a associação da responsabilidade socioambiental ao crescimento do negócio.

Essa abordagem inclui a incorporação de tecnologias reutilizáveis, recicláveis e biodegradáveis, com busca por maior reciclabilidade desde a concepção dos produtos. Ao mesmo tempo, orienta a redução de resíduos por produto vendido e o fortalecimento de cadeias mais eficientes e resilientes. O tema permanece como meta corporativa para todos os colaboradores, consolidando uma cultura de responsabilidade compartilhada e compromisso com a transição para um modelo cada vez mais circular.

Inovação e circularidade na origem dos materiais (*upstream*)

GRI 301-1, GRI 301-2 e SASB CG-HP-410A.2

O Grupo utiliza a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) em 100% de seu portfólio, para orientar a seleção de insumos de menor impacto ambiental, priorizando *design* e desenvolvimento de embalagens com redução de massa, maior reciclabilidade, menor emissão de CO₂ e uso de conteúdo reciclado, como plástico, vidro, papel e alumínio pós-consumo.

A inovação em embalagens é um vetor fundamental para minimizar o impacto ambiental, promovendo a evolução contínua de soluções baseadas em *ecodesign* sem comprometer estética, qualidade ou funcionalidade. Esse avanço combina inovação em materiais e eficiência logística, como demonstrado no programa “Do Lixo ao Luxo”, da marca Make B., que utiliza tecnologia de reciclagem avançada para incorporar material plástico pós-consumo em embalagens de batom líquido, mantendo o brilho e o desempenho do material virgem.

Outro exemplo é a linha Arbo Puro, que passou a utilizar tampas produzidas com polipropileno de origem renovável, derivado de óleo de cozinha. Em 2025, a

nacionalização desse fornecimento fortaleceu a cadeia local, aumentou a flexibilidade operacional e reduziu emissões de Escopo 3 associadas ao transporte.

Mesmo com os avanços, a incorporação de conteúdo reciclado e materiais alternativos permanece um desafio estrutural, sujeito à disponibilidade e às dinâmicas de mercado, exigindo esforços contínuos de pesquisa, desenvolvimento e articulação com parceiros do ecossistema para ampliar a circularidade nas embalagens. Esse cenário é tensionado por tendências de consumo que valorizam sofisticação e estética *premium*, que impulsiona a demanda por frascos mais pesados, com maior uso de vidro, dourado e componentes diferenciados. Tais demandas exigem uma gestão equilibrada do portfólio, buscando avançar de forma mais acelerada em eficiência e redução de impacto para equilibrar lançamentos mais sofisticados, mantendo a coerência com as metas ambientais sem comprometer a atratividade comercial.

Fábricas e centros de distribuição GRI 306-2

O Grupo Boticário trabalha para tornar seus ciclos industriais e logísticos cada vez mais eficientes, priorizando a não geração e a redução de resíduos nas operações. Quando a geração é inevitável, a destinação segue a lógica de valorização: primeiro reutilizar, depois reciclar e, quando possível, reaproveitar como energia. O envio para aterro ou a destruição sem aproveitamento energético ocorre apenas em último caso, quando não há viabilidade técnica de reciclagem.

A gestão é feita em parceria com empresas especializadas, garantindo conformidade legal e rastreabilidade. O acompanhamento ocorre por meio da pesagem dos materiais, que alimenta uma base de dados usada para análise e melhoria contínua.

Em 2025, o monitoramento seguiu a atualização metodológica iniciada no ano anterior, alinhada à NBR 17100, que padroniza a gestão de resíduos no Brasil. O escopo incluiu as unidades de São José dos Pinhais, Camaçari, Registro, São Gonçalo dos Campos, Serra, Varginha, Campina Grande do Sul (Cálamo e BPB), São José do Rio Preto (fábrica e CD) e Cajamar. No período, o índice de reciclagem nas operações, ou seja, de resíduos relacionados a produção e logística, alcançou 96,42%.

96,42%

foi o índice de reciclagem nas operações

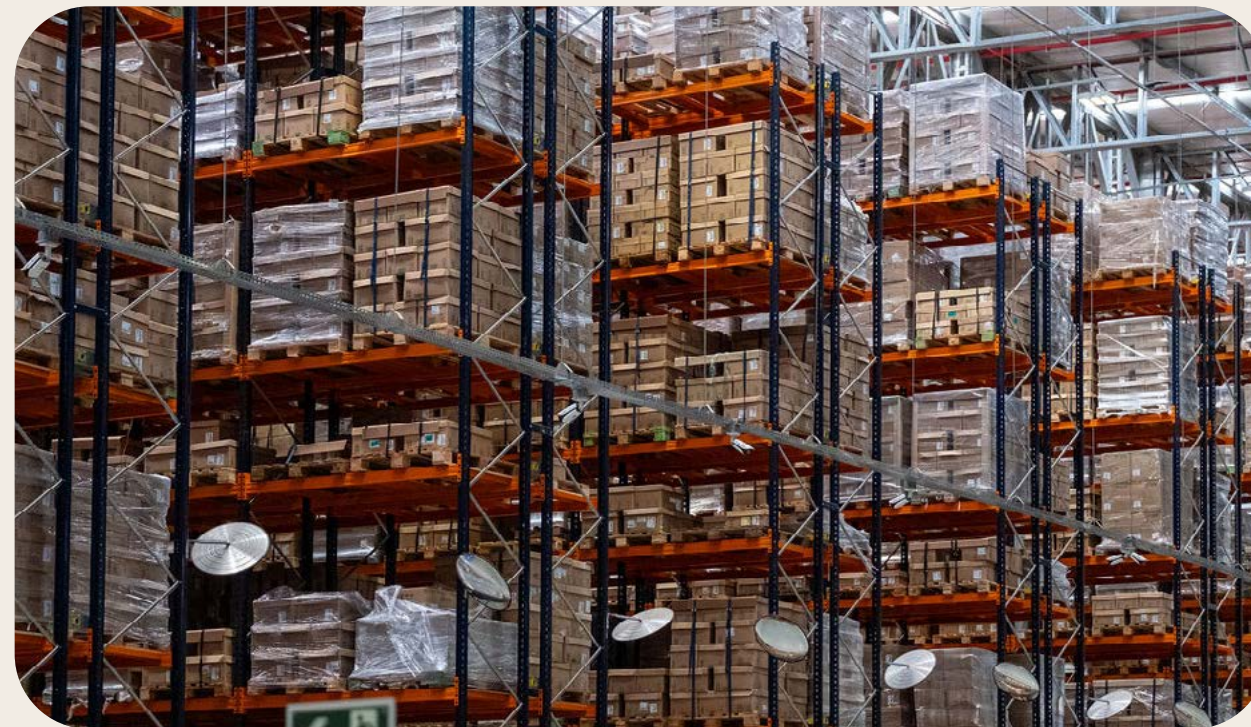


Gestão de resíduos, em toneladas métricas (t)^{1, 2, 3}

GRI 306-3, GRI 306-4 e GRI 306-5

	2023	2024	2025
RESÍDUOS PERIGOSOS			
Preparação para reutilização	244,4	0,0	0,0
Reciclagem	342,3	757,6	1.145,4
Coprocessamento	238,4	1.384,4	1.761,1
Incineração (sem recuperação de energia)	243,1	267,8	419,2
TOTAL	1.068,3	2.409,8	3.325,6
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS			
Preparação para reutilização	3.338,1	123,0	190,6
Reciclagem	5.334,6	7.002,4	7.673,3
Coprocessamento e/ou Compostagem	1.050,1	3.790,9	4.682,4
Incineração (sem recuperação de energia)	20,6	7,0	0,0
Confinamento em aterro	311,8	276,4	141,7
TOTAL	10.055,1	11.199,5	12.688,0
TOTAL GERAL	11.123,5	13.609,3	16.013,6

- 1 Para os dados de resíduos por composição, em toneladas métricas (t) e gestão de resíduos, em toneladas métricas (t): foram consolidados dados dos controles e monitoramentos de resíduos de 2025, organizados entre Classe I e Classe II, e categorizados por tipo de destinação de acordo com a NBR 17100.
- 2 Toda a destinação é realizada externamente.
- 3 Considera as Operações: São José dos Pinhais, Camaçari, Registro, São Gonçalo dos Campos, Serra, Varginha, Campina Grande do Sul (Cálamo), São José do Rio Preto (fábrica e CD), Cajamar e Campina Grande do Sul (BPB).



Gestão de resíduos

	2023		2024		2025	
	REALIZADO	META	REALIZADO	META	REALIZADO	META
Reciclabilidade (total reciclado nas fábricas e CDs/ total gerado)	97,0%	96,0%	96,0%	90,1% ¹	96,4%	96,0%
Intensidade de geração nas fábricas (total gerado (t)/milhão de unidades produzidas)	26,8	21,8	28,0	20,8	28,7	28,0

¹ Em 2024 houve uma reavaliação da meta devido à nova classificação para atender a NBR. No escopo atual, resíduos reciclados passam a incluir aqueles destinados à reciclagem, reutilização e recuperação energética, conforme definições da NBR 17100. Já a destinação para incineração não é mais classificada como reciclagem.

EFICIÊNCIA

Nas operações diretas, o foco está na redução de perdas e no reaproveitamento de materiais, minimizando a geração de resíduos. O programa de excelência operacional Go.Super (ver [página 144](#)) orienta as equipes na identificação de desperdícios e na implementação de melhoria contínua.

O engajamento de fornecedores é fundamental para iniciativas como o Projeto Boomerang, que promove o uso de embalagens auxiliares retornáveis e a reutilização de insumos, fortalecendo a circularidade desde o início da cadeia. Isso ocorre por meio da otimização do número de ciclos, aumentando a vida útil e a intensidade de uso desses insumos. Alguns exemplos são a reutilização de tampas e fundos de caixas por fornecedores, como na cadeia de frascos de vidro; a reutilização de caixas e tampas entre CDs e fábricas; a fragmentação de papelão para proteção dos produtos em substituição ao papel *kraft*; e práticas que contribuem diretamente para a redução de resíduos ao longo da operação, evitando a necessidade de novos materiais.

Treinamento e engajamento

A gestão de resíduos no Grupo Boticário é apoiada por iniciativas de capacitação e engajamento que envolvem toda a cadeia de valor. Internamente, o tema é reforçado por iniciativas educativas e ações de mobilização, como a Gincana de Logística Reversa. São oferecidos treinamentos ao longo do ano, como *lives* com conteúdo educativo sobre economia circular e estímulo a práticas sustentáveis no Grupo Boticário. Mais de 1,3 mil colaboradores participaram dessas *lives* em 2025.

Entre o público operacional, o tema é abordado em campanhas e ritos operacionais das fábricas e centros de distribuição, como Paradões (programas periódicos de conscientização voltados especificamente para o público operacional) e Diálogos Diários de Cuidado (DDC), além da metodologia de excelência operacional Go.Super.

No varejo, o Grupo promove trilhas de capacitação em plataformas digitais e possui espaço de boas práticas sobre logística reversa e digitalização de revendedores (com fomento para redução de catálogos físicos) entre a rede franqueada. Os temas também estão na pauta em eventos importantes de capacitação da força de vendas, como o Encontro de Multiplicadores, responsáveis por disseminar conhecimento para esse público.

Na cadeia de suprimentos (ver [página 152](#)), o engajamento ocorre por meio de programas de avaliação, capacitação e desenvolvimento de fornecedores, combinados a fóruns e *workshops* sobre gestão de resíduos e circularidade. Essas iniciativas são complementadas por ações de educação do consumidor, que ampliam a compreensão sobre a reciclagem e o correto descarte.



+ de 11,6 mil
colaboradores
treinados em
economia circular

Circularidade dos nossos resíduos GRI 3-3

O Grupo Boticário fortalece a economia circular por toda a cadeia, reduz a geração de resíduos, amplia a reciclabilidade das embalagens e investe em inovação para novos materiais.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS, CADEIA E PARCEIROS

- Em 2025, o projeto **Do Lixo ao Luxo** trocou a embalagem do batom **Make B.** por resina com 50% de material pós-consumo reciclado, reduzindo de 10% a 12% das emissões de CO₂e.
- Fortalecimento da circularidade com iniciativas como o **Elo ESG**, que capacita compradores em práticas sustentáveis, e ferramentas como a Avaliação de Ciclo de Vida, aplicadas a todo o portfólio.
- Evolução em pesquisa para inovação sustentável em embalagens com busca por métodos de reciclabilidade mais sustentáveis, evoluindo da reciclagem mecânica e química para a enzimática e a biotecnologia.

RECICLAGEM

- As **17 cooperativas parceiras** são homologadas e monitoradas pela **Yattó** com rigor técnico, legal e de compliance.
- + de **700 profissionais de reciclagem** envolvidos nos programas próprios de logística reversa do Grupo.

PROGRAMAS DE LOGÍSTICA REVERSA

- + de **4,5 mil pontos de coleta** dos programas de logística reversa do Grupo Boticário em todos os estados do Brasil, que aceitam embalagens de qualquer marca de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria.
 - Expansão do **Boti Recicla** para Portugal, com 10 pontos de coleta de embalagens inaugurados em 2025.
- Em 2025, o projeto **Estação Preço de Fábrica** superou **2 mil toneladas recicladas** e chegou a Belém (PA), durante a COP30.



OPERAÇÕES - FÁBRICAS E CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

- **96% dos resíduos logísticos e industriais** das fábricas e centros de distribuição foram reciclados em 2025.
- Expansão do projeto de **aterro zero** para a **Fábrica de Camaçari (BA)** e o **CD de São Gonçalo dos Campos (BA)**. O CD de Registro é aterro zero desde 2022.
- Ampliação da metodologia **WCM** (World Class Manufacturing) pelo programa **Go.Super**, focando a redução de perdas e a melhoria da precisão dos dados de gestão de resíduos.

LOGÍSTICA, TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO

- Programas como o de **reutilização** de caixas e tampas para o transporte de produtos evitaram **2.750 t** em resíduos em 2025.

VAREJO E CONSUMO

- Em maio de 2025, a iniciativa **Boti Recicla Store** aceitou, em uma das diversas lojas participantes do programa de logística reversa, embalagens vazias como forma de pagamento, coletando mais de **1 t** de resíduos nos três dias da ação.
- O material recolhido nessa iniciativa foi triado por cooperativa homologada e transformado em ecochapas pelo parceiro **Mão Colorida**.
- Atualmente, **142 lojas do Grupo** já utilizam mobiliário e/ou paredes e forro fabricados a partir de plástico reciclado e resíduos de difícil reciclagem, como tecido e isopor.

Pós-consumo e logística reversa *(downstream)* GRI 301-3

A geração de resíduos pós-consumo é a etapa em que se concentra a maior parte dos efeitos ambientais associados às embalagens do Grupo Boticário. Para enfrentar esse desafio, o Grupo estruturou um processo de logística reversa que combina programas próprios, parcerias estratégicas e iniciativas setoriais, com foco na recuperação de materiais e no fortalecimento da cadeia de reciclagem.

Em 2025, o Grupo Boticário teve como resultado o recolhimento e a destinação para reciclagem de 39% dos resíduos de embalagens gerados no ano. Essas iniciativas ampliam a recuperação de materiais, estruturam cadeias locais mais eficientes e promovem maior conscientização sobre o descarte adequado. Além disso, o Grupo vem fortalecendo e profissionalizando organizações de catadores, ampliando a rastreabilidade dos fluxos de materiais e contribuindo para a valorização socioeconômica da cadeia de reciclagem.



BOTA RECICLA

Criado em 2006, o Boti Recicla é o principal programa de logística reversa do Grupo e se consolidou como o maior em número de pontos de coleta no varejo da beleza no Brasil. Presente em mais de 4 mil pontos em todos os estados brasileiros, o programa aceita embalagens vazias de qualquer marca do setor de beleza, ampliando seu alcance e facilitando o engajamento do consumidor para o descarte adequado. Em 2025, mais de 2,8 milhões de consumidores participaram do programa nas lojas de O Boticário.

Os resíduos coletados são enviados para organizações de catadores de materiais recicláveis, previamente homologadas, que realizam a destinação adequada. A gestão estruturada das cooperativas é realizada em parceria com empresa especializada (Yattó), responsável pela qualificação e monitoramento da operação. Esse acompanhamento consolida a continuidade das parcerias fortalecendo cada vez mais as etapas desse fluxo: as embalagens devolvidas nos pontos de venda são coletadas por transportadoras parceiras do Grupo Boticário até as organizações de catadores, que ficam responsáveis pela triagem, descaracterização e comercialização.

A eficácia da logística reversa demanda responsabilidade compartilhada entre todos os elos, o que pode trazer maior complexidade. Para fortalecer essa conexão, além da atuação com as cooperativas, o Grupo mantém, de

forma perene, iniciativas voltadas para o engajamento, o refinamento e a otimização do programa, o que permitiu a alavanca de 48% de recolhimento, em comparação ao ano anterior.

Em 2025, o Boti Recicla avançou em três frentes relevantes. A primeira foi a expansão para Portugal, onde está presente em dez lojas da marca, adaptando o modelo brasileiro ao contexto regulatório, operacional e às expectativas dos consumidores portugueses. No país, o programa foi implementado de forma integrada ao sistema nacional de gestão de resíduos, em parceria com a Sociedade Ponto Verde, entidade responsável pela gestão do sistema integrado de recolhimento e encaminhamento de embalagens pós-consumo em Portugal, e com a DHL, que assegura as soluções logísticas.

A segunda iniciativa consistiu na expansão dos programas de logística reversa para salões parceiros da marca Truss. Para isso, o modelo do Grupo foi adaptado à operação desse novo canal, buscando atender às necessidades específicas desses salões. O programa foi implementado nesses locais com o objetivo de coletar e dar a destinação adequada às embalagens vazias de cosméticos, tanto da Truss quanto de outras marcas utilizadas pelos salões em

seus serviços diários, utilizando a estrutura operacional existente nos demais programas do Grupo.

A terceira frente foi o fortalecimento de ações educativas e de engajamento do consumidor, com uma ação na semana do dia mundial da reciclagem: a Boti Recicla Store, loja conceito no bairro de Pinheiros, na cidade de São Paulo, durante três dias recebeu resíduos recicláveis do setor de beleza como forma de pagamento por produtos, experiências e brindes icônicos e contou com a participação de mais de 600 pessoas.

A iniciativa teve como objetivo tornar a ideia da logística reversa mais tangível para o público e ampliar a compreensão sobre o valor dos resíduos no ciclo produtivo e, além do alto engajamento e visibilidade para o tema da circularidade entre os consumidores, resultou na arrecadação de mais de 1 tonelada de materiais no período, evitando a emissão de aproximadamente 1 tonelada de CO₂.

Além do programa Boti Recicla, o Grupo Boticário possui programas de logística reversa nas lojas da marca Quem Disse, Berenice? e no canal venda direta com devolução nos espaços dos revendedores, totalizando mais de 4,5 mil pontos de coleta.

“

Começamos a parceria com o Boticário em 2015, já são dez anos.

Nesse tempo, crescemos muito e aprendemos muito em logística reversa.

Eu espero que a parceria dure ainda por muitos anos.”

TERESA MONTE NEGRO
COOPERVIVABEM

1 t

de material reciclável recolhido durante os 3 dias da ação de engajamento Boti Recicla Store

48%

de aumento no recolhimento em 2025 vs 2024

2,8 mi

de consumidores engajados



“

*Desde 2022, a Yattó é parceira do Grupo Boticário no apoio à gestão das cooperativas do programa Boti Recicla, contribuindo também para o **monitoramento e a rastreabilidade de resultados e impactos.***

*A parceria teve início por meio do Chamado 2030 e se soma à jornada de circularidade do Grupo Boticário, fortalecendo não apenas a logística reversa de embalagens, mas também a **transparência, a gestão de indicadores e a evolução contínua do modelo de economia circular.**”*

LUIZ GRILO
FUNDADOR DA YATTÓ

ESTAÇÃO PREÇO DE FÁBRICA

A Estação Preço de Fábrica é um projeto em parceria com a *startup* Green Mining acelerado por meio do programa de inovação aberta do Grupo Boticário em 2021. O objetivo do projeto consiste em desenvolver a cadeia da reciclagem e circularidade, contemplando cadeias que ainda não possuem alto grau de maturidade, promovendo a valorização do preço pelo material reciclável comparado ao mercado e melhorando a geração de renda. O modelo consiste em pontos de entrega voluntária que recebem materiais recicláveis da sociedade (em sua maioria, dos catadores), utilizando tecnologia e rastreabilidade para ampliar a atratividade econômica da reciclagem e contribuir para estruturar cadeias mais eficientes. Para a perenidade e a expansão em rede do projeto, o Grupo Boticário tem mobilizado sua cadeia direta e indireta de parceiros, com o objetivo de consolidá-lo como uma alavanca ampla e segura para o fortalecimento da cadeia de reciclagem e das práticas de circularidade em diferentes setores.

Em 2025, durante a COP30, foi inaugurada a primeira estação no estado do Pará, em Belém, primeiro projeto implantado pela Lei de Incentivo à Reciclagem (LIR) permitindo

que empresas destinem até 1% do imposto de renda devido para financiar projetos que garantam dignidade e valorização econômica ao trabalho de catadores. A estação amplia a presença territorial do projeto e seu impacto socioambiental. Atualmente, são oito estações, em quatro estados brasileiros (São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará). Desde sua criação, todas as Estações Preço de Fábrica já contribuíram para a coleta de mais de 5,3 mil toneladas de resíduos e para a geração de renda de mais de 3 mil pessoas ao longo da cadeia, consolidando-se como um instrumento relevante de inclusão social e fortalecimento da economia circular.

Celebrando o impacto na jornada da economia circular, o Grupo Boticário acumulou reconhecimentos importantes com o projeto Estação Preço de Fábrica em 2025. A iniciativa foi destaque na Chamada Pública da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e Confederação Nacional da Indústria (CNI), que valorizou suas práticas inovadoras, e garantiu a terceira colocação no 15º Prêmio FIEB Indústria Baiana Sustentável, dentro da categoria de Tecnologias Sustentáveis para Médias e Grandes Indústrias.



Circularidade nas lojas

Os materiais reciclados também são utilizados na arquitetura e no *design* das lojas do Grupo Boticário. O modelo de loja sustentável em formato semelhante a um contêiner, que já soma 127 unidades em todo o Brasil, incorpora em cada unidade uma tonelada de plástico pós-consumo em suas paredes e forros e é 50% mais leve e 40% mais eficiente termicamente em comparação aos contêineres tradicionais, o que também contribui para a redução do consumo de energia. A iniciativa conecta diretamente os resíduos coletados aos projetos de expansão física da marca. Além disso, a circularidade está presente no interior das lojas, com a utilização, no mobiliário, de plásticos reciclados e materiais de baixa reciclabilidade, como tecido e isopor.

Em 2025, a iniciativa Boti Recicla Store (ver [página 74](#)) coletou resíduos que foram enviados para parceiros (como a empresa Mão Colorida) para serem transformados em **chapas sustentáveis para o mobiliário da marca**. Atualmente, 142 lojas de O Boticário já possuem mobiliário e/ou estruturas produzidas a partir dessas chapas e perfis sustentáveis, totalizando mais de 147 toneladas de material reciclado.

Gestão de água e efluentes

GRI 3-3, GRI 303-1 e SASB CG-HP-140A.2

O QUE É¹

Gestão e mitigação dos impactos sobre os recursos hídricos, considerando captação, reúso e consumo de água, além do descarte de efluentes e possíveis contaminantes nas operações, na nova fábrica e na etapa de uso dos produtos.

IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES¹

O aumento da produção pode ampliar a captação de água, além do consumo na etapa de uso pelo consumidor, enquanto as mudanças climáticas podem causar escassez ou excesso hídrico, afetando operações e cadeia de valor. Em contrapartida, destacam-se a ampliação do reúso e da captação de chuva nas operações, oportunidades de inovação em produtos de menor impacto nos ecossistemas aquáticos, além da conservação de mananciais pela Fundação Grupo Boticário.

COMPROMISSO 2030

Aumentar a eficiência hídrica do negócio e impactar positivamente bacias hidrográficas estratégicas para nós e para a sociedade.

SLB³

- Utilização de, pelo menos, 80% da água de reúso gerada na fábrica de São José dos Pinhais (PR) até 2030.

COMPROMISSOS PARA O FUTURO²

- Atingimento de pelo menos 90% de produtos enxaguáveis biodegradáveis.
- 100% com menor impacto em água (vs. 2020), medido pela metodologia I.A.R.A[®], dentre os produtos enxaguáveis.
- Criação de tecnologias que permitam a redução de uso de água pelo consumidor durante o enxágue.
- Redução de, pelo menos, 25% do volume (m³) de água consumido por tonelada de produto final em relação a 2022 (intensidade hídrica).
- Utilização de, pelo menos, 90% da água de reúso gerada em nossas operações fabris até 2030.
- Promoção de iniciativas de conservação da natureza que reduzam o risco hídrico em seis mananciais críticos para o Brasil ou onde estão localizadas nossas operações.
- Beneficiando aproximadamente 25 milhões de pessoas.



A gestão de água e efluentes é conduzida no Grupo Boticário como uma agenda estruturante para a sustentabilidade do negócio e para a resiliência dos territórios onde a Companhia está presente. Reconhecendo a água como recurso natural essencial à produção, à qualidade dos produtos e ao equilíbrio dos ecossistemas, o Grupo busca reduzir pressões sobre os recursos hídricos, mitigar riscos associados a eventos extremos e escassez e contribuir para a segurança hídrica de bacias consideradas estratégicas.

Essa atuação está organizada em três frentes complementares e interdependentes: eficiência industrial, impacto em produto e conservação e segurança hídrica. No âmbito operacional, o foco está na otimização do consumo, ampliação do reúso e incorporação de tecnologia e automação para monitoramento e gestão preventiva. Em produtos, a abordagem considera o ciclo de vida e prioriza formulações com menor impacto aquático durante o uso e o pós-consumo. Já na dimensão territorial, a Companhia amplia sua atuação em iniciativas colaborativas voltadas à proteção de mananciais e à adaptação às mudanças climáticas.

A governança do tema integra indicadores hídricos à rotina da gestão industrial, conectando metas operacionais, comitês técnicos e fóruns executivos de acompanhamento. Em 2025, os avanços nessas três dimensões reforçaram a consolidação da água como tema transversal à estratégia corporativa, combinando eficiência, inovação e atuação territorial para fortalecer a resiliência do negócio e gerar impacto positivo para a sociedade.

Tema transversal e estratégico, a gestão da água busca **resiliência** e **impacto positivo**



Eficiência industrial GRI 303-2

Nas operações, o foco da gestão de água e efluentes está em reduzir a demanda por água potável e ampliar o reúso, tornando os processos mais circulares e resilientes. A água é captada pela rede pública e por poços artesianos, conforme a realidade de cada unidade, e utilizada em processos produtivos, manutenção e rotinas operacionais, bem como para o consumo de nossos colaboradores. Após

o uso, passa por tratamento e retorna aos sistemas para aplicações não potáveis, como descargas, limpeza e irrigação – em unidades como as fábricas de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA), e o Centro de Distribuição de São Gonçalo dos Campos (BA) –, além de usos industriais mais exigentes, como em caldeiras e torres de resfriamento na fábrica de São José dos Pinhais (PR).



Captação, consumo e descarte de água ^{1, 2, 3, 4, 5}

GRI 303-3, GRI 303-4, GRI 303-5 e SASB CG-HP-140a.1

CAPTAÇÃO DE ÁGUA, POR FONTE (ML)	2023	2024	2025
Concessionária de saneamento	107,86	87,93	80,41
Poço	233,11	260,75	326,95
Águas pluviais ou de reúso	43,38	62,98	100,98
CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA	384,35	411,65	508,34

DESCARTE DE ÁGUA, POR DESTINAÇÃO (ML)	2023	2024	2025
Corpos d'água	49,04	46,12	25,02
Empresas de saneamento	101,49	148,91	164,98
DESCARTE TOTAL DE ÁGUA	150,52	195,02	190,00

CONSUMO DE ÁGUA, POR CAPTAÇÃO (ML)	2023	2024	2025
Água de reúso	43,38	62,98	100,98
Outras fontes	340,97	348,68	407,36
CONSUMO TOTAL DE ÁGUA	384,35	411,65	508,34

- 1 Todos os volumes informados são de água doce. Não há captação nem descarte em zonas de alto estresse hídrico. Ferramenta utilizada: Aquedut - Water Risk Atlas.
- 2 Os dados foram captados por medidores de consumo existentes nas fábricas e leituras de consumo em CDs e, em seguida, compilados em planilhas de controle.
- 3 O aumento no consumo de água em relação a 2024 justifica-se pelo crescimento de produção, considerando fábrica da Truss e aumento na geração de reúso em relação a 2024.
- 4 Não há captação de água do mar e/ou produzida. A captação de água é da concessionária de saneamento (água doce) e água de poços e reúso/pluvial (outros tipos de água).
- 5 O descarte de água é realizado em Corpos d'água (superfície) e concessionária de saneamento (outros tipos de água).

MONITORAMENTO E GESTÃO DO USO DA ÁGUA GRI 303-2

A Central Única de Monitoramento de Utilidades (Cumu) integra, em tempo real, os dados de captação e reúso de água, fortalecendo a confiabilidade das informações e viabilizando uma gestão mais precisa e preventiva. Em 2025, a estrutura foi ampliada com a incorporação de novos hidrômetros automatizados e a criação de painéis dedicados ao acompanhamento da água de reúso e da água industrial. As melhorias eliminaram medições manuais e possibilitaram a identificação mais ágil de vazamentos e desvios de consumo, aprimorando a tomada de decisão baseada em dados.

PROGRAMA GOTA GRI 303-1

O Programa Gota centraliza e organiza as ações voltadas à melhoria do balanço hídrico, buscando otimizar a relação entre captação, consumo, reutilização e descarte, tornando o uso da água progressivamente mais racional e circular nas fábricas. Ele atua por meio de melhorias tecnológicas e operacionais, como a automação de processos de limpeza, a modernização de equipamentos, a redução de perdas em sistemas críticos e o monitoramento contínuo do consumo. Como resultado, o programa viabilizou, desde sua criação em 2023, a redução de mais de 1.400 m³ de água por mês em diversos processos e ampliou de forma consistente a utilização de água de reúso em sanitários, jardins e outras aplicações não potáveis.

Em 2025, uma iniciativa na unidade de Camaçari (BA) substituiu o uso de água purificada por água potável em processos de limpeza de reatores, reduzindo perdas associadas à produção desse tipo de água e promovendo um emprego mais adequado do recurso. Foi concluído, ainda, um diagnóstico hídrico de todo o polo industrial, que contribuiu para a expansão do reúso de água em 56% na unidade em relação a 2024 e direcionou investimentos em projetos de recarga hídrica.

EXPANSÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES (ETE) E ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DE REÚSO (ETAR) EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

Em São José dos Pinhais (PR), foram realizados investimentos para modernização e ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e da planta de água de reúso, incluindo uma segunda etapa com ultrafiltração por membranas. A melhoria na qualidade do efluente possibilitou ampliar o uso da água de reúso para aplicações como caldeiras e torres de resfriamento, elevando a geração e o aproveitamento ao longo de 2025 e consolidando patamares mais altos de circularidade hídrica.

Água GRI 303-2

GESTÃO DE ÁGUA ¹	2023	2024	2025
% de reutilização/total consumido ²	12%	18%	36% ³
Volume (relativo) de água das operações diretas - fábricas (m ³ /tonelada produzida) ⁴	5,51	5,22	4,59

¹ Valores consideram as fábricas de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA).

² Meta 2025: 34%. Meta 2026: 45%

³ Considerando as fábricas de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA) e os centros de distribuição de Registro (SP) e São Gonçalo dos Campos (BA), o percentual de reúso é de 53%.

⁴ Meta 2025: 4,95 m³/tonelada produzida. Meta 2026: 4,70 m³/tonelada produzida.

Em 2025, o Grupo Boticário consumiu **38 megalitros de água de reúso** a mais que em 2024, um aumento de mais de 60%

Impacto em produto

A gestão de água e efluentes também orienta o desenvolvimento de produtos, com foco na redução de impactos aos ecossistemas aquáticos durante o uso e o pós-consumo. Desde a concepção das formulações, são priorizados critérios como biodegradabilidade, baixa toxicidade aquática e menor potencial de bioacumulação, reduzindo a carga poluidora que pode chegar aos corpos hídricos.

Nesse processo, destaca-se o Índice de Avaliação de Risco Ambiental (I.A.R.A.®), metodologia interna que avalia o potencial de impacto das formulações sobre o meio aquático e apoia decisões técnicas ainda na fase de desenvolvimento. A metodologia foi validada por terceira parte em 2025, reforçando sua robustez e credibilidade (ver [página 101](#)).

Além disso, o Grupo Boticário adota iniciativas voltadas diretamente à proteção dos ambientes aquáticos, como o selo *reef safe* e o selo “fórmula amiga das águas”, que sinalizam formulações desenvolvidas para minimizar impactos sobre recifes de corais e outros ecossistemas sensíveis. Essas diretrizes complementam a estratégia de inovação sustentável (ver [página 98](#)), garantindo que a redução do impacto hídrico esteja incorporada de forma estruturada ao portfólio, desde a pesquisa até a entrega ao consumidor.

A preocupação com impactos hídricos **orienta soluções** desde a formulação dos produtos





Atuação na cadeia de fornecimento

Com base nos dados do CDP Supply Chain e no Questionário ESG respondido pelos fornecedores, o Grupo Boticário estruturou, em 2025, o projeto piloto Acquanexus, com o objetivo de fortalecer e impulsionar a gestão hídrica de seus parceiros de negócio. A análise dessas informações permitiu classificar o nível de maturidade dos fornecedores e reunir empresas em diferentes estágios de desenvolvimento, promovendo mais de dez agendas de trabalho focadas em competitividade e geração de impacto hídrico positivo.

100%
dos fornecedores críticos monitorados em gestão hídrica

Além disso, a Companhia compartilha conhecimento por meio do Portal de Fornecedores, com vídeos e cartilhas que oferecem orientações para apoiar os parceiros em sua jornada de gestão da água. As etapas subsequentes do projeto terão foco em ações específicas e integradas aos demais temas de sustentabilidade.

A empresa também avançou na avaliação do impacto hídrico associado ao uso de inteligência artificial e, em parceria com a Fundação Grupo Boticário, desenvolveu uma metodologia para mensurar o consumo de água relacionado ao uso interno dessa tecnologia, que servirá de base para novas evoluções e para um uso mais consciente. Com isso, busca-se fortalecer uma cadeia cada vez mais resiliente e preparada para riscos hídricos, promovendo a redução sistemática do consumo e o aprimoramento da gestão.

Conservação e segurança hídrica

O Grupo Boticário reconhece que a resiliência das operações depende da saúde dos ecossistemas nos territórios onde está presente. Por isso, a atuação se estende para além dos limites das fábricas, por meio de iniciativas de conservação e segurança hídrica conduzidas em parceria com a Fundação Grupo Boticário (ver [página 94](#)), principalmente por meio do [Movimento Viva Água](#). Presente em quatro territórios, o movimento trabalha com múltiplos atores para promover a segurança

hídrica e a adaptação às mudanças climáticas em regiões hidrográficas estratégicas por meio de Soluções Baseadas na Natureza e fomento ao empreendedorismo sustentável. Até 2030, estará operacional em seis territórios brasileiros.

A partir dos aprendizados com o Movimento Viva Água, o Grupo Boticário lançou o Projeto Recarrega Camaçari, em 2025, com foco na recarga do Aquífero Marizal São Sebastião, que abastece a região da fábrica na Bahia. O piloto realizado combinou restauração florestal em áreas degradadas adjacentes à unidade e a instalação de biodigestores em residências do entorno, promovendo saneamento rural e aumento da infiltração de água no solo. Essas ações contribuem para ampliar a disponibilidade hídrica local, fortalecer a segurança hídrica das comunidades e dos ecossistemas e reduzir riscos de escassez de longo prazo para a operação e o território.

Soluções Baseadas na Natureza

aplicadas à
segurança hídrica



ANÁLISE DE RISCOS

Em 2025, o Grupo Boticário realizou, em parceria com a Waterplan (empresa especializada em gestão e resiliência hídrica), uma análise estruturada de riscos hídricos físicos para suas principais unidades produtivas, combinando avaliação de riscos da bacia hidrográfica e vulnerabilidades internas das operações. O trabalho envolveu a modelagem de cenários de risco crônico e agudo, como escassez hídrica, degradação da qualidade da água e eventos extremos de inundação, com base em dados técnicos,

projeções climáticas e séries históricas, além da priorização desses riscos por meio de uma matriz de probabilidade e impacto.

A partir dessa análise, foram definidos e validados planos de ação específicos, com responsáveis, prazos e demandas de investimento, fortalecendo a capacidade do Grupo de antecipar riscos, reduzir vulnerabilidades e aumentar a resiliência hídrica de suas operações, como parte de sua matriz de riscos (ver [página 51](#)).

Biodiversidade e ecossistemas

GRI 3-3, GRI 101-1, GRI 101-2, GRI 101-3, GRI 101-4, GRI 101-5, GRI 101-6, GRI 101-7 e GRI 304-2

O QUE É¹

Proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas.

IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES¹

A perda de biodiversidade representa um desafio crescente para governos, empresas e sociedade, com impactos intensificados por eventos climáticos extremos e pela exploração excessiva dos recursos naturais. Trata-se de um tema central para o negócio, diretamente ligado às matérias-primas e à forma de interação com a natureza. Por outro lado, a atuação da Fundação em conservação e Soluções Baseadas na Natureza é um diferencial, com oportunidades em biotecnologia, aproveitamento de subprodutos e parcerias para conservação e agricultura regenerativa.

COMPROMISSO 2030

Potencializar a conservação da biodiversidade e respeito aos animais.

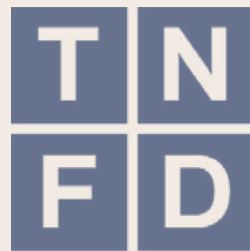
COMPROMISSOS PARA O FUTURO²

- Apoiar a conservação da biodiversidade em 2 milhões de hectares de áreas protegidas terrestres e marinhas até 2030.
- Garantir que 100% dos nossos produtos sejam veganos em 2026.
- Aumentar em 40% o portfólio de métodos alternativos disponível para avaliação de segurança de matérias-primas e produtos.
- Busca pelo impacto positivo líquido em biodiversidade.

SLBS³

- Garantir que 100% dos produtos do grupo sejam veganos até 2026.
- Aumentar de 55 para 70 métodos alternativos disponíveis para avaliação de segurança e eficácia de matérias-primas e produtos. Dos 15 novos métodos desenvolvidos, ter pelo menos 12 com publicação científica até 2030.



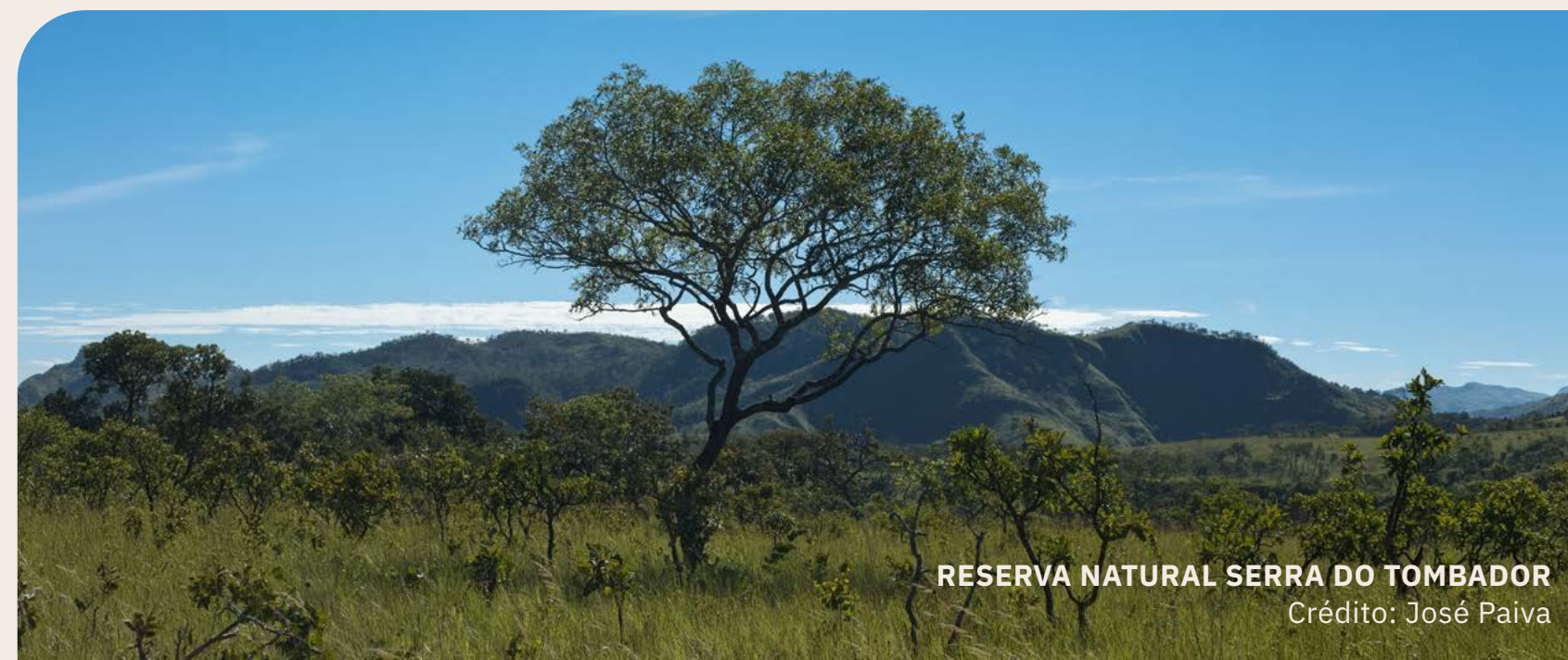


A biodiversidade ocupa um lugar central na forma como o Grupo Boticário planeja, opera e projeta seu futuro. A estabilidade dos ecossistemas está diretamente associada à continuidade das operações, à disponibilidade de matérias-primas, à resiliência diante das mudanças climáticas e à capacidade de inovação. Por isso, a natureza é tratada como parte indissociável do negócio, orientando decisões que atravessam o planejamento estratégico, a gestão de riscos, a cadeia de valor, o desenvolvimento de produtos e a relação com os territórios onde a Companhia atua.

Essa atuação está alinhada ao Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (Metas 14 e 15 – ver [página 186](#)) e estruturada em três frentes principais,

com ano-base de 2024: o compromisso com Impacto Líquido Positivo, mensurado pela Metodologia Life (ver box); o apoio à proteção de 2 milhões de hectares terrestres e marinhos até 2030; e o fortalecimento de uma cadeia de valor sustentável, com foco na rastreabilidade e certificação de matérias-primas críticas, como palma, álcool e madeira.

A adoção das recomendações da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD, ver [página 178](#)) e o uso de ferramentas como a Matriz Life BSE (ver box) ampliaram a capacidade de compreensão sobre a pressão exercida pelo negócio e sobre suas vulnerabilidades, permitindo uma análise integrada que conecta desempenho ambiental, riscos estratégicos e tomada de decisão.



RESERVA NATURAL SERRA DO TOMBADOR
Crédito: José Paiva



Metodologia Life

A metodologia Life (Lasting Initiative for Earth), desenvolvida pelo Life Institute, orienta empresas a integrar a biodiversidade à sua estratégia, reconhecendo tanto seus impactos quanto sua dependência dos serviços ecossistêmicos. O modelo estabelece diretrizes para identificar, mensurar e gerir esses aspectos, definindo metas proporcionais de conservação alinhadas às melhores práticas de sustentabilidade.

A Matriz Life BSE (Biodiversity Significance Evaluation) é a principal ferramenta desse processo. Ela avalia a relevância dos impactos da organização sobre a biodiversidade e, com base nessa análise, determina o nível de compromisso esperado em ações de conservação, apoiando o planejamento estratégico e possíveis processos de certificação.



PAEPALANTHUS
Crédito: Haroldo Palo Jr.

A gestão é fundamentada na hierarquia de mitigação. A prioridade é prevenir impactos já na fase de planejamento, seguida da minimização de efeitos inevitáveis associados às atividades industriais, como uso de recursos naturais e emissões. Quando necessário, são implementadas ações de recuperação de áreas afetadas e compensações certificadas por terceiros, assegurando que os projetos de conservação superem a pegada ambiental das operações. Tecnologias de controle ambiental, programas de restauração e iniciativas de conservação atuam de forma complementar para reduzir pressões sobre os ecossistemas e fortalecer sua capacidade de regeneração.

O Grupo Boticário identifica seus impactos na biodiversidade a partir de suas unidades operacionais e da análise de matérias-primas críticas em sua cadeia de valor. Em 2025, os locais com impactos mais significativos compreendem as unidades fabris de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA).
GRI 101-5, GRI 101-6 e GRI 101-7

Unidade operacional que causa os impactos mais significativos na biodiversidade GRI 101-5, GRI 101-6 e GRI 101-7

	FÁBRICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	FÁBRICA DE CAMAÇARI
Localização	São José dos Pinhais (PR)	Polo industrial de Camaçari (BA)
Tamanho em hectares	14,46	17,56
Essa unidade está localizada dentro ou perto de uma área ecologicamente sensível?	Não	Sim
Distância da unidade até essa área	2,5 km	0,8 km
É uma área importante para a biodiversidade?	Não	Não
É uma área com alta integridade ecossistêmica?	Sim	Sim
É uma área onde a integridade ecossistêmica está se deteriorando rapidamente?	Não	Não
É uma área com alto risco relacionado à água?	Não	Não
É uma área importante para fornecer serviços ecossistêmicos?	Não	Não
Ecossistema natural convertido desde 2009?	Não	Não
Tamanho em hectares de ecossistema natural convertido desde 2009	0	0

Os fatores diretos de pressão estão associados principalmente à atividade industrial, especialmente ao consumo de água, energia, emissões, uso de área e geração de resíduos, avaliados de forma integrada à severidade ambiental do entorno e aos serviços ecossistêmicos locais. Para a gestão desses impactos, utiliza-se a Metodologia Life, que mensura cinco aspectos (água, energia, emissões, área e resíduos) correlacionados à severidade da área de entorno e aos serviços ecossistêmicos locais.

As unidades de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA) contam com planos ativos de gestão da biodiversidade. Entre as iniciativas implementadas, destacam-se o Programa Gota (ver [página 82](#)), que reduziu o consumo de água em 1.400 m³ por mês na unidade do Paraná, e a ampliação da capacidade de reúso para 2.050 m³ por mês. A agenda de biodiversidade também é integrada à estratégia climática, com metas de redução de emissões aprovadas pela SBTi (ver [página 58](#)).

Produtos com impactos significativos na biodiversidade^{1, 2}

PRODUTO/ SERVIÇO	PAÍS/REGIÃO ONDE AS ATIVIDADES SÃO REALIZADAS	INDICAÇÃO DE ESPÉCIE SELVAGEM COLHIDA	QUANTIDADE COLHIDA NO PERÍODO DO RELATO	QUANTIDADE DE POLUIÇÃO GERADA NO PERÍODO DO RELATO
Álcool	Brasil	Plantas	12.948 m ²	GEE (Não mapeado)
Palma	Indonésia	Plantas	195,97 t	GEE (Não mapeado)
Madeira	Brasil	Árvores	78,37 t	GEE (Não mapeado)

¹ A organização está em fase de atualização do estudo sobre impactos e dependência de matérias-primas críticas.

² Como medida de mitigação e monitoramento, são utilizadas as certificações Bonsucro, RSPO e FSC para garantir a procedência sustentável e a não conversão de áreas para as *commodities* álcool, palma e madeira. Os dados sobre o volume exato de poluição gerada por produto na cadeia de fornecedores e as mudanças específicas no estado da biodiversidade (integridade ecossistêmica) no período de relato ainda não estão mapeados integralmente.



Na cadeia de suprimentos, a Companhia monitora matérias-primas com maior relevância para a biodiversidade, utilizando ferramentas como Encore para avaliar dependências e estabelecer metas de fornecimento sustentável. **Em 2025, os índices de certificação alcançaram 100% para álcool, 99% para madeira e 97% para palma, com base em padrões reconhecidos internacionalmente, como Bonsucro, FSC e RSPO.**

A atuação prática em conservação e adaptação baseada na natureza é viabilizada por meio de projetos próprios e parcerias, incluindo a atuação da Fundação Grupo Boticário (ver [página 94](#)) e iniciativas de repartição de benefícios associadas ao uso do patrimônio genético (ver box na próxima página), que fortalecem cadeias produtivas sustentáveis e promovem a conservação em diferentes biomas.



Repartição de benefícios¹

Em cumprimento à legislação brasileira de acesso ao patrimônio genético e repartição de benefícios, o Grupo Boticário apoia quatro projetos que promovem a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável em diferentes regiões do país, abrangendo a maior parte dos biomas brasileiros. São eles:

NOME	LOCAL	DESCRIÇÃO
Castanheiros do Unini	Barcelos (AM)	Fortalecimento da cadeia produtiva, desenvolvimento econômico e promoção da conservação ambiental.
Projeto Pique	Barcelos (AM)	
Buriti dos Sertões de Minas	Montes Claros (MG)	Fortalecimento da cadeia produtiva com capacitação e manejo sustentável visando ao desenvolvimento econômico e à promoção da conservação ambiental.
Buritizando	São Desidério (GO)	

¹ No que se refere ao Acesso e Repartição de Benefícios (GRI 101-3), o Grupo assegura conformidade com a Lei 13.123/2015 e com a Convenção sobre Diversidade Biológica, por meio de processos conduzidos pela área de Assuntos Regulatórios. O fluxo inclui cadastro no SisGen, notificação de produtos e apresentação anual do Acordo de Repartição de Benefícios ao Ministério do Meio Ambiente. A repartição ocorre na modalidade não monetária, com destinação de recursos a projetos de conservação selecionados via vitrine VBIO, após aprovação técnica dos órgãos competentes. Atualmente, não são realizadas ações voluntárias adicionais além das exigências legais.

Em 2025, o Grupo avançou na ampliação do escopo da gestão da biodiversidade. A metodologia Life foi aplicada às operações diretas, com recertificação das unidades de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA), e aplicação estendida às unidades de São Gonçalo dos Campos (BA) e Registro (SP) na jornada de impacto positivo líquido² da Companhia. Também houve evolução na cadeia de valor, com a priorização de matérias-primas com maior impacto e dependência da biodiversidade.

Esse movimento permitiu ampliar a leitura sobre riscos associados a recursos naturais críticos, orientar decisões de compra, inovação e substituição de insumos, e fortalecer a gestão preventiva, especialmente em relação a matérias-primas sensíveis ao desmatamento, perda de hábitat ou violações socioambientais.

Seguindo a jornada de alcançar o impacto positivo líquido, o Grupo Boticário tem previsão de certificar mais um site em 2026 e compromisso público de utilizar a metodologia Life para certificar todos os sites operacionais, gradualmente, até 2030.

² Impacto positivo líquido (net positive) representa uma evolução em que as empresas buscam não apenas mitigar danos (reduzir impactos negativos), mas gerar um impacto positivo, regenerando e restaurando recursos sociais e ambientais.



Índice de Pressão sobre a Biodiversidade (IPB)

O Grupo utiliza o Índice de Pressão sobre a Biodiversidade (IPB), da metodologia Life, como instrumento de monitoramento integrado dos principais vetores de impacto: água, energia, emissões de GEE, uso do solo e resíduos. Embora o aumento de produção em algumas unidades tenha elevado o impacto absoluto, houve avanços relevantes em eficiência, especialmente no uso de água, que contribuíram para mitigar a pressão relativa sobre os ecossistemas. Esse monitoramento orienta prioridades internas e reforça a conexão entre desempenho ambiental, risco para o negócio e tomada de decisão estratégica.

Índice de Pressão sobre a Biodiversidade (IPB)¹

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)									
2024					2025				
IPB	DMB ²		DPB ³		IPB	DMB ²		DPB ³	
6,4129	43.560,42		65.936,80		8,71543	44.631,29		67.692	
ÍNDICES INDIVIDUAIS ⁴					ÍNDICES INDIVIDUAIS ⁴				
RESÍDUOS	ÁGUA	ÁREA	GEE	ENERGIA	RESÍDUOS	ÁGUA	ÁREA	GEE	ENERGIA
5,14141	0,08587	3,50336	16,87262	6,46126	9,39151	0,06559	3,50336	22,02053	8,59614
CAMAÇARI (BA)									
2024					2025				
IPB	DMB ²		DPB ³		IPB	DMB ²		DPB ³	
5,88514	34.372,07		37.562,17		7,56781	37.007,75		63.540	
ÍNDICES INDIVIDUAIS ⁴					ÍNDICES INDIVIDUAIS ⁴				
RESÍDUOS	ÁGUA	ÁREA	GEE	ENERGIA	RESÍDUOS	ÁGUA	ÁREA	GEE	ENERGIA
7,13996	0,11253	9,49532	5,011	7,66688	7,83408	0,09516	9,49532	12,54178	7,87272

¹ Baseado na metodologia Life e aplicado às fábricas de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA).

² DMB: Desempenho Mínimo em Biodiversidade – baseado na quantidade de pontos necessários em projetos de conservação na mesma ecorregião do IPB.

³ DPB: Desempenho Positivo em Biodiversidade.

⁴ Os índices individuais são expressos em uma escala de 0 a 1.000 e a média corresponde ao índice único, o Índice de Pressão sobre a Biodiversidade (IPB).



Integração com inovação e desenvolvimento de produtos

A biodiversidade também orienta decisões em P&D, desde a seleção de matérias-primas até o desenvolvimento de alternativas que reduzam a dependência direta da natureza, como biotecnologia, simulação de ativos em laboratório e substituição progressiva de ingredientes sensíveis. A área monitora continuamente tendências regulatórias e científicas relacionadas à biodiversidade e ao acesso ao patrimônio genético e conservação, apoiando decisões que conciliam inovação, segurança jurídica, responsabilidade ambiental e *performance* de produtos para atender as necessidades dos consumidores.¹

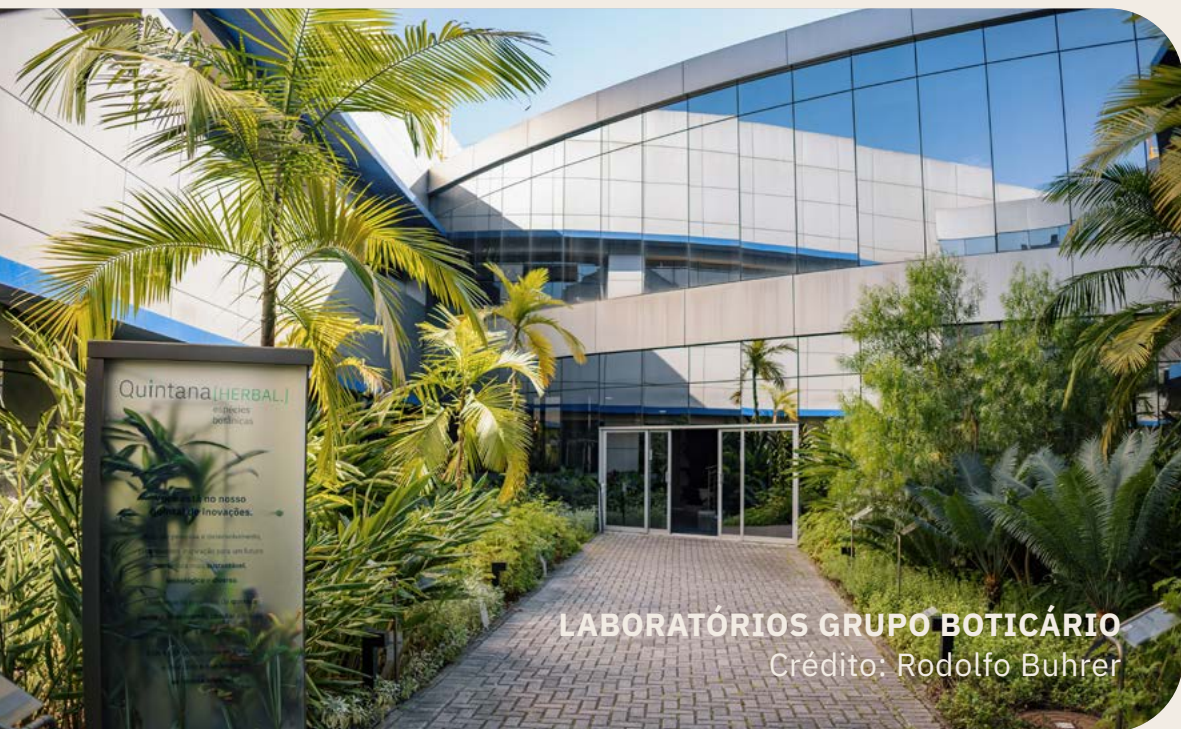
No desenvolvimento de produtos, é utilizada a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) do produto para avaliar o impacto ambiental desde a extração de matérias-primas até o descarte, incluindo produção, distribuição, uso e reciclagem. Ao aplicar a ACV nesse contexto, podemos identificar os pontos críticos de emissão de gases de efeito estufa associados ao produto e buscar ações de mitigação desses impactos.

¹ Em 2025, os produtos veganos representaram cerca de 90% do faturamento do Grupo Boticário.

PROJETO QUINTANA

Inaugurado em 2022, o Projeto Quintana consolidou-se como um dos principais pólos de inovação do Grupo Boticário, ampliando a autonomia e a agilidade no desenvolvimento de ativos e fragrâncias exclusivas. Estruturado a partir de dois pilares complementares — o Quintana Herbal e o Quintana Lab —, o espaço integra cultivo, pesquisa e tecnologia de ponta em um laboratório reconhecido como referência no Brasil. No Quintana Herbal, são cultivadas cerca de 50 espécies da biodiversidade global, selecionadas por seu alto potencial para Pesquisa e Desenvolvimento. Já no Quintana Lab, essas matérias-primas são estudadas e processadas com foco em máxima eficiência e reaproveitamento, utilizando tecnologias avançadas e técnicas proprietárias.

É nesse ambiente que são desenvolvidos ingredientes naturais exclusivos e soluções patenteadas que marcaram a trajetória da Companhia, como o álcool vínico de Malbec e o processo de *enfleurage* de Lily, além de inovações recentes na perfumaria, como Lily Gardênia, Clash e Floratta Rose Bouquet.



LABORATÓRIOS GRUPO BOTICÁRIO
Crédito: Rodolfo Buhner

Fundação Grupo Boticário 35 anos GRI 3-3

De pioneiros na conservação a líderes em resiliência climática.

1990-1999

Pioneira entre as fundações empresariais brasileiras, foi criada em 1990. Quatro anos depois, em 1994, estabeleceu sua primeira Reserva Natural com o objetivo de proteger a Mata Atlântica.

2000-2009

Consolidação institucional, com atuação em agendas climáticas nacionais e internacionais.

2010-2019

Integração estratégica ao Grupo, com foco em segurança hídrica e desenvolvimento de métricas de impacto.

2020-2025

Reposicionamento centrado na adaptação climática e em Soluções Baseadas na Natureza (SbN) como eixo do plano de transição climática do Grupo Boticário. Participação na COP30, liderando debates sobre água, biodiversidade e adaptação climática.

Mantém duas reservas naturais, laboratórios práticos de Soluções Baseadas na Natureza que protegem:

692
espécies de plantas

531
espécies de fauna



11 mil

hectares de proteção direta em Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).

Mata Atlântica

Cerrado

472
espécies de plantas

553
espécies de fauna



+ de 1,8 mil

soluções e iniciativas de conservação apoiadas em todo o Brasil.



180

espécies descobertas a partir da produção de conhecimento científico.



+ de 580

Unidades de Conservação beneficiadas.

- **Movimento Viva Água:** segurança hídrica para mais de 15 milhões de pessoas, com ampliação para 6 regiões estratégicas até 2030.
- **Resiliência Costeira:** 14,5 milhões de pessoas beneficiadas com iniciativas (leis e ferramentas) de cultura oceânica em "Cidades Azuis".
- **Natureza ON:** plataforma inovadora, resultado da parceria com Google Cloud e MapBiomas. Mapeia áreas de vulnerabilidade climática e oferece um diferencial ao recomendar Soluções Baseadas na Natureza (SbN).
- **Incubadora de Projetos Solução Natureza:** apoio a 30 municípios com projetos de SbN qualificados e financeiramente viáveis, com potencial para beneficiar 30 milhões de pessoas.
- **Oceano:** apoio à criação e ampliação de áreas marinhas que, juntas, equivalem a 75 cidades de São Paulo.

Fundação Grupo Boticário GRI 304-3

Em 2025, ao completar 35 anos de atuação, a Fundação Grupo Boticário consolida-se como uma das principais fundações empresariais do Brasil e parceira estratégica do Grupo nas agendas de biodiversidade, água, clima e sustentabilidade. Integrada ao pilar de adaptação às mudanças climáticas do Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC), ela contribui para a adaptação do Grupo e

da sociedade nas suas áreas de atuação por meio de Soluções Baseadas na Natureza (SbN). A atuação da Fundação também tem fortalecido territórios por meio da conservação da natureza e fomento ao empreendedorismo sustentável, além de promover a conservação da base natural que sustenta o negócio e cria valor no longo prazo.

Em 2025, a Fundação ampliou seu alcance por meio de iniciativas inovadoras que impactaram milhões de pessoas. As campanhas “Sede de Mudança” e “Natureza ON” alcançaram mais de 27 milhões de pessoas, resultando em ações concretas, como plantio de árvores e proteção hídrica. A entrada no universo *gamer*, com o lançamento do jogo “Guardiões do Futuro” no Fortnite, aproximou a Geração Z da agenda ambiental, convertendo missões virtuais em impacto real — como o plantio de 1 milhão de sementes nativas. O HUB Natureza ON, lançado na COP30 em parceria com Google e MapBiomas, reforçou o uso de tecnologia e dados para apoiar decisões estratégicas em conservação (ver mais sobre a participação da Fundação na COP30 na [página 66](#)). A celebração “35 anos em 35 Histórias” marcou o legado da instituição ao destacar projetos e transformações geradas ao longo de sua trajetória.

A atuação fortalece territórios por meio da **conservação** e do **empreendedorismo sustentável**

A Fundação mantém ainda duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural — Salto Morato (PR) e Serra do Tombador (GO) — que protegem cerca de 11 mil hectares de Mata Atlântica e Cerrado. Essas áreas funcionam como infraestruturas naturais de resiliência climática, preservando biodiversidade, estoques de carbono e serviços ecossistêmicos essenciais. Além disso, contribui ativamente para o avanço da agenda climática no Brasil e no cenário internacional, participando da definição de indicadores da Meta Global de Adaptação da ONU e da incorporação de Soluções Baseadas na Natureza em instrumentos nacionais, como a Lei de Adaptação e o Plano Clima.



VER MAIS EM
[FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO](#)

RESERVA NATURAL SALTO MORATO
Crédito: José Paiva

35 anos da Fundação Grupo Boticário em números:

Fundação
GrupoBoticário 

GOMEIRA
Crédito: Haroldo Palo Jr.

+ de **1,8 mil**
iniciativas de conservação

Ações influenciadas
em aproximadamente
2,9 milhões
de hectares

180
novas espécies de fauna
e flora descobertas

+ de **1,5
milhão**
de usuários alcançados
por conteúdos de conservação
ambiental nas redes sociais
em 2025

+ de **580**
Unidades de
Conservação beneficiadas



VEJA MAIS
[CLICANDO AQUI](#)

MOVIMENTO VIVA ÁGUA

No eixo de segurança hídrica, o Movimento Viva Água ganhou escala em 2025 com a expansão para dois novos territórios estratégicos: o Sistema Cantareira, abrangendo São Paulo e Minas Gerais, e os mananciais de Joanes e Jacuípe, na Bahia — este último diretamente relacionado à segurança hídrica da operação do Grupo em Camaçari (BA). O Movimento, que integra conservação da natureza, empreendedorismo sustentável e articulação local, já beneficia cerca de 15 milhões de pessoas por meio da proteção de mananciais e da melhoria da governança da água, e tem como meta chegar a seis territórios consolidados até 2030, com a inclusão de Fortaleza (CE) e Belo Horizonte (MG).

INCUBADORA DE PROJETOS SOLUÇÃO NATUREZA

Em 2025, o Grupo Boticário avançou em sua agenda climática e de SbN por meio da Incubadora de Projetos Solução Natureza, iniciativa da Fundação Grupo Boticário com a parceria executiva do C40 Cities. O programa oferece apoio técnico gratuito a 29 cidades brasileiras para o desenvolvimento de projetos urbanos focados em SbN, voltados à adaptação climática, redução de riscos socioambientais e melhoria da qualidade de vida urbana.

TEIA DE SOLUÇÕES

A iniciativa Teia de Soluções destinou mais de R\$ 11 milhões para financiar 15 projetos focados na reconstrução e resiliência climática do Rio Grande do Sul, priorizando áreas afetadas pelos desastres ambientais de 2024. Fruto de uma parceria entre a Fundação Grupo Boticário, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), RegeneraRS e outras instituições de fomento à pesquisa, a chamada selecionou propostas que utilizam SbN para fortalecer a segurança hídrica e a proteção costeiro-marinha. Com prazos de execução entre 12 e 24 meses, os projetos visam mitigar os impactos de eventos climáticos extremos por meio da conservação e regeneração de ecossistemas, garantindo maior segurança e bem-estar à população gaúcha.

VIVA ÁGUA GUANABARA – RIO DE JANEIRO

Crédito: O Eco



R\$ 11 mi

de financiamento a projetos de reconstrução e resiliência climática no RS



ARIRANHA

Crédito: Haroldo Palo Jr.



ONÇA-PINTADA

Crédito: Haroldo Palo Jr.



ARARA-AZUL

Crédito: Haroldo Palo Jr.

A Fundação **desenvolve e apoia** projetos de adaptação climática em **várias regiões do Brasil**

NATUREZA ON

Em 2025, a Fundação Grupo Boticário, em parceria com o MapBiomas e utilizando tecnologia Google Cloud, lançou a [Natureza ON](#). Trata-se de uma plataforma digital gratuita que combina mapas, estatísticas oficiais e dados de ocupação urbana para identificar vulnerabilidades climáticas com alta precisão. A ferramenta permite análises detalhadas por bacia hidrográfica, município e até setor censitário, mapeando riscos críticos, como inundações, deslizamentos de terra e segurança hídrica. Mais do que o diagnóstico, a plataforma instrumentaliza gestores públicos e a sociedade civil ao prescrever SbN — como restauração de encostas e jardins de chuva —, promovendo a adaptação das cidades a um novo cenário climático e impulsionando a resiliência urbana.

AVANÇOS DA AGENDA MARINHA

Em 2025, a agenda marinha avançou estrategicamente com foco em resiliência costeira e adaptação climática. A Fundação Grupo Boticário validou a premissa de que as SbN — especificamente a conservação de recifes de corais e manguezais — constituem a defesa mais eficiente para a zona costeira. A estratégia ganhou escala por meio da consolidação da Coalizão Corais do Brasil (em parceria com o WWF-Brasil) e da incidência em políticas públicas. O destaque do ano foi a expansão das Leis de Cultura Oceânica: com um acréscimo de 3,7 milhões de pessoas em 2025, alcançamos a marca de 15,7 milhões de brasileiros residindo em municípios comprometidos com a cultura e proteção oceânica.



Inovação em produtos seguros e sustentáveis

A inovação no Grupo Boticário é orientada pela união de ciência avançada, responsabilidade ética e impacto positivo para a sociedade. A segurança dos produtos, a redução de impactos ambientais, a ampliação do acesso ao conhecimento científico e o respeito à vida animal são tratados como dimensões indissociáveis do desenvolvimento de valor no longo prazo.

1ª empresa do setor de cosméticos no Brasil e 6ª do país a obter a certificação **ISO 56001**

A Companhia mantém áreas dedicadas à avaliação e ao desempenho de produtos, com atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas em laboratórios próprios e centros especializados, além de parcerias com universidades, *startups* e *hubs* tecnológicos. Essa estrutura permite antecipar tendências, testar novas matérias-primas, desenvolver ativos biotecnológicos e criar soluções alinhadas às demandas de bem-estar, segurança e sustentabilidade ao longo de toda a cadeia de valor.

Em 2025, a governança da inovação foi reforçada por um avanço relevante: o Grupo Boticário tornou-se a primeira empresa do setor de cosméticos no Brasil e a sexta empresa do país a obter a certificação ISO 56001, que reconhece a maturidade dos processos de gestão da inovação e sua

integração ao planejamento estratégico. Essa certificação consolida a inovação como um pilar transversal da organização — conectado às decisões de investimento, à gestão de riscos, à estratégia de crescimento e aos compromissos ESG — e fortalece a capacidade do Grupo de transformar ciência e tecnologia em valor sustentável para o negócio e para a sociedade.

Nesse contexto, parte dos Sustainability-Linked Bonds (SLBs, ver [página 53](#)) do Grupo Boticário também está diretamente vinculada a compromissos de pesquisa e inovação, com dois títulos atrelados a metas relativas a esses temas: ter 100% de produtos veganos até 2026 e aumentar de 55 para 70 o número de métodos alternativos de testes até 2030.

25 anos sem testes em animais

Em 2025, o Grupo Boticário celebrou 25 anos de desenvolvimento de produtos 100% livres de testes em animais. No ano 2000, mesmo antes de haver legislação que o exigisse, a Companhia já não realizava testes em animais em seus processos de pesquisa e desenvolvimento e estendeu esse compromisso para toda a sua cadeia produtiva, incluindo fornecedores de matérias-primas. Essa política é reconhecida internacionalmente pelas certificações Peta Beauty Without Bunnies e Cruelty Free International (Leaping Bunny Program), que atestam o cumprimento de rigorosos padrões de não crueldade.

Essa trajetória é sustentada por investimentos consistentes em pesquisa, infraestrutura e capacitação. Nos últimos cinco anos, o Grupo investiu mais de R\$ 40 milhões no desenvolvimento de métodos alternativos à experimentação animal, incluindo pesquisa científica, testes laboratoriais, capacitação técnica, equipamentos especializados e

certificações, e projeta um aumento de cerca de 20% nesse investimento até 2030, com a reforma e modernização do Centro Pré-Clínico em São José dos Pinhais (PR) a partir de 2026.

O portfólio de métodos alternativos do Grupo Boticário conta atualmente com 59 tecnologias disponíveis, com meta de alcançar 70 métodos até 2030. Entre elas, destacam-se modelos avançados* como a pele 3D com folículo capilar (modelo inédito no Brasil, criado em parceria com o Rensselaer Polytechnic Institute (EUA), que será incorporado aos testes a partir de 2026); e a epiderme neonatal BotiBabySkin, desenvolvida para avaliação da segurança de produtos infantis e capaz de mimetizar a delicadeza da pele infantil. O portfólio inclui ainda aplicações de bioimpressão, sistemas *organ-on-a-chip*, que simulam características fisiológicas, bioquímicas e mecânicas de órgãos humanos, como a pele, além do uso de inteligência artificial na triagem e validação de

59

tecnologias alternativas disponíveis

R\$ 40 mi

investidos no desenvolvimento de métodos alternativos nos últimos cinco anos



ingredientes e formulações. Essas tecnologias permitem simular com maior precisão o comportamento de tecidos humanos, aumentando a confiabilidade dos testes e eliminando a necessidade do uso de animais.

O protagonismo do Grupo nessa agenda também se expressa no plano institucional e regulatório. A Companhia exerceu papel ativo na construção do ambiente regulatório brasileiro ao integrar o grupo técnico da

ABIHPEC (ver [página 33](#)) que contribuiu para a aprovação da Lei Federal nº 15.183/2025, que proíbe testes em animais para cosméticos no país, sancionada em 2025. Além disso, participou do WC13 – World Congress on Alternatives and Animal Use in the Life Sciences, atuando como organizador local e promovendo o compartilhamento de conhecimento científico sobre métodos alternativos com pesquisadores, reguladores e empresas de diferentes países.

* Relatório publicado em 27/05/2026. Informação atualizada em 29/05/2026.

Segurança ambiental *e ecodesign*

A maturidade da agenda de inovação do Grupo Boticário também se reflete na integração entre segurança de produto e proteção ambiental. Desde a concepção, as fórmulas e embalagens são avaliadas quanto a seus impactos potenciais sobre os ecossistemas, os recursos naturais e a saúde, permitindo antecipar riscos e orientar escolhas técnicas mais responsáveis.

Nesse contexto, o Índice de Avaliação de Risco Ambiental (I.A.R.A.®) atua como ferramenta central para examinar o impacto de fórmulas enxaguáveis sobre os ecossistemas aquáticos, apoiando decisões de reformulação e comunicação responsável ao consumidor (ver [página 101](#)).

O ESG Analytics permite acompanhar, de forma automatizada, o desempenho do portfólio existente, integrando dados de formulação, embalagem e vendas para monitorar a evolução de atributos como uso de materiais reciclados, redução de massa de embalagens e alinhamento às metas ambientais.

Complementarmente, a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) fornece uma leitura científica abrangente da pegada ambiental dos produtos, considerando impactos associados a clima, água, uso de recursos e toxicidade ao longo do ciclo produtivo. Desde 2024, essa análise é aplicada de forma sistemática ao portfólio, apoiando decisões estruturais sobre materiais, *design* e estratégias de redução de emissões no contexto do Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC).





10 anos da I.A.R.A.®

A ferramenta Índice de Avaliação de Risco Ambiental (I.A.R.A.®) foi criada em 2015 para responder a desafios ambientais emergentes, como os impactos de microplásticos, silicones e outros ingredientes sobre os ecossistemas aquáticos. Desde então, evoluiu de uma planilha técnica para um sistema estruturado, automatizado e integrado, que classifica matérias-primas e fórmulas segundo seu nível de risco ambiental, considerando critérios como biodegradabilidade, bioacumulação e toxicidade.

Em 2025, ao completar 10 anos, a metodologia e os selos associados (Fórmula Amiga das Águas e Fórmula Biodegradável) passaram por um processo formal de verificação independente por terceira parte, que avaliou sua base científica, consistência metodológica e conformidade com normas e referências internacionais (como ISO 14020, ISO 14021, ISO 14044, ISO 14046, diretrizes da Agência de Proteção

Ambiental dos Estados Unidos (EPA, do inglês Environmental Protection Agency) e regulamentos europeus. O parecer foi de que as declarações são tecnicamente fundamentadas, verificáveis e alinhadas às boas práticas de rotulagem ambiental.

Esse percurso até a verificação independente foi marcado por escolhas exigentes: investir continuamente em base científica, revisar critérios à luz de novas evidências, adaptar a metodologia a um ambiente regulatório cada vez mais rigoroso e aceitar a avaliação externa como parte do processo. A validação da I.A.R.A.® reflete o esforço do Grupo Boticário em criar e manter um método relevante, confiável e alinhado às melhores referências disponíveis. Além disso, mostra o pioneirismo e a vanguarda de, há mais de dez anos, olhar além da segurança humana, e ter cuidado com o planeta durante o desenvolvimento de produtos.



SEGURANÇA DE PRODUTOS

GRI 416-1 e SASB CG-HP-250A.3

O Grupo Boticário conta com uma estrutura dedicada à Segurança de Produtos, na qual todos os itens desenvolvidos passam por avaliação de toxicologistas. O processo envolve a verificação das concentrações seguras de ingredientes, a realização de estudos clínicos e *in vitro*, a elaboração de dossiês técnicos e o cumprimento de procedimentos operacionais padronizados, assegurando conformidade regulatória e a proteção do consumidor.

Em 2025, não foram registrados casos significativos de não conformidade relacionados a impactos de produtos e serviços na saúde e segurança. GRI 416-2

O Grupo preza pela transparência com o consumidor quanto às práticas adotadas e à segurança dos produtos. A gestão é conduzida pelo processo de Controversos e Radar Regulatório, aliado à avaliação de riscos, assegurando o controle de materiais e substâncias potencialmente perigosas. O [site Beleza Transparente](#) reúne informações sobre ingredientes, formulações e iniciativas de pesquisa, inovação e sustentabilidade, com mais de 900 verbetes em glossário. As Influenciadoras da Beleza também contribuem com informações técnicas e cientificamente embasadas nas redes sociais.

Eliminação progressiva de substâncias de alta preocupação

SASB CG-HP-250a.1

Nenhuma formulação produzida pelo Grupo Boticário contém substâncias perigosas (conforme o Anexo XVII da regulamentação internacional Reach), e o Grupo mantém um compromisso com a eliminação progressiva de substâncias classificadas como de alta preocupação para o meio ambiente e a saúde. Nesse sentido, a Companhia está comprometida com a eliminação dos silicones D5 e D6, classificados como SVHC (Substances of Very High Concern) pela Agência Europeia de Produtos Químicos (Echa, na sigla em inglês). Esse processo já resultou na eliminação de diversas substâncias do portfólio ao longo dos anos, e, em 2025, foi finalizada a substituição de silicones D5 e D6 em produtos não enxaguáveis.

Satisfação do consumidor O Boticário

	2023	2024	2025 ¹
NET PROMOTER SCORE (NPS)	RESULTADO	RESULTADO	RESULTADO
	86,7	87,9	89,4

¹ A meta para 2025 era de 88,3 pontos.

Ciência, diversidade e impacto social

A inovação no Grupo Boticário também é orientada pela ampliação do olhar científico e social sobre as pessoas e seus contextos. Essa perspectiva se traduz em iniciativas que vão do codesenvolvimento de produtos com consumidores diversos e do foco em acessibilidade e representatividade até a criação de estruturas científicas dedicadas

a temas historicamente pouco abordados, como os ciclos femininos. A Comunidade Beleza Livre (ver [página 124](#)), o relançamento inclusivo da linha Dr. Botica, a diversidade de tons no portfólio de maquiagem (ver [página 104](#)) e o Centro de Pesquisa da Mulher do Grupo Boticário (ver [página 105](#)) são exemplos dessa lógica.

Ao mesmo tempo, o Grupo estrutura seu ecossistema de inovação para ampliar a diversidade também entre quem produz conhecimento, por meio de iniciativas como o Deep Up e o Prêmio Vozes da Ciência, fortalecendo a pluralidade de perspectivas que alimentam a inovação.

+ de
100

mulheres inscritas no
Prêmio Vozes da Ciência





Linha Dr. Botica

O relançamento da linha infantil Dr. Botica, em 2025, destacou-se pela incorporação de critérios de acessibilidade e diversidade desde a concepção do produto. A nova embalagem foi desenvolvida com *design* ergonômico que permite o uso com apenas uma mão, facilitando o manuseio por crianças e adultos, com e sem deficiência física nos membros superiores, além de contar com marcas táteis. A linha também foi formulada para atender às mais diversas curvaturas de cabelo, do liso ao crespo, refletindo a diversidade capilar das crianças brasileiras.



Make B. Beauty Natural

A linha Make B. Beauty Natural incorpora princípios de *clean beauty* ao desenvolver produtos multifuncionais com alto percentual de ingredientes de origem natural. O Batom Sheer multifuncional utiliza 99% de ingredientes de origem natural e combina óleos vegetais, ceras e pigmentos de origem natural para criar uma fórmula que pode ser aplicada em diferentes partes do rosto, ampliando a usabilidade e reduzindo a necessidade de múltiplos produtos, com benefícios adicionais de hidratação e proteção antioxidante.



Base Líquida FPS80 Make B. Retinol³ H+

A Base Líquida FPS80 Make B. Retinol³ H+ foi reformulada para ampliar seu alcance, oferecendo uma linha com 43% mais tons perante as versões anteriores. Essa expansão busca responder à diversidade de tons de pele do país e reduzir lacunas históricas de representatividade no portfólio, ao mesmo tempo que incorpora inovação científica, como o uso de triplo retinol para estímulo à produção de colágeno e redução de linhas profundas.

CENTRO DE PESQUISA DA MULHER DO GRUPO BOTICÁRIO

Criado em 2025, no contexto da inovação baseada na diversidade, o Centro de Pesquisa da Mulher integra o Centro de Excelência em Pesquisas Avançadas do Grupo Boticário, ao lado do Centro de Pesquisa do Olfato e do Centro de Pesquisa e Ciência Capilar.

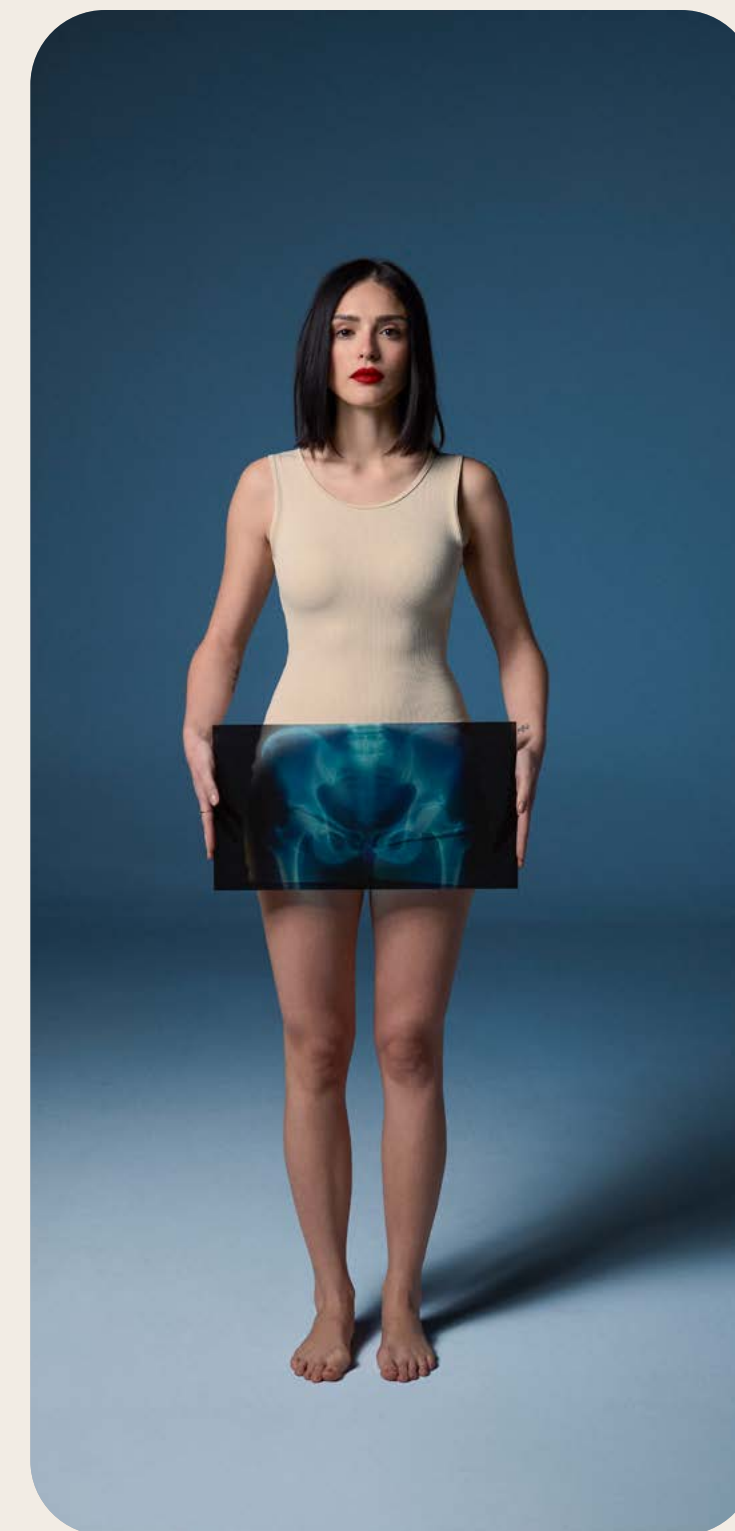
O Centro de Pesquisa da Mulher é o núcleo científico dedicado a aprofundar o conhecimento sobre os corpos, os ciclos e as necessidades femininas ao longo da vida, partindo do reconhecimento de que, historicamente, a ciência investigou de forma limitada temas relacionados à saúde, à pele,

aos hormônios e às transformações fisiológicas das mulheres. A iniciativa busca gerar dados próprios para embasar soluções mais adequadas, seguras e baseadas em evidências.

Lançado em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, o Centro reúne pesquisadoras e especialistas em áreas como dermatologia, endocrinologia, biologia, biomateriais e comportamento. As linhas de pesquisa contemplam diferentes características da pele feminina, os efeitos das variações hormonais na eficácia de produtos e as especificidades de etapas como puberdade, vida adulta, climatério e senescência, além de aspectos relacionados ao bem-estar físico e emocional.

A criação do Centro reforça a estratégia de inovação científica do Grupo ao aproximar o desenvolvimento de produtos de dados concretos sobre a experiência feminina e ao contribuir para a redução de vieses históricos na pesquisa. Ao mesmo tempo, amplia a presença das mulheres na produção de conhecimento, tanto como foco legítimo de estudo quanto como pesquisadoras, integrando ciência, saúde, inclusão e responsabilidade à agenda ESG da Companhia.

Inovação
científica feita
**por mulheres
para mulheres**





Pacto Skincare Responsável

Uma das primeiras iniciativas do Centro de Pesquisa da Mulher foi o lançamento, ainda em 2025, do movimento Pacto Skincare Responsável, com o objetivo de orientar o uso de produtos de cuidados com a pele entre crianças e adolescentes e promover práticas de consumo mais seguras e conscientes. O Pacto reconhece que a exposição precoce de jovens a conteúdos de *skincare* — sobretudo rotinas e produtos destinados a públicos adultos — pode gerar expectativas inadequadas e uso indevido. Uma pesquisa encomendada pelo Centro de Pesquisa da Mulher do Grupo Boticário identificou que 99% das entrevistadas (meninas entre 8 e 14 anos) já utilizam algum produto de *skincare* e que 22% delas já recorreram a itens com apelo anti-idade.

Como parte dessa ação, a empresa definiu três compromissos permanentes no âmbito do portfólio e da comunicação: manter uma linha de produtos 100% livre de substâncias classificadas como disruptores endócrinos¹; estruturar conteúdo educativo voltado para jovens, responsáveis

1 De acordo com a definição de disruptor endócrino da OMS (Organização Mundial da Saúde) e pareceres da Echa (Agência Europeia dos Produtos Químicos) e SCCS (Comitê Científico Europeu de Segurança do Consumidor) no ato do desenvolvimento do produto.

e educadores; e aplicar critérios de comunicação responsável para identificar e separar produtos destinados ao público adulto dos destinados à faixa etária jovem. Além disso, foi criado um selo digital para indicação de “Recomendado para Peles Adultas (+18)” em conteúdos e redes sociais da empresa, como parte do pilar de comunicação responsável.

+ de 800
meninas
entrevistadas
em pesquisa sobre
hábitos de *skincare*

Prêmio Vozes da Ciência

Criado pelo Grupo Boticário, o Prêmio Vozes da Ciência tem como objetivo fomentar a produção científica brasileira e ampliar a diversidade no ambiente de pesquisa. O prêmio contempla duas categorias: uma voltada à captação de talentos (mestres e doutores), com bolsa para desenvolvimento de projetos de inovação no Grupo, e outra dedicada exclusivamente a mulheres graduandas que estão iniciando carreira científica, oferecendo apoio financeiro para materiais, reagentes ou participação em eventos científicos. Em 2025, foram distribuídos R\$ 10 mil reais entre as ganhadoras do Prêmio, sendo R\$ 5 mil para o 1º lugar, R\$ 3 mil para o 2º e R\$ 2 mil para o 3º.

Inovação aberta e fronteiras tecnológicas

A inovação no Grupo Boticário é desenvolvida em articulação com universidades, *startups*, centros de pesquisa e parceiros de tecnologia, ampliando o acesso a conhecimento especializado e apoiando o desenvolvimento de soluções alinhadas aos desafios técnicos, ambientais e sociais do negócio. Essa atuação em rede complementa a estrutura interna de pesquisa e permite explorar novas abordagens científicas de forma mais ágil e direcionada.

Nesse contexto, projetos como o bioTropica e o banco de dados GBioDB permitem que o Grupo estude ingredientes naturais de forma mais rápida, precisa e sustentável, utilizando modelos computacionais para simular o comportamento das moléculas e identificar, virtualmente, aquelas com maior potencial para uso em produtos. Apenas as alternativas mais promissoras seguem para testes em bancada, o que reduz o tempo

de desenvolvimento e a necessidade de extração de recursos naturais, ao mesmo tempo que aumenta a eficiência e a segurança do processo.

DEEP UP: A POTÊNCIA DAS MULHERES NEGRAS

A valorização da diversidade também se expressa na forma como o Grupo estrutura seu ecossistema de inovação aberta. Programas como o Deep Up: A Potência das Mulheres Negras, realizado com o Einstein Hospital Israelita, com objetivo de apoiar a criação de *startups* de saúde, bem-estar e beleza lideradas por mulheres pretas e pardas, contribuindo para reduzir desigualdades de acesso a recursos, redes e infraestrutura tecnológica.





Social

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EMPREENDEDORISMO	109
DIVERSIDADE E INCLUSÃO	119
DESENVOLVIMENTO DE CAPITAL HUMANO	129
SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR	140



Clique no *play* para conferir a versão em vídeo dos principais destaques do capítulo em Libras, legendas, narração e audiodescrição.

Desenvolvimento social e empreendedorismo

O QUE É¹

Gestão dos impactos e fortalecimento das comunidades do entorno, incluindo iniciativas de desenvolvimento socioeconômico, empreendedorismo e relações com revendedores.

IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES¹

Há desafios relacionados à alta rotatividade, fidelização e acesso ao crédito, além do risco reputacional potencial em função de revendedores que tenham experiências negativas com a empresa. Em contrapartida, o modelo gera oportunidades de renda para microempreendedores e empregos com a nova fábrica, além de potencial para ampliar o engajamento e a capacitação por meio do alinhamento ao propósito do Grupo e das iniciativas da Fundação e do Instituto GB.

COMPROMISSO 2030

Contribuir ativamente para a redução da desigualdade social da população em geral e impactar positivamente a qualidade de vida dos parceiros de negócio pertencentes ao ecossistema da beleza.

COMPROMISSOS PARA O FUTURO²

- Até 2030, criação de 1 milhão de oportunidades para transformar a vida das pessoas, promovendo a participação em programas de desenvolvimento social focados em empreendedorismo e/ou capacitação profissional.
- Proporcionar aumento de qualidade de vida de parceiros do negócio, de modo que reflita em aumento de sua renda.

SLB³

- Criar 1 milhão de oportunidades para transformar a vida das pessoas por meio do programa Empreendedoras da Beleza até 2030.





Relacionamento com comunidades locais

GRI 3-3 e GRI 203-1

A atuação social do Grupo Boticário busca promover a geração de valor compartilhado, integrando desenvolvimento social, fortalecimento do negócio e impacto positivo. A estratégia parte do entendimento de que ampliar oportunidades de inclusão produtiva, estimular o empreendedorismo e impulsionar o desenvolvimento local são caminhos essenciais para fortalecer o ecossistema da beleza e criar bases sólidas para um crescimento sustentável, que beneficie de forma duradoura pessoas, comunidades e parceiros.

Atuando de maneira complementar, o Instituto Grupo Boticário e a área corporativa de Impacto Social articulam capacitação de pessoas, aceleração de negócios, desenvolvimento local e voluntariado, conectando a agenda social aos Compromissos Para o Futuro e ao plano de crescimento da Companhia.

A estratégia social conecta **impacto, desenvolvimento local** e fortalecimento do **ecossistema da beleza**

Plataforma Social do Grupo Boticário

Impacto social

FOCO

Desenvolvimento local e relacionamento com a comunidade do entorno

PROGRAMAS

Voluntariado (Gente que Faz o Bem)
Projetos Incentivados
Beleza de Doar
Beleza de Viver
Beleza de Educar

Instituto Grupo Boticário

FOCO

Empreendedorismo no ecossistema da beleza

PROGRAMAS

Empreendedoras da Beleza
Desenvolve
Hub de Aceleração de Negócios
Capacita & Acelera
Fundo de Fomento ao Empreendedorismo



Impacto social

A área de Impacto Social do Grupo Boticário atua principalmente nas comunidades do entorno de suas operações, promovendo desenvolvimento local e melhoria da qualidade de vida das pessoas por meio de doações, patrocínios de projetos com recursos incentivados, voluntariado e capacitação profissional. As iniciativas são alinhadas à estratégia do negócio e reforçam o compromisso de desenvolvimento social da Companhia.



Gente que Faz o Bem

O Gente que Faz o Bem, programa de voluntariado corporativo do Grupo Boticário, mobiliza colaboradores em iniciativas que geram impacto positivo nas comunidades do entorno, fortalecendo o engajamento, a responsabilidade local e a conexão com os territórios. Em 2025, fornecedores puderam contribuir e participar das ações de voluntariado. A iniciativa reforçou seu caráter colaborativo ao integrar recursos, tempo e conhecimento técnico da cadeia de valor, ampliando o impacto para além do público interno.

O Grupo Boticário também participou, em 2025, do evento realizado pela Hamburgada do Bem, que ficou conhecido como “o maior voluntariado do mundo”. O Grupo articulou diferentes frentes de sua atuação social e ambiental: promoveu a coleta de resíduos por meio do Boti Recicla e realizou a maior turma já formada pelo programa Empreendedoras da Beleza, capacitando 187 mulheres em um curso de maquiagem. A ação foi realizada na Arena Corinthians, em São Paulo e reuniu cerca de 23 mil pessoas.

Evolução do programa Gente que Faz o Bem

	2023	2024	2025
Voluntários	1.678	1.890	2.872
Horas doadas	13.424	15.120	22.992
Crianças atendidas	2.143	2.934	4.456
Localidades atendidas	5	8	9

Licença Social para Operar

GRI 413-1 e GRI 413-2

No contexto da implantação da nova fábrica em Pouso Alegre (MG), o Grupo Boticário estruturou, em 2025, a Licença Social para Operar (LSO), estratégia voltada a assegurar o apoio da comunidade às suas atividades e a construir uma relação positiva e duradoura com o território. Desde as etapas iniciais do projeto, foi realizado um diagnóstico socioeconômico para compreender o contexto local, mapear riscos, antecipar impactos e identificar oportunidades de desenvolvimento sustentável.

A LSO está estruturada em três pilares — Plano de Engajamento da Comunidade, Plano de Comunicação e Programa de Atuação com a Comunidade — que promovem diálogo transparente, execução de iniciativas sociais alinhadas às necessidades locais e construção coletiva de soluções. A LSO contempla ainda a capacitação e contratação de mão de obra local, a promoção de diversidade e inclusão, a formação de parcerias com instituições de ensino e organizações locais, além da criação de canais estruturados de atendimento e comunicação com o entorno. **Essa abordagem integrada apoia a consolidação de uma presença responsável e de longo prazo do Grupo Boticário na região.**

Outros programas

A atuação territorial do Grupo Boticário é complementada por programas que apoiam iniciativas locais de desenvolvimento, inclusão e bem-estar de forma articulada e em escala. Em 2025, essa frente foi marcada pela consolidação dos processos, pela ampliação do uso de incentivos fiscais e pela integração desses programas à estratégia de expansão do Grupo. Entre os destaques estão:

Projetos incentivados: utilização de 100% dos recursos disponíveis em leis de incentivo federais e início da atuação com incentivos estaduais, com aportes nos territórios prioritários. Em 2025, foram R\$ 6,83 milhões em recursos para projetos que serão executados em 2026. O Grupo Boticário realizou o primeiro aporte por meio da Lei de Incentivo à Reciclagem, em parceria com a Green Mining, viabilizando a implantação de uma Estação Preço de Fábrica em Belém (PA) (ver [página 77](#)).

Beleza de Doar: destina produtos próximos ao fim do ciclo comercial para doação a instituições sociais. Em 2025, mais de 1,2 milhão de produtos foram doados, beneficiando mais de 500 mil pessoas de instituições sociais parceiras das nossas comunidades do entorno.

Beleza de Viver: busca fortalecer a autoestima e incentivar o autocuidado de pacientes, acompanhantes e profissionais da área da saúde, oferecendo cursos de automaquiagem. É realizado em instituições de saúde parceiras das nossas comunidades do entorno em quatro municípios: São Paulo (SP), Curitiba (PR), Campina Grande do Sul (PR) e Salvador (BA). Em 2025, foram 2.248 mulheres atendidas.

Beleza de Educar: promove o desenvolvimento das comunidades próximas às operações do Grupo Boticário, por meio de capacitação em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Em 2025, foi realizado o Grand Prix Senai de Inovação em Camaçari (BA) e São José dos Pinhais (PR), com a oferta de dez bolsas de estudo para jovens da comunidade.



	2023	2024	2025
PROJETOS INCENTIVADOS			
Pessoas apoiadas	4.635	3.615	49.635
Pessoas capacitadas	1.717	2.565	5.402
Localidades atendidas	8	13	14
Investimento (em R\$)	3,5 milhões	5,3 milhões	6,83 milhões
BELEZA DE DOAR			
Produtos	+ de 260 mil	+ de 600 mil	+ de 1,2 milhão
Pessoas beneficiadas	+ de 65 mil	+ de 300 mil	+ de 500 mil
BELEZA DE VIVER			
Atendimentos	1.614	1.955	2.248
BELEZA DE EDUCAR			
Pessoas capacitadas	60	23	10

Instituto Grupo Boticário

O Instituto Grupo Boticário atua para fomentar o empreendedorismo no ecossistema da beleza por meio da capacitação de pessoas e da aceleração de negócios, com o objetivo de gerar prosperidade econômica, especialmente

entre públicos em contextos de maior vulnerabilidade. Para isso, desenvolve iniciativas que combinam formação, fortalecimento de capacidades produtivas e apoio ao desenvolvimento de negócios. Essa atuação ocorre de maneira articulada com parceiros, fortalecendo a cadeia de valor e contribuindo para um crescimento economicamente viável e socialmente inclusivo.

Ao longo de seus 20 anos de história, o Instituto consolidou-se como um espaço de conexão entre impacto social e desenvolvimento do setor. Sua estratégia busca estabelecer bases consistentes para que o ecossistema da beleza prospere de forma mais equilibrada e resiliente.

A atuação do Instituto articula **capacitação e empreendedorismo** no setor



EMPREENDEDORAS DA BELEZA



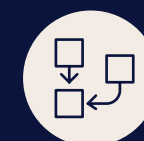
Nossa ambição

Ser o maior e melhor programa profissionalizante em beleza do país e do mundo, transformando a realidade de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Criado com o propósito de impulsionar o empreendedorismo feminino, o Empreendedoras da Beleza consolidou-se como uma potente plataforma gratuita de capacitação e desenvolvimento de mulheres no setor. Voltado prioritariamente a mulheres em situação de vulnerabilidade social, o programa vai além da formação técnica para o mercado da beleza: promove geração de renda, autonomia econômica e inclusão produtiva de forma estruturada e consistente. Sua proposta integra qualificação profissional, fortalecimento de competências empreendedoras e conexão com oportunidades reais de trabalho e renda, articuladas ao ecossistema do Grupo Boticário.

Do ponto de vista do negócio, o programa também contribui para a formação de profissionais e empreendedoras mais qualificadas, que fortalecem a rede de venda direta, os salões parceiros, as franquias e o varejo, criando um ciclo virtuoso no qual desenvolvimento social e fortalecimento do ecossistema caminham de forma integrada.

Em 2025, o Empreendedoras da Beleza avançou em escala e maturidade, ampliando seu modelo e incorporando novas frentes de atuação. Esse movimento reforçou a evolução de uma iniciativa centrada na formação para uma abordagem mais abrangente de desenvolvimento econômico e fortalecimento comunitário, potencializando impactos de longo prazo na trajetória das participantes. Entre os destaques estão:



- **Atuação com franqueados:** criação de oportunidades para que franqueados do sistema de franquias do Grupo Boticário patrocinem e realizem turmas presenciais em sua área de atuação, ampliando a capilaridade territorial do programa.



- **Novos cursos profissionalizantes:** lançamento de cursos no modelo *online*, como o de Designer de Sobrancelhas e o de Trancista, alinhado ao reconhecimento da profissão pelo Ministério do Trabalho.



- **Empregabilidade/Geração de renda:** estruturação de uma frente de empregabilidade que conecta alunas formadas a vagas de emprego no varejo da indústria da beleza.

Hub de Aceleração de Negócios

O Hub de Aceleração de Negócios Empreendedoras da Beleza foi criado para fortalecer negócios liderados por mulheres no setor da beleza, impulsionando crescimento, sustentabilidade financeira e protagonismo feminino. A iniciativa amplia a atuação do programa Empreendedoras da Beleza, passando a apoiar empreendedoras em fase de organização e tração, etapa decisiva da jornada.

Desenvolvido pelo Instituto Grupo Boticário em parceria com a Ago Social, o Hub oferece formação, mentorias, conexões estratégicas e acompanhamento personalizado, com foco no desenvolvimento técnico, emocional e na gestão dos negócios. Lançada em 2025, a primeira turma teve 15 mulheres participantes, com seus negócios acelerados pela iniciativa. Entre eles, 100% dos negócios consideram-se financeiramente sustentáveis, 87% declararam aumento de faturamento e 73% já conseguem investir para expandir.

Empreendedoras da Beleza

57%
das formadas aptas relatam aumento de renda após a conclusão dos cursos¹

64%
das participantes identificadas como mulheres pretas ou pardas

¹ Segundo pesquisa do Data Senso realizada em 2025.

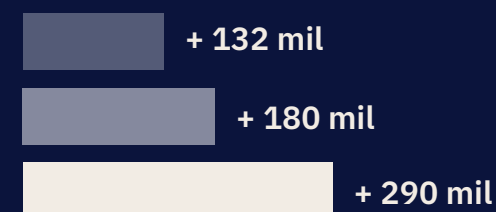
Evolução

Modalidade *online*

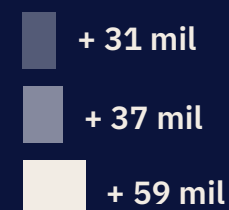
Inscritas



Oportunidades criadas

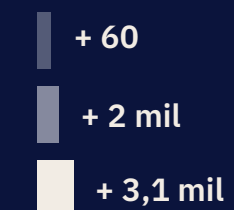


Formadas

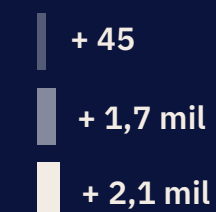


Presencial

Oportunidades criadas



Formadas



● 2023
● 2024
● 2025

* O resultado foi de 625.713 oportunidades criadas.



Outros programas

Além do Empreendedoras da Beleza, o Instituto opera outras frentes complementares de fortalecimento econômico:

- Programa Desenvolve:** atua na formação de pessoas em situação de vulnerabilidade para o mercado de tecnologia, com foco em reduzir a lacuna de gênero e raças. Em 2025, foi ampliado com a inclusão de uma etapa inicial de cursos básicos de gestão de dados e inteligência artificial, o que permitiu aumentar o alcance da iniciativa e criar mais de 30 mil novas vagas de formação. Em 2025, o Desenvolve registrou mais de 10 mil formados, sendo 9.474 no curso básico e 583 nos cursos avançados.
- Fundo de Fomento ao Empreendedorismo:** mobiliza recursos para apoiar programas do Instituto Grupo Boticário ou de outras instituições que fomentem o empreendedorismo dentro do ecossistema da Beleza. Em 2025, foram mais de R\$ 200 mil arrecadados.
- Capacita & Acelera:** atua na educação financeira de intenções de revenda, ampliando sua capacidade de gestão e geração de renda. Em 2025, foram 30.653 oportunidades criadas.

Em conjunto, essas iniciativas ampliam o alcance do Instituto ao longo de diferentes estágios da jornada empreendedora, do acesso à formação à consolidação de negócios.

	2023	2024	2025
DESENVOLVE			
Inscritos	27.754	39.065	34.257
Matrículas nos cursos avançados	1.000	1.034	1.099
Graduados	604	527	583
FUNDO DE FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO			
Investimento (em R\$)	-	300 mil	200 mil
CAPACITA & ACELERA			
Oportunidades criadas	13.200	4.380	30.653

Relacionamento com revendedores

O relacionamento com a rede de revendedores é uma das principais formas pelas quais o Grupo Boticário conecta crescimento do negócio e impacto social. Em 2025, essa relação foi fortalecida com a consolidação da Venda Direta Multimarcas, que unificou a jornada multimarca, aumentando o portfólio e fomentando o crescimento das revendedoras. Antes, a revendedora se relacionava com estruturas e marcas de forma isolada — indústria para algumas marcas e franqueados para outras. Com o novo modelo, pedidos, crédito e incentivos passaram a operar de forma integrada, simplificando a experiência e ampliando o potencial de vendas cruzadas entre as marcas, que são complementares e juntas fortalecem o negócio de revenda. A mudança reduziu complexidades operacionais, contribuiu para o aumento da

produtividade e ajudou a melhorar a jornada para o revendedor.

Esse movimento foi acompanhado pela aceleração da digitalização. O aplicativo consolidou-se como o principal *hub* de gestão da revendedora, reunindo pedidos, controle de estoque, acompanhamento de entregas, vitrine digital e ferramentas de gestão financeira, incluindo cobrança de clientes. A digitalização ampliou a autonomia e a profissionalização da rede, ao mesmo tempo que reduziu o uso de papel e trouxe mais eficiência operacional. Foi um avanço complementar à evolução dos Espaços de Revendedores já existentes.

Também houve avanços nos programas de relacionamento. O Meu Clube Multi foi redesenhado para oferecer maior liberdade na

escolha de benefícios, aumentando a satisfação, o engajamento e a lucratividade. A concessão de crédito permanece como instrumento relevante de inclusão produtiva, ampliando o acesso ao empreendedorismo para públicos que enfrentam restrições no sistema financeiro tradicional, com níveis controlados de inadimplência.

Apesar dos avanços, ainda existem oportunidades de evolução. O aprimoramento da acuracidade dos processos, especialmente em lançamentos de alta demanda, segue como um ponto de atenção, por seu impacto direto na experiência do cliente final e na credibilidade da revendedora. Há também oportunidades de evolução na consolidação da agenda ESG na ponta, ampliando o papel dos revendedores como embaixadores dos valores e compromissos do Grupo.



A formação segue como eixo estruturante da relação. O programa Influenciadores da Beleza evoluiu para incorporar conteúdos de gestão financeira, vendas digitais e relacionamento com clientes, ampliando a capacitação para além do produto e fortalecendo o perfil empreendedor da rede.

Diversidade e inclusão

GRI 3-3

O QUE É

Promoção da representatividade e da inclusão em dimensões como pessoas negras, mulheres, pessoas 45+, comunidade LGBTQIA+, e pessoas com deficiência, além do estímulo ao respeito à pluralidade dos consumidores diversos, tanto na comunicação quanto nos produtos oferecidos.

IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES¹

O Grupo apresenta avanços como equilíbrio de pessoas diversas na Companhia, maior presença feminina na área industrial e influência positiva sobre franqueados e fornecedores. Contudo, há risco reputacional caso ocorram situações de discriminação na cadeia. Ao mesmo tempo, existem oportunidades de fortalecer os programas de desenvolvimento de pessoas diversas, ampliar o engajamento interno e desenvolver fornecedores, apoiando especialmente pequenos negócios liderados por empreendedores diversos.

COMPROMISSO 2030

Promover a representatividade e inclusão de pessoas diversas no quadro geral e na liderança do Grupo Boticário, refletindo a população brasileira; e promover a diversidade e inclusão no ecossistema do nosso negócio, por meio do que compramos, comercializamos e comunicamos com a sociedade.

COMPROMISSOS PARA O FUTURO²

- Promover a representatividade de pessoas diversas no quadro geral e na liderança.
- Comunicação acessível, representativa da população brasileira e ausente de estereótipos, naturalizando a diversidade.
- Promover a estratégia de diversidade e inclusão entre nossos *stakeholders*, assim como estimular o empreendedorismo de pessoas diversas pela inclusão na cadeia de valor.
- Ofertar portfólio de produtos, novos e existentes, inclusivos e diversos, considerando as necessidades da população brasileira.



OUTRAS METAS E COMPROMISSOS

Metas de diversidade atreladas à remuneração variável.



A diversidade é uma característica estrutural do Brasil e do mundo, e consumidores cada vez mais atentos esperam que as empresas reflitam essa pluralidade em suas práticas e ofertas. Em alinhamento aos Compromissos Para o Futuro, o Grupo Boticário vem desenvolvendo estratégias para reduzir lacunas históricas, ampliar e consolidar a agenda de diversidade e inclusão, conectando-a às necessidades de colaboradores, consumidores e de todo o ecossistema em que atua.

Para o Grupo, diversidade e inclusão não são iniciativas isoladas, mas vetores de inovação e parte integrante da estratégia de negócio. Essa atuação ocorre de forma transversal, fortalecendo a conexão com o mercado e reconhecendo que a beleza só se mantém relevante quando incorpora, de maneira genuína, a pluralidade das pessoas que consomem suas marcas.

Nesse contexto, a estratégia em Diversidade e Inclusão (D&I) permeia todas as áreas do Grupo, impactando positivamente o negócio e os públicos interno e externo. Cientes dos desafios e para evoluir de forma consistente, a estratégia contempla cinco pilares — pessoas, produtos, comunicação, cadeia de valor e território de marca — direcionando esforços

para cinco públicos prioritários: mulheres, pessoas negras (pretas e pardas), pessoas com deficiência, comunidade LGBTQIA+ e pessoas 45+.

A cada ano, o Grupo define um tema estratégico em diversidade e inclusão para orientar ações estruturantes e ampliar a visibilidade da agenda, como o ano antimachismo em 2020, antirracismo em 2021, anti-LGBTfobia em 2022, anticapacitismo em 2023 e antietarismo em 2024. Em 2025, a escolha foi o “Ano pela Inclusão”, com foco na interseccionalidade como elemento central para fortalecer a inclusão tanto internamente quanto na relação com consumidores e parceiros. Em vez de tratar recortes específicos de forma isolada, a Companhia adotou uma abordagem integrada, reconhecendo que colaboradores e consumidores são plurais e que suas experiências resultam da combinação de diferentes identidades e contextos.

Com o foco nos consumidores, a atuação considera toda a jornada de consumo, desde o processo de desenvolvimento de produtos, passando pela comunicação dos lançamentos, pelos canais e pelo atendimento em loja, até a atuação da cadeia de valor e das equipes internas, assegurando que as necessidades e

expectativas de consumidores diversos sejam consideradas de forma consistente ao longo de toda a jornada.

O Grupo Boticário atua em lojas próprias e franquias, fábricas, centros de distribuição e escritórios, guiado por valores que reforçam a crença na beleza das relações. Casos relacionados a possíveis discriminações ou temas de diversidade são direcionados a um comitê responsável por acolher a pessoa relatora e encaminhar a demanda às áreas competentes, fortalecendo políticas e práticas internas. O comitê reúne ESG D&I, Reputação e Jurídico, com apoio de áreas como BPs, Saúde, Conduta, Compliance e Varejo Próprio, conforme o caso. GRI 406-1

Diversidade e inclusão são **incorporadas à estratégia** e às decisões do negócio

Pessoas

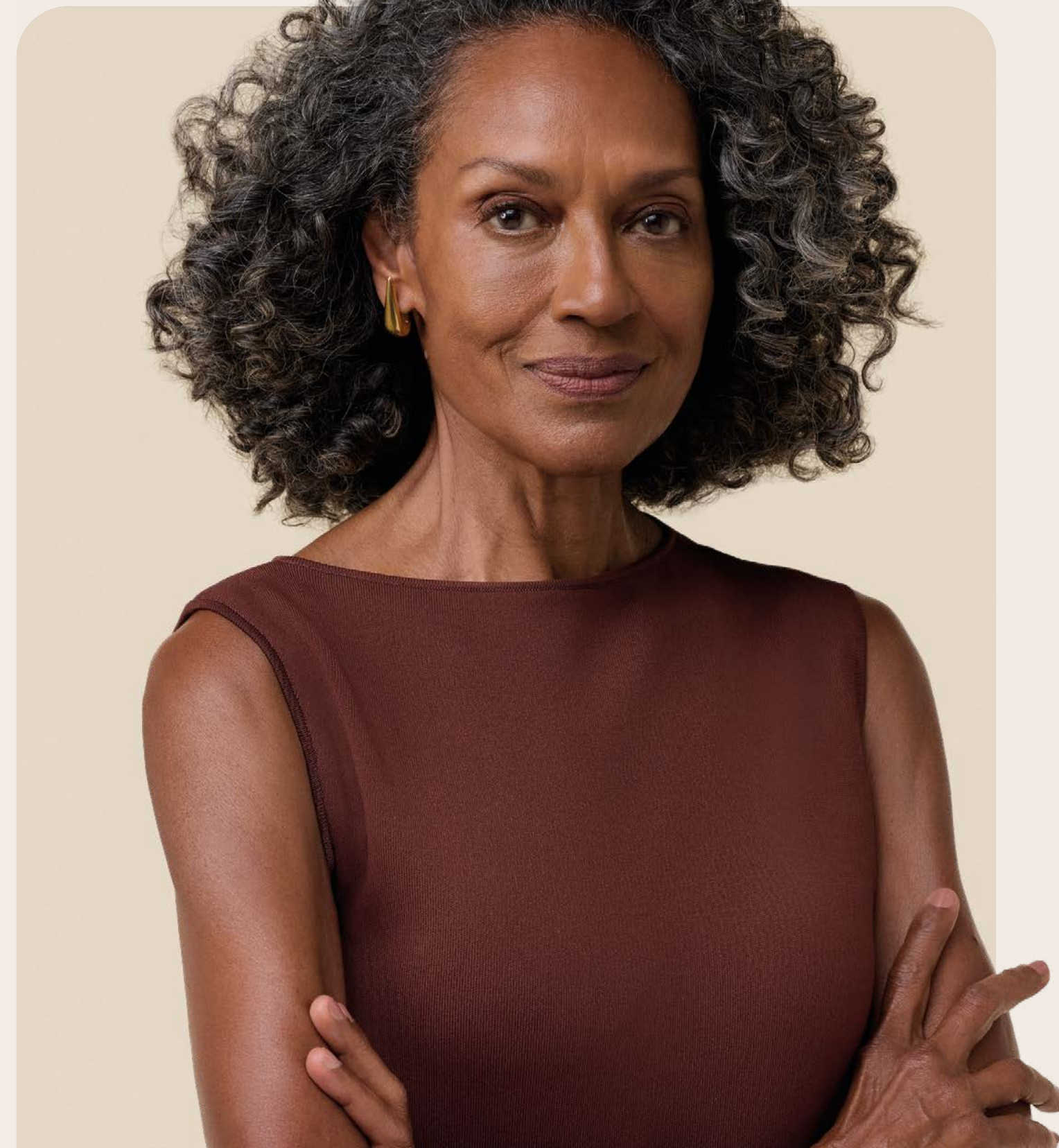
No pilar de Pessoas, a agenda de diversidade e inclusão priorizou a redução de assimetrias no desenvolvimento e no desempenho entre diferentes grupos de colaboradores, criando condições mais equânimes para crescimento, *performance* e permanência na organização. Nesse contexto, houve ampliação dos programas de desenvolvimento, que dobraram a oferta de vagas para alcançar mais profissionais em momentos estratégicos da carreira, contemplando as cinco dimensões de diversidade definidas pelo Grupo (ver [página 120](#)).

Como parte dessa estratégia, o Programa de Mentoria para Pessoas Diversas promoveu a conexão entre esses colaboradores e lideranças experientes, favorecendo trocas qualificadas e o desenvolvimento de competências. A iniciativa contribuiu para reduzir a disparidade anteriormente observada nas avaliações de desempenho entre colaboradores diversos e não diversos, fortalecendo a retenção de talentos, preservando capital humano estratégico e impulsionando o avanço da diversidade nos níveis de liderança.

Essa atuação é complementada pelo Programa Identidades, voltado ao desenvolvimento de pessoas negras, e pelo Protagonize, iniciativa dedicada a fortalecer a autonomia, o protagonismo e o desempenho de pessoas com deficiência, com acompanhamento individualizado, que contribui para a retenção desses talentos na organização.

Para sustentar a agenda e orientar decisões estratégicas, o Grupo realizou o maior Censo de Diversidade de sua história. O mapeamento ampliou a qualidade das informações disponíveis, transformando dados em inteligência capaz de identificar desafios, orientar prioridades e antecipar tendências.

Aliadas a ações contínuas de formação, iniciadas desde a integração de colaboradores e líderes, essas iniciativas fortalecem equipes mais diversas, estáveis e preparadas para dialogar com a pluralidade de consumidores atendidos pelo Grupo. Dessa forma, a agenda de pessoas se conecta diretamente à capacidade do negócio de inovar, comunicar e competir em um mercado cada vez mais diverso.



Percentual de colaboradores, por categoria funcional e gênero¹ GRI 405-1

CATEGORIA FUNCIONAL	2023		2024		2025	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Conselho	70%	30%	64%	36%	67%	33%
Presidência e Vices	67%	33%	70%	30%	80%	20%
Diretoria	59%	41%	54%	46%	52%	48%
Gerência Sr.	49%	51%	49%	51%	48%	52%
Gerência	48%	52%	44%	56%	43%	57%
Supervisão	30%	70%	27%	73%	26%	74%
Coordenação	45%	55%	45%	55%	43%	57%
Administrativo	19%	81%	17%	83%	15%	85%
Técnico Especializado	45%	55%	44%	56%	43%	57%
Técnico	64%	36%	64%	36%	62%	38%
Operacional	52%	48%	50%	50%	49%	51%
Estagiários	29%	71%	28%	72%	28%	72%
Jovem Aprendiz	34%	66%	26%	74%	23%	77%
TOTAL	40%	60%	38%	62%	36%	64%

¹ Inclui 100% dos colaboradores.

Percentual de colaboradores, por categoria funcional e faixa etária¹ GRI 405-1

CATEGORIA FUNCIONAL	2023			2024			2025		
	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50
Conselho	0%	0%	100%	0%	18%	82%	0%	22%	78%
Presidência e Vices	0%	56%	44%	0%	50%	50%	0%	70%	30%
Diretoria	0%	97%	3%	0%	94%	6%	0%	91%	9%
Gerência Sr.	2%	95%	3%	0%	94%	6%	0%	94%	6%
Gerência	5%	93%	2%	4%	92%	3%	4%	93%	3%
Supervisão	13%	84%	3%	11%	83%	6%	12%	82%	6%
Coordenação	9%	89%	2%	8%	89%	3%	6%	90%	4%
Administrativo	41%	55%	4%	39%	56%	5%	38%	56%	6%
Técnico Especializado	34%	65%	1%	30%	68%	2%	26%	72%	2%
Técnico	24%	72%	4%	23%	72%	5%	21%	71%	8%
Operacional	36%	59%	5%	36%	57%	7%	35%	57%	8%
Estagiários	98%	2%	0%	96%	4%	0%	94%	6%	0%
Jovem Aprendiz	100%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%
TOTAL	30%	67%	3%	32%	64%	4%	31%	65%	4%

¹ Inclui 100% dos colaboradores.

Diversidade no Grupo Boticário¹ GRI 405-1

CATEGORIA FUNCIONAL	2023						2024						2025					
	PRETOS	PARDOS	BRANCOS	AMARELOS	INDÍGENAS	NÃO DECLARADO	PRETOS	PARDOS	BRANCOS	AMARELOS	INDÍGENAS	NÃO DECLARADO	PRETOS	PARDOS	BRANCOS	AMARELOS	INDÍGENAS	NÃO DECLARADO
Conselho	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	11%	89%	0%	0%	0%
Presidência e Vices	0%	11%	89%	0%	0%	0%	0%	10%	90%	0%	0%	0%	0%	10%	90%	0%	0%	0%
Diretoria	0%	9%	85%	5%	0%	1%	1%	7%	88%	4%	0%	1%	1%	3%	92%	3%	0%	1%
Gerência Sr.	2%	12%	80%	6%	0%	0%	1%	12%	80%	6%	0%	0%	2%	11%	82%	5%	0%	0%
Gerência	4%	13%	79%	4%	0%	0%	4%	13%	80%	3%	0%	0%	4%	14%	79%	3%	0%	0%
Supervisão	9%	40%	48%	3%	0%	0%	12%	38%	47%	3%	0%	0%	12%	34%	51%	3%	0%	0%
Coordenação	7%	22%	67%	4%	0%	0%	7%	25%	65%	3%	0%	0%	6%	26%	65%	3%	0%	0%
Administrativo	14%	45%	37%	3%	1%	0%	15%	45%	37%	3%	1%	0%	14%	44%	39%	2%	1%	0%
Técnico Especializado	10%	25%	62%	3%	0%	0%	10%	24%	63%	3%	0%	0%	9%	23%	64%	3%	1%	0%
Técnico	12%	39%	47%	2%	0%	0%	15%	37%	45%	2%	1%	0%	16%	39%	42%	2%	1%	0%
Operacional	15%	47%	35%	2%	0%	1%	17%	46%	35%	2%	0%	0%	18%	45%	34%	2%	1%	0%
Estagiários	15%	42%	41%	2%	0%	0%	22%	30%	46%	2%	0%	0%	22%	40%	38%	0%	0%	0%
Jovem Aprendiz	14%	39%	45%	1%	0%	1%	16%	35%	48%	1%	0%	0%	13%	37%	49%	1%	0%	0%
TOTAL	11%	34%	51%	3%	0%	1%	12%	34%	51%	3%	0%	0%	12%	33%	52%	2%	1%	0%

¹ Inclui 100% dos colaboradores.



Produtos

No pilar de Produtos, a área de D&I atua de forma integrada às equipes de desenvolvimento, contribuindo com conhecimento, conexão com consumidores diversos e estímulo à inovação para ampliar o portfólio inclusivo do Grupo Boticário. A partir da escuta de mais de 2,4 mil integrantes da Comunidade Beleza Livre — primeira comunidade *online* de pessoas diversas no varejo brasileiro, criada para o codesenvolvimento de soluções —, já foram realizados mais de 80 projetos desde 2022.

A nova linha Dr. Botica, marca infantil de O Boticário, foi desenvolvida para atender à diversidade capilar das crianças brasileiras e promover uma rotina mais inclusiva entre crianças e cuidadores. A embalagem foi codesenvolvida com pessoas com deficiência presentes na Comunidade Beleza Livre, priorizando usabilidade e segurança: a parte superior conta com textura e *pump* que permite acionamento com apenas uma mão, enquanto a base mais larga combinada às laterais mais estreitas melhora a pega e aumenta a estabilidade, reduzindo o risco de quedas. O projeto também incorporou

atributos que facilitam o uso por pessoas com baixa visão. A iniciativa evidencia como a inclusão amplia a qualidade das soluções para consumidores com e sem deficiência, ao mesmo tempo que fortalece a proposta de valor da marca, reforçando o *design* universal como premissa para gerar valor e promover a autonomia de milhões de pessoas.

Considerando a diversidade capilar brasileira, Eudora ampliou o portfólio de Siège com o lançamento da linha Pró Cronology Curvas. Desenvolvida para promover a recuperação de danos nas estruturas dos cabelos ondulados, cacheados e crespos dos tipos 2A a 4C, a formulação foi codesenvolvida com consumidoras brasileiras da Comunidade Beleza Livre. A iniciativa reforça a inclusão de pessoas negras em etapas-chave do desenvolvimento de produtos, abrangendo conceito, fragrância, texturas, modos de uso e comunicação.

Comunicação

Na perspectiva da comunicação, o Grupo Boticário orienta sua atuação em diversidade e inclusão a partir da centralidade no consumidor, assumindo o compromisso com uma comunicação acessível, representativa da população brasileira e livre de estereótipos. Parte-se do entendimento de que a comunicação é um dos principais pontos de contato com o público e, portanto, um espaço estratégico para reduzir barreiras históricas, ampliar o senso de pertencimento e fortalecer relações de confiança.

Alinhado às demandas do negócio, o time de D&I atua de forma consultiva para as áreas parceiras, elaborando recomendações técnicas baseadas em estudos de mercado, comportamento do consumidor, tendências e *social listening*, com o objetivo de assegurar boas práticas em comunicação inclusiva.

As metas de ampliação da presença de pessoas diversas nas campanhas institucionais e das marcas foram alcançadas em 2025, e a implementação de recursos de acessibilidade também avançou, atingindo 87% do objetivo estabelecido para 2030.

A comunicação é ferramenta para **ampliar representatividade e reduzir barreiras**

Para reduzir disparidades, entendendo a diversidade como uma jornada contínua e dando sequência às ações lançadas em 2024, o Grupo também expandiu a agenda de valorização de pessoas com mais de 45 anos, tanto na comunicação quanto no ambiente de trabalho. Como reconhecimento, conquistou o selo Age Friendly Employer, concedido pelo Age Friendly Institute, tornando-se a primeira empresa do setor de beleza no Brasil a receber a certificação. A iniciativa incluiu o lançamento da segunda edição do Programa Novos Começos (ver box).



Movimento Old to Work + Novos Começos

Como desdobramento da agenda de valorização de profissionais 45+, o Grupo lançou nas redes sociais o movimento Old to Work, convidando a sociedade a refletir sobre o etarismo no mercado de trabalho e reforçando a mensagem de que talento não tem prazo de validade. A iniciativa destacou o valor das equipes multigeracionais e sua contribuição para a inovação e os resultados das organizações.

Nesse contexto, foi realizada a segunda edição do Novos Começos, programa gratuito de capacitação em parceria com a consultoria Maturi, que teve a participação de milhares de mulheres 45+. A formação abordou conteúdos estratégicos para fortalecimento de carreira, recolocação profissional e desenvolvimento de jornadas empreendedoras.

Cadeia de valor GRI 2-6



FORNECEDORES E PARCEIROS

A estratégia de D&I do Grupo Boticário também se estende à sua relação com *stakeholders* e à promoção do empreendedorismo de pessoas diversas por meio da integração à cadeia de valor. Com esse objetivo, foi lançado o Programa de Aceleração de Negócios Diversos, voltado ao fortalecimento do ecossistema de empreendedores diversos. A iniciativa oferece um plano personalizado de desenvolvimento, com mentoria, *workshops* e modelagem de negócios em parceria com o Sebrae, contemplando 23 empresas selecionadas. O programa busca ampliar a competitividade, a *performance* e a maturidade de gestão desses negócios, ao mesmo tempo que fortalece a resiliência da cadeia de valor do Grupo ao incorporar parceiros mais diversos e preparados.

23 empresas selecionadas no Programa de Aceleração de Negócios Diversos



VAREJO

Na ponta da jornada para sanar eventuais lacunas e melhorar a experiência do consumidor, o Grupo também investiu na qualificação da força de vendas por meio da Consumidores Diversos Academy, iniciativa voltada a aprimorar a conexão com públicos diversos e ampliar a atração de novos consumidores. Em 2025, a frente evoluiu de treinamentos predominantemente teóricos para trilhas práticas, diretamente conectadas às demandas do consumidor brasileiro. A Trilha de Maquiagem para Pele Negra, por exemplo, capacitou mais de 12 mil pessoas no ano, combinando técnica, linguagem adequada e conhecimento de portfólio para pele negra com objetivo de aprimorar o atendimento em pontos de venda em todo o país.

+ de 12 mil pessoas capacitadas na trilha de Maquiagem para pele negra

Esse investimento reforça que a inclusão não é apenas um valor institucional, mas um habilitador de resultados de negócio, capaz de reduzir fricções no atendimento, elevar a qualidade da experiência do cliente e fortalecer a relação entre consumidor e marca.

FRASCO ACESSÍVEL
DESENVOLVIDO COM
PCD NOS MEMBROS
SUPERIORES

PUMP
PRATICIDADE
DA PUMP PARA
MAIOR ACESSIBILIDADE
E FACILIDADE NO USO

**“PESCOÇO”
/ GRIP + TEXTURA**
PARA DIMINUIR O RISCO
DE QUEDA, FACILITAR
A PEGADA E ACIONAMENTO
DA PUMP USANDO
SÓ UMA MÃO

**BASE LARGA +
LATERAL ESTREITA**
MAIOR ESTABILIDADE
E FACILITAR A “PEGA”
DO FRASCO



Território de marca

O pilar de território de marca amplia a estratégia de D&I para além do ambiente corporativo, conectando diversidade à elaboração de iniciativas codesenvolvidas com as marcas de consumo e voltadas a gerar impacto positivo na sociedade.

No lançamento da nova linha de cuidados capilares do Dr. Botica, foi disponibilizado o livro *Dr. Botica em Dançando na Floresta Encantada*, uma história lúdica sobre diversidade, amizade e respeito às diferenças, que convida crianças a vivenciarem a inclusão desde cedo. A publicação está disponível em formato digital (ver [aqui](#)) e em vídeo acessível, com Libras, audiodescrição e legendas, além de reunir atividades para colorir ao final.

Para ampliar a experiência nas ativações presenciais, o Grupo contou com duas fornecedoras parceiras: a Faber-Castell, com os EcoLápis de cor Caras&Cores, e a Mercur, com o Acessório Inclusivo que proporciona maior firmeza e autonomia no desenho. A iniciativa possibilitou que crianças com e sem deficiência participassem de forma plena, expressando sua criatividade e celebrando a diversidade.

+ de 1,8 mil
kits de Dr. Botica
distribuídos nos eventos
em parceria com o
Instituto Olga Kos
e com a Associação
do Grupo Boticário

Diversidade e inclusão no ecossistema GRI 3-3

No Grupo Boticário, diversidade e inclusão não são agendas paralelas, mas motor de inovação e conexão com o público consumidor. Por isso, o tema está presente em toda a jornada de consumo – desde o desenvolvimento de produtos até a experiência com as marcas. Esse trabalho ganha forma nos cinco pilares a seguir.

1 PRODUTOS

- **Crescimento de 92%** do indicador de produtos inclusivos no portfólio vs. 2024.
- **+ de 80 projetos codesenvolvidos na Comunidade Beleza Livre**, envolvendo mais de 2 mil consumidores diversos.
- **Inovações como a Siáge Pro Cronology Curvas de Eudora** mostram o compromisso em oferecer produtos que atendem à diversidade capilar brasileira.
- **Criação do Centro de Pesquisa da Mulher**, para ampliar o conhecimento científico sobre os corpos e ciclos femininos.
- **Prêmio Vozes da Ciência e o DeepUP**, impulsionando a participação de mulheres diversas na ciência.



2 COMUNICAÇÃO

- **Anos temáticos:** campanhas incentivam o respeito, a valorização e a naturalização da diversidade. Em 2025, o foco foi "Ano Pela Inclusão" e, em 2026, será Diversidade Etária.
- **Crescimento de 30%** no indicador de acessibilidade vs. 2024, fortalecendo os recursos como #PraGeraVer, legendas, libras e audiodescrição.
- **Lançamento do Beleza Negra Lab**, que formou 30 mulheres em maquiagem para pele negra para atuar como fornecedoras do Grupo.

3 CADEIA DE VALOR

- **Programa de Aceleração de Negócios Diversos** lançado em parceria com o Sebrae, para acelerar 23 negócios de propriedade de pessoas diversas.
- **Lançamento pela Consumidores Diversos Academy GB** da trilha de maquiagem para pele negra, fortalecendo atendimento inclusivo.
- **Fornecedores e franqueados** com monitoramento do desempenho em diversidade e inclusão.



4 PESSOAS

- **1ª empresa de beleza do Brasil** a conquistar a Certificação Age-Friendly Employer.
- **Estratégia data-driven:** maior Censo da história do Grupo Boticário com 12.454 respostas únicas.
- **Programa Protagonize** oferece suporte individualizado e contínuo a colaboradores PcD, promovendo autonomia, protagonismo e desempenho, com foco na retenção de talentos.
- **Lançamento do Identidades**, desenvolvimento das principais competências universais demandadas pelo Grupo, para empoderar os talentos negros.
- **O Programa de Mentoria para Pessoas Diversas** acelera carreiras em áreas estratégicas e fortalece a representatividade interna.

5 TERRITÓRIO DE MARCA

- **+ de 2 mil crianças impactadas** nas ativações de lançamento do livro infantil em D&I: *Dr. Botica em Dançando na Floresta Encantada*.
- **+ de 6 mil oportunidades criadas** com a 2ª edição do Novos Começos, programa gratuito de capacitação para mulheres 45+ com foco em empregabilidade e empreendedorismo.





Desenvolvimento de **capital humano**

Gestão **de pessoas**

A gestão de pessoas do Grupo Boticário avançou, em 2025, para uma agenda mais estratégica, voltada à sucessão, à prontidão de lideranças e à alocação das competências certas nas posições críticas para o futuro da Companhia. Essa mudança sinaliza que o foco deixa de ser apenas a retenção de talentos para avançar para a construção de trajetórias internas de carreira, com o fortalecimento de capacidades e a promoção da continuidade. Assim, a mobilidade interna torna-se uma das principais alavancas de retenção, apoiada por programas de desenvolvimento, como a Mentoria Interna e a Academia Pré-Pipe (ver [página 137](#)).

O desafio mais sensível permanece concentrado no varejo, que tem rotatividade estruturalmente mais alta que as áreas administrativas e industriais. Em resposta, o Grupo revisou modelos de remuneração e benefícios para reduzir a volatilidade da renda inicial e investiu na melhoria do processo de integração e capacitação de novos consultores, acelerando a curva de aprendizado e aumentando as chances de permanência.

O Grupo Boticário é comprometido com a boa relação entre empresa e colaborador, com base na confiança, respeito e transparência entre as partes, bem como com a observância dos direitos trabalhistas a partir do pleno atendimento de critérios da legislação que

rege os direitos do trabalhador. Todos os colaboradores estão cobertos pela Política Trabalhista, que assegura a conformidade de direitos como: acordos de negociação coletiva, equidade salarial e remuneração adequada, legitimidade nos desligamentos e cumprimento de obrigações rescisórias, limitação de horas extras e garantia de jornadas máximas de trabalho, descanso remunerado, férias remuneradas anuais, entre outros. **GRI 2-30**

Os benefícios e as políticas de bem-estar seguem como parte central da proposta de valor ao colaborador, além de iniciativas específicas que fortalecem a retenção de talentos diversos (ver [página 121](#)).

Nossa equipe^{1, 2, 3, 4} GRI 2-7, 2-8

	PERMANENTES			TEMPORÁRIOS			TOTAL		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
POR GÊNERO									
Homens	7.142	7.642	7.057	165	178	145	7.307	7.820	7.202
Mulheres	10.811	12.084	12.313	334	497	494	11.145	12.581	12.807
POR REGIÃO									
Centro-Oeste	335	332	315	7	12	10	342	344	325
Nordeste	3.648	4.008	3.879	128	158	162	3.776	4.166	4.041
Norte	333	329	344	9	16	15	342	345	359
Sudeste	6.932	7.540	7.012	151	216	178	7.083	7.756	7.190
Sul	6.705	7.517	7.820	204	273	274	6.909	7.790	8.094
TOTAL	17.953	19.726	19.370	499	675	639	18.452	20.401	20.009

1 Os números relatados foram obtidos por meio da base de colaboradores ativos com data de referência no dia 31/12/2025 e excluídos os integrantes do órgão de governança.

2 Não há empregados em período parcial, todos os empregados do Grupo Boticário são contratados em tempo integral.

3 Não há empregados sem garantia de carga horária.

4 O total informado considera 556 trabalhadores não empregados: 81 estagiários e 475 aprendizes – que integram a força de trabalho do Grupo. **GRI 2-8**

Número total de empregados contratados GRI 401-1

	2023	2024	2025
NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS	18.452	20.875	20.009
	NÚMERO DE NOVAS CONTRATAÇÕES	NÚMERO DE NOVAS CONTRATAÇÕES	NÚMERO DE NOVAS CONTRATAÇÕES
TOTAL	7.188	7.164	6.048
POR GÊNERO			
Homens	2.604	2.322	1.790
Mulheres	4.584	4.842	4.258
POR FAIXA ETÁRIA			
Abaixo de 30 anos	3.588	3.582	3.182
Entre 30 e 50 anos	3.457	3.409	2.709
Acima de 50 anos	143	173	157
POR DISTRIBUIÇÃO REGIONAL			
Centro-Oeste	194	147	135
Nordeste	1.180	1.295	1.118
Norte	266	151	167
Sudeste	3.132	2.905	2.078
Sul	2.416	2.334	2.550
Internacional	0	332	0

36%

das vagas abertas em 2025 foram preenchidas com recrutamento interno

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO GRI 404-3

O processo de avaliação de desempenho do Grupo Boticário reflete o compromisso da organização com o desenvolvimento contínuo e inclusivo de seus colaboradores. A metodologia inclui critérios objetivos, ajustados aos níveis hierárquicos, em uma avaliação coerente e alinhada às competências universais e valores organizacionais, como cuidado, respeito, diversidade e sustentabilidade.

A acessibilidade também é um pilar do processo. Os materiais preparatórios e as etapas da avaliação são adaptados às necessidades de inclusão, contando com recursos como interpretação em Libras, legendas e traduções para as línguas das regiões em que o Grupo atua.

Desde 2021, a organização adota o modelo de avaliação 360 graus, permitindo que colaboradores avaliem suas lideranças e, em situações específicas, recebam *feedbacks* de seus pares. Além do ciclo formal, o *feedback* contínuo é incentivado ao longo do ano, fortalecendo uma cultura de diálogo e desenvolvimento constante. Embora a liderança permaneça responsável pela nota final, os comitês de calibração desempenham

papel essencial ao garantir consistência nas avaliações e alinhamento das mensagens de desenvolvimento direcionadas às equipes.

O ciclo se encerra com a construção dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs), que orientam o crescimento técnico e comportamental dos colaboradores e são acompanhados ao longo do ano. Complementando essa jornada, o Grupo disponibiliza uma ferramenta que permite a solicitação espontânea de *feedbacks* informais a qualquer momento, seja sobre competências específicas ou temas gerais — recurso que também pode ser utilizado por líderes em relação a seus liderados.

Conjuntamente, essas iniciativas consolidam a avaliação de desempenho como instrumento estratégico de gestão de talentos, ao mesmo tempo que reforçam uma cultura colaborativa, transparente e inclusiva.



Empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento¹ GRI 2-18 e GRI 404-3

CATEGORIA FUNCIONAL ²		2023			2024			2025		
		TOTAL	Nº DE AVAL.	(%)	TOTAL	Nº DE AVAL.	(%)	TOTAL	Nº DE AVAL.	(%)
Presidência e vice-presidência ³	Mulher	3	3	100%	3	3	100%	2	2	100%
	Homem	6	6	100%	6	6	100%	8	8	100%
	TOTAL	9	9	100%	9	9	100%	10	10	100%
Diretoria	Mulher	39	39	100%	49	49	100%	64	64	100%
	Homem	63	63	100%	71	71	100%	65	64	98,5%
	TOTAL	102	102	100%	120	120	100%	129	128	99,2%
Gerência sr.	Mulher	89	88	98,9%	129	127	98,4%	157	155	98,7%
	Homem	86	85	98,8%	126	119	94,4%	149	143	96,0%
	TOTAL	175	173	98,9%	255	246	96,5%	306	298	97,4%
Gerência	Mulher	261	261	100%	332	329	99,1%	410	409	99,8%
	Homem	246	242	98,4%	297	290	97,6%	323	322	99,7%
	TOTAL	506	503	99,4%	629	619	98,4%	733	731	99,7%
Supervisão	Mulher	269	261	97,0%	301	294	97,7%	304	299	98,4%
	Homem	104	104	100%	129	128	99,2%	103	98	95,1%
	TOTAL	373	365	97,9%	430	422	98,1%	407	397	97,5%
Coordenação	Mulher	151	151	100%	291	291	100%	415	413	99,5%
	Homem	167	165	98,8%	239	237	99,2%	316	315	99,7%
	TOTAL	317	316	99,7%	530	528	99,6%	731	728	99,6%

CATEGORIA FUNCIONAL ²		2023			2024			2025		
		TOTAL	Nº DE AVAL.	(%)	TOTAL	Nº DE AVAL.	(%)	TOTAL	Nº DE AVAL.	(%)
Administrativo	Mulher	2.717	2.615	96,2%	3.460	3.236	93,5%	3.338	3.296	98,7%
	Homem	676	653	96,6%	796	749	94,1%	705	646	91,6%
	TOTAL	3.393	3.268	96,3%	4.256	3.985	93,6%	4.043	3.942	97,5%
Técnico especializado	Mulher	2.630	2.623	99,7%	3.872	3.785	97,8%	3.982	3.958	99,4%
	Homem	2.180	2.171	99,6%	3.117	3.089	99,1%	3.154	3.128	99,2%
	TOTAL	4.810	4.794	99,7%	6.989	6.874	98,4%	7.136	7.086	99,3%
Técnico	Mulher	185	185	100%	239	232	97,1%	248	245	98,8%
	Homem	346	346	100%	426	423	99,3%	446	430	96,4%
	TOTAL	531	531	100%	665	655	98,5%	694	675	97,3%
Operacional	Mulher	958	958	100%	1.423	1.316	92,5%	1.458	1.457	99,9%
	Homem	1.255	1.210	96,4%	1.500	1.377	91,8%	1.400	1.398	99,9%
	TOTAL	2.210	2.168	98,1%	2.923	2.693	92,1%	2.858	2.855	99,9%
TOTAL^{4 5 6}	Mulher	7.302	7.184	98,4%	10.099	9.662	95,7%	10.378	10.298	99,2%
	Homem	5.129	5.045	98,4%	6.707	6.489	96,7%	6.669	6.552	98,2%
	TOTAL	12.426	12.229	98,4%	16.806	16.151	96,1%	17.047	16.850	98,8%

¹ Total de capacitados/total de colaboradores elegíveis em cada segmento. São elegíveis à avaliação anual de desempenho os profissionais admitidos até o dia 31 de dezembro do ano anterior e sem afastamento >=180 dias.

² Aprendizizes não são elegíveis a avaliação de desempenho.

³ Avaliação de VPs e Presidente são em outro formato, contabilizando 100% de adesão.

⁴ No período de início das avaliações, a empresa contava com 17.047 colaboradores elegíveis à avaliação (admissão até 31/12/2024 e sem afastamento >=180 dias).

⁵ Foram desconsideradas as avaliações do time internacional e Estagiários (209 casos).

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

GRI 2-19 e GRI 2-20

A política de remuneração do Grupo Boticário busca assegurar uma estrutura competitiva, justa e alinhada à estratégia de longo prazo do negócio. A remuneração é composta por uma parcela fixa e por incentivos variáveis de curto e longo prazo, definidos com base em *benchmarks* de mercado, desempenho corporativo e prioridades estratégicas.

A remuneração variável é estruturada por meio de programas de incentivo de curto prazo, como o Programa de Participação nos Resultados (PPR), elegível a todos os colaboradores, e o Programa de Remuneração Variável (PRV), direcionado à liderança e cargos executivos, além de Incentivos de Longo Prazo (ILP) para a Diretoria Executiva voltados ao desempenho de longo prazo. Um diferencial da política é a integração de metas ESG à remuneração variável, que podem representar até 10% dos indicadores considerados, incluindo temas como economia circular, resíduos e diversidade e inclusão.

Taxa de equidade salarial entre homens e mulheres¹ GRI 405-2

CATEGORIA FUNCIONAL	2023	2024	2025
Âmbito executivo ²	0,87	0,73	0,69
Âmbito gerencial ³	0,82	0,84	0,85
Âmbito não gerencial ⁴	0,76	0,77	0,77

¹ Considera 100% dos colaboradores.

² Vice-presidências; Diretoria Executiva e Diretoria

³ Gerência sr.; Gerência; Supervisão e Coordenação

⁴ Administrativo; Técnico Especializado; Técnico; Operacional; Estagiários e Jovem Aprendiz

Variação entre o salário mais baixo e o salário mínimo, por gênero^{1,2} GRI 202-1

	2023		2024		2025	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Menor salário pago pela organização	R\$ 1.320,00	R\$ 1.320,00	R\$ 1.418,00	R\$ 1.418,00	R\$ 1.518,00	R\$ 1.518,00
Salário-mínimo determinado por legislação ou sindicato	R\$ 1.302,00	R\$ 1.302,00	R\$ 1.412,00	R\$ 1.412,00	R\$ 1.518,00	R\$ 1.518,00
Relação percentual	101%	101%	100%	100%	100%	100%

¹ Os dados informados consideram as fábricas, CDs, corporativo, logística e comercial.

² A organização monitora a relação entre sua base salarial e os pisos estabelecidos legalmente ou por convenções sindicais em suas unidades operacionais significativas. Essa prática visa assegurar a equidade remuneratória e a conformidade com as exigências de mercado e legislação regional.

BENEFÍCIOS

O Grupo Boticário materializa seu compromisso com o cuidado e bem-estar dos colaboradores com um portfólio amplo de benefícios, que também apoia a atração e a retenção de talentos. Esses benefícios são continuamente revisados e comparados às práticas de mercado, com o objetivo de aprimorá-los e assegurar que gerem impacto positivo concreto na vida dos colaboradores. Atualmente, são oferecidos mais de 30 benefícios, conforme elegibilidade.

Saúde

- Plano de saúde com cobertura nacional e escolha de operadora
- Psicoterapia *online*
- Segunda opinião médica
- Plano odontológico com cobertura nacional
- Auxílio-medicamentos
- Vacinação contra a gripe
- *Check-up* executivo
- Central de Saúde 24 horas
- Linhas de cuidado (doentes crônicos e internados)
- Centros de Promoção à Saúde
- Programa de Saúde Mental
- Programa de Ergonomia

Bem-Estar

- Bem-estar e atividade física
- Modelo de trabalho flexível e auxílio *home office*
- *Day off* de aniversário
- Voluntariado
- Cuidados *pet*
- Vale-saúde
- Viagens e hospedagens

Alimentação

- Vale-refeição
- Vale-alimentação
- Restaurantes internos em fábricas e centros de distribuição
- Vale-Natal

Pais e filhos

- Licença Parental Universal GRI 401-3
- Ceak (Centro Educacional Annelise Krigsner)¹
- Auxílio-babá / Educação infantil
- Nutrição infantil complementar
- Auxílio-material escolar
- Programa Pais Atípicos
- Família Cresceu (Programa de Gestantes)

¹ Ceak: escola do Grupo Boticário que atende exclusivamente aos filhos de colaboradores com idades de 4 meses até o término da Educação Infantil.

Segurança financeira

- Previdência privada
- Seguro de vida
- Apoio falecimento dos pais
- Empréstimos financeiros
- Orientação jurídica e financeira

Mobilidade

- Vale-transporte
- Transporte fretado
- Estacionamento

Adicionais

- Associação Grupo Boticário
- Descontos em produtos Grupo Boticário
- Cursos gratuitos (Educa On)

Licença Parental Universal

Desde 2021, o Grupo Boticário adota a Licença Parental Universal, que garante 180 dias para mães e pessoas que gestam e 120 dias obrigatórios para pais e não gestantes, em todas as configurações familiares, com manutenção integral de renda e benefícios. A política promove corresponsabilidade no cuidado, reduz desigualdades de gênero e fortalece a retenção de talentos, consolidando-se como uma prática de referência no mercado.

Licença-maternidade/paternidade¹ GRI 401-3

		2023	2024	2025
Empregados que tiveram direito a tirar a licença ²	Homens	7.307	7.841	7.202
	Mulheres	11.145	13.036	12.807
Empregados que tiraram a licença	Homens	333	121	425
	Mulheres	425	235	599
Empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença, durante período do relato	Homens	333	121	422
	Mulheres	424	235	599
Empregados que permaneceram empregados por 12 meses após retornarem ao trabalho depois de tirar a licença	Homens	308	121	359
	Mulheres	340	235	467
Taxa de retorno ao trabalho ³	Homens	100,0%	100,0%	99,3%
	Mulheres	99,8%	100,0%	100,0%
Taxa de retenção ⁴	Homens	92,5%	100,0%	85,1%
	Mulheres	80,2%	100,0% ⁵	78,0%

1 O total de empregados não considera o presidente e o vice-presidente do Conselho Consultivo.

2 O número de empregados com direito à licença compreende 100% do quadro de colaboradores da organização no período de relato, uma vez que o benefício é garantido de forma universal conforme a legislação vigente e políticas internas. O número de empregados que efetivamente utilizaram a licença refere-se apenas àqueles que vivenciaram o evento de nascimento ou adoção de filhos durante o ano, não havendo restrições ou impedimentos por parte da empresa para o usufruto desse direito.

3 Metodologia de cálculo da taxa de retorno ao trabalho: número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença / número total de empregados que tiraram licença.

4 Metodologia de cálculo da taxa de retenção: número total de empregados que foram retidos por 12 meses após retornarem da licença / número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença no ano anterior.

5 A taxa de retenção 2024 de mulheres estava com fórmula errada no relatório anterior. Mas os números da tabela estavam corretos.

180 dias
para mães e pessoas
que gestam e **120 dias**
obrigatórios para pais
e não gestantes

Modelo de trabalho

O Grupo Boticário adota um modelo de trabalho flexível com formatos presencial, híbrido e remoto, definidos conforme a natureza das funções. O objetivo é equilibrar eficiência operacional, bem-estar dos colaboradores e atração de talentos.

% DE TRABALHADORES	2023	2024 ¹	2025
Híbrido	21,4%	18,9%	17,9%
Remoto	39,5%	35,9%	32,1%
Presencial	39,1%	45,1%	50,0%

1 No Relatório ESG 2024, os valores dos modelos remoto e presencial do ano de 2024 estavam trocados.





TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

GRI 404-2

Em 2025, o Grupo Boticário estruturou sua agenda de treinamento e desenvolvimento a partir de uma leitura das competências que precisavam ser melhor desenvolvidas para sustentar a estratégia do negócio no médio e no longo prazos. Com esse diagnóstico, foi implementado o projeto Change de Competências, que priorizou o desenvolvimento de quatro competências diretamente relacionadas à cultura do Grupo: adaptabilidade, desenvolvimento de pessoas, resolução de problemas e influência multifuncional. Essas competências foram trabalhadas de forma sequencial ao longo do ano, em conexão com os principais ciclos do negócio.

A estratégia combinou conteúdos em formatos tradicionais com microaprendizados inseridos diretamente na jornada de trabalho, como pílulas distribuídas na plataforma de comunicação interna, ampliando o alcance e a adesão. Esse modelo resultou em cerca de 35 mil

conclusões de cursos e pílulas em oito meses, triplicando o volume registrado no ano anterior. Em 2025, o Grupo investiu em média R\$ 361,95 por colaborador em treinamento e desenvolvimento, impactando 19.394 pessoas.

A plataforma Educa On permaneceu como o principal ambiente de aprendizagem assíncrona do Grupo em 2025, reunindo trilhas de competências, conteúdos técnicos e cursos obrigatórios para aproximadamente 14,8 mil colaboradores. Em paralelo, a Academia de Liderança concentra esforços no desenvolvimento das lideranças com programas segmentados por nível hierárquico e formatos síncronos e presenciais, alcançando alto índice de satisfação e percepção de aplicabilidade. Complementarmente, foram fortalecidas academias funcionais em áreas críticas, como Dados e Inteligência Artificial, conectando competências técnicas às competências comportamentais priorizadas no ciclo.

O ano também marcou o lançamento de programas estruturantes para sucessão e reconhecimento não financeiro. O Programa de Mentoria Interna institucionalizou a troca de conhecimento entre lideranças e especialistas, promovendo aceleração de carreira e redução do *turnover* entre os participantes. Já a Academia Pré-Pipe foi criada para preparar especialistas para assumirem sua primeira posição de liderança, antecipando prontidão e reduzindo o tempo de adaptação. Essas iniciativas reforçam a visão de desenvolvimento como alavanca estratégica para mobilidade interna, retenção de talentos e continuidade do negócio. Para os próximos anos, o Grupo projeta a consolidação de uma Universidade Corporativa, integrando as diferentes jornadas de aprendizagem em uma arquitetura mais fluida, personalizada e apoiada por novas tecnologias. GRI 404-2



Destaques

ACADEMIA DE LIDERANÇA:
formação segmentada por níveis de liderança, capacitando

mais de 1,5 mil

líderes em temas essenciais de gestão.

LETRAMENTO/LITERACIA EM DADOS E IA:

de módulos básicos a avançados de dados e cursos de IA, alcançando em torno de

22%

dos colaboradores.

MENTORIA INTERNA:

mais de 600

sessões realizadas; 61% dos mentorados progrediram na carreira.

ACADEMIA PRÉ-PIPE:

preparação para primeira liderança, com

100%

dos participantes certificados; 93% dos especialistas com autopercepção de que estão prontos para assumir eventuais cadeiras de liderança dentro do Grupo Boticário.

Média de horas de treinamento de colaboradores próprios¹ GRI 404-1

	2023	2024	2025
CATEGORIA FUNCIONAL			
Presidência e vice-presidências	2,5	3,3	11,5
Diretoria	9,0	7,5	22,5
Gerência Sr.	11,1	7,8	16,4
Gerência	13,8	6,8	11,3
Supervisão	10,8	7,1	9,3
Coordenação	11,1	8,5	13,1
Administrativo	7,2	8,1	25,9
Técnico Especializado	12,2	7,9	6,0
Técnico	14,2	9,0	29,9
Operacional	8,9	9,0	15,7
Estagiários	10,5	16,3	8,5
Jovem Aprendiz	7,3	16,1	10,4
Não declarado	5,8	4,4	7,2
TOTAL	10,1	8,4	13,8
GÊNERO			
Mulheres	10,1	8,5	13,0
Homens	11,0	8,2	15,1
Não binário	-	-	-
Não declarado	5,8	-	16,9
TOTAL	10,1	8,4	13,8

	2023	2024	2025
FAIXA ETÁRIA			
Menos de 30 anos	9,7	9,1	10,8
De 30 a 50 anos	10,9	8,0	10,7
Mais de 50 anos	10,1	9,0	10,6
Não declarado	5,8	-	804,5
TOTAL	10,1	8,4	13,8
RAÇA/COR/ETNIA			
Amarela	9,7	7,8	10,0
Branca	11,2	8,6	10,8
Indígena	3,7	10,9	9,1
Negra	10,0	8,2	12,0
Parda	9,6	8,2	10,2
Não declarado	6,0	4,5	240,3
TOTAL	10,1	8,4	13,8

¹ Por categoria, a média de horas de treinamento por empregado é calculada por: Número de horas de capacitação oferecida/Número de empregados.



ENGAJAMENTO DAS EQUIPES

O engajamento das equipes no Grupo Boticário é acompanhado de forma contínua e integrado à cultura, à gestão de pessoas e à estratégia do negócio, por meio de ferramentas de escuta, ritos de alinhamento, programas de reconhecimento e iniciativas de desenvolvimento, fortalecendo a corresponsabilidade e a conexão dos colaboradores com os objetivos da Companhia. Entre os pilares de engajamento avaliados estão: satisfação no trabalho, crescimento pessoal (propósito), felicidade e bem-estar, incluindo nível de estresse.

Taxa de engajamento de colaboradores^{1, 2, 3}

	2023	2024	2025
TOTAL	8,76	8,77	8,70
POR CATEGORIA FUNCIONAL			
Conselho	8,9	8,8	8,7
Presidência e Vice-Presidências	8,9	9,6	8,9
Diretoria	8,9	8,9	8,8
Gerência Sr.	8,9	8,9	8,6
Gerência	8,9	8,9	8,7
Supervisão	8,9	8,8	8,9
Coordenação	8,7	8,8	8,7
Administrativo	9,7	8,7	8,6
Técnico Especializado	8,8	8,8	8,7
Técnico	9,0	9,0	9,0
Operacional	8,6	8,8	8,8
Estagiários	8,9	9,1	9,2
Jovem Aprendiz	9,1	9,0	8,9
POR GÊNERO			
Masculino	8,9	8,9	8,8
Feminino	8,7	8,7	8,6

	2023	2024	2025
POR FAIXA ETÁRIA			
Abaixo de 30 anos	8,7	8,8	8,7
Entre 30 e 50 anos	8,8	8,8	8,7
Acima de 50 anos	9,0	9,0	9,0
POR RAÇA/ETNIA			
Pretos	8,79	8,8	8,7
Pardos	-	8,8	8,7
Branco	-	8,8	8,7
Amarelos	-	8,8	8,7
Indígenas	-	8,4	8,6
Não declarado	-	8,9	8,1

- 1** O engajamento se refere à medida de quão envolvidos e comprometidos estão os colaboradores da empresa em que trabalham. Essa medida é calculada com base na média dos seguintes pilares: Liderança; Vestir a camisa; Alinhamento; Bem-estar; Crescimento pessoal; Felicidade; Satisfação; Reconhecimento; Relacionamento com a equipe; e *Feedback*.
- 2** Os dados referentes a raça (pardos; brancos; amarelos; indígenas) foram contabilizados a partir de 2024, com a inclusão desses novos atributos na ferramenta TeamCulture.
- 3** Considera 100% dos colaboradores.

Saúde, segurança e bem-estar

GRI 3-3, GRI 403-1 e GRI 403-6

O QUE É

Promoção da saúde e do bem-estar dos trabalhadores, com gestão do ambiente organizacional e práticas de segurança voltadas à proteção física e mental de colaboradores próprios e terceiros. Inclui iniciativas de qualidade de vida, equilíbrio pessoal e prevenção de acidentes.



IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES¹

Há desafios ligados a riscos ergonômicos nas atividades industriais, enquanto iniciativas como programas de saúde mental e o projeto da nova fábrica, com foco na redução de impactos ergonômicos e apoio de um time de saúde dedicado, representam avanços. Não foram identificados riscos ou oportunidades adicionais.

¹ Ver [página 161](#)

GESTÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES

A gestão de saúde do Grupo Boticário é estruturada como um sistema integrado de cuidado, orientado pelos princípios de prevenção, promoção e resposta, com o objetivo de apoiar o bem-estar físico, mental e social dos colaboradores ao longo de toda a sua jornada na Companhia. A estratégia combina atenção individual, leitura contínua de dados e atuação organizacional, buscando antecipar riscos, promover hábitos saudáveis e oferecer cuidado qualificado quando necessário.

O acesso a esse sistema ocorre por meio de uma rede estruturada que inclui os Centros de Promoção à Saúde (CPS) nas unidades, a Central de Saúde 24 horas, o portal digital de saúde (Gsite), além de campanhas preventivas, programas de vacinação e exames periódicos. Essa arquitetura garante capilaridade, agilidade no atendimento e acompanhamento próximo das diferentes necessidades ao longo do tempo.

Em 2025, o Grupo fortaleceu de forma significativa as linhas de acompanhamento de pessoas com doenças crônicas (ver box na próxima página) e de colaboradores internados, com a estruturação de equipes dedicadas e atuação mais proativa nesses programas. A linha de Cuidados a Internações monitora casos hospitalares, apoiando decisões clínicas e promovendo uma transição mais segura entre o ambiente hospitalar e o retorno ao trabalho.

Além desses programas, destacam-se o Família Cresceu, que acompanha gestantes e bebês desde a gestação até seis meses após o parto, com suporte de equipe multidisciplinar e ações voltadas ao cuidado integral da família; e o Pais Atípicos, que oferece apoio diferenciado a colaboradores com filhos que demandam terapias ou acompanhamentos especiais, reforçando o compromisso com a inclusão e o cuidado ampliado.

Saúde mental GRI 403-6

A atuação do Grupo Boticário em saúde mental vem se consolidando como referência no ambiente corporativo brasileiro. Esse reconhecimento se expressa, por exemplo, nos sucessivos destaques no Vittude Awards — incluindo o prêmio de “Empresa Referência em Saúde Mental” e a distinção como “Melhor Gestão de Saúde Corporativa”. Em 2025, após anos consecutivos de reconhecimento, o Grupo foi convidado a integrar o júri do prêmio, passando de concorrente a avaliador, o que reflete a maturidade do compromisso da empresa com o tema.

Essa posição de referência é sustentada por uma abordagem estruturada, que trata a saúde mental como ponto essencial do cuidado com as pessoas. Além do acesso contínuo à psicoterapia, com sessões mensais gratuitas, o Grupo Boticário utiliza ferramentas de monitoramento organizacional e a estratégia Sentinela para identificar sinais de estresse em áreas específicas e construir planos de ação direcionados.

Em 2025, foi preciso que as empresas brasileiras se preparassem para a entrada em vigor da nova NR-1, que passa a exigir a gestão de riscos psicossociais a partir de 2026. O Grupo já operava alinhado aos princípios da norma desde 2023, o que permitiu que a adaptação exigisse apenas ajustes incrementais nos processos e no cruzamento de dados, sem necessidade de grandes mudanças organizacionais.

Cuidado em doenças crônicas

A linha de cuidado em doenças crônicas do Grupo Boticário se destaca por sua abordagem preventiva, contínua e personalizada. O programa acompanha colaboradores com condições como diabetes, hipertensão, obesidade e doenças cardiovasculares por meio de uma equipe multiprofissional, que atua de forma integrada com os médicos de referência.

Além do tratamento clínico e do subsídio a medicamentos, o programa promove a adesão a práticas de cuidado preventivo, com orientação sobre hábitos saudáveis e organização de fluxos de acompanhamento periódico. Com isso, contribui para melhorar a qualidade de vida dos participantes e diminuir o risco de complicações que poderiam impactar tanto o colaborador quanto a capacidade do sistema de saúde corporativo de responder a essas demandas, além de reduzir absenteísmo e afastamentos.

Essa linha de cuidado reflete a mudança de paradigma da gestão de saúde no Grupo: sair de um modelo reativo e caminhar para um modelo de cuidado longitudinal, que gera, ao mesmo tempo, valor humano, social e econômico.



Números de saúde e bem-estar GRI 403-3

31.504

atendimentos em ambulatorios

95,19%

de taxa de resolutividade nos ambulatorios

6.221

atendimentos na Central de Saúde (92% resolvidos na primeira chamada)

12.756

doses aplicadas na campanha de gripe

2.923

doses aplicadas contra HPV

LINHAS DE CUIDADO

Doenças crônicas:

113

colaboradores acompanhados

300 casos

de colaboradores internados monitorados

8 casos

com alteração de desfecho clínico por atuação do programa

134 casos

de segunda opinião médica

SAÚDE MENTAL

+ de 70 mil

consultas realizadas na plataforma de psicoterapia

16%

de adesão média mensal

2,1

de média de consultas por usuário

FAMÍLIA E PARENTALIDADE

871 participantes

ativos no Programa Família Cresceu

368 filhos

de colaboradores acompanhados no Programa Pais Atípicos



SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO

O Grupo Boticário fundamenta sua gestão de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SST) em um modelo preventivo de governança de riscos, orientado por dados e voltado à evolução contínua da cultura organizacional.

Nesse contexto, a Jornada de Maturidade, programa estruturante para os processos de Qualidade, Segurança, Saúde e Meio Ambiente (QSSMA), tem como principal objetivo fortalecer a cultura e impulsionar a organização a patamares cada vez mais elevados de excelência. O programa está organizado em seis eixos fundamentais:

-
- 1. COMPORTAMENTO E CULTURA;**
 - 2. COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO;**
 - 3. GERENCIAMENTO E PERFORMANCE;**
 - 4. APRENDIZADO ATIVO;**
 - 5. GOVERNANÇA E LIDERANÇA;**
 - 6. GERENCIAMENTO DE RISCOS.**
-

Essa abordagem integrada busca abranger todos os aspectos das operações — indústria, logística e áreas administrativas —, garantindo a integridade física e mental dos colaboradores, bem como a conformidade legal em todas as frentes de atuação. A estratégia é sustentada por políticas corporativas amplamente comunicadas e por mecanismos e ritos de gestão padronizados, que asseguram aderência às melhores práticas de mercado, respeitando as particularidades e os riscos inerentes a cada unidade de negócio.

Um elemento importante dessa abordagem é o uso de dados e indicadores como ferramenta de gestão. Informações de saúde, segurança, absenteísmo, afastamentos, acidentes, condições ergonômicas e fatores psicossociais são analisadas de forma integrada, permitindo uma visão sistêmica dos riscos e apoiando decisões mais precisas sobre onde priorizar investimentos, treinamentos e intervenções.

No pilar de segurança, o Grupo Boticário atua com foco na redução de perdas, mitigação sistemática dos riscos e promoção da segurança como valor inegociável. São utilizadas metodologias consolidadas de desenvolvimento de competência em segurança e aprendizado ativo durante toda a jornada do colaborador, em especial o processo de extrapolação para aprender ativamente com os acidentes, quase acidentes e desvios, prevenindo reincidências e perdas.

Ferramentas como observações comportamentais, inspeções de campo, auditorias internas, diagnósticos e planos de ação estruturados são utilizadas para identificar vulnerabilidades e promover melhorias constantes nos processos, programas, equipamentos e rotinas operacionais.

A governança de Saúde e Segurança do Trabalho é fortalecida pelo engajamento ativo da alta liderança, que participa das operações por meio do Gemba QSTMA (Qualidade, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente), conduzindo diálogos sobre riscos e reforçando a segurança como valor inegociável. A participação dos colaboradores ocorre por meio de relatos de desvios, práticas de gemba, Diálogos Diários do Cuidado, Paradões, reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa) e dos Times de Alto Desempenho, além da atuação do time de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente nas RODs e nos momentos da Jornada da Maturidade.

A estrutura de acompanhamento inclui reuniões mensais com Cipa e TADs, encontros trimestrais com presidentes e vice-presidentes da Cipa e reunião anual com a vice-presidência de Operações e a diretoria de Qualidade, Excelência e Cuidado (QEC). A organização também mantém *squads* dedicados à melhoria contínua, com foco na evolução da Jornada da Maturidade do Cuidado. GRI 403-4

A saúde ocupacional é tratada de forma integrada à estratégia de bem-estar e gestão de pessoas, com atenção tanto aos riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos quanto aos fatores psicossociais do trabalho (ver [página 141](#)).

A segurança se constrói **na prática**, com observação, diálogo e prevenção

Go.Super

O Go.Super é a denominação interna do Grupo Boticário para as metodologias de excelência operacional conhecidas como World Class Manufacturing (WCM), aplicadas à produção, e World Class Logistics (WCL), aplicadas à logística. O programa orienta a organização na busca por maior eficiência, produtividade e confiabilidade operacional, a partir da redução sistemática de perdas, da melhoria contínua dos processos e da gestão estruturada de riscos.

Em 2025, os projetos do Go.Super (WCM) tiveram foco na agenda de segurança do trabalho e foram direcionados para a melhoria das condições de segurança nas operações,

totalizando 16 projetos nas fábricas. Essa escolha reforçou o papel da excelência operacional como ferramenta estruturante de prevenção de acidentes e controle de riscos.

O Go.Super atua de forma conectada à Jornada de Maturidade, compondo o plano de ação do ciclo de riscos estratégicos 2024-2026. Seus pilares — inteligência das perdas, erradicação das perdas e prevenção das perdas — sustentam uma lógica de “perda zero”, conectando análise técnica, disciplina operacional e cultura preventiva. Essa integração contribuiu para a sustentação dos avanços em segurança observados nas operações industriais ao longo do ano.



CERTIFICAÇÃO E SISTEMA DE GESTÃO

GRI 403-1, GRI 403-3, GRI 403-7 e GRI 403-8

O Grupo Boticário mantém um sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho estruturado com base na norma ISO 45001:2018, com certificações concedidas pelo Bureau Veritas. O escopo desse sistema contempla as unidades fabris e os centros de distribuição e apenas os colaboradores do Varejo Próprio não estão incluídos nesse sistema de gestão de Operações, pois contam com uma governança de STMA específica e dedicada.

O modelo adotado atende às exigências da legislação brasileira de Saúde e Segurança do Trabalho, especialmente às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, com destaque para a NR-1, que estabelece o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Além disso, o sistema é reforçado por auditorias externas periódicas, realizadas para a manutenção das certificações internacionais (ver box).

Serviços de ergonomia e saúde, higiene ocupacional, Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), além de

campanhas de saúde e da Cipa, atuam na prevenção, identificação e controle de riscos ocupacionais.

A gestão de riscos em Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) prioriza o controle de atividades críticas, como eletricidade, movimentação de cargas e pessoas, operação de máquinas e fontes perigosas de energia, obras, produtos químicos, espaços confinados e forros técnicos, vasos de pressão, trabalhos em altura e a quente, além do gerenciamento de resíduos e efluentes. Também são monitorados riscos relacionados ao cumprimento legal, à investigação e tratamento de acidentes, à resolução de desvios graves e à implementação de contramedidas, assim como a maturidade da segurança na cultura organizacional, o que orienta os esforços contínuos de fortalecimento preventivo da gestão de SSMA. Em 2025, não foram registrados óbitos decorrentes de doenças profissionais nem casos de notificação compulsória, considerando empregados diretos e trabalhadores sob controle operacional da organização. GRI 403-10

Certificações

As operações do Grupo Boticário estão alinhadas a padrões reconhecidos, como:



ISO 45001
(saúde e segurança)



ISO 22716
(boas práticas de fabricação)



ISO 9001
(qualidade)



Certificação Life
(biodiversidade)



ISO 14001
(gestão ambiental)

Atualmente, possuem certificação ISO 45001 e ISO 14001 as fábricas de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA) e os centros de distribuição de Registro (SP) e São Gonçalo dos Campos (BA), com auditorias internas anuais, abrangendo colaboradores diretos das áreas operacionais e administrativas.



TREINAMENTOS EM SAÚDE E SEGURANÇA GRI 403-5

O Grupo Boticário promove capacitações contínuas em saúde e segurança do trabalho, direcionadas a empregados e parceiros, com foco na prevenção e na gestão de riscos nas operações. Os principais conteúdos incluem:

- Integração de novos colaboradores (*onboarding*), com duração de cinco dias;
- Treinamentos relacionados às Normas Regulamentadoras (NRs);
- Excelência Operacional e Segurança por meio dos Treinamentos de Atividades Diárias (TADs);
- Paradões do Cuidado Integral e campanhas de conscientização;
- Treinamentos de procedimentos e formação de auditores;
- Capacitações em “Regras pela Vida” e Liderança em Segurança;
- Jornada do Conhecimento voltada a parceiros.

As iniciativas fortalecem a identificação de perigos específicos e contribuem para a mitigação de situações de risco no ambiente de trabalho.

ACIDENTES DE TRABALHO

GRI 403-2 E GRI 403-9

O Grupo Boticário identifica e avalia perigos com potencial de lesões graves por meio do Gerenciamento de Riscos Integrados (GRI), do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR – NR-01), laudos técnicos, atendimento a Requisitos Legais e NRs (VCL), além de ferramentas como Aspectos, Impactos, Perigos e Riscos (AIPR) e Procedimento Operacional Geral (POG) de Saúde e Segurança. Entre os riscos críticos mapeados estão trabalho em altura, espaços confinados, energias perigosas (Loto), movimentação de cargas, manuseio de produtos químicos e vasos de pressão.

Os planos de ação para mitigação de riscos seguem a hierarquia de controles, com aplicação de Permissões de Trabalho (PTR), Análises Preliminares de Risco (APR), Sistema de Gestão de Terceiros (SG3), programa “Regras pela Vida” e ferramentas de percepção como o “Se Liga”. A qualidade do sistema é assegurada por critérios de competência, auditorias e monitoramento por meio do Índice de Performance de Segurança (IPS) e do Índice Geral de Performance de Parceiro (IGPP).

A organização mantém programa de relato de desvios e incidentes, incluindo o direito de retirada (Regras pela Vida) e o dever de recusa (Atitude Responsável). As investigações seguem o Procedimento SS.POG.0035, que estabelece a apuração de causas, reavaliação de riscos e definição de medidas corretivas. Em 2025, os incidentes mais frequentes envolveram quedas no mesmo nível, colisões contra objetos e cortes.

Acidentes de trabalho¹ GRI 403-9

	2023		2024		2025	
	EMPREGADOS	OUTROS TRABALHADORES ²	EMPREGADOS	OUTROS TRABALHADORES ²	EMPREGADOS	OUTROS TRABALHADORES ²
Número de horas trabalhadas	26.205.765	14.048.445	36.500.865	15.494.515	38.891.575	12.463.590
Número de óbitos resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Taxa de fatalidades	0	0	0	0	0	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	1	0
Taxa de gravidade ³	5,65	2,42	1,26	5,48	0,82	3,05
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (coleta e logística) ⁴	17	8	1	5	4	6
Taxa de frequência (coleta e logística) ⁵	3,27	1,52	0,15	0,96	0,64	1,34
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (fábrica e áreas de apoio) ⁶	15	16	18	17	6	11
Taxa de frequência (fábrica e áreas de apoio) ⁷	0,71	1,82	2,67	5,71	0,81	2,73
Taxa de frequência de acidentes com afastamento	0,61	0,28	0,19	0,77	0,13	0,72

1 Informações do varejo não foram contempladas, apenas das operações do Grupo Boticário. e São José do Rio Preto (SP) não é considerada nas estatísticas de 2024 e 2023.

2 Outros trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização. Essa categoria abrange colaboradores terceiros fixos e terceiros temporários.

3 (Dias de Afastamento * 1.000.000)/HHT (Grupo Boticário)

4 Acidentes da Diretoria Logística considerando Tratamento Médico, Acidentes com Afastamento e Trabalho Restrito

5 (Acidentes da Diretoria Logística * 1.000.000)/ HHT (Logística)

6 Acidentes das Fábricas (Impe) e áreas de apoio (QEC, Facilities e S2P), considerando Tratamento Médico, Acidentes com Afastamento e Trabalho Restrito

7 (Acidentes das Fábricas e Apoio * 1.000.000)/ HHT (Fábricas e Apoio)

Fornecimento sustentável

GESTÃO DA CADEIA DE FORNECEDORES 149



Clique no *play* para conferir a versão em vídeo dos principais destaques do capítulo em Libras, legendas, narração e audiodescrição.

Gestão da cadeia de fornecedores

GRI 3-3, GRI 308-2, GRI 408-1, GRI 409-1, GRI 414-1 e GRI 414-2

O QUE É

Avaliação dos riscos, da qualidade e dos critérios socioambientais relacionados a fornecedores e prestadores de serviço, incluindo práticas de compras responsáveis e inclusivas e a priorização de insumos de menor impacto.

IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES¹

Há avanços no desenvolvimento em ESG e na promoção da diversidade, mas existem riscos de não conformidade na cadeia agrícola e de vulnerabilidade aos impactos climáticos. Como oportunidades, destacam-se a inclusão de pequenos fornecedores, o fortalecimento da cadeia por meio de parcerias, processos de rastreabilidade e a disseminação de boas práticas socioambientais.

COMPROMISSO 2030

Promover o fornecimento responsável em nossas cadeias de suprimentos, como forma de combater o desmatamento ilegal, a perda da biodiversidade e de promover condições adequadas de trabalho.

COMPROMISSOS PARA O FUTURO²

- Utilização de pelo menos 95% de matérias-primas de fontes renováveis ou de origem sustentável, até 2030.
- Garantia de certificação de matérias-primas de maior risco.
- Avaliação de *performance* de sustentabilidade dos fornecedores *tier 1* responsáveis por, pelo menos, 75% do *spend*, até 2030.



Integrada aos Compromissos 2030, a gestão da cadeia de fornecedores do Grupo Boticário prioriza relações de longo prazo baseadas em transparência, ética e corresponsabilidade. O objetivo é ir além da conformidade regulatória, incorporando critérios socioambientais e de governança à seleção, avaliação e desenvolvimento de parceiros, fortalecendo a resiliência do negócio e a consistência das práticas ESG ao longo da cadeia.

Em 2025, o Grupo avançou da conformidade para a integração estratégica, evoluindo na governança e rastreabilidade dos fornecedores. Diante da relevância do Escopo 3 nas emissões de GEE totais, a relação com parceiros estratégicos evoluiu para um modelo de colaboração ativa e capacitação da cadeia sobre a temática.

Essa dinâmica de atuação com foco em parceria estratégica permite ao Grupo mitigar riscos operacionais, além de estimular soluções conjuntas que geram valor compartilhado e possibilitam evolução de práticas com impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente.



Governança e gestão de riscos **com fornecedores**

GRI 308-1, GRI 308-2, GRI 408-1, GRI 409-1, GRI 414-1 e GRI 414-2

O Grupo Boticário opera um modelo estruturado de governança da cadeia de fornecedores, que integra riscos financeiros, operacionais, de *compliance* e ESG às decisões de suprimentos. Desde a etapa de homologação, os fornecedores são avaliados com base em critérios socioambientais e assumem formalmente o compromisso de cumprir o Código de Conduta, o Guia de Gestão de Sustentabilidade para Fornecedores e as cláusulas contratuais específicas que asseguram o alinhamento às normas e princípios éticos do Grupo, disponíveis no Portal do Fornecedor.

A gestão de riscos é estruturada por duas ferramentas complementares: a Matriz de Risco de Fornecedores, que avalia individualmente cada parceiro (CNPJ), e a Matriz de Risco de Categorias, que analisa subfamílias de itens indiretos considerando fatores internos — como criticidade,

dependência e impacto financeiro — e externos, como reputação e segurança da informação. Em 2025, a criticidade ESG passou a ser incorporada também à Matriz de Categorias, ampliando a integração dos critérios socioambientais à estratégia de compras.

A partir dessa análise, os fornecedores são classificados como estratégicos ou regulares. Os regulares são acompanhados por meio de monitoramento automatizado de informações públicas e listas restritivas, enquanto os fornecedores estratégicos contam com auditorias remotas ou *in loco* com aprofundamento documental, validação de licenças e auditorias direcionadas.

As dimensões de risco avaliadas abrangem aspectos ambientais, sociais, financeiros e de continuidade operacional. No campo climático e hídrico, o Grupo realiza análises de riscos

físicos, como enchentes e escassez hídrica, cruzando a localização de fornecedores com mapas especializados para identificar vulnerabilidades na cadeia. No âmbito social, há avaliação contínua para prevenir violações de direitos humanos, incluindo trabalho infantil, trabalho forçado ou restrições à liberdade sindical (ver [página 44](#)). Em 2025, 98% dos fornecedores estratégicos foram avaliados sob esses critérios, sem identificação de riscos relevantes de violação.

Para mitigar riscos de interrupção no abastecimento, o Grupo adota a estratégia de *dual sourcing* para insumos críticos, mantendo mais de um fornecedor homologado. Como essa prática já está incorporada à gestão regular, o custo de resposta a riscos associados à dependência de fornecedor único é considerado nulo. A saúde financeira de parceiros relevantes também é analisada pela Tesouraria, especialmente em contratos de maior valor ou criticidade, reduzindo a exposição a riscos de insolvência.

O modelo é supervisionado por instâncias formais de governança. O Comitê ESG define e acompanha a integração transversal dos aspectos ambientais, sociais e de governança ao modelo de negócio e reporta ao Conselho Consultivo.



GRI 2-6, GRI 308-2 e GRI 414-2

Em 2025, o Grupo Boticário contou com:

5.635
fornecedores ativos

Desse total,
119
são classificados como estratégicos¹

Dentre eles,
61,2%
(71 fornecedores) alcançaram uma pontuação superior a **60%** na avaliação de sustentabilidade², o que representa baixo risco de impactos socioambientais

¹ Os fornecedores estratégicos representam cerca de 63,3% do *spend*.

² 98% dos fornecedores estratégicos participaram da avaliação socioambiental. Destes, os parceiros que não atingem o patamar mínimo de 60% de pontuação na avaliação são automaticamente incluídos em planos de melhorias, com o suporte e monitoramento do time GB.

Compras com fornecedores locais¹ GRI 204-1

	2023	2024	2025
% do orçamento gasto com fornecedores locais	95,8%	97,2%	99,9%

¹ São consideradas todas as unidades operacionais do Grupo Boticário em território nacional brasileiro. A definição geográfica de “local” usada considera o Brasil.

Monitoramento e avaliação de fornecedores

Para assegurar a consistência da gestão ESG na cadeia de valor, o Grupo Boticário mantém um sistema estruturado de monitoramento e acompanhamento contínuo de seus fornecedores. Esse modelo combina ferramentas de avaliação, reporte e rastreabilidade que permitem identificar riscos, mensurar a maturidade socioambiental, acompanhar metas e direcionar planos de desenvolvimento. A abordagem não se limita à verificação de conformidade, mas busca gerar inteligência para a tomada de decisão e impulsionar a evolução progressiva das práticas ESG ao longo da cadeia.

Esse acompanhamento é estruturado por meio de instrumentos complementares, que combinam autoavaliação, monitoramento de riscos e reconhecimento de boas práticas. O ESG Beauty Chain é uma plataforma digital desenvolvida internamente, na qual os fornecedores respondem a um questionário de maturidade que abrange temas de

governança, diversidade, aspectos sociais e ambientais, incluindo resíduos, água, energia e emissões de GEE. A plataforma Linkana, por sua vez, além de apoiar a gestão documental, disponibiliza uma classificação ESG vinculada aos CNPJs, baseada em dados públicos e evidências verificáveis, que apoia a análise de riscos socioambientais. Complementam esse modelo a participação no CDP Supply Chain, com foco na gestão climática e hídrica, e os programas internos PADP e Pandora, que reforçam a avaliação de desempenho e a rastreabilidade em cadeias críticas.

Entrada para a **A-List** do Supplier Engagement Assessment (SEA), do CDP, em 2025

CDP SUPPLY CHAIN

O programa CDP Supply Chain mobiliza parceiros estratégicos para reportar dados ambientais e avançar na gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima, à água e às florestas, promovendo o engajamento aos temas.

Em 2025, o foco esteve na qualificação dos dados primários reportados e na ampliação do número de parceiros com metas climáticas. Para isso, foram realizados treinamentos específicos sobre a elaboração de inventários de emissões de gases de efeito estufa e a definição de metas, considerando os diferentes níveis de maturidade da cadeia e a relevância do Escopo 3 — especialmente da categoria de compras de bens e serviços —, conforme o Plano de Transição e Adaptação Climática.

Em 2025, o Grupo convidou 367 fornecedores e obteve 223 (61%) respostas ao questionário de Mudanças Climáticas do CDP. Entre eles:



- 79% identificaram riscos climáticos*
- 54% identificaram oportunidades climáticas
- 45% já possuem metas de redução de emissões de GEE**

* Metodologia de captura de dados alterada em 2025.

** Reportam ter uma meta ativa cobrindo, ao menos, um dos escopos 1, 2 ou 3; especificam ano-base e ano-alvo; reportam as emissões de CO₂e do ano-base.



PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PARCEIROS (PADP)

Com 28 anos de existência, o PADP permanece central na gestão da cadeia de suprimentos do Grupo Boticário. O programa avalia os fornecedores a partir de critérios técnicos e socioambientais — incluindo governança, social, diversidade e ambiental (energia, água, resíduos e emissões de gases de efeito estufa) —, sendo que os critérios ESG representam aproximadamente 10% da nota final do fornecedor. A avaliação não tem caráter apenas classificatório: ela direciona os planos de melhoria e embasa as decisões de desenvolvimento dos parceiros.

Em 2025, o PADP evoluiu para uma abordagem mais ativa de desenvolvimento, com maior investimento em apoio direto aos fornecedores. A área passou a oferecer uma “consultoria ativa” para apoiar o preenchimento do questionário ESG e orientar a evolução dos parceiros nos diferentes eixos de maturidade socioambiental. Essa atuação é reforçada pelo Elo ESG, grupo de trabalho interno que capacita os compradores do Grupo para atuarem como multiplicadores de conhecimento na cadeia.

Todos os fornecedores recebem *feedback* com relação a sua pontuação na avaliação de sustentabilidade e, com base nos pontos de oportunidade identificados, posteriormente são incluídos em planos de melhoria, reforçando o caráter de desenvolvimento contínuo da cadeia. Em 2025, os seguintes fornecedores foram destaque em ESG no PADP: Opus Múltipla, Patrus, Universal, Mão Colorida, Westrock, Symrise, Amazon.

A avaliação da cadeia é conduzida como **processo formativo**, com foco em **melhoria contínua**

PROGRAMA PANDORA

O Programa Pandora é o principal instrumento do Grupo Boticário com o objetivo de assegurar a procedência sustentável das matérias-primas, buscando atingir a rastreabilidade das principais cadeias críticas. A iniciativa permite mapear cadeias produtivas para além do fornecedor direto (*tier 1*), integrando diversas áreas para identificar e mitigar riscos relacionados a direitos humanos, trabalho infantil, trabalho análogo à escravidão, desmatamento e conformidade socioambiental.

Em 2025, o Programa Pandora alcançou marcos relevantes ao ampliar seu escopo para além das cadeias tradicionalmente monitoradas, como álcool, madeira e óleo de palma. No período, um dos destaques foi a realização de auditoria socioambiental na cadeia do café e o avanço no mapeamento de novas cadeias estratégicas de matérias-primas-chave.

Também foram estruturadas frentes específicas, como o Pandora PCR, voltado à verificação da procedência socioambiental dos materiais com conteúdo reciclado pós-consumo utilizados nas embalagens, e o Pandora Fragrâncias, dedicado às matérias-primas do segmento de perfumaria. No âmbito do Pandora PCR, foi realizado

mapeamento dos parceiros estratégicos no abastecimento de PCR para estruturar a rastreabilidade da matéria-prima reciclada, fomentar boas práticas socioambientais e desenvolver com os parceiros essa cadeia.

Como resultado dessa estratégia estruturada, o Grupo consolidou os seguintes indicadores em 2025:

100%

de certificação BonSucro e Elos e rastreabilidade para o álcool de cana-de-açúcar

99%

de certificação FSC para madeira e papel

97%

de certificação RSPO para o óleo de palma

SASB CG-HP-430a.1



Engajamento com fornecedores

ELO ESG

O Elo ESG é o mecanismo que integra, de forma estruturada, a agenda de sustentabilidade às decisões de compras do Grupo Boticário. Por meio do programa, os compradores são capacitados anualmente para atuar como multiplicadores de critérios socioambientais para os fornecedores, fortalecendo a incorporação de aspectos de ESG tanto nas decisões comerciais quanto no relacionamento cotidiano com parceiros estratégicos.

Em 2025, todos os compradores foram treinados. Além disso, essa atuação ganhou novos contornos práticos: os integrantes do Elo ESG passaram a apoiar diretamente o time de Desenvolvimento de Fornecedores em conversas consultivas, ampliando a capacidade de orientação aos parceiros no preenchimento de questionários e na construção de planos de melhoria. O grupo também teve participação ativa em iniciativas de diversidade, como rodadas de negócios com mulheres empreendedoras, conectando a estratégia de inclusão do Grupo às demandas concretas da área de suprimentos.

SUPER FÓRUM ESG

Como parte da estratégia de engajamento e desenvolvimento da cadeia de valor, o Grupo Boticário realiza anualmente o Super Fórum ESG. Em 2025, o evento, focado em compartilhar boas práticas e capacitar a rede de parceiros, adotou um formato híbrido estratégico: enquanto a base geral de fornecedores acompanhou a plenária de forma *online*, as empresas vencedoras do prêmio ‘Destaque ESG 2025’ foram convidadas para uma experiência presencial imersiva. Após uma visita guiada para conhecer as instalações e processos em uma das fábricas do Grupo, esses fornecedores assumiram o protagonismo da transmissão ao vivo, compartilhando com todo o ecossistema as práticas de sustentabilidade que os levaram ao reconhecimento.

A programação do Fórum também contou com a participação de lideranças, que trouxeram atualizações e direcionamentos importantes sobre a atuação do Grupo Boticário em ESG, inclusive na COP30, reforçando a importância da colaboração da cadeia de suprimentos para o atingimento das metas climáticas do Grupo.



Engajamento social da cadeia

Além da gestão técnica, 2025 foi marcado por um salto no engajamento social dos fornecedores. A ação de voluntariado Gente que faz o Bem (ver [página 112](#)) se consolidou como um símbolo desse movimento, com crescimento de 13 para 36 fornecedores participantes, engajados por motivação genuína — sem vínculos com pontuação ou benefícios comerciais. Esse movimento reforça uma cultura de corresponsabilidade e amplia o papel da cadeia como vetor de impacto positivo nos territórios.



Anexos

ANEXO 1	157
TCFD	163
TNFD	178

Anexo 1 GRI 3-3

TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS MAIS RELEVANTES	COMPROMISSOS E POLÍTICAS	INICIATIVAS E MONITORAMENTO	RISCOS	EFEITOS FINANCEIROS	OPORTUNIDADES
<p>CIBERSEGURANÇA, PRIVACIDADE E SEGURANÇA DE DADOS</p> <p>Gestão segura da coleta, retenção e uso de dados sensíveis e confidenciais, em conformidade com a LGPD, além da garantia de cibersegurança, governança e privacidade no tratamento das informações.</p>	<p>Negativos: risco de vazamento de informações estratégicas e sensíveis próprias e de parceiros.</p> <p>Positivos: cultura de segurança digital que prepara colaboradores para riscos também fora do ambiente de trabalho; aumento da confiança do consumidor.</p>	<p><u>Política de Privacidade dos Dados</u></p> <p>Política de Segurança da Informação</p> <p>Política de Continuidade de Serviços de TI</p> <p><u>Compromisso de Privacidade de Dados</u></p>	<p><u>Página 45</u></p> <p>GRI: 418-1</p> <p>ODS 9 e 16</p>	<p>Vazamento de dados por erro de colaboradores, franqueados ou revendedores; incidentes cibernéticos decorrentes de mau uso de informações por desvio de conduta.</p>	<p>Possibilidade de aumento de custos com atualizações tecnológicas e reforço da segurança cibernética, além de paralisações operacionais, pagamento de rESGates, processos e indenizações e gastos para recuperação de imagem em casos de ataques ou vazamento de dados sensíveis.</p>	<p>Vantagem competitiva decorrente de uma gestão madura do tema e do uso ético dos dados, fortalecendo a confiança de consumidores e demais <i>stakeholders</i>.</p>
<p>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</p> <p>Enfrentamento dos desafios climáticos por meio de iniciativas de adaptação, aproveitamento de oportunidades e mitigação das emissões de GEE. Inclui a busca por maior eficiência energética e a priorização de fontes limpas e renováveis.</p>	<p>Negativos: aumento do volume de emissões nos três escopos, em função da expansão do negócio com a nova fábrica e do aumento da produção; desafios para implantação de medidas de mitigação; menor disponibilidade de insumos e recursos naturais críticos; contribuição para mudanças climáticas, pela emissão de GEE na operação, transporte e varejo.</p> <p>Positivos: áreas conservadas pela Fundação Grupo Boticário, com foco de atuação em adaptação; substituição de caldeiras e outras iniciativas industriais para redução do Escopo 1; expansão do uso de energia renovável nas lojas próprias; lançamento do PTAC.</p>	<p><u>Política de Meio Ambiente</u></p> <p>Compromissos 2030: contribuir para limitar o aumento da temperatura média do planeta, em linha com o Acordo de Paris.</p> <p>Meta de energia renovável atrelada ao SLB (Ver <u>página 53</u>)</p>	<p><u>Página 56, 59</u></p> <p>GRI: 302-1 302-2 302-3 302-4 302-5 305-1 305-2 305-3 305-4 305-5 305-6 305-7</p> <p>ODS 7, 9 e 13</p>	<p>Riscos físicos, como danos à infraestrutura e impactos na cadeia de suprimentos (produção de matérias-primas e logística); e de transição, relacionados ao mercado regulado nacional e às diferentes regulações de outros mercados.</p>	<p>Possibilidade de aumento de custos com adaptação e recuperação de infraestrutura, internalização do preço de carbono e aquisição de créditos, além de perda de receita em mercados afetados. Inclui efeitos de mudanças regulatórias, alterações no regime de chuvas, aquecimento climático, perda de biodiversidade e maior escassez e disputa por energia e água, com potencial elevação de taxas e restrições de acesso a mercados.</p>	<p>Os esforços para mitigar e se adaptar às mudanças do clima também criam oportunidades estratégicas para o Grupo Boticário. Entre elas, estão a maior eficiência no uso de recursos, a adoção de fontes alternativas de energia, a implementação de Soluções Baseadas na Natureza, o desenvolvimento de pesquisas e inovação em produtos e processos, o acesso a novas opções de financiamento sustentável e o fortalecimento da resiliência da cadeia de valor por meio do engajamento de fornecedores.</p> <p>Fonte: PTAC</p>

TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS MAIS RELEVANTES	COMPROMISSOS E POLÍTICAS	INICIATIVAS E MONITORAMENTO	RISCOS	EFEITOS FINANCEIROS	OPORTUNIDADES
<p>GESTÃO DE RESÍDUOS</p> <p>Redução da geração de resíduos e rejeitos, além da correta destinação e reciclagem. Inclui a valorização e o encaminhamento adequado de subprodutos e embalagens descartados nas operações, na logística, no varejo e na construção da nova fábrica.</p>	<p>Negativos: aumento do volume de resíduos não recuperados, em linha com o crescimento da produção e das vendas; baixo uso de matéria-prima reciclada; alto nível de resíduos destinados para aterros pela cadeia.</p> <p>Positivos: programa Boti Recicla e parcerias com cooperativas reconhecidas como iniciativas bem-sucedidas; promoção da reciclagem, com foco na cadeia recicladora, buscando aumentar a renda e melhorar as condições de trabalho para catadores autônomos e cooperativa.</p>	<p><u>Política de Meio Ambiente</u></p> <p>Compromissos 2030: minimizar o impacto ambiental causado pelo resíduo sólido da operação direta por meio da redução do volume de resíduos, de programas de incentivo à reciclagem e com a prática de circularidade de embalagens.</p> <p>Meta de resíduos atrelada à remuneração variável.</p> <p>Meta de reciclabilidade de resíduos atrelada ao SLB (Ver página 53).</p>	<p><u>Página 68, 73</u></p> <p>GRI: 301-1 301-2 301-3 306-1 306-2 306-3 306-4 306-5</p> <p>ODS 11 e 12</p>	<p>Aumento do volume de vendas, tornando a logística reversa mais complexa e custosa; e pressão do consumidor por novos produtos, com potencial impacto na meta de redução de massa das embalagens.</p>	<p>Possível elevação dos custos e redução da disponibilidade de matérias-primas estratégicas, exigindo o desenvolvimento de novos processos para reaproveitamento de produtos. Inclui maior rigor regulatório, associação da empresa a casos de contaminação, perda de biodiversidade e aumento de doenças humanas, além de escassez de insumos que pode encarecer o descarte de resíduos e a aquisição de créditos de reciclagem.</p>	<p>Ampliação de parcerias para desenvolver embalagens sustentáveis — com fornecedores, empresas pares, universidades e instituições de pesquisa —; educação do consumidor para valorizar produtos de menor impacto ambiental.</p>
<p>GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES</p> <p>Gestão e mitigação dos impactos sobre os recursos hídricos, considerando captação, reúso e consumo de água, além do descarte de efluentes e possíveis contaminantes nas operações, na nova fábrica e na etapa de uso dos produtos.</p>	<p>Negativos: ampliação da captação de água em função do aumento da produção; consumo de água na etapa de uso pelo consumidor.</p> <p>Positivos: ampliação do reúso e da captação de água de chuva nas fábricas e CDs; atuação da Fundação na conservação de mananciais e em Soluções Baseadas na Natureza (SbN).</p>	<p><u>Política de Meio Ambiente</u></p> <p>Compromissos 2030: aumentar a eficiência hídrica do negócio e impactar positivamente bacias hidrográficas estratégicas para nós e para a sociedade.</p> <p>Meta de água atrelada ao SLB (Ver página 53).</p>	<p><u>Página 79</u></p> <p>GRI: 303-1 303-2 303-3 303-4 303-5</p> <p>SASB: CG-HP-140a.1 CG-HP-140a.2</p> <p>ODS 6, 9, 12 e 15</p>	<p>Efeitos da mudança do clima que podem gerar excesso ou escassez de água, prejudicando tanto as operações quanto a cadeia de valor.</p>	<p>Possível associação do Grupo a casos de contaminação de corpos hídricos, além de escassez e disputas pelo uso da água, restrições de acesso a água de qualidade, perda de biodiversidade, aumento de doenças humanas, necessidade de recuperação de áreas contaminadas e desperdício hídrico. Esses fatores podem elevar custos com captação e tratamento de água, recuperação ambiental, indenizações e processos, mediação de conflitos e eventuais paralisações operacionais.</p>	<p>Inovação em produtos para reduzir a demanda de água em itens enxaguáveis e aumentar a biodegradabilidade.</p>

TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS MAIS RELEVANTES	COMPROMISSOS E POLÍTICAS	INICIATIVAS E MONITORAMENTO	RISCOS	EFEITOS FINANCEIROS	OPORTUNIDADES
<p>BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS</p> <p>Proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas.</p>	<p>Negativos: potencial desmatamento e extração predatória de recursos na cadeia.</p> <p>Positivos: uso sustentável de insumos naturais, incentivo a práticas sustentáveis na cadeia de fornecedores, investimento em inovação com foco ambiental e atuação da Fundação em conservação, pesquisa e SbN.</p>	<p><u>Política de Meio Ambiente</u></p> <p>Compromissos 2030: potencializar a conservação da biodiversidade e respeito aos animais.</p> <p><u>Compromisso Empresarial Brasileiro com a Biodiversidade</u></p> <p>Meta de produtos veganos atrelada ao SLB (Ver <u>página 53</u>).</p>	<p><u>Página 86, 93</u></p> <p>GRI: 304-1 304-2 304-3</p> <p>ODS 15</p>	<p>Ruptura de produção por efeitos da mudança do clima (temperatura, água) e dificuldades de fornecedores diretos no engajamento de pequenos produtores, em razão da ampla variabilidade geográfica e cultural.</p>	<p>Possível elevação dos custos de aquisição de matérias-primas, paralisação de operações e desabastecimento de produtos, além de despesas com recuperação reputacional e perda de receita diante de menor demanda. Inclui também maior custo de capital pela dificuldade de acesso a mercados e financiamentos, aumento de gastos com adaptação e recuperação de infraestrutura, perda de receita em mercados afetados e internalização do preço de carbono nos produtos.</p>	<p>Inovação com biotecnologia e aproveitamento de subprodutos; maior sinergia com a Fundação, utilizando sua experiência em articulação de parcerias e SbN; parceria com fornecedores de matérias-primas e fragrâncias para projetos de conservação e regeneração, como agricultura regenerativa.</p>
<p>DESENVOLVIMENTO E RELACIONAMENTO COM REVENDEDORES E COMUNIDADES LOCAIS</p> <p>Gestão dos impactos e fortalecimento das relações com revendedores e comunidades do entorno, incluindo iniciativas de desenvolvimento socioeconômico, empreendedorismo e equidade de gênero.</p>	<p>Negativos: percepção negativa das operações pelas comunidades e necessidade de gestão de insatisfações no canal de revenda.</p> <p>Positivos: alternativa de negócio para microempreendedores; abertura de oportunidades de emprego com a nova fábrica.</p>	<p><u>Política de Doações</u></p> <p>Compromissos 2030: contribuir ativamente para a redução da desigualdade social da população em geral e impactar positivamente a qualidade de vida dos parceiros de negócio pertencentes ao ecossistema da beleza.</p> <p><u>Código de Conduta</u></p>	<p><u>Página 110</u></p> <p>GRI: 203-1 413-1 413-2</p> <p>ODS 1, 5, 8 e 10</p>	<p>Potencial risco reputacional em função de revendedores que tiveram má experiência.</p>	<p>Possível associação da empresa a falta de comprometimento social, aumento de processos e reclamações, menor disponibilidade de mão de obra e insegurança no entorno das operações. Esses fatores podem elevar custos com indenizações e gestão de demandas, exigir investimentos adicionais em segurança e em atração e retenção de talentos, além de reduzir receitas em públicos mais sensíveis a essas pautas.</p>	<p>Ampliação do engajamento de revendedores por meio da relação direta, do alinhamento ao propósito do Grupo Boticário e das iniciativas da Fundação; ampliação das sinergias com o Instituto Grupo Boticário, tanto na capacitação de revendedores quanto na conversão de alunos dos cursos.</p>

TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS MAIS RELEVANTES	COMPROMISSOS E POLÍTICAS	INICIATIVAS E MONITORAMENTO	RISCOS	EFEITOS FINANCEIROS	OPORTUNIDADES
<p>DIVERSIDADE E INCLUSÃO</p> <p>Promoção da representatividade e da inclusão em dimensões como pessoas negras, mulheres, pessoas 45+, comunidade LGBTQIA+ e pessoas com deficiência, além do estímulo ao respeito à pluralidade dos consumidores diversos, tanto na comunicação quanto nos produtos oferecidos.</p>	<p>Negativos: discriminação e ambiente de trabalho que não priorize os diferentes tipos de diversidade.</p> <p>Positivos: equipe interna com representatividade equilibrada de pessoas diversas; inserção de mulheres na área industrial; influência sobre franqueados e fornecedores.</p>	<p>Política de Diversidade e Inclusão</p> <p>Compromissos 2030: promover a representatividade e inclusão de pessoas diversas no quadro geral e na liderança do Grupo Boticário, refletindo a população brasileira; e promover a diversidade e inclusão no ecossistema do nosso negócio, por meio do que compramos, comercializamos e comunicamos com a sociedade.</p> <p>Metas de diversidade atreladas à remuneração variável.</p>	<p><u>Página 119, 128</u></p> <p>GRI: 202-1 401-3 405-1 405-2 406-1</p> <p>ODS 5, 8 e 10</p>	<p>Risco potencial de reputação caso ocorram situações de discriminação na cadeia.</p>	<p>Possíveis efeitos de regulações mais rigorosas, associação da empresa a casos de discriminação, dificuldades na retenção de talentos, comprometimento do bem-estar organizacional e redução da diversidade e da resiliência na gestão. Esse contexto pode elevar custos com indenizações, reconstrução de imagem, recrutamento e retenção de colaboradores, além de reduzir receitas em razão de menor diversidade no negócio e queda de vendas entre públicos sensíveis ao tema.</p>	<p>Fortalecimento dos programas de desenvolvimento de pessoas diversas, ampliação do engajamento interno e desenvolvimento de fornecedores, apoiando especialmente pequenos negócios liderados por empreendedores diversos.</p>
<p>SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR</p> <p>Promoção da saúde e do bem-estar dos trabalhadores, com gestão do ambiente organizacional e práticas de segurança voltadas à proteção física e mental de colaboradores próprios e terceiros. Inclui iniciativas de qualidade de vida, equilíbrio pessoal e prevenção de acidentes.</p>	<p>Negativos: problemas ergonômicos nas atividades industriais, desmotivação e degradação da saúde física e mental dos colaboradores por doenças ocupacionais.</p> <p>Positivos: programas de saúde mental; projeto da nova fábrica com soluções para reduzir impactos ergonômicos.</p>	<p>Política de Desenvolvimento Humano Organizacional</p> <p>Política de Educação Corporativa</p> <p>Política Trabalhista</p> <p><u>Essências e Propósitos Grupo Boticário</u></p>	<p><u>Página 140</u></p> <p>GRI: 403-1 403-2 403-3 403-4 403-5 403-6 403-7 403-8 403-9 403-10</p> <p>ODS 3, 8 e 10</p>	<p>Risco de ocorrência de acidentes com a equipe de trabalho própria e terceirizada, comprometendo a saúde e segurança dos colaboradores.</p>	<p>Possível elevação de custos com reposição e treinamento diante da perda de talentos e potenciais lideranças, além de aumento de afastamentos por doenças ocupacionais e óbitos, crescimento do <i>turnover</i> e redução do bem-estar no ambiente de trabalho. O contexto pode ser agravado por regulações mais restritas, com aumento de despesas relacionadas a indenizações.</p>	

TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS MAIS RELEVANTES	COMPROMISSOS E POLÍTICAS	INICIATIVAS E MONITORAMENTO	RISCOS	EFEITOS FINANCEIROS	OPORTUNIDADES
<p>GESTÃO DA CADEIA DE FORNECEDORES</p> <p>Avaliação dos riscos, da qualidade e dos critérios socioambientais relacionados a fornecedores e prestadores de serviço, incluindo práticas de compras responsáveis e inclusivas e a priorização de insumos de menor impacto.</p>	<p>Negativos: risco de indisponibilidade de fornecedores críticos de matéria-prima e logísticos; ocorrência de casos não conformes ESG na cadeia de fornecimento baixa rastreabilidade dos insumos.</p> <p>Positivos: desenvolvimento de fornecedores em ESG e reconhecimento de práticas pelo PADP; engajamento para ampliar a diversidade dos times.</p>	<p>Política de Suprimentos</p> <p>Política de Relacionamento com o Fornecedor</p> <p>Compromissos 2030: promover o fornecimento responsável em nossas cadeias de suprimentos, como forma de combater o desmatamento ilegal, a perda da biodiversidade e de promover condições adequadas de trabalho.</p> <p><u>Código de Conduta</u></p>	<p><u>Página 31, 149</u></p> <p>GRI: 204-1 308-1 308-2 407-1 408-1 409-1 414-1 414-2</p> <p>ODS 8, 9 e 17</p>	<p>Potencial falta de conformidade na ponta da cadeia agrícola; falta de resiliência perante os efeitos dos danos climáticos.</p>	<p>Possíveis efeitos de regulações mais rigorosas, corresponsabilização e associação a irregularidades socioambientais, com repercussão pública, além de escassez de insumos e fragilidades na cadeia de fornecimento. O cenário pode elevar custos com matérias-primas, auditorias, indenizações e recuperação de imagem, exigir desenvolvimento de novos fornecedores, gerar paralisações operacionais e reduzir receitas em públicos sensíveis ao tema.</p>	<p>Ampliação do acesso de pequenos fornecedores nas regiões das fábricas e CDs; compartilhamento de conhecimento sobre mitigação e adaptação climática para evolução das práticas das empresas; desenvolvimento da cadeia em parceria com empresas pares e fornecedores; e parceria com a Fundação para difusão de conhecimento em SbN.</p>

TCFD

Governança

O Grupo Boticário adota uma gestão alinhada às melhores práticas para a agenda de mudanças climáticas, em conformidade com as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), o inventário de emissões segundo o GHG Protocol (Selo Ouro) e metas baseadas na ciência (SBTi). Em 2025, a Companhia publicou, em parceria com a Fundação Grupo Boticário, seu Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC), que orienta suas ações de mitigação e adaptação no curto, médio e longo prazo.

O Conselho Consultivo é o principal órgão de governança do Grupo Boticário, responsável por avaliar e emitir recomendações sobre a estratégia corporativa. O Conselho é composto por membros internos e externos e é assessorado por sete comitês executivos, entre os quais se destaca o Comitê ESG, responsável pela supervisão da agenda de mudanças climáticas.

Presidido por um conselheiro independente, o Comitê ESG é composto pelo CEO do Grupo, pelo presidente e vice-presidente do Conselho

Consultivo, por especialistas externos e por dois executivos — a Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e o Diretor de ESG — responsáveis pela condução da estratégia ESG e por seu desdobramento transversal em todas as áreas da empresa.

Entre as atribuições do Comitê ESG estão definir e monitorar as estratégias de descarbonização; estabelecer e acompanhar metas baseadas na ciência; priorizar medidas de adaptação climática; monitorar o desempenho em metas e métricas ESG; e supervisionar o desenvolvimento e a implementação das ações previstas no Plano de Transição e Adaptação Climática. O Comitê se reúne trimestralmente e, quando necessário, de forma extraordinária, reportando periodicamente ao Conselho Consultivo sobre riscos, oportunidades, dependências, impactos e progresso das iniciativas. Esse fluxo de reporte orienta o planejamento estratégico e financeiro do Grupo, considerando horizontes de curto, médio e longo prazo. Parte dos membros do Comitê ESG também integra o Conselho Consultivo do Grupo Boticário e o Conselho da

Fundação Grupo Boticário, proporcionando a integração do tema nas decisões estratégicas.

Os riscos relacionados às mudanças climáticas são tratados como riscos estratégicos e estão incorporados ao Sistema de Gestão de Riscos Corporativos & Continuidade de Negócios, supervisionado pelo Comitê de Riscos e Auditoria. Esse Comitê é composto por membros do Conselho Consultivo, especialistas externos e executivos da Companhia, reporta-se diretamente ao Conselho Consultivo e tem papel central na identificação, avaliação e mitigação dos riscos climáticos. Ele analisa anualmente a probabilidade e os impactos financeiros desses riscos, supervisiona os planos de ação de mitigação e adaptação, e apresenta relatórios periódicos com recomendações de aprimoramento alinhadas à visão estratégica do Grupo.

A Diretoria de ESG e a Gerência Sênior Ambiental são responsáveis por reportar à Vice-Presidência de Assuntos Corporativos e ao Comitê ESG os resultados relacionados a metas, riscos e oportunidades climáticas.

Esses temas são tratados em fóruns executivos específicos, nos quais são apresentados dados de planejamento financeiro, análise de riscos e direcionais estratégicos.

A elaboração do orçamento anual para ações climáticas é conduzida pelas gerências e diretorias responsáveis, que definem os investimentos necessários para a implementação dos projetos e iniciativas. O Conselho Consultivo avalia e recomenda ajustes para assegurar o alinhamento estratégico e a eficiência na alocação de recursos.

Os objetivos estratégicos do Grupo são desdobrados anualmente. Aqueles relacionados a ESG e, especificamente, às mudanças climáticas são de responsabilidade do diretor de ESG e das áreas com contribuição direta para os indicadores — como Operações, Produtos e Pesquisa & Desenvolvimento. Esses objetivos são monitorados mensalmente e avaliados trimestralmente pelo Comitê ESG, considerando resultados, alcance de metas, planos de ação, mitigação de riscos e eventuais *gaps*.

Estratégia

O Grupo Boticário adota uma estratégia que inclui a identificação de riscos e oportunidades em diferentes horizontes temporais, a integração desses aspectos no planejamento estratégico e financeiro, e a promoção da resiliência organizacional em diferentes cenários climáticos.

Os horizontes de tempo considerados pelo Grupo Boticário são definidos com base na vida útil de seus ativos, na infraestrutura da organização e nos possíveis impactos financeiros relevantes das mudanças climáticas:

Curto prazo (até dez anos): inclui eventos climáticos já observados ou com potencial de intensificação, como inundações que afetam a logística e a distribuição de produtos. Regulamentações emergentes, como a precificação de carbono, também são consideradas nesse horizonte.

Médio prazo (dez a 20 anos): projeta riscos como restrições no acesso a matérias-primas estratégicas, recursos hídricos e segurança energética, que podem impactar diretamente a operação e a cadeia de suprimentos.

Longo prazo (20 a 30 anos): abrange eventos climáticos severos e a perda de ativos, considerando o aumento progressivo dos impactos das mudanças climáticas em escala global.

A identificação desses riscos segue um processo contínuo, detalhado na seção de Gestão de Riscos (ver [página 50](#)).



AVALIAÇÃO DE RISCOS E IMPACTOS FINANCEIROS COM BASE EM CENÁRIOS CLIMÁTICOS

A avaliação de riscos físicos e de transição realizada pelo Grupo Boticário é baseada em cenários climáticos de longo prazo desenvolvidos pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), conforme os relatórios AR5 e AR6. Além disso, a análise incorpora os Shared Socio-economic Pathways (SSPs) e os Representative Concentration Pathways (RCPs), seguindo as melhores práticas globais para análise de riscos climáticos e financeiros.

O Grupo utiliza pelo menos dois cenários climáticos para análise de riscos de transição, incluindo um cenário abaixo de 2 °C, em conformidade com as diretrizes da TCFD. Os cenários adotados são:

Cenário SSP1-1.9 (Net-Zero Emissions - NZE): esse cenário, considerado de baixa emissão, reflete esforços globais para limitar o aquecimento da temperatura média do planeta a 1,5 °C até o fim do século (2100). Ele prevê a neutralidade de emissões líquidas de carbono por volta de 2050, baseando-se em ações como adoção de tecnologias maduras e custo-eficientes de redução de emissões, cooperação internacional e uma transição

energética ordenada. Esse cenário, segundo a International Energy Agency (IEA), representa o esforço máximo necessário para evitar mudanças climáticas severas, alinhando-se ao Acordo de Paris.

Cenário SSP2-4.5 (Stated Policies Scenario - STEPS): esse cenário reflete as políticas climáticas já em vigor e aquelas formalmente anunciadas por governos ao redor do mundo. Ele é construído com base em uma análise detalhada setor por setor e país por país, projetando um aquecimento global de 2,7 °C até o fim do século. O cenário enfatiza as limitações das políticas atuais para mitigar os impactos climáticos e representa um caminho intermediário entre esforços insuficientes e ações mais ambiciosas.

Os dois cenários oferecem uma visão detalhada dos riscos e oportunidades que podem impactar o planejamento estratégico e financeiro do Grupo. O cenário NZE (SSP1-1.9) impõe metas ambiciosas de descarbonização e transição energética, enquanto o cenário STEPS (SSP2-4.5) destaca os desafios associados à manutenção das políticas atuais, sugerindo impactos mais severos no longo prazo.

Com base nessas projeções, o Grupo Boticário alinha suas estratégias de mitigação e adaptação às recomendações da TCFD, promovendo ações para neutralizar suas emissões e tornando suas operações mais resilientes em diferentes cenários climáticos.

Para isso, adota um processo contínuo e estruturado que inclui as seguintes etapas:

Identificação da oportunidade: levantamento de dados sobre as principais fontes de emissões diretas e indiretas e das possíveis medidas de mitigação a serem implementadas.

Viabilidade técnica: envolvimento de equipes especializadas para investigar soluções técnicas, tecnologias, projetos e processos que possam ser aplicados.

Análise de riscos e externalidades: avaliação detalhada de possíveis riscos e externalidades que uma solução possa gerar, considerando aspectos como a complexidade operacional, os custos de longo prazo e os impactos na cadeia de valor.

Modelagem financeira: levantamento de variáveis financeiras, benefícios esperados e custos associados à implementação das

medidas, incluindo a análise do custo de abatimento de emissões de GEE. Essa etapa culmina na construção de planos de ação, com definição de responsabilidades, prazos e investimentos necessários.

Embora algumas etapas envolvam análises qualitativas, os valores financeiros e os benefícios associados às oportunidades são quantificados sempre que possível, orientando a tomada de decisão com base em dados concretos.

AVALIAÇÃO DE OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS

Além dos riscos, as oportunidades climáticas são analisadas em dimensões como impacto financeiro e operacional/ambiental e, entre elas, destacam-se o aumento da eficiência no uso de recursos e a adoção de fontes alternativas de energia, que contribuem para a redução de custos e para a otimização dos processos operacionais.

Outro eixo relevante é a implementação de Soluções Baseadas na Natureza (SbN), capazes de gerar ganhos econômicos, ampliar a resiliência da empresa e fortalecer sua reputação, ao mesmo tempo que promovem a biodiversidade e o bem-estar humano. Complementarmente, o investimento em pesquisa e inovação em produtos e processos, assim como o acesso a novas modalidades de financiamento sustentável, ampliam o potencial de crescimento responsável.

Por fim, o fortalecimento da cadeia de valor por meio do engajamento de fornecedores contribui para tornar o ecossistema mais preparado perante os impactos climáticos. Essas oportunidades demonstram que, ao enfrentar os riscos associados às mudanças do clima, a empresa também potencializa a geração de valor e a competitividade de longo prazo.

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS E SUSTENTABILIDADE DE PRODUTOS E EMBALAGENS

O Grupo Boticário estrutura sua atuação com foco na segurança, qualidade e sustentabilidade de seus produtos, alinhando suas decisões estratégicas às crescentes demandas do mercado por soluções menos intensivas em carbono.

Nesse contexto, o Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC) do Grupo está fundamentado nas diretrizes mais atuais da ciência climática, estabelecendo esforços para contribuir com a limitação do aquecimento médio global a 1,5 °C. Essa abordagem orienta toda a jornada do produto, desde a seleção da matéria-prima até a entrega ao consumidor final, sempre com o compromisso de reduzir impactos sociais e ambientais.

Para garantir a segurança e a sustentabilidade das formulações, o Grupo realiza análises rigorosas de ingredientes, incluindo avaliações de ecotoxicidade que consideram impactos à saúde humana, ao ambiente natural e aos recursos naturais. Como complemento, utiliza o Índice de Avaliação de Risco Ambiental (I.A.R.A[®]), ferramenta desenvolvida internamente e validada por terceira parte, aplicada especialmente a produtos críticos e

capaz de mapear o impacto na água de 100% dos produtos enxaguáveis. A organização busca ampliar esse escopo para todo o portfólio, incorporando também indicadores relacionados ao consumo de energia e à geração de resíduos.

O cuidado se estende às embalagens, que passam por Análises de Ciclo de Vida (ACV), avaliando múltiplas dimensões ambientais ao longo de todo o seu ciclo. Esse compromisso tem início ainda na fase de concepção dos produtos, que são submetidos a um criterioso processo de desenvolvimento e validação, assegurando que segurança e atributos de sustentabilidade estejam plenamente integrados, em consonância com os Compromissos Para o Futuro do Grupo Boticário.

GESTÃO HÍDRICA SUSTENTÁVEL NO GRUPO BOTICÁRIO

A água é um insumo estratégico para o Grupo Boticário, essencial tanto na formulação de produtos quanto em atividades de apoio à produção. Reconhecendo sua importância para a sociedade e o meio ambiente, o Grupo adota uma abordagem responsável na gestão de recursos hídricos, priorizando o uso eficiente, o reúso e processos de melhoria contínua.

Atualmente, o Grupo implementa práticas que maximizam o aproveitamento de água em suas operações. Essas iniciativas incluem:

- Reúso de água em sistemas operacionais, como vasos sanitários, limpeza de pisos, jardins e torres de resfriamento nas fábricas.
- Captação de água da chuva nos centros de distribuição, para reduzir a dependência de recursos hídricos externos.

A fábrica do Grupo Boticário localizada em São José dos Pinhais (PR), abastecida pela Bacia do Rio Miringuava, está inserida em um contexto climático desafiador. Uma análise histórica das condições climáticas revelou aumento médio de dias secos consecutivos e elevação da temperatura média local.

Essas mudanças, combinadas à crescente urbanização e industrialização do município, ampliam o risco de interrupções no abastecimento de água e tornam as secas mais frequentes e prolongadas.

A análise do Grupo é baseada em diferentes cenários climáticos, alinhados aos Shared Socio-economic Pathways (SSPs):

SSP1-2.6: cenário de baixas emissões, com aumento controlado da temperatura.

SSP2-4.5: cenário intermediário, com políticas e emissões atuais.

SSP3-7.0 e SSP5-8.5: cenários de altas emissões, com aquecimento global acima de 2 °C.

Esses cenários consideram variáveis sociais, econômicas e bioecológicas, incluindo aumento populacional e pressão sobre os recursos naturais. Ferramentas como Aqueduct, Adapta Brasil, Think Hazard e Water Risk Filter auxiliam na identificação de riscos e no planejamento de ações de mitigação.

Diante dos desafios identificados, o Grupo Boticário vem desenvolvendo ações para promover sua resiliência em água e reduzir a dependência de água potável. Um exemplo é o investimento na planta de São José dos Pinhais (PR), que foi equipada com tecnologias avançadas para o tratamento de água, gerando aumento no volume disponível para uso.

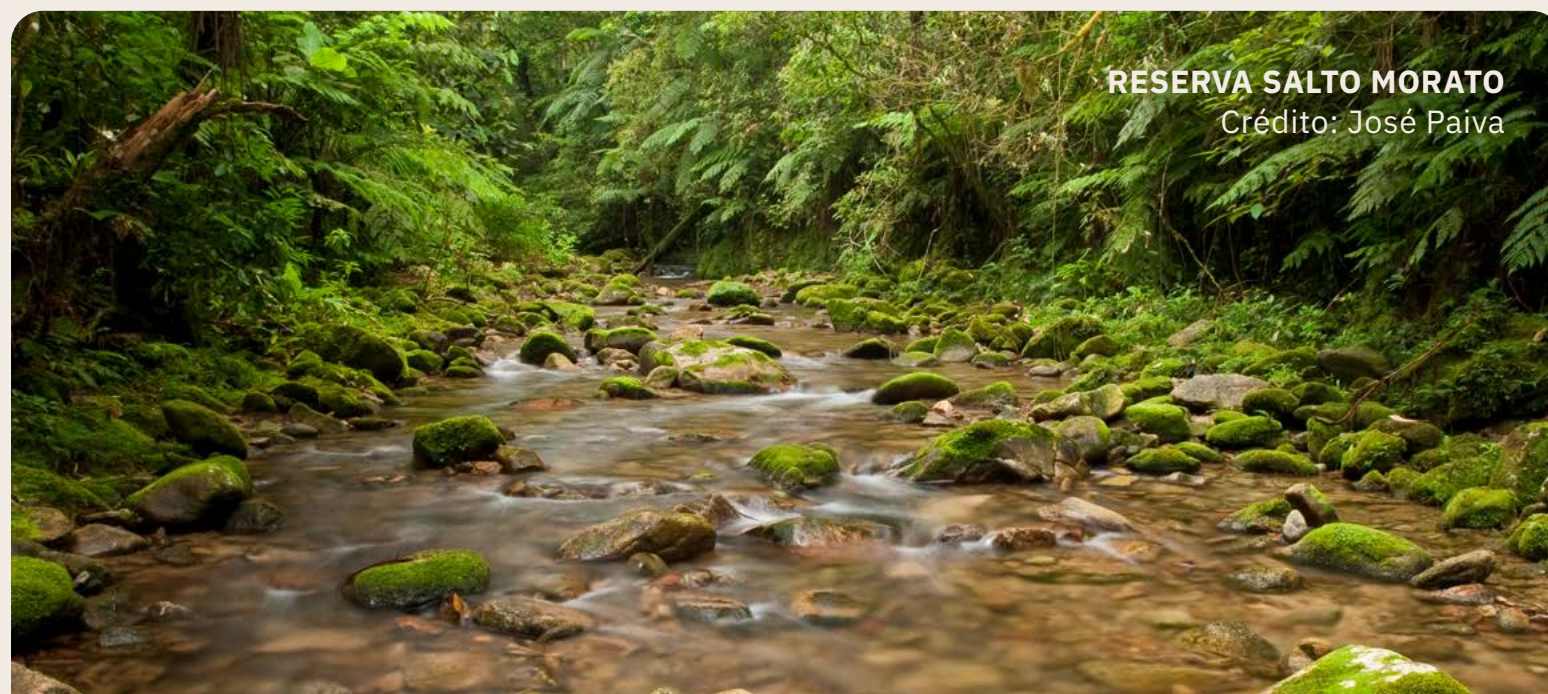
PLANO DE TRANSIÇÃO E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

O Plano de Transição e Adaptação Climática do Grupo Boticário reúne um conjunto de estratégias voltadas para o alcance de sua ambição climática nos horizontes de 2035 e 2050, bem como a adaptação do negócio aos efeitos de eventos climáticos extremos. Esse plano é uma ferramenta central na gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, integrando medidas de mitigação e adaptação.

No campo da adaptação, o Plano estabelece ações para controle e redução da exposição a riscos prioritários, como secas, ondas de calor, inundações e tempestades, que podem gerar impactos significativos nos negócios e nas comunidades. Essas medidas têm como objetivo mitigar os impactos financeiros e operacionais desses eventos climáticos extremos.

O Grupo conta com o apoio da Fundação Grupo Boticário (ver [página 94](#)), reconhecida nacionalmente por sua excelência em projetos de adaptação climática, como o Movimento Viva Água. Essa parceria é essencial para a avaliação e implementação de soluções adaptativas baseadas na natureza, que atendam ao Grupo, bem como às especificidades das regiões mais vulneráveis.

Como parte do plano de mitigação de riscos climáticos, o Grupo lançou produtos que reduzem a pegada de carbono, o impacto no uso de água e priorizam matérias-primas renováveis ou sustentáveis. Além disso, esses produtos possuem certificações socioambientais que reforçam o compromisso com a sustentabilidade e a qualidade. Entre os esforços estão, ainda, a otimização de processos produtivos com menor consumo de energia, o uso de combustíveis alternativos para produção de vapor e o desenvolvimento de ferramentas inovadoras, como o ESG Analytics.





PROJETO ARQUIPÉLAGOS OCEÂNICOS
| SÃO PAULO
Crédito: ECO 360 ASPSP

COMPROMISSOS PARA O FUTURO: ALINHAMENTO COM O ACORDO DE PARIS E A AGENDA 2030 DA ONU

O Grupo Boticário reafirma seu compromisso com a limitação do aumento da temperatura média global a 1,5 °C, alinhando sua estratégia climática às diretrizes do Acordo de Paris e às melhores práticas internacionais. Essa agenda está estruturada nos Compromissos Para o Futuro, que consolidam a estratégia ESG do Grupo com horizonte alinhado à Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O Plano de Transição e Adaptação Climática estabelece metas de curto, médio e longo prazos, validadas pela Science Based Targets initiative (SBTi), com alinhamento à trajetória de 1,5 °C. O Grupo foi pioneiro entre empresas brasileiras do setor de Bens de Consumo Duráveis, Produtos Domésticos e Pessoais na América Latina e Caribe a obter essa validação (ver [página 58](#)).

RESPOSTA A EVENTOS EXTREMOS

O risco de inundações é tratado como uma prioridade na agenda de adaptação climática do Grupo Boticário. O plano de ação inclui medidas abrangentes para reduzir a exposição a esses eventos, como:

- Sistemas de alerta antecipado, que permitem ações preventivas em situações de risco iminente.
- Planos de resposta a crises climáticas, para que as ações sejam coordenadas e eficazes durante emergências.
- Aprimoramento da infraestrutura, incluindo a utilização de infraestrutura verde por meio de SbN, com investimentos que aumentem a resiliência das operações e reduzam os impactos financeiros e operacionais decorrentes de inundações.

Os demais riscos físicos decorrentes de eventos climáticos extremos, como ondas de calor, secas, tempestades e inundações, também representam desafios diretos para as operações industriais e de varejo do Grupo Boticário e, portanto, possuem planos de ação específicos para reduzir a exposição a esses impactos.

A estratégia climática avança com **metas validadas pela SBTi e compromisso de net-zero até 2050**

Gestão de riscos

O risco de mudanças climáticas é considerado estratégico pelo Grupo Boticário, sendo incorporado ao sistema de Gestão de Riscos Corporativos & Continuidade de Negócios. Esse sistema reporta semestralmente ao Comitê de Riscos e Auditoria, que conta com a participação de membros do Conselho Consultivo, especialistas externos e executivos da empresa. O comitê, liderado por um membro independente, assessora o Conselho Consultivo e a alta governança nas decisões estratégicas em relação aos riscos mapeados do Grupo.

A identificação e avaliação dos riscos climáticos do Grupo é liderada pela Diretoria de ESG, em colaboração com o Comitê ESG e a Vice-Presidência de Assuntos Corporativos, por meio de um processo estruturado em três etapas principais.

(i) Entendimento do Contexto: definição do escopo do trabalho, identificando os processos-chave da empresa mais vulneráveis aos impactos climáticos e estabelecendo um cronograma realista para

a análise. Isso inclui a definição de métricas e indicadores relevantes para monitorar a progressão do projeto;

(ii) Execução: nessa etapa, uma equipe multidisciplinar utiliza uma abordagem holística para identificar riscos climáticos, tanto internos quanto externos à organização. Isso envolve a realização de entrevistas com colaboradores em diferentes áreas da empresa para obter uma perspectiva abrangente, a avaliação de cenários climáticos futuros baseados em projeções científicas, a análise da probabilidade e do impacto potencial de cada risco identificado, e a validação dos controles internos existentes para mitigar esses riscos. A metodologia combina dados qualitativos e quantitativos, assegurando uma avaliação completa e precisa;

(iii) Finalização: a fase final se concentra na definição de respostas estratégicas aos riscos identificados, incluindo o desenvolvimento de planos de ação específicos para mitigação e adaptação. Isso pode envolver investimentos em novas tecnologias,



mudanças nos processos operacionais, diversificação de fontes de recursos, ou mesmo a implementação de seguros contra eventos climáticos extremos. Além disso, é estabelecido um sistema de monitoramento contínuo para rastrear a eficácia das medidas implementadas e realizar ajustes conforme necessário. A utilização de ferramentas de georreferenciamento permite a avaliação da vulnerabilidade de cada instalação

da empresa a eventos como enchentes, incêndios e tempestades, fornecendo dados para a tomada de decisões estratégicas.

Liderada pela Diretoria de ESG, em colaboração com o Comitê ESG e a Vice-Presidência de Assuntos Corporativos, a integração dos riscos climáticos ao modelo de negócio e à cadeia de valor é prioridade para o Grupo Boticário.

IMPACTOS NOS NEGÓCIOS, PLANEJAMENTO FINANCEIRO E CADEIA DE VALOR

Os riscos climáticos mapeados pelo Grupo Boticário influenciam diretamente o planejamento financeiro e a estratégia de negócios. Para cada risco identificado, é realizada uma classificação baseada em seu impacto financeiro e estratégico, utilizando as dimensões de reputação, operação e finanças:

Risco insignificante: impacto financeiro de até R\$ 90 milhões, com efeitos mínimos na reputação e operação.

Risco baixo: impacto de R\$ 91 milhões a R\$ 180 milhões, afetando a reputação local e causando pequenos impactos operacionais.

Risco moderado: impacto de R\$ 181 milhões a R\$ 270 milhões, com efeitos regionais na reputação e moderados na operação.

Risco significativo: impacto de R\$ 271 milhões a R\$ 360 milhões, com impactos nacionais graves na operação e na reputação.

Risco alto: impacto superior a R\$ 361 milhões, com danos muito graves à operação e à reputação em nível nacional.

A classificação de riscos em cinco níveis (insignificante, baixo, moderado, significativo e alto) é resultado da combinação entre a análise de impactos financeiros e estratégicos à probabilidade dos modelos climáticos. Riscos à reputação e à operação atuam como qualificadores. Essa estrutura é revisada anualmente, possibilitando que os limites financeiros e as metodologias acompanhem as mudanças no cenário climático e necessidades do negócio.

Essa abordagem permite ao Grupo Boticário planejar suas operações e mitigar riscos com maior precisão, aumentando sua resiliência às mudanças climáticas. Riscos significativos e altos são monitorados como potenciais ameaças ao plano estratégico.

A probabilidade de ocorrência é baseada em cenários de aquecimento global do IPCC para as regiões Sul/Sudeste e Nordeste do Brasil, onde a empresa concentra suas operações. A escala percentual (0-100%) reflete o grau de concordância entre diferentes modelos climáticos:

- “Remoto” (nenhuma concordância);
- 10% a 33% é “Improvável” (concordância de pelo menos dois modelos);
- 33% a 56% é “Possível” (pelo menos três modelos);
- 56% a 80% é “Provável” (pelo menos quatro modelos ou risco materializado anteriormente); e
- acima de 80% é “Quase Certo” (alta probabilidade).

O gerenciamento de riscos climáticos inclui decisões estratégicas para **mitigar, transferir, aceitar** ou **controlar** OS RISCOS

Em 2024, o risco de mudanças climáticas foi classificado como significativo para o Grupo Boticário e, em 2025, a classificação permaneceu, refletindo a relevância e a complexidade dos riscos climáticos. Essa classificação demandou planos de ação mais detalhados e o acompanhamento mais direcionado por parte de executivos e membros do Conselho.

A estratégia climática do Grupo Boticário, intrinsecamente ligada à sua estratégia de negócios, é composta de uma abordagem integrada de gestão de riscos e oportunidades. Isso significa que as implicações das mudanças climáticas – sejam elas relacionadas à escassez de recursos, aumento de custos operacionais, impactos em infraestrutura ou mudanças nas regulamentações – são sistematicamente consideradas em todas as decisões corporativas, desde o planejamento estratégico de longo prazo até o orçamento anual.

A integração dos fatores climáticos no planejamento financeiro, por exemplo, abrange a avaliação de riscos e oportunidades em diferentes horizontes temporais, considerando a vida útil dos ativos da empresa, a infraestrutura

necessária para suas operações e o potencial impacto financeiro de cenários climáticos adversos ou favoráveis.

Para mitigar os riscos relacionados às mudanças climáticas, o Grupo monitora constantemente a legislação ambiental e assume publicamente o compromisso de reduzir suas emissões de GEE, atuando também na redução das emissões de sua cadeia de valor. O Grupo é membro fundador do GHG Protocol Brasil e reporta suas emissões há 17 anos consecutivos. Além disso, investe em tecnologias e soluções inovadoras para promover a descarbonização de suas operações e engaja seus *stakeholders* para conscientizá-los sobre os desafios climáticos e buscar soluções conjuntas.

O gerenciamento de riscos climáticos do Grupo Boticário inclui decisões estratégicas para mitigar, transferir, aceitar ou controlar os riscos. Essas ações incluem a redução da pegada de carbono, a transferência de riscos por meio de seguros e a implementação de planos de contingência para eventos climáticos extremos. Além disso, o monitoramento contínuo das regulamentações ambientais permite análises detalhadas de impactos que são reportadas semestralmente ao Comitê de Riscos e

Auditoria, para uma abordagem ágil e eficaz aos desafios regulatórios.

O Grupo também adota a abordagem de dupla materialidade, analisando tanto os impactos socioambientais causados pelo negócio (materialidade de impacto) quanto as questões socioambientais que afetam suas atividades (materialidade financeira). A materialidade de impacto avalia critérios como probabilidade e severidade (intensidade, extensão e reversibilidade), enquanto a materialidade financeira considera probabilidade e magnitude. Esse processo contínuo é monitorado e revisado periodicamente, promovendo sua eficácia e a adaptação às mudanças externas.

A Companhia avalia os riscos de eventos climáticos extremos, como interrupções na produção de matérias-primas, identifica fornecedores em áreas de risco e implementa medidas de mitigação, como a diversificação da base de fornecedores. Por meio de sua estrutura estratégica de gestão de riscos climáticos, que alinha processos de identificação, avaliação e gerenciamento ao sistema geral de riscos corporativos, o Grupo Boticário reforça sua resiliência organizacional e seu compromisso com a sustentabilidade no longo prazo.

Metas e métricas

O Grupo Boticário adota um conjunto de metas e métricas para avaliar e mitigar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, incorporando-os em sua estratégia de negócios e processos de gestão. Essas metas são fundamentadas nas recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), alinhadas à Science Based Targets initiative (SBTi) e estruturadas para assegurar a transparência e o compromisso com a sustentabilidade ao longo de toda a cadeia de valor.

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

O Grupo Boticário segue a metodologia do GHG Protocol Brasil para calcular suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), abrangendo os escopos 1, 2 e 3. O inventário é realizado anualmente, auditado por uma terceira parte e disponibilizado publicamente no Registro Público de Emissões da FGV: [Registro Público da FGV - Grupo Boticário](#). O inventário de emissões é consolidado com base nos limites organizacionais e operacionais de toda a Companhia, sendo revisado anualmente para refletir o crescimento do negócio.

Para monitorar o progresso, é avaliado o somatório das emissões dos Escopos 1 e 2 e do Escopo 3 no ano-base e no ano atual, além do percentual de redução das emissões ao longo do tempo¹.

Para avaliação dos riscos climáticos, são considerados os indicadores: emissões evitadas; aumento do percentual de conteúdo reciclado nas embalagens; reciclagem de resíduos; intensidade de água; e certificação de matérias-primas.

¹ Cálculo é dado pela porcentagem de redução das emissões do ano-base com o ano atual para Escopo 1 e 2 somados, e para o Escopo 3, separadamente.



ALINHAMENTO À SBTi E GESTÃO CLIMÁTICA

O Grupo Boticário adota metas climáticas ambiciosas e abrangentes, alinhadas à Science Based Targets initiative (SBTi) e fundamentadas em uma abordagem absoluta de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE). As metas climáticas estão estruturadas em marcos de redução de emissões em 2030 (Compromisso 2030), 2035 (curto prazo) e 2050 (ambição net-zero), ambas validadas pela SBTi.

2030

COMPROMISSOS PARA O FUTURO

- Escopos 1 e 2: redução de 42% das emissões de gases de efeito estufa, em relação a 2022
- Escopo 3: redução de 17% das emissões, em relação a 2022

2035

(SBTi NEAR-TERM)

- Escopos 1 e 2: redução de 67%
- Escopo 3: redução de 37,5%

2050

(SBTi NET-ZERO)

- Redução de 90% das emissões em relação ao ano-base
- Neutralização do saldo residual via projetos de remoção/captura de carbono

Net-zero e mitigação climática

O Grupo Boticário reafirma seu compromisso com a agenda climática ao ter a sua meta net-zero baseada na ciência validada pela SBTi. Essa meta reflete a estratégia da empresa de promover a descarbonização em toda a cadeia de valor e é baseada em valores absolutos, considerando 2022 como ano-base para mensurar o progresso das ações climáticas e com marco em 2050.

Para atingir a meta net-zero, o Grupo Boticário desenvolveu um Plano de Transição e Adaptação às Mudanças Climáticas, estruturado para padronizar a divulgação de ações e possibilitar a mitigação e adaptação dos riscos climáticos. Nesse contexto, projetos com potencial de redução de emissões são analisados e classificados por ordem de prioridade, utilizando a Curva de Custo Marginal de Abatimento (MACC, na sigla em inglês) como ferramenta estratégica.

A MACC permite avaliar cada iniciativa de redução de emissões individualmente, considerando os custos e benefícios potenciais. Ao organizar os projetos por ordem crescente de custo, a MACC facilita a identificação e priorização das ações com melhor custo-efetividade. Dessa forma, o

Grupo maximiza o impacto positivo de seus investimentos na mitigação climática.

As métricas utilizadas pelo Grupo Boticário para avaliar o desempenho climático consideram tanto os impactos ambientais quanto as oportunidades estratégicas. Essas métricas são continuamente reavaliadas para refletir as necessidades do negócio e as demandas externas, promovendo uma abordagem dinâmica e resiliente perante as mudanças climáticas.

GESTÃO ESTRATÉGICA DAS EMISSÕES DE ESCOPO 3

O Grupo Boticário reconhece a relevância das emissões de Escopo 3 em sua cadeia de valor e adota uma abordagem estratégica para gerenciar e reduzir esses impactos. Essas metas refletem o compromisso da organização com a descarbonização de sua operação indireta e com a construção de uma cadeia de valor sustentável.

Uma análise crítica do inventário de emissões do Escopo 3 do ano-base de 2022 identificou que as categorias mais representativas são: Compras de bens e serviços; e Transporte e distribuição. Para enfrentar esses desafios, o Grupo Boticário tem desenvolvido uma série de iniciativas voltadas a reduzir a intensidade de carbono na logística e na cadeia de suprimentos. Entre essas ações, destacam-se:

Logística eficiente e menos carbono

Intensiva: implementação de ferramentas e reconhecimento de boas práticas de sustentabilidade para os transportadores parceiros, com a transição para combustíveis de menor intensidade de carbono e a eletrificação de veículos para operações *last mile* – iniciativa que, somada aos projetos pilotos de GNV e elétricos em caminhões pesados, evitou a emissão de 115 tCO₂e.

Programa de Avaliação e Desenvolvimento de Parceiros (PADP): engajamento de fornecedores em práticas sustentáveis, promovendo maior eficiência e menor impacto ambiental em toda a cadeia.

CDP Supply Chain: impulsiona o engajamento de parceiros na agenda ambiental, com foco na qualificação de dados e no avanço de metas climáticas na cadeia de valor. Em 2025, o programa contribuiu para o desempenho do Grupo no CDP e para um recorde de participação de fornecedores, com 60,67% de adesão.

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D): busca contínua por matérias-primas e embalagens com atributos de sustentabilidade, como menor pegada de carbono e impacto reduzido em água e energia, além de pesquisa para o desenvolvimento de ferramentas que auxiliem no monitoramento das emissões ao longo da cadeia produtiva.

O Grupo Boticário adota uma abordagem integrada para descarbonizar sua cadeia de valor, trabalhando em estreita colaboração com suas equipes de ESG, Logística e Desenvolvimento de Fornecedores. Além

disso, a busca por inovação é um pilar fundamental, com o time de Pesquisa e Desenvolvimento investindo em soluções para matérias-primas e formulações com menor impacto ambiental.

Preço interno de carbono

Para subsidiar a tomada de decisões estratégicas relacionadas à mitigação de emissões, o Grupo Boticário adotou um preço interno de carbono, variando de R\$ 30 a R\$ 50 por tonelada de CO₂e. Esse mecanismo permite comparar e priorizar ações de redução de emissões com base em sua viabilidade econômica, promovendo maior eficiência na alocação de recursos.

Além disso, o Grupo acompanha de perto as discussões e propostas legislativas sobre o mercado de carbono no Brasil, com a expectativa de que empresas sediadas no país sejam regulamentadas nesse aspecto no curto prazo.

Metas de economia circular e políticas de remuneração

O Grupo Boticário estabeleceu metas para alavancar a economia circular, com foco na redução da geração de resíduos, na incorporação de conteúdo reciclado nas embalagens e no aumento da coleta de embalagens e material do varejo pós-consumo. Essas metas estão diretamente vinculadas aos direcionais do Plano de Transição e Adaptação Climática, publicado em 2025, e refletem o compromisso da organização em integrar práticas sustentáveis ao longo de sua cadeia de valor.

A estratégia de economia circular também contribui para a redução das emissões de GEE no Escopo 3, demonstrando o impacto positivo dessas iniciativas de resíduos sólidos na mitigação climática. Reconhecendo a relevância dessa agenda, o Grupo incorporou metas de economia circular aos seus programas de remuneração há cinco anos.

GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E SUSTENTABILIDADE CLIMÁTICA

O Grupo Boticário adota uma abordagem integrada do gerenciamento de recursos naturais e do cumprimento de metas climáticas, com foco em energia renovável, eficiência hídrica e resiliência às mudanças climáticas. As métricas e metas estão alinhadas aos compromissos climáticos globais e integram ações voltadas à mitigação de impactos ambientais, eficiência operacional e valorização da sustentabilidade.

Compromisso com a Energia e Combustíveis Renováveis

O Grupo Boticário reforça seu compromisso com a transição energética por meio de Sustainability-Linked Bonds (SLBs), que estão diretamente atrelados a metas de energia renovável. As iniciativas incluem:

SLB 2020: assegurar que 100% do consumo de eletricidade das fábricas de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA), bem como dos centros de distribuição de Registro (SP) e São Gonçalo dos Campos (BA), seja proveniente de fontes renováveis até 2025.

SLB 2024: assegurar que 75% dos pontos de venda próprios em todo o território nacional utilizem energia vinculada a fontes renováveis até 2030.

SLB 2025: reduzir 62% das emissões absolutas de Escopos 1 e 2 até 2034, a partir do ano-base de 2022.

O compromisso atrelado às SLBs reflete o foco do Grupo em integrar critérios ESG a suas operações financeiras, destacando a sustentabilidade como um pilar estratégico.

O Grupo Boticário utiliza metodologias consistentes para calcular e monitorar suas metas de eficiência energética. A combinação entre indicadores precisos e compromissos públicos de sustentabilidade reforça o papel da eficiência energética como uma alavanca estratégica para o crescimento sustentável e a mitigação dos impactos climáticos.

Ao estabelecer metas para a redução da intensidade energética nas operações fabris para controles internos, o Grupo Boticário reafirma seu compromisso com a eficiência energética. A meta de aumento na eficiência energética é baseada em um objetivo absoluto, considerando o ano-base de 2022 para mensuração do progresso.

Para avaliar o progresso dessa meta, o Grupo utiliza o indicador de intensidade energética, calculado como a relação entre o consumo total de energia elétrica (MWh) e o número de milhões de unidades produzidas. Essa métrica permite avaliar a eficiência nas operações fabris, promovendo maior controle sobre os impactos ambientais associados ao consumo de energia.

O Grupo também estabeleceu uma meta para a utilização de 100% de eletricidade renovável em suas operações diretas até 2030. A meta de energia renovável do Grupo Boticário é baseada em valores absolutos, com 2022 como ano-base para mensuração do progresso. Essa abordagem permite avaliar o impacto real da transição energética na descarbonização das operações diretas, com transparência e alinhamento aos objetivos climáticos globais.

Para acompanhar o progresso dessa meta, o Grupo utiliza o indicador de consumo relativo, calculado por meio da relação entre o consumo de energia renovável (MWh) e o consumo total de energia (MWh). Essa métrica permite monitorar a evolução do uso de fontes renováveis e assegurar a eficácia das iniciativas implementadas.



SAIBA MAIS SOBRE AS SLBS
[CLICANDO AQUI](#)

Gestão sustentável da água e iniciativas de segurança hídrica

O Grupo Boticário reconhece a água como um recurso estratégico e essencial para suas operações e para a sociedade. Por isso, estabeleceu metas para promover a eficiência hídrica e minimizar os impactos sobre bacias hidrográficas. Essas ações visam não apenas otimizar o consumo interno de água, mas também gerar impactos positivos nas bacias hidrográficas estratégicas para a sociedade e para o negócio, como é o caso do Movimento Viva Água (ver [página 96](#)).

O Compromisso 2030 estabelece:

Redução da intensidade hídrica: Reduzir o consumo de água (m³/tonelada produzida) nas operações fabris.

Aumento da reutilização de água: Maximizar a utilização de água de reúso nos *sites* fabris, promovendo uma gestão sustentável dos recursos hídricos.

A meta de consumo de água está fundamentada na redução de, pelo menos, 25% do volume (m³) de água consumida por tonelada de produto final até 2030, tendo 2022 como ano-base. Essa meta é estruturada em termos de intensidade hídrica

e reflete o foco do Grupo em alinhar suas operações às melhores práticas globais de gestão de recursos hídricos.

Para monitorar o progresso da meta, o indicador de desempenho acompanhado é intensidade hídrica, calculado pela relação entre o volume de água consumida (m³) e a tonelada de produto final. O acompanhamento é realizado, por meio de reuniões estratégicas de *performance* e relatórios periódicos no ciclo Key Result (KR) anual.

Em outra frente, o Grupo Boticário se compromete a atingir a utilização de pelo menos 90% da água de reúso gerada em suas operações fabris até 2030, utilizando 2022 como ano-base para monitoramento e mensuração. Essa meta reflete o compromisso do Grupo em integrar a reutilização de água às suas estratégias operacionais, reduzindo a dependência de recursos hídricos novos.

Como meta intermediária, a empresa assumiu, por meio de uma debênture, o objetivo de utilizar 80% da água de reúso gerada na fábrica de São José dos Pinhais (PR) até 2029, demonstrando a priorização de práticas sustentáveis ao longo de sua cadeia produtiva.

O progresso em direção à meta de segurança hídrica é monitorado por meio do percentual de água de reúso consumida, calculado pela relação entre o volume de água de reúso consumida (m³) e o volume total de efluentes tratados (m³). Relatórios periódicos acompanham o desempenho operacional das fábricas, com foco nos *sites* operacionais.

O Grupo utiliza ferramentas avançadas, como o *software* LifeKey, para avaliar os impactos, dependências, riscos e oportunidades relacionados ao consumo de água em suas operações. Esse *software* incorpora valores operacionais e índices de severidade associados à ecorregião onde cada instalação está localizada, considerando o balanço entre demanda e disponibilidade hídrica nas bacias hidrográficas mais críticas.

A Matriz BSE complementa essa análise ao avaliar qualitativamente a dependência hídrica das instalações. Como resultado, a água foi identificada como um capital natural crítico, orientando a implementação de projetos voltados para assegurar qualidade e quantidade de água tanto para o negócio quanto para a sociedade.

O Grupo Boticário é signatário do Compromisso Empresarial Brasileiro pela Segurança Hídrica, promovido pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). Essa iniciativa tem como objetivo ampliar a integração da temática hídrica às estratégias empresariais, mitigar riscos e promover projetos de preservação e uso eficiente da água.

O desempenho do Grupo nessa área é evidenciado pelo **score A- no CDP Segurança Hídrica**, reforçando a consistência na gestão sustentável de recursos hídricos.

TNFD

Governança

O Grupo Boticário demonstra consistência na agenda ESG, tratando a sustentabilidade como parte da estratégia, pilar central e perene do modelo de negócio. A integração progressiva dos temas relacionados à natureza, evidenciada pela adoção das recomendações da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD) em 2024, é apoiada por uma estrutura de governança que contempla o acompanhamento e a gestão do tema pelo Conselho Consultivo e pelo Comitê ESG, garantindo conexão às estratégias de curto, médio e longo prazo. A governança que sustenta essas estratégias se organiza da seguinte forma:

Conselho Consultivo: formado por nove membros, orienta a estratégia e supervisiona a condução dos negócios do Grupo, contando com o apoio de comitês especializados que fortalecem a governança. Entre eles, destacam-se os comitês de Pessoas, responsável por diretrizes de gestão e avaliação da liderança; de Estratégia, que antecipa tendências e apoia a visão de longo prazo; de Riscos e Auditoria, que assegura a integridade financeira, a conformidade e a gestão de riscos; e o Comitê ESG.

Comitê ESG: composto pela Presidência e Vice-Presidência do Conselho Consultivo, um conselheiro independente e um especialista externo, com participação do CEO e de executivos-chave. Essa composição assegura que a sustentabilidade seja integrada de maneira transversal às decisões estratégicas, considerando aspectos financeiros e não financeiros. Cabe ao Comitê definir e monitorar a estratégia ESG da Companhia e fazer reportes periódicos diretamente ao Conselho Consultivo. As reuniões ocorrem trimestralmente e, uma vez por ano, promove-se um alinhamento ampliado com os principais *stakeholders*

internos — prática considerada diferencial no processo de governança. No âmbito de natureza e biodiversidade, esse fórum define diretrizes, aprova recomendações e monitora o progresso das metas e os riscos relacionados à natureza.

A Gestão de Riscos relacionados à natureza e à biodiversidade é monitorada conjuntamente pelo Comitê ESG e pelo Comitê de Riscos e Auditoria, que reúnem membros do Conselho Consultivo, conselheiros independentes, a Vice-Presidência de Assuntos Corporativos e os principais executivos responsáveis pelo desdobramento da estratégia climática no negócio. Nesse âmbito, são avaliados a probabilidade e o impacto financeiro dos riscos, com supervisão de planos de ação de mitigação e adaptação. O risco de mudanças climáticas, por exemplo, foi elevado para significativo em 2024, o que exigiu planos de ação mais detalhados e acompanhamento da alta liderança. Em 2025, em conjunto com o time de mudanças climáticas e a Fundação Grupo Boticário, foi desenvolvido o Plano de Transição e Adaptação Climática (PTAC) do Grupo Boticário, reforçando o compromisso do Grupo com a temática.

No âmbito da gestão, a condução das agendas climática e de natureza é de responsabilidade da Diretoria de ESG e da Gerência Sênior de Impacto Ambiental, que discutem os temas diretamente com os cargos mais altos e reportam resultados, riscos e estratégias à Vice-Presidência de Assuntos Corporativos e ao próprio Comitê ESG. Essa estrutura assegura que os temas relacionados à natureza sejam pautas prioritárias nas discussões gerenciais e estratégicas da Companhia.

O Grupo Boticário possui compromisso com a transparência e com o cumprimento de suas obrigações legais, mantendo-se em dia com seus registros e cadastros, como o Cadastro Técnico Federal do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (CTF-Ibama), garantindo o cumprimento da legislação ambiental e a formalização jurídica de todas as atividades de conservação, incluindo a contratação de organizações parceiras. A documentação legal e os registros de cada organização contratada são rigorosamente verificados, assegurando a conformidade com as normas e a responsabilidade socioambiental de todos os projetos.

DIREITOS HUMANOS

No Grupo Boticário, o respeito aos direitos humanos é tratado como valor central e orientador da gestão, com políticas formais e compromissos de engajamento relacionados à gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades da natureza, expressos na Carta Compromisso de Direitos Humanos e Diversidade e no Código de Conduta. Os processos de *due diligence* em direitos humanos estão integrados à estratégia, às políticas e à governança e 100% dos fornecedores devem aderir formalmente ao Código de Conduta, que proíbe práticas como trabalho infantil ou forçado. As diretrizes socioambientais incluem, de forma específica, a tratativa e o engajamento com povos e comunidades tradicionais, locais, pequenos produtores e agricultores familiares. O Grupo procura assegurar o acesso justo e equitativo dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos, regidos pelo Protocolo de Nagoia e pela Lei de Biodiversidade nº 13.123/2015, com repartição de benefícios do uso e aplicação de recursos oriundos da biodiversidade.

Para monitorar, gerenciar e remediar impactos adversos em direitos humanos, o Grupo Boticário mantém mecanismos de queixa, como o Canal de Conduta, gerido por consultoria externa e disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, para receber denúncias internas e externas sobre violações do Código de Conduta e comportamentos antiéticos, incluindo violações de direitos humanos, assegurando tratamento imparcial e sigiloso.

ENGAJAMENTO E ADVOCACY

O engajamento e o *advocacy* do Grupo Boticário com causas relacionadas à natureza são ativos e estruturados. O Grupo atua de maneira dedicada no Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e na Coalizão Life de Negócios e Biodiversidade para levar o tema da biodiversidade ao centro das discussões de negócios no país, com prioridades e posições voltadas à conservação da biodiversidade, segurança hídrica e adaptação climática.

Além disso, por meio da Fundação Grupo Boticário (ver [página 94](#)), o Grupo influencia políticas públicas e representa a sociedade civil em fóruns globais relevantes. Ambos atuam ativamente no âmbito internacional da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), da qual são membros observadores desde 2009, e da Convenção sobre Diversidade Biológica da ONU. O Grupo Boticário e a Fundação Grupo Boticário participam ativamente das Conferências das Partes (COPs), eventos anuais que reúnem os países signatários do Acordo de Paris para discutir e negociar ações climáticas e de biodiversidade, e o Grupo despende esforços e apresenta compromissos públicos a fim de se manter em linha com o Acordo de Paris.

O Grupo mantém engajamento ativo e contínuo em localidades com questões materiais de natureza. Seguindo a metodologia Life, são realizadas iniciativas de conservação e engajamento no entorno das fábricas, localizadas em ecorregiões sensíveis como a Floresta Costeira da Bahia e a Floresta de Araucária, incluindo, como exemplo, o Projeto Recarrega em Camaçari. A Fundação promove ações de segurança hídrica, por meio do Movimento Viva Água, em bacias estratégicas para o abastecimento hídrico no país. A iniciativa atua na Baía de Guanabara (RJ), na Bacia do Rio Miringuava (PR), no Sistema Cantareira, que abrange porções de São Paulo e Minas Gerais, e nos mananciais de Joanes e Jacuípe, na Bahia. Tanto na Bahia como no Paraná, o movimento contribui diretamente para a segurança hídrica das operações do Grupo.

Além disso, os *stakeholders* são consultados a cada dois anos como parte da análise de dupla materialidade. O objetivo desse engajamento é avaliar impactos socioambientais e financeiros da atuação do Grupo Boticário, além da percepção de relevância dos temas, utilizando métodos formais, como reuniões de trabalho, entrevistas e consultas *online*. Os resultados do processo definem os temas materiais que estruturam a estratégia e o conteúdo do Relato Integrado.

Estratégia

O Grupo Boticário, via Matriz Life BSE (ver [página 87](#)), juntamente com o Protocolo de Capital Natural, reconhece seus impactos, dependências, riscos e oportunidades relacionados à natureza. A Metodologia Life proporciona mensuração de impactos e dependências e é reconhecida como respondente à metodologia Leap*, do TNFD, e recomendada como ferramenta para estabelecer metas científicas. A partir dessa metodologia, são identificadas as atividades associadas ao processo principal da Companhia, os aspectos geradores de impactos ambientais, os impactos sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos, bem como as ações de prevenção, minimização, mitigação, restauração, recuperação e compensação, consolidadas via Plano de Ação para a Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (PABS).

Para lidar com especificidades territoriais, a metodologia Life é aplicada às unidades de São José dos Pinhais (PR), Camaçari (BA),

* Leap é uma metodologia do TNFD, e o nome é uma sigla formada pelas iniciais das fases que a compõem: Localizar, Estimar, Avaliar e Preparar-se.

Registro (SP) e São Gonçalo dos Campos (BA). As duas últimas situadas, respectivamente, em Florestas Costeiras da Serra do Mar e Caatinga, foram incorporadas à metodologia em 2025. No mesmo ano, as unidades de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA), que apresentam balanço positivo, segundo a metodologia, foram recertificadas por terceira parte, e há previsão de certificar mais um *site* em 2026 e compromisso público de utilizar a metodologia Life para certificar todos os *sites* operacionais, gradualmente, até 2030.

A metodologia Life relaciona índice de pressão e índice de severidade por ecorregião, considerando cada aspecto ambiental, permitindo a quantificação dos impactos por localidade fabril. As ecorregiões são baseadas em áreas prioritárias segundo a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês), Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), Integrated Biodiversity Assessment Tool (IBAT) e World Wildlife Fund (WWF). Nenhuma fábrica ou CD estão localizados em áreas prioritárias, conforme o UN Environment Programme World Conservation Monitoring Centre (UNEP-WCMC)



EDITAL CONEXÃO OCEANO – COSTEIRO MARINHO
Crédito: Vitor Jubini Venturin

Compromissos Para o Futuro

Os Compromissos Para o Futuro (ver [página 22](#)) direcionam a estratégia ESG do Grupo e são compostos por oito compromissos e 30 metas para 2030. Entre elas, estão incluídas metas relacionadas à biodiversidade e à natureza, que são, assim como as demais, medidas, monitoradas e geridas de forma estratégica. Para monitorar o progresso em direção a essas metas, o Grupo Boticário utiliza indicadores de ecoeficiência, como consumo de água, consumo de energia, geração de resíduos, emissões de gases de efeito estufa (GEE), reciclabilidade, água de reúso e energia renovável. Esses indicadores são acompanhados e analisados mensalmente, fornecendo dados para a tomada de decisões e o ajuste das estratégias de sustentabilidade.

e IUCN (2025), Protected Planet (WDPA e WD-OECM). Também em 2025, foi realizado um estudo para mapeamento do risco hídrico em todos os *sites* operacionais.

Os impactos e dependências identificados nas unidades de São José dos Pinhais (PR) e Camaçari (BA) são semelhantes, em razão da similaridade dos processos operacionais. O principal impacto do Grupo incide sobre os serviços ecossistêmicos de Regulação do Clima Global, decorrente da Fabricação de Produtos / Operações e do Grupo Gerador, sendo a Fabricação de Produtos / Operações o processo que mais contribui para impactos em todos os serviços ecossistêmicos identificados. As principais dependências estão associadas aos serviços de Provisão de Água e Provisão de Bioquímicos e Medicinais, seguidos por Regulação do Clima Regional e Local, Recursos Naturais e Suporte à Produção Primária. A Fabricação de Produtos / Operações é também o processo mais dependente desses serviços, especialmente de Suporte à Produção Primária e Recursos Naturais.

A avaliação de impactos considera critérios como tempo de recuperação, abrangência e custos de mitigação e compensação. A avaliação de dependências considera danos à operação, alternativas de substituição e custos associados.

A Metodologia Life também relaciona os aspectos ambientais ao Índice de Pressão à Biodiversidade (IPB), que integra uso de água, resíduos, energia, emissões de gases de efeito estufa e área ocupada pelas operações, permitindo a integração das estratégias operacionais às necessidades sistêmicas da organização.

Como oportunidades transversais aos três horizontes, o Grupo prioriza a manutenção dos serviços ecossistêmicos com iniciativas de conservação capitaneadas pela Fundação Grupo Boticário, por meio da alavancagem de Soluções Baseadas na Natureza (ver [página 185](#)).

Os riscos e oportunidades relacionados à natureza também afetam, diretamente, a posição financeira, o desempenho e o acesso a financiamento do Grupo Boticário, sendo avaliados quanto a potenciais impactos, como aumento de custos, paralisações operacionais e perda de receita. A resiliência é reforçada pelas ações previstas no Plano de Ação para a Biodiversidade e Serviços (PABS), que incluem projetos com prazos, duração e conformidade legal definidos. Adicionalmente, o Grupo adota Planos de Gestão Ambiental (PGA), certificações, planos de prevenção a incêndios e melhorias fabris para garantir a boa gestão de recursos hídricos e resíduos.

Impactos

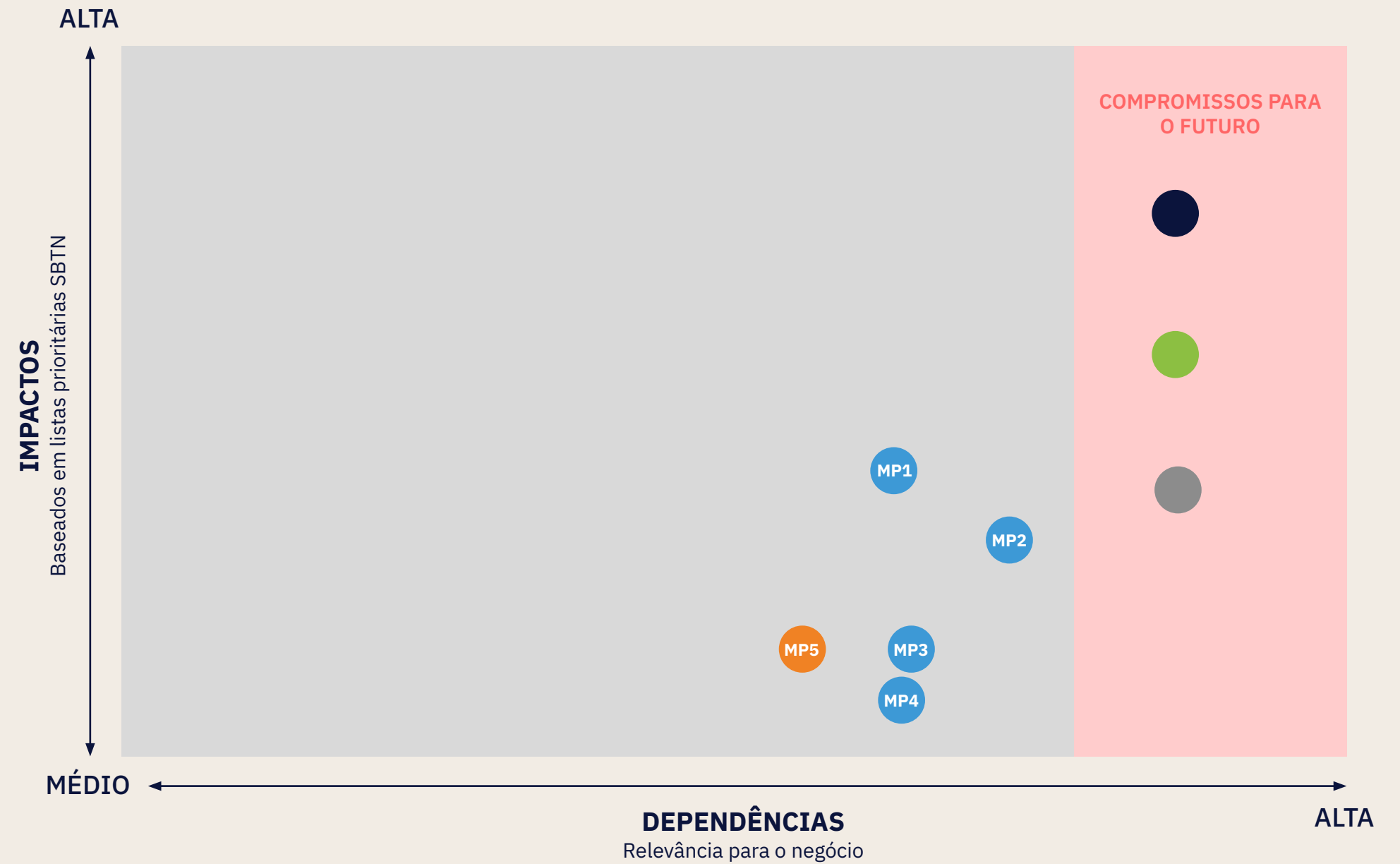
No **curto prazo**, o Grupo já enfrenta desafios decorrentes da intensificação de eventos climáticos que alteram o equilíbrio global. Isso exige atuação imediata para evitar, mitigar, restaurar, compensar impactos e garantir a qualidade e disponibilidade dos indicadores de pressão gerados, além de promover eficiência operacional e investimentos em tecnologias de menor impacto ambiental.

No **médio prazo**, para mitigar a escassez hídrica e possível dificuldade de obtenção de matérias-primas, o Grupo busca diversificar seus fornecedores e fontes de insumos e aumentar a eficiência no uso da água. Isso inclui investimentos em tecnologias de abastecimento e a execução de projetos que garantam a disponibilidade e a qualidade do recurso.

No **longo prazo**, a estratégia envolve investimentos em inovação, desenvolvimento de produtos sustentáveis e adoção de práticas operacionais que minimizem impactos ambientais ao longo de toda a cadeia de valor, desde a concepção até a entrega ao consumidor, com foco em rastreabilidade e ecoeficiência.

Gestão de **riscos** e **impactos**

Os impactos, dependências, riscos e oportunidades relacionados à natureza afetam diretamente o posicionamento estratégico e o modelo de negócio da Companhia. A obtenção de matérias-primas e a operação dependem do equilíbrio dos serviços ecossistêmicos e da eficiência organizacional.



- Cultivo de culturas perenes
- Cultivo de cana-de-açúcar
- Cultivo de culturas perenes - Palma

- Derivados de madeira
- Cultivo de cereais (exceto arroz), leguminosas e oleaginosas

A Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais, com seus controles de engenharia e administrativos, permite a identificação e a gestão dos impactos ambientais das atividades do Grupo Boticário. O Procedimento de Controle de Mudanças garante que alterações que possam afetar o meio ambiente sejam analisadas e aprovadas de forma responsável. As decisões de transformação das práticas de negócio são internalizadas desde a concepção dos produtos, utilizando ferramentas como a Análise de Ciclo de Vida (ACV) e o Índice de Avaliação de Risco Ambiental (I.A.R.A.®), validado por terceira parte.

No que se refere ao gerenciamento de resíduos, o Grupo implementa medidas para o tratamento adequado de efluentes líquidos e promove a redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos. A destinação final dos resíduos é realizada em conformidade com as normas ambientais. O Grupo utiliza indicadores de ecoeficiência para monitorar o desempenho ambiental de suas operações e implementar práticas como a medição de fumaça preta, utilização de água de reúso, manutenção preventiva de equipamentos e controle de pragas.

Para identificar riscos hídricos, o Grupo buscou novas ferramentas que contribuíssem positivamente para a tomada de decisão, elaborando sua matriz de risco hídrico para todas as plantas e consolidando uma fonte única de dados para o entendimento de riscos e oportunidades na gestão da água, viabilizando a priorização de investimentos a partir dessa perspectiva integrada. A empresa também conta com Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e/ou Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) para o tratamento adequado de efluentes e resíduos, além de realizar a verificação periódica de seus veículos de transporte, garantindo a conformidade com as normas ambientais e de segurança.

O inventário de emissões de GEE da Companhia segue as normas do GHG Protocol e da ISO 14064-1, e a gestão de resíduos se alinha à NBR 17100. Realizado anualmente, o inventário engloba as emissões dos escopos 1, 2 e 3, oferecendo uma visão completa da pegada de carbono da empresa e guiando ações para a redução das emissões. Atualmente, o Grupo divulga 11 categorias do Escopo 3, das quais sete categorias (1, 3, 4, 5, 7, 11 e 12) se aplicam a São José dos Pinhais (PR), e as categorias 3, 4, 5, 7, 11 e 12 se aplicam a Camaçari (BA).

O Grupo implementa um Plano de Uso Adequado de Químicos, que abrange o controle de pragas e define o uso e gerenciamento de produtos químicos, com base na Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) e normas de segurança específicas: Informações de Segurança de Produtos Químicos, Critérios para Acesso e Estocagem de Produtos Inflamáveis em Áreas Classificadas e Transporte de Produtos Perigosos. O rigor nas práticas garante o manuseio responsável de substâncias químicas, minimizando riscos e promovendo impacto positivo no meio ambiente.

A estratégia de inovação inclui o desenvolvimento de biotecnologia para replicação de ingredientes naturais sem extração direta e, há mais de 20 anos, pesquisa e implementa alternativas para substituir os testes em animais, com mais de 50 métodos desenvolvidos. Isso rendeu selos importantes, como o da organização People for the Ethical Treatment of Animals (Peta) e o Cruelty Free, que evidenciam o compromisso do Grupo com a causa animal e com a pesquisa científica responsável, por meio de iniciativas de inovação aberta com universidades e parceiros. Além de fazer parte dos Compromissos Para o Futuro, a evolução dos métodos alternativos foi considerada como KPI da captação de recursos via Sustainability-Linked Bonds (SLBs) realizada em 2025.

O fornecimento responsável é promovido em toda a cadeia de valor, englobando fornecedores, clientes e colaboradores. Com os fornecedores, a empresa atua por meio do PADP, do Questionário ESG anual e de respostas ao CDP Supply Chain, ferramentas que visam identificar e avaliar riscos na cadeia de suprimentos e incentivar parceiros em práticas sustentáveis. O Programa Pandora mapeia cadeias críticas além do primeiro nível (como álcool, madeira e palma), com 100% de certificação no álcool e 98% na madeira.

Além disso, 100% dos fornecedores diretos devem atender às políticas de compras do Grupo Boticário, fortalecendo o compromisso com práticas éticas e sustentáveis em todas as etapas do negócio. Como parte do engajamento com a cadeia, o Grupo convida os fornecedores a participarem de capacitações relacionadas a todos os temas de ESG e oferece desenvolvimentos específicos conduzidos pelo time de Desenvolvimento de Fornecedores, com apoio da equipe interna de ESG Ambiental.

Para a identificação de impactos e dependências de sua cadeia de valor *upstream*, é utilizada a ferramenta Encore, para analisar e monitorar as matérias-primas prioritárias. Além disso, o Grupo Boticário faz

checagens para assegurar que suas matérias-primas não contenham espécies ameaçadas listadas na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN ou espécies listadas nos Anexos da Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção (Cites).

Impactos: os principais impactos encontrados nas principais matérias-primas foram área de utilização de água doce; emissões de poluentes tóxicos no solo e na água; e volume no consumo de água.

Dependências: as principais dependências encontradas nas principais matérias-primas foram fornecimento de biomassa; retenção de solo e sedimentos; purificação da água;

regulação da qualidade do solo; material genético; regulação do clima global e local; e regulação no padrão de chuva.

O Grupo também promove a integração de novos colaboradores, tanto internos quanto terceiros, abordando temas de sustentabilidade durante o processo de acolhimento. Periodicamente, são realizados programas de conscientização com o público operacional, denominados “Paradões”, com foco em práticas de cuidado e conservação ambiental. Com clientes, são promovidas ações de responsabilidade estendida do produtor, como o Boti Recicla (ver [página 74](#)), com mais de 4,5 mil pontos de coleta, e iniciativas como a Estação Preço de Fábrica (ver [página 77](#)).

SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

O Grupo Boticário acredita em Soluções Baseadas na Natureza (SbN) e, como resposta a riscos, desenvolve ações como o Movimento Viva Água, iniciativa *multistakeholder* que visa promover a segurança hídrica e a resiliência às mudanças climáticas em regiões hidrográficas estratégicas para o abastecimento de água no Brasil. Hoje, o movimento está presente em quatro territórios (ver [página 96](#)), sendo as atuações nos territórios localizados no Paraná e na Bahia de contribuição direta para a perenidade das operações do Grupo. Até 2030, serão seis movimentos consolidados em mananciais estratégicos para abastecimento público no Brasil. A construção desses movimentos e o seu planejamento contam com a participação ativa de diversas organizações do setor público, privado, universidades e da sociedade civil, com troca de informações e dados desde o início.

As SbN também têm sido alavancadas por outras iniciativas da Fundação Grupo Boticário como a Teia de Soluções e a Incubadora de Projetos Solução Natureza (ver [página 96](#)).

O Grupo realiza acompanhamento sistemático dos resultados de ações de conservação e/ou uso sustentável da biodiversidade, utilizando dados científicos oficiais e/ou conhecimentos tradicionais relevantes. Para as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), a Fundação realiza análises mensais de indicadores relacionados à sua gestão, garantindo a eficiência das ações.

Ver mais sobre a atuação da Fundação Grupo Boticário na [página 94](#) e no [site](#).



Metas e métricas

Reconhecendo a importância dos temas de biodiversidade e natureza, o Grupo Boticário possui políticas e compromissos relacionados a eles, alinhados com os Objetivos para 2050 e as Metas para 2030 do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal. O Grupo possui sinergia e atuação no cumprimento de várias metas, com destaque, no âmbito corporativo, para as metas 14 e 15.

O Grupo Boticário também possui metas internas, sendo a conservação da biodiversidade um dos pilares de seu compromisso. A meta do Grupo é proteger 2 milhões de hectares de áreas terrestres e marinhas até 2030, contribuindo diretamente para a preservação de ecossistemas e espécies ameaçadas, e demonstrando a crença da empresa na importância da proteção da natureza para as futuras gerações.

RESERVA NATURAL
SERRA DO TOMBADOR
Crédito: José Paiva



Metas do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal

Meta 14: garantir a integração plena da biodiversidade e de seus múltiplos valores nas políticas, normas, processos de planejamento e desenvolvimento, estratégias de redução da pobreza, avaliações ambientais e contabilidade nacional em todos os níveis de governo e setores, alinhando progressivamente as atividades públicas e privadas e fluxos fiscais e financeiros aos objetivos do Marco Global.

O Grupo participa de iniciativas e coalizões que atendem à meta, como Coalizão Life, CEBDS e Pacto Global. Participar de uma coalizão empresarial em prol da biodiversidade é crucial para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos. Ao unir esforços, as empresas podem potencializar seu impacto positivo, compartilhando conhecimentos, recursos e práticas sustentáveis. Essa colaboração

fortalece a resiliência ambiental e impulsiona a inovação, promovendo modelos de negócios mais responsáveis. Juntas, as empresas podem desempenhar um papel fundamental na preservação da biodiversidade, contribuindo para um futuro mais sustentável e equilibrado para as gerações futuras.

Meta 15: promover a transparência e o relato sobre biodiversidade por parte de empresas e instituições financeiras, incentivando o relato de sua relação com a natureza para reduzir impactos negativos e aumentar impactos positivos na biodiversidade.

Reportar ao TNFD é uma ação prevista como evidência que atende diretamente o escopo da meta 15, relacionada a divulgar os impactos, dependências, riscos e oportunidades em natureza.

Em relação aos animais, o Grupo Boticário está comprometido com a proteção e o bem-estar. Além disso, a empresa busca aumentar em 40% o portfólio de métodos alternativos para avaliação de segurança de matérias-primas e produtos, reduzindo a necessidade de testes em animais e promovendo a ciência e a inovação nesse campo.

O Grupo Boticário tem o compromisso de buscar o impacto positivo líquido em biodiversidade até 2030, a partir da certificação Life de suas operações. Essa meta abrange diversas ações, desde suas operações diretas até sua cadeia de valor. Para isso, utiliza metodologia Life, que é reconhecida pelo TNFD e pelo Science Based Targets Network (SBTN)¹, para mensurar impactos, dependências, riscos e oportunidades em natureza, permitindo suporte técnico e informacional que orienta as ações estratégicas e qualifica a gestão do tema.

¹ Iniciativa global que desenvolve metodologias para que empresas e instituições estabeleçam metas baseadas na ciência para a natureza.

MÉTRICAS

O Grupo Boticário utiliza o Índice de Pressão sobre a Biodiversidade (IPB), da metodologia Life, para calcular suas métricas de impacto ambiental. Com a tradução da pressão operacional em um índice comparável e rastreável, a alta gestão avalia como o desempenho ambiental de suas unidades afeta o perfil de risco geral da organização, informando decisões estratégicas, planos de mitigação e a alocação de capital para a conservação (ver resultados do IPB na [página 91](#)).

O Grupo Boticário também realiza Análises de Aspectos e Impactos, Perigos e Riscos, com controles de requisitos legais aplicáveis e divulgações para as áreas. Além disso, divulga seus resultados no Relato Integrado, em caráter anual, e seus compromissos públicos no [site Uma Beleza de Futuro](#).

Para permitir uma análise de tendências, o Grupo apresenta seus principais indicadores e métricas, incluindo comparações com anos anteriores e divulga métricas prospectivas (*forward-looking*) consistentes com seus horizontes de planejamento estratégico de curto (até dez anos), médio (10-20 anos) e longo prazo (20-30 anos). Essas metas

estão consolidadas em seus Compromissos Para o Futuro, incluindo o acompanhamento do atingimento de metas relacionadas aos títulos de finanças sustentáveis (SLBs) do Grupo Boticário.



SAÍRA-PINTOR
Crédito: Haroldo Palo Jr.



Sumários

SUMÁRIO GRI	189
SUMÁRIO SASB	206
SUMÁRIO TCFD	208
SUMÁRIO TNFD	209

Sumário GRI

DECLARAÇÃO DE USO	O Grupo Boticário relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º/01/2025 a 31/12/2025
GRI 1 USADA	GRI 1: Fundamentos 2021
DATA DE PUBLICAÇÃO	XX de maio de 2026

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
CONTEÚDOS GERAIS					
A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE RELATO					
	2-1 Detalhes da organização	9			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	9			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	9			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4 Reformulações de informações*	61, 62			As emissões do ano base (2022) estão 12% mais baixas que as emissões anteriormente relatadas devido à atualização dos fatores de emissão da Categoria 1 e 2 do Escopo 3 - mantendo o rigor técnico e o alinhamento do inventário às melhores práticas internacionais - e à retirada da Categoria 11, que não foi incluída na meta SBTi, por a iniciativa considerar como indireta a ação do Grupo sobre essas emissões. Esse processo exigiu o recálculo do ano-base para assegurar a integridade histórica e a comparabilidade dos dados, permitindo o monitoramento preciso do progresso das metas de descarbonização.
	2-5 Verificação externa*	211			Asseguração independente conduzida pela PwC Brasil.
ATIVIDADES E TRABALHADORES					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	15, 31, 126, 151			“Outras relações de negócios relevantes” são relações como <i>joint ventures</i> . “Mudanças significativas” são alterações que podem impactar positiva ou negativamente a estratégia do negócio, como alterações estruturais, operacionais e estratégicas.

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7 Empregados*	130			Empregados são todos os colaboradores contratados diretamente pelo Grupo Boticário, estagiários e aprendizes não são considerados empregados. Os colaboradores permanentes são profissionais contratados por uma organização sem data de término definida para o vínculo empregatício. Empregados temporários são profissionais contratados com data definida para o término do vínculo empregatício. Não há empregados sem garantia de carga horária. Não há empregados em período parcial, todos os empregados do Grupo Boticário são contratados em tempo integral. “Flutuações significativas” são variações expressivas (mais de 40%) no número de colaboradores que impactem de maneira relevante a estrutura organizacional da companhia.
	2-8 Trabalhadores que não são empregados*	130			Estagiários: jornada estruturada com foco no desenvolvimento profissional e prático, incluindo treinamentos, acompanhamento contínuo e execução de um projeto final na área de atuação. Atuam em projetos estratégicos e apoio operacional. Aprendiz: atividades práticas em varejo, operações ou áreas corporativas, focadas na rotina administrativa, organização e atendimento. Inclui treinamento teórico via instituições parceiras e trilhas de desenvolvimento internas. A definição do conceito de empregados foi a mesma considerada para o GRI 2-7.
GOVERNANÇA					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	38,39			O mandato dos conselheiros é sem tempo determinado. Todos os membros são titulares.
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	38			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	38			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	38, 39			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	39			

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	11			
	2-15 Conflitos de interesse	41	2-15-b-ii; 2-15-b-iii	Não aplicável. O Grupo Boticário é uma empresa de capital fechado.	Um conflito de interesses, real ou potencial, ocorre quando os interesses pessoais e a posição em que o colaborador se encontra: (i) possam beneficiar de forma direta ou indireta interesses particulares que sejam contrários aos interesses do Grupo Boticário, ou (ii) possam causar danos ou prejuízos ao Grupo Boticário.
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	42	2-16-b	Restrições de confidencialidade. Conteúdo parcialmente omitido por ser considerado crítico/estratégico.	Preocupações cruciais podem ser questões, riscos ou tópicos de alta importância e urgência, que podem causar impactos negativos potenciais e reais na organização, que podem resultar perdas financeiras, paralisação de atividades ou danos à reputação. Essas questões podem ser levantadas por mecanismos de queixas e outros processos como gestão de riscos, avaliação de materialidade e por <i>stakeholders</i> .
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	39			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	132		Restrições de confidencialidade. Conteúdo omitido por ser considerado crítico/estratégico.	
	2-19 Políticas de remuneração	133	2-19-a-ii; 2-19-a-iii; 2-19-a-iv; 2-19-a-v	Restrições de confidencialidade. Conteúdo parcialmente omitido por ser considerado crítico/estratégico.	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	133	2-20-a-ii; 2-20-a-iii; 2-20-b	Restrições de confidencialidade. Conteúdo parcialmente omitido por ser considerado crítico/estratégico.	
2-21 Proporção da remuneração total anual			Restrições de confidencialidade. Conteúdo omitido por ser considerado crítico/estratégico.		
ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5, 6, 7, 22			

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos de política	44			O princípio da precaução significa adotar medidas o quanto antes para prevenir e mitigar os impactos negativos potenciais em situações em que estejam ausentes a compreensão e as comprovações científicas, mas haja motivo suficiente para esperar danos graves ou irreversíveis.
	2-24 Incorporação de compromissos de política	44			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos*	41			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações*	41			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos*	43			
	2-28 Participação em associações	32			
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i> *	11, 30			Todos os empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva. O conceito de empregados é o mesmo considerado para o GRI 2-8. Os estagiários são cobertos por contratos estabelecidos segundo a lei nº 11.788/2008. Os aprendizes são cobertos por acordos de negociação coletivas, com contratos regidos segundo a Lei 10.097/2000.
	2-30 Acordos de negociação coletiva	44, 129			
TEMAS MATERIAIS					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais*	11			
	3-2 Lista de temas materiais*	11			

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
DESENVOLVIMENTO E RELACIONAMENTO COM REVENDADORES E COMUNIDADE LOCAL					
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	110			Investimentos significativos são aqueles relacionados à execução do plano estratégico para os ciclos de curto, médio e longo prazos da Companhia. Impactos relevantes são aqueles riscos que podem comprometer a execução desse plano. Consideramos impactos positivos os impactos que contribuem positivamente para os resultados e os impactos negativos, aqueles impactos que contribuem negativamente para os resultados.
	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	112			O Grupo Boticário cria anualmente milhares de oportunidades por meio dos seus programas sociais. As ações são realizadas, prioritariamente, nas comunidades do entorno das operações e incluem a realização de projetos proprietários, atuação de voluntários, doações de produtos a instituições locais e patrocínio de projetos incentivados via Leis de Incentivo Fiscal. Os resultados são mensurados pelos programas sociais descritos na página 110 . Operações são todos os locais onde o GB tem operação. Comunidade local são as comunidades próximas aos locais de operação, podendo se estender no território nacional. As mensurações dos resultados variam de acordo com o programa, como apresentado na página 115 , como pessoas capacitadas, produtos doados, entre outras. Mais informações em www.grupoboticario.com.br/impacto-social
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	112			Complementando a resposta acima: Atuamos por meio de iniciativas próprias, projetos incentivados e parcerias. Temos como público-alvo pessoas em situação de vulnerabilidade social, considerando principalmente critérios de renda e diversidade. Operações são os locais onde estão os nossos <i>sites</i> operacionais e a comunidade do entorno. Temos uma área de impacto social que faz essa avaliação contínua e atua nos programas sociais direcionados.

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
GESTÃO DE RESÍDUOS					
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume*	69, 78			O indicador é calculado considerando o peso do material da embalagem ou formulação dividido pelo volume total dos produtos do <i>sell-in</i> . Os cálculos são exatos, de acordo com a composição específica do produto. Somente em poucos casos em que os produtos não possuem uma composição cadastrada, ou as informações preenchidas não estão em formato legível, é atribuído o cálculo estimado, que é calculado considerando a categoria do item. Consideramos principais produtos e serviços todos os produtos ativos vendidos na base <i>sell-in</i> . Para formulação, foram consideradas renováveis as matérias-primas de origem vegetal e biotecnológica. Ingredientes sintéticos, mistos ou de origem animal foram considerados não renováveis. Para embalagem consideramos renovável o papel e o PE verde, e não renovável metal, vidro e plástico. Não há exclusões na base.
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados*	69, 78			
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitadas*	74			O indicador é calculado pelo volume de resíduos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos gerados pelas embalagens do Grupo Boticário durante o ano 2025. O cálculo não envolve estimativas, premissas ou aproximações de dados. Os produtos gerados são os produtos da base <i>sell-in</i> , sem exclusões. “Produtos e embalagens recuperados” são os produtos/embalagens enviados para as cooperativas de reciclagem.
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	68			Consideramos impactos significativos quaisquer consequências ambientais, sociais e econômicas causadas pela geração e destinação final de resíduos que possam afetar a saúde humana ou o meio ambiente. Podem ser reais (atuais e constatados) e potenciais (riscos futuros).
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	68, 70			O conceito de impactos significativos é o mesmo adotado para o GRI 306-1.
	306-3 Resíduos gerados*	71			Para os dados de resíduos por composição, em toneladas métricas (t) e gestão de resíduos, em toneladas métricas (t): foram consolidados dados dos controles e monitoramentos de resíduos, organizados entre Classe I e Classe II, e categorizados por tipo de destinação de acordo com a NBR 17100.

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final*	71			As premissas consideradas foram as mesmas apresentadas para o indicador GRI 306-3.
	306-5 Resíduos destinados a disposição final *	71			As premissas consideradas foram as mesmas apresentadas acima para o GRI 306-3.
MUDANÇAS CLIMÁTICAS					
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização*	64			Consideramos energia consumida dentro da organização toda energia consumida em nossas operações próprias: fábricas, centros de distribuição, escritórios corporativos e lojas próprias. É o mesmo limite organizacional adotado no Inventário de Emissões, disponível no Registro público de emissões .
	302-2 Consumo de energia fora da organização*				O total do consumo de energia fora da organização é de 649.191,08 GJ (Escopo 3).
	302-3 Intensidade energética	65			
	302-4 Redução do consumo de energia	65			A energia consumida no Grupo Boticário é medida por meio de medidores de energia, que contabilizam o consumo dentro da plataforma Orange - Sistema de Gestão de Energia nas fábricas e CDs e por meio de faturas de energia elétrica nas lojas próprias e escritórios administrativos. Os fatores de conversão utilizados são os informados na EPE - Empresa de Pesquisa Energética.
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	64			As reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços vendidos representam a diminuição do consumo de energia ao longo da vida útil de um produto ou durante a prestação de um serviço, em comparação com modelos anteriores ou concorrentes. A energia consumida no Grupo Boticário e as reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços vendidos é medida por meio de medidores de energia, que contabilizam o consumo dentro da plataforma Orange - Sistema de Gestão de Energia nas fábricas e CDs e por meio de faturas de energia elétrica nas lojas próprias e escritórios administrativos. Os fatores de conversão utilizados são os informados na EPE - Empresa de Pesquisa Energética.

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)*	61, 62			São consideradas as fontes dos fatores de emissão segundo orientação do GHG Protocol Brasil; Ecoinvent 3.8, Defra UK, Usepa, Wiod (Quantis) e IEA. O Potencial de Aquecimento Global (Global Warming Potential – GWP) tomou como base o IPCC AR5. Para consolidação das informações adotam-se as metodologias da Norma ISO 14064-1 e do Programa GHG Protocol. Todos os cálculos são realizados no <i>software</i> da SINAI Technologies, com certificação da TÜV Rheinland. É utilizada a abordagem de controle operacional para todas as empresas do Grupo Boticário, indicadas no limite organizacional, contemplando as emissões relevantes de toda a organização.
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia*	61, 62			As premissas consideradas foram as mesmas apresentadas para o indicador GRI 305-1.
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)*	61, 62			Mudanças significativas nas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) devem ser consideradas quando ocorrem alterações estruturais ou metodológicas que impactam a consistência e a comparabilidade do inventário de emissões ao longo do tempo. As premissas consideradas foram as mesmas apresentadas para o indicador GRI 305-1.
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	63			
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)*	61, 62			São considerados Efeitos Primários Associados as atividades ou elementos especificamente projetados para reduzir as emissões de GEE. Eles representam a consequência direta e intencional de uma ação de mitigação. Efeitos Secundários Significativos são as consequências involuntárias, colaterais ou indiretas de uma iniciativa de redução, que resultam em mudanças (aumento ou diminuição) nas emissões de GEE em outros lugares. As premissas consideradas foram as mesmas apresentadas para o indicador GRI 305-1.
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	-			O Grupo Boticário não produz emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) em suas atividades. As premissas consideradas foram as mesmas apresentadas para o indicador GRI 305-1.

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
GRI 305: Emissões 2016	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	63			Consideramos significativas quaisquer emissões de NO _x , SO _x ou POPs. As premissas consideradas foram as mesmas apresentadas para o indicador GRI 305-1.
GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES					
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	79, 82			<p>Áreas de estresse hídrico são regiões onde a demanda por água potável excede a quantidade disponível, ou onde a baixa qualidade da água limita seu uso. Para os volumes informados pelo Grupo Boticário, não há captação nem descarte em zonas de alto estresse hídrico. A ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas, desenvolvida pelo World Resources Institute (WRI), define áreas de estresse hídrico medindo a relação entre a demanda total por água e a disponibilidade anual de recursos hídricos renováveis (superficiais e subterrâneos) em nível de bacia hidrográfica. Os sólidos dissolvidos são mensurados por meio de análises externas, com lab credenciado, utilizando o Standard Methods SMWW2540C com limite máximo da portaria 888 de 500 mg/L.</p> <p>Não há substâncias prioritárias que suscitam preocupação para as quais há tratamento do descarte. Não há casos de não conformidade com os limites de descarte.</p> <p>Complemento da resposta acima: Substâncias de preocupação são aquelas identificadas por listas Reconhecidas Internacionalmente, como a lista da Diretiva de Água da UE (WFD) ou diretrizes da OMS ou critérios de perigo, como substâncias persistentes, bioacumulativas e tóxicas (PBT), bem como substâncias persistentes e muito bioacumulativas (vPvB). Os dados foram captados por medidores de consumo existentes nas fábricas e leituras de consumo em CDs e, em seguida, compilados em planilhas de controle.</p> <p>Impactos significativos são aqueles que podem paralisar ou afetar a operação e com risco de reputação.</p>
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	81, 82			
	303-3 Captação de água*	81			
	303-4 Descarte de água*	81	303-4 d.i, ii, iii		
	303-5 Consumo de água*	81			

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS					
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	86			
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	86			
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	86			
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade*	86			Para detectar seus impactos, dependências, riscos e oportunidades, o Grupo Boticário utilizou a Metodologia Life, que é reconhecida como respondente à metodologia Leap, do TNFD. O uso da Matriz Life BSE, juntamente com o Protocolo de Capital Natural, reconheceu os impactos e dependências do Grupo Boticário. As informações reportadas se referem às fábricas de SJP e CAM.
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade*	86, 88			O Grupo Boticário considera áreas ecologicamente sensíveis, as áreas que possuem alta biodiversidade, valor cênico ou de fragilidade ambiental. As áreas que são importantes para a biodiversidade são áreas que possuem grande variedade de espécies, fauna e flora, áreas que degradam facilmente ou com intervenções, áreas que possuem funções ecológicas como regulação do clima, conservação do solo e proteção de recursos hídricos, e áreas de espécies ameaçadas ou endêmicas. A metodologia Life e o Software Life Key atende às recomendações do Leap do TNFD. Foram desenvolvidos princípios, critérios e indicadores que contemplam as recomendações, quanto a atividades, licenças, outorgas, práticas, dados, documentos e projetos de conservação em áreas prioritárias que superam o impacto gerado pela operação. As principais referências técnicas utilizadas são os guias técnicos do Life, contendo todas as referências internacionais, bem como mapas, normas, base de dados, cálculos e ferramenta Life Key. Também utilizamos gestão interna de mapeamento considerando as áreas prioritárias do WDPA, WWF Teow/Wildfilter e Globio.

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade*	86, 88			<p>A classificação de ecossistemas utilizada para identificar os tipos de ecossistemas convertidos baseia-se em vários sistemas de mapeamento, dentre eles, o Globio: A Framework to Investigate Options for Reducing Global Terrestrial Biodiversity Loss e World Wide Fund for Nature (WWF Wildfinder).</p> <p>Classificação: Florestas Costeiras da Bahia e Florestas de Araucária. As referências nos permitem obter grau de severidade e mensurar os impactos baseados nas áreas prioritárias de ecossistemas.</p> <p>A metodologia Life possui o <i>software</i> LifeKey, que é abastecido de informações de consumo, como água, energia, emissões, área e resíduos. Esses dados são correlacionados com a severidade da região (a partir dessas referências, mapas e listas internacionais). Lá cada campo preenchido se refere ao aspecto ambiental citado, passando por auditoria de terceira parte. Os dados são os mesmos utilizados no padrão GRI para os outros cadernos do Relato Integrado.</p> <p>Água: Volume de uso consuntivo de água de todos os processos, diretos e indiretos, realizados na unidade.</p> <p>Poluição atmosférica: Quantidade total de emissões de todos os gases de efeito estufa, escopo 1, 2 e 3, de acordo com o GHG Protocol.</p> <p>Solo: Uso do solo pelas nossas unidades, no local da fábrica.</p>
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade*	86, 88			<p>Complementando a resposta acima: Não foi convertido ecossistema. Apenas utilizamos as ferramentas para identificar se nossa atuação está em área sensível.</p>
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS					
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	151			<p>Indicador considera o gasto com fornecedores estratégicos dentro do Brasil sobre o total gasto com todos os fornecedores ativos. Fornecedores estratégicos são os selecionados segundo critérios de criticidade, dependência e impacto financeiro e passam por auditorias remotas ou <i>in loco</i> com aprofundamento documental, validação de licenças e auditorias direcionadas.</p>

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	150			Novos fornecedores são os fornecedores contratados no ano vigente. Os critérios socioambientais utilizados são ecoeficiência, mudanças climáticas, biodiversidade, rastreabilidade de matérias-primas, gestão de resíduos, diversidade e inclusão, conduta ética, governança, integridade e gestão de riscos. A depender do tipo de fornecimento, alguns deles ainda podem passar por análises adicionais de criticidade. São considerados fornecedores sustentáveis aqueles que obtiveram pontuação igual ou superior a 60% na avaliação de sustentabilidade. O indicador é calculado pelo número de fornecedores avaliados nesses critérios em relação ao total de fornecedores ativos no ano.
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas*	149, 150, 151			Nenhum fornecedor foi identificado como causador de impactos ambientais negativos reais e potenciais. A base é o total de fornecedores ativos do ano. Avaliação descrita acima. Impactos socioambientais negativos reais ou potenciais são aqueles que podem causar alterações prejudiciais ao meio ambiente e à sociedade causadas pelas atividades, produtos ou serviços de empresas terceirizadas que fazem parte da cadeia de suprimentos.
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	44			Na homologação e durante a vigência do contrato, o fornecedor é avaliado anualmente em um processo que pode incluir auditorias <i>in loco</i> ou remotas para avaliar questões trabalhistas e de conformidade legal, entre outras. Todos os colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	44, 149			Além das avaliações e auditorias acima, o GB faz consultas frequentes às Listas Sujas do Portal do Ministério do Trabalho. Todos os fornecedores passam por essa avaliação. Riscos significativos de ocorrência são eventos, situações ou agentes perigosos que possuem alta probabilidade de acontecer (frequência) e, simultaneamente, apresentam uma severidade elevada (impacto) caso se concretizem. Trabalho infantil é qualquer forma de trabalho ou atividade econômica realizada por crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos (considera 14 anos para aprendizes). Trabalhadores jovens são pessoas entre 15 e 29 anos inseridas no mercado de trabalho. Trabalho perigoso é aquele que, por sua natureza ou métodos, implica risco acentuado e iminente à vida ou integridade física do trabalhador. A base legal é a Constituição Federal brasileira.

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	149, 150			Complementando a resposta anterior: Trabalho análogo ao escravo é a submissão de pessoas a trabalhos forçados, jornadas exaustivas, condições degradantes ou restrição de locomoção por dívidas/violência.
	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	149, 150			Novos fornecedores são os fornecedores contratados no ano vigente. Os critérios socioambientais utilizados são ecoeficiência, mudanças climáticas, biodiversidade, rastreabilidade de matérias-primas, gestão de resíduos, diversidade e inclusão, conduta ética, governança, integridade e gestão de riscos. A depender do tipo de fornecimento, alguns deles ainda podem passar por análises adicionais de criticidade. São considerados fornecedores sustentáveis aqueles que obtiveram pontuação igual ou superior a 60% na avaliação de sustentabilidade. O indicador é calculado pelo número de fornecedores avaliados nesses critérios em relação ao total de fornecedores ativos no ano.
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas*	149, 150, 151			Nenhum fornecedor foi identificado como causador de impactos sociais negativos reais e potenciais. A base é o total de fornecedores ativos do ano. Avaliação descrita acima. Impactos socioambientais negativos reais ou potenciais são aqueles que podem causar alterações prejudiciais ao meio ambiente e à sociedade causadas pelas atividades, produtos ou serviços de empresas terceirizadas que fazem parte da cadeia de suprimentos.
SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR					
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho*	140, 145			Para os indicadores de segurança do trabalho, adotamos as mesmas nomenclaturas do GRI 401-1. E aqui está incluída a categoria “Outros Trabalhadores”, que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização. Essa categoria abrange colaboradores terceiros fixos e terceiros temporários.
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	146			As definições são as mesmas consideradas para o GRI 403-1. Os mecanismos e iniciativas descritas não diferem na gestão de empregados e trabalhadores.
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	142, 145			

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	144			As definições são as mesmas consideradas para os indicadores GRI 403-1, GRI 403-2 e GRI 403-3.
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	146			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	140, 141			
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	145			Alterações substanciais e relevantes na integridade física ou mental dos colaboradores, resultantes da exposição a riscos no ambiente de trabalho.
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	145			Para os indicadores de segurança do trabalho, adotamos as mesmas nomenclaturas acima. E aqui está incluída a categoria “Outros Trabalhadores”, que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização. Essa categoria abrange colaboradores terceiros fixos e terceiros temporários.
	403-9 Acidentes de trabalho*	146, 147			Mesma resposta do indicador GRI 403-8. Acidentes de trabalho com consequências graves envolvem lesões severas, incapacidade permanente ou óbito, exigindo hospitalização e gerando alto risco à vida. Acidentes de trabalho com comunicação obrigatória (CAT) são acidentes típicos, de trajeto ou doenças ocupacionais, mesmo sem afastamento, ocorridos com empregados. A base é o número de HHT (Horas Homens Trabalhadas) total.
	403-10 Doenças profissionais*	145			Mesma resposta do indicador GRI 403-8. Doenças profissionais de comunicação obrigatória são enfermidades confirmadas ou suspeitas que têm nexos causais com a atividade laboral e devem ser notificadas às autoridades competentes (Ministério da Saúde/Sinan e Previdência Social) para fins de vigilância epidemiológica e proteção ao trabalhador.

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EQUIDADE					
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	133			O pagamento-base de todos os colaboradores do Grupo Boticário segue o salário mínimo nacional ou o piso salarial determinado pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria e da região. Constam nesse indicador todos os colaboradores do GB, e “Trabalhadores que não são empregados” são considerados os estagiários e aprendizes. O salário é referente a colaboradores das áreas administrativa e operacional. O salário mínimo de referência é o determinado na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Empregados são todos os colaboradores contratados diretamente pelo Grupo Boticário, estagiários e aprendizes não são considerados empregados (outros trabalhadores).
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença-maternidade/paternidade	134, 135			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados*	122, 123			Empregados são todos os colaboradores do GB. Total de capacitados/total de colaboradores elegíveis em cada segmento. São elegíveis à avaliação anual de desempenho os profissionais admitidos até o dia 31 de dezembro do ano anterior e sem afastamento >=180 dias. Aprendizes não são elegíveis à avaliação de desempenho.
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	133			Remuneração anual média (remuneração fixa, variável e benefícios) por agrupamentos de cargos e gênero. O cálculo da taxa é realizado multiplicando a remuneração anual média pelo número de HC (<i>headcounts</i>), sendo este processo aplicado para cada gênero e cargo dentro da categoria. Em seguida, somamos os totais encontrados para cada gênero e dividimos pela respectiva soma dos HC (<i>headcounts</i>). Por fim, o índice de equidade é obtido dividindo o valor médio encontrado para homens pelo valor encontrado para mulheres.
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	120		Restrições de confidencialidade. Conteúdo parcialmente omitido por ser considerado crítico/estratégico.	

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
CIBERSEGURANÇA, PRIVACIDADE E SEGURANÇA DE DADOS					
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	46			<p>São avaliadas todas as solicitações de titulares por meio da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), conduzidas dentro dos fluxos regulares de defesa, e verificada a necessidade de registro de incidentes críticos que exigissem comunicação de vazamento à autoridade, seguindo as diretrizes da ANPD, conformidade com a Lei Federal nº 12.965 de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet), com a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD) e com os Guias e Orientações da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).</p> <p>Queixas comprovadas referem-se a reclamações, denúncias ou relatos de irregularidades que, após passarem por um processo de investigação, análise ou verificação, tiveram sua veracidade confirmada. A violação da privacidade do cliente é definida como qualquer acesso, coleta, uso, compartilhamento ou divulgação não autorizada de informações pessoais de um cliente. Vazamentos, furtos e perdas de dados de clientes são incidentes de segurança cibernética que envolvem a exposição, roubo ou destruição de informações pessoais, financeiras ou confidenciais, violando a privacidade e a confiança na organização que detém esses dados. Todos os eventos são relatados nos respectivos anos de ocorrência.</p>
OUTROS INDICADORES RELEVANTES					
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	130		Restrições de confidencialidade. Conteúdo parcialmente omitido por ser considerado crítico/estratégico.	Novas contratações realizadas no ano vigente. Não divulgamos taxas de <i>turnover</i> por considerar o conteúdo estratégico e confidencial para o Grupo Boticário. Inclui todos os colaboradores do Grupo Boticário, menos estagiários e aprendizes, que são considerados “trabalhadores que não são empregados”.
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	138			A média considera o total de horas de treinamento de todos os colaboradores (síncronos e assíncronos) pelo total de colaboradores treinados no ano. Foram consideradas as capacitações e treinamentos <i>online</i> e presenciais. As categorias funcionais são estratificadas de acordo com os cargos.

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		DETALHAMENTO/BASE DE PREPARAÇÃO
			REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA	
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	136, 137			
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	131, 132			Empregados são todos os colaboradores do GB. Total de capacitados/total de colaboradores elegíveis em cada segmento. São elegíveis à avaliação anual de desempenho os profissionais admitidos até o dia 31 de dezembro do ano anterior e sem afastamento >=180 dias. Aprendizês não são elegíveis à avaliação de desempenho.
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços*	102	100% dos itens desenvolvidos passam por avaliação de toxicologistas.		Todos os critérios analisados, avaliações e processos são descritos no nosso site Beleza Transparente - Segurança dos Produtos .
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços*	102			O monitoramento e o tratamento de reclamações de produtos são de responsabilidade da área de Cosmetovigilância, que compreende as atividades relacionadas à identificação, notificação, avaliação, investigação, monitoramento, comunicação e prevenção de reações adversas decorrentes do uso em condições normais ou razoavelmente previsíveis dos produtos cosméticos. Seguimos a esfera federal da RDC nº 894/2024, da Anvisa. Mas também atuamos em esfera internacional, de acordo com o regulamento Reach (Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals), da Agência Europeia de Produtos Químicos (Echa, na sigla em inglês).
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços*	43	Foram registrados dois casos de não conformidade relativos exclusivamente a uma divergência técnica de classificação junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ressaltamos que, em linha com nossos protocolos de Governança e Transparência, o Grupo Boticário realizou o recolhimento dos itens envolvidos, garantindo a regularidade de todo o seu portfólio comercializado.		Todos os produtos ativos são considerados para o indicador. Consideramos todas as ocorrências notificadas pela Anvisa.
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	43			Complementando a resposta acima: São considerados Conar, CDC e LGPD.

* Indicadores que passaram por auditoria externa durante o processo de asseguarção deste relato.

Nota: Todos os indicadores vinculados aos Compromissos com a Vida do Grupo Boticário também foram auditados como parte do processo de asseguarção deste relato.

Sumário SASB

SUSTAINABLE INDUSTRY CLASSIFICATION SYSTEM (SICS): CG-HP

Setor: Bens de Consumo

Categoria: Produtos domésticos e pessoais

INDICADOR SASB

REQUISITOS OMITIDOS LOCALIZAÇÃO OMISSÃO E JUSTIFICATIVA

BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Gestão do Ciclo de Vida da Embalagem

CG-HP-410a.1 (1) Peso total de embalagens, (2) percentual de embalagens feitas de materiais reciclados e/ou renováveis, e (3) percentual de embalagens que são recicláveis, reutilizáveis e/ou compostáveis.*

78

CG-HP-410a.2 Discussão de estratégias para reduzir o impacto ambiental das embalagens ao longo de seu ciclo de vida.*

69

O ciclo de vida contempla da escolha das matérias-primas ao desenvolvimento, produção, logística e varejo, até o pós-consumo das embalagens.

Gestão da água

CG-HP-140a.1 (1) Captação total de água, (2) consumo total de água e percentual de cada (captação e consumo) ocorridos em regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto.*

81

Captação: 508.340 m³
Descarte: 190.000 m³
Consumo: 508.340 m³

Água captada refere-se ao volume total de água retirada de fontes naturais ou de terceiros para utilização nas atividades da empresa. Água consumida é o volume de água captada menos o volume de água descartada. Toda a água da operação é considerada no indicador. Operações considera os *sites* operacionais, como fábricas e centros de distribuição.

CG-HP-140a.2 Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos.

1.1.2 e 1.2

79

Restrições de confidencialidade. Conteúdo parcialmente omitido por ser considerado crítico/estratégico.

Curto prazo: até 10 anos. Médio prazo: 10 a 20 anos. Longo prazo: 20 a 30 anos. O ciclo de vida contempla da escolha das matérias-primas ao desenvolvimento, produção, logística e varejo, até o pós-consumo das embalagens. Atividades de compensação referem-se a ações destinadas a mitigar ou reparar os possíveis impactos negativos causados ao meio ambiente devido a atividades da empresa. Os impactos adicionais referem-se às consequências secundárias, cumulativas ou indiretas que podem existir resultantes das atividades da empresa.

SUSTAINABLE INDUSTRY CLASSIFICATION SYSTEM (SICS): CG-HP

Setor: Bens de Consumo

Categoria: Produtos domésticos e pessoais

INDICADOR SASB	REQUISITOS OMITIDOS	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO E JUSTIFICATIVA	BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES
Desempenho Ambiental, de Saúde e Segurança do Produto				
CG-HP-250a.1 Receita de produtos que contenham substâncias de preocupação muito alta (do inglês SVHC, <i>substances of very high concern</i>) de acordo com o REACH.		102	Restrições de confidencialidade. Conteúdo omitido por ser considerado crítico/estratégico.	
CG-HP-250a.2 Receita de produtos que contenham substâncias listadas na California DTSC Candidate Chemicals List		-	Restrições de confidencialidade. Conteúdo omitido por ser considerado crítico/estratégico.	
CG-HP-250a.3 Discussão do processo para identificação e gerenciamento de materiais e substâncias perigosas*		102		
CG-HP-250a.4 Receita de produtos projetados com princípios de química verde.		-	Restrições de confidencialidade. Conteúdo omitido por ser considerado crítico/estratégico.	
SASB CG-HP-430a.1 Quantidade de óleo de palma obtido, percentual certificado pela Mesa Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável (RSPO)		154	Restrições de confidencialidade. Conteúdo parcialmente omitido por ser considerado crítico/estratégico.	
SASB CG-HP-000.A Unidades de produtos vendidos, peso total dos produtos vendidos		-	Restrições de confidencialidade. Conteúdo omitido por ser considerado crítico/estratégico.	
SASB CG-HP-000.B Número de instalações de fabricação		16		

* Indicadores que passaram por auditoria externa durante o processo de asseguarção deste relato.

Sumário TCFD

EIXO	RECOMENDAÇÃO DE DIVULGAÇÃO	PÁGINA
Governança	a. Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	164
	b. Descreva o papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	164
Estratégia	a. Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou em curto, médio e longo prazos.	165, 167, 168, 169
	b. Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	165, 167, 168, 169
	c. Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.	165, 167, 168, 169
Gestão de riscos	a. Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	170, 171, 172
	b. Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	170, 171, 172
	c. Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	170, 171, 172
Métricas e Metas	a. Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.	173, 174, 175, 176, 177
	b. Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	173, 174, 175, 176, 177
	c. Descreva os objetivos utilizados pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação aos objetivos.	173, 174, 175, 176, 177

Sumário TNFD

PILAR	RECOMENDAÇÃO DE DIVULGAÇÃO	FASE LEAP	INDICADORES LIFE	PÁGINA
Governança	A. Descreva como o Conselho monitora dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.	P	P1.C1.i1; P1.C1.i2; P1.C2.i1; P1.C2.i2; P5.C2.i3; P1.C1.i4; P1.C2.i1; P1.C2.i2; P1.C2.i3; P4.C1.i1; P4.C2.i1; P9.C1.i1; P9.C1.i2; P9.C2.i1; P9.C2.i2	179, 180
	B. Descreva o papel da administração na avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.	P	P5.C3.i1; P5.C3.i2; P5.C3.i3; P5.C3.i4	179, 180
	C. Descreva as políticas de direitos humanos e as atividades de envolvimento da organização, bem como a supervisão do Conselho e da Gerência, com relação a povos indígenas, comunidades locais, partes interessadas afetadas e outras partes interessadas, na avaliação e na resposta da organização a dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.	P	P2.C1.i8; P4.C4.i1; P4.C4.i2; P6.C1.i1; P6.C1.i2; P7.C1.i1; P7.C1.i2; P7.C2; P8.C1.i1; P8.C1.i2; P1.C1.i3; P1.C3.i1	179, 180
Estratégia	A. Descreva as dependências e os impactos relacionados à natureza, riscos e oportunidades que a organização identificou em curto, médio e longo prazo.	E A	P4.C1.i1; P4.C2.i1; P5.C1.i1; P5.C2.i1; P5.C2.i2; P5.C2.i3; P1.C2.i3	181, 182
	B. Descreva o efeito que dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza tiveram sobre o modelo de negócios, a cadeia de valor, a estratégia e o planejamento financeiro da organização, bem como quaisquer planos ou análises de transição em vigor.	P	P4.C1.i1; P5.C1.i1; P5.C2.i1; P5.C2.i2; P5.C2.i3; P5.C6.i1; P5.C6.i2; P5.C6.i3; P5.C6.i4; P5.C6.i5; P5.C6.i6; P5.C6.i7; P5.C6.i8	181, 182
	C. Descreva a resiliência da estratégia da organização aos riscos e oportunidades relacionados à natureza, levando em consideração diferentes cenários.	A P	P3.C1.i3; P4.C3.i1; P4.C3.i2; P5.C3.i1; P5.C3.i2; P5.C3.i3; P5.C3.i4; P5.C4.i1; P5.C4.i2; P5.C4.i3; P5.C4.i4; P5.C4.i5; P5.C4.i6; P5.C6.i1; P5.C6.i2; P5.C6.i3; P5.C6.i4; P5.C6.i5; P5.C6.i6; P5.C6.i7; P5.C6.i8; P5.C7.i1; P5.C7.i2; P5.C7.i3; P5.C7.i4; P5.C7.i5; P5.C7.i6; P5.C8.i1; P5.C9.i1	181, 182
	D. Divulgue os locais dos ativos e/ou atividades nas operações diretas da organização e, quando possível, as cadeias de valor a montante e a jusante que atendam aos critérios de locais prioritários.	L / E / A	P3.C1.i1; P3.C2.i1; P3.C2.i2; P3.C2.i3; P3.C2.i4; P3.C2.i5; P3.C2.i6	181, 182

PILAR	RECOMENDAÇÃO DE DIVULGAÇÃO	FASE LEAP	INDICADORES LIFE	PÁGINA
Gestão de riscos e impactos	A(i) Descreva os processos da organização para identificar, avaliar e priorizar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em suas operações diretas.	E A	P2.C1.i1; P2.C1.i2; P2.C1.i3; P2.C1.i4; P2.C1.i5; P2.C1.i6; P2.C1.i7; P2.C1.i8; P2.C1.i9; P2.C1.i10; P2.C1.i11; P2.C1.i12; P3.C1.i2; P4.C2.i1; P4.C2.i2; P4.C3.i2; P5.C2.i3; P5.C5.i1; P5.C5.i2; P5.C5.i3; P5.C5.i4; P5.C5.i5; P5.C5.i6; P5.C5.i7; P5.C5.i8; P5.C5.i9; P5.C5.i10; P5.C7.i1; P5.C7.i2; P5.C7.i3; P5.C7.i4; P5.C7.i5	183, 184, 185
	A(ii) Descreva os processos da organização para identificar, avaliar e priorizar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza em sua(s) cadeia(s) de valor <i>upstream</i> e <i>downstream</i> .	E A	P1.C3.i1; P1.C3.i2; P1.C3.i3; P1.C3.i4; P1.C3.i5; P4.C1.i1; P4.C2.i2	183, 184, 185
	B. Descreva os processos da organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.	E A	P3.C1.i3; P3.C2.i5; P3.C3.i1; P3.C3.i2; P4.C2.i1; P5.C5.i2; P5.C8.i1; P5.C8.i2; P5.C8.i3; P5.C8.i4; P9.C1.i1; P9.C1.i2; P9.C2.i1; P9.C2.i2	183, 184, 185
	C. Descreva como os processos de identificação, avaliação, priorização e monitoramento dos riscos relacionados à natureza são integrados e informam os processos gerais de gerenciamento de riscos da organização.	A	P2.C1.i1; P2.C1.i2; P2.C1.i3; P2.C1.i4; P2.C1.i5; P2.C1.i6; P2.C1.i7; P2.C1.i8; P2.C1.i9; P2.C1.i10; P2.C1.i11; P2.C1.i12; P3.C2.i1; P3.C2.i2; P3.C2.i3; P3.C2.i4; P3.C2.i5; P3.C2.i6; P3.C3.i1; P3.C3.i2; P4.C2.i1; P4.C2.i2; P5.C5.i1; P5.C5.i2; P5.C5.i3; P5.C5.i4; P5.C5.i5; P5.C5.i6; P5.C5.i7; P5.C5.i8; P5.C5.i9; P5.C5.i10; P5.C8.i1; P5.C8.i2; P5.C8.i3; P5.C8.i4; P6.C2.i1; P6.C2.i2; P6.C2.i3	183, 184, 185
Métricas e metas	A. Divulgue as métricas usadas pela organização para avaliar e gerenciar riscos e oportunidades materiais relacionados à natureza em linha com sua estratégia e processos de gerenciamento de riscos.	A	P3.C1.i3; P5.C1.i1; P6.C3.i1; P6.C3.i2	186, 187
	B. Divulgue as métricas usadas pela organização para avaliar e gerenciar dependências e impactos na natureza.	E / A	P3.C1.i3; P5.C1.i1; P6.C3.i1; P6.C3.i2	186, 187
	C. Descreva as metas e os objetivos usados pela organização para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza e seu desempenho em relação a eles.	P	P1.C2.i1; P3.C4.i1; P5.C9.i1; P5.C9.i2; P5.C9.i3; P5.C9.i4; P5.C9.i5; P5.C10.i1; P5.C11.i1	186, 187

Créditos

GRUPO BOTICÁRIO

DIRETORIA DE ESG

Luis Augusto Meyer

Thais Pires Lopes

Judith Von Paumgartten Klautau

Agradecemos a todos os colaboradores que participaram da construção deste Relato Integrado.

GRUPO REPORT

gruporeport.com.br

CONTEÚDO

Letícia Miraglia

Naná Prado

GESTÃO DO PROJETO

Beatriz Miranda

Lígia Feliciano

INDICADORES

Thays Garcia

PROJETO GRÁFICO

Ully Cabral

DIAGRAMAÇÃO

Ully Cabral

Rubem Hojo

Taiana Granja

INFOGRÁFICOS

Henrique Assale

Fábio Nienow

MATERIALIDADE

Grupo Report

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Ana Cardoso

FOTOGRAFIA

Banco de imagens

do Grupo Boticário